



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

**FONTES HISTÓRICAS E ARQUEOLÓGICAS SOBRE OS TAPAJÓ DE
SANTARÉM:**

**A COLEÇÃO “FREDERICO BARATA” DO
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
VOLUME II**

VERA LÚCIA CALANDRINI GUAPINDAIA

MESTRADO EM HISTÓRIA

RECIFE, 1993

FONTES HISTÓRICAS E ARQUEOLÓGICAS SOBRE OS TAPAJÓ DE SANTARÉM:

**A COLEÇÃO “FREDERICO BARATA” DO
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI**

Vera Lúcia Calandrini Guapindaia

*Dissertação apresentada ao curso de
Mestrado em História da
Universidade Federal de
Pernambuco para a obtenção do
título de Mestre.*

**Professor-Orientador:
Dra.M. Gabriela Martin Ávila**

RECIFE

1993

SUMÁRIO

VOLUME I

DEDICATÓRIA

AGRADECIMENTO

RESUMO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. AS INFORMAÇÕES HISTÓRICAS.....	9
2.1. Viajantes contemporâneos aos Tapajó.....	9
2.2. Viajantes após a extinção dos Tapajó.....	14
3. CARACTERIZAÇÃO CULTURAL DOS TAPAJÓ.....	16
3.1. Ocupação do espaço.....	16
3.2. Organização social.....	17
3.3. Tecnologia.....	21
3.4. Alimentação.....	22
3.5. Rituais.....	23
3.6. Língua.....	24
3.7. Agressividade.....	24
4. AS INFORMAÇÕES ARQUEOLÓGICAS.....	26
4.1. As Pesquisas Arqueológicas.....	26
4.2. A Análise da Cerâmica.....	30
4.3. Pesquisa em Curso.....	40
5. A COLEÇÃO "FREDERICO BARATA".....	44
5.1. A Coleção.....	44
5.2. O Colecionador.....	45
6. METODOLOGIA.....	47
6.1. A Sistematização das Informações Históricas e Arqueológicas.....	47
6.2. Critérios de Análise dos Objetos.....	47
6.3. Acabamentos de Superfície.....	50
6.3.1. Alisamento.....	50
6.4. Técnicas decorativas plásticas.....	51
6.4.1. Aplicado.....	51
6.4.2. Modelado.....	51
6.4.3. Incisão.....	51
6.4.4. Pontado.....	51
6.4.5. Perfuração.....	51
6.4.6. Excisão.....	52
6.4.7. Impressão.....	52
6.5. Técnicas decorativas pintadas.....	52
6.5.1. Vermelho.....	52
6.5.2. Vermelho sobre branco.....	52
6.5.3. Vermelho e preto sobre branco.....	52
6.5.4. Branco.....	52
7. ANÁLISE.....	54
7.1. Aspectos Gerais.....	54
7.2. Aspectos Específicos.....	55
7.2.1. Cachimbos.....	55
7.2.2. "Vasos de Cariátides".....	58
7.2.3. "Vasos de Gargalo".....	64

7.2.4. Vasilhas com Gargalo.....	69
7.2.5. Rodelas de fuso.....	71
7.2.6. Estatuetas.....	72
7.2.7. Apitos.....	83
7.2.8. Recipiente 1 - bojo cilíndrico e base plana.....	85
7.2.9. Recipiente 2 - bojo arredondado e base plana.....	86
7.2.10. Recipiente 3 - bojo e base arredondados.....	88
7.2.11. Recipiente 4 - bojo carenado e base anelar.....	89
7.2.12. Recipiente 5 - bojo arredondado e base anelar.....	90
7.2.13. Recipiente 6 - bojo carenado e base arredondada.....	91
7.2.14. Recipiente 7 - bojo carenado e base trípode.....	92
7.2.15. Recipiente 8 - bojo quadrangular base arredondada.....	93
7.2.16. Recipiente 9 - bojo assimétrico e base arredondada.....	94
7.2.17. Recipiente 1 Q – prato.....	94
7.2.18. Recipiente 11 - prato com base trípode.....	95
7.2.19. Recipiente 12 - bojo circular e base em pedestal.....	96
7.3. Resultados.....	97
7.3.1. Grupo A.....	98
7.3.1.1. Cachimbos.....	98
7.3.1.2. Recipientes de bojo arredondado e base em pedestal.....	99
7.3.1.3. Recipiente de bojo assimétrico e base arredondada.....	99
7.3.2. Grupo B.....	99
7.3.3. Grupo B1.....	101
7.3.3.1. "Vasos de Cariátides".....	103
7.3.3.2. "Vasos de gargalo".....	103
7.3.3.3. Vasilhas com gargalo.....	103
7.3.3.4. Estatuetas.....	104
7.3.3.5. Apitos.....	105
7.3.3.6. Rodelas de fuso.....	105
7.3.3.7. Recipiente de bojo carenado e base anelar.....	106
7.3.3.8. Recipiente de bojo carenado: e base arredondada.....	106
7.3.3.9. Recipiente com bojo carenado e base trípode.....	106
7.3.3.10. Recipiente com bojo quadrangular e base arredondada.....	106
7.3.3.11. Prato com base trípode.....	107
7.3.4. Grupo B2.....	107
7.3.4.1. Recipientes de bojo cilíndrico e base plana.....	108
7.3.4.2. Recipientes de bojo arredondado e base plana.....	108
7.3.4.3. Recipientes de bojo e base arredondados.....	109
7.3.4.4. Recipiente de bojo arredondado e base anelar.....	109
7.3.4.5. Pratos.....	109
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	111
9. BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	115

VOLUME II

ANEXO I - Fichas Bibliográficas.....	1
ANEXO II - Fichas de Análise Técnica.....	23

DEDICATÓRIA

À Agostinha,
Margarida,
Aloysio,
Mayra e David.

AGRADECIMENTO

A Dra. Gabriela Martin Ávila, minha orientadora pelo incentivo, dedicação, apoio e significativa contribuição à minha formação profissional.

A Dra. Anne Marie Pessis, pelo estímulo e pelas sugestões durante o curso de Mestrado.

A Dra. Niàde Guidon, pela possibilidade de ampliar meus conhecimentos através dos cursos ministrados.

A Dra. Adélia Rodrigues, Chefe do Departamento de Ciências Humanas do Museu Paraense Emílio Goeldi, pelo apoio e incentivo.

Ao CNPq/MPEG, pela infra-estrutura que possibilitou a realização deste trabalho.

A Ana Lúcia Machado, amiga e colega, pela colaboração incansável em todas as etapas deste trabalho.

A Edithe Pereira, amiga e colega com a qual desejo continuar sempre trabalhando, pelo incentivo, amizade e colaboração.

A Conceição G. Corrêa, pelo apoio e colaboração constantes.

A Daniel Lopes, Ana Lúcia Maroja e Maura Imázio da Silveira pela colaboração sempre que solicitada.

A Jorge Mardock, técnico responsável pelos desenhos e reproduções que ilustram esta dissertação.

A Regina F. Ferreira e Raimundo "Figueiredo" Cardoso da Silva pela ajuda na digitação dos textos.

A Altenir Pereira Sarmiento, responsável pela análise e programação na área de processamento de dados, pela editoração e formatação final do trabalho.

Em especial, a Aloysio Guapindaia, meu marido, pelo apoio, amizade, incentivo, compreensão e contribuição fundamentais na realização deste trabalho.

RESUMO

O presente trabalho consiste em uma caracterização cultural dos Tapajó, grupo indígena que habitou a foz do rio Tapajós até a instalação dos europeus no século XVII. As fontes utilizadas para a realização da pesquisa foram às históricas, as arqueológicas e o material cerâmico.

O material cerâmico estudado foi a coleção arqueológica "Frederico Barata" que pertence ao Museu Paraense Emílio Goeldi. Os objetos desta coleção foram encontrados no bairro de Aldeia, na cidade de Santarém situada na foz do rio Tapajós, principal núcleo de descobertas desta cerâmica.

Com o resultado da análise da coleção e das fontes escritas reunimos elementos que permitiram a construção de um perfil tecnológico da coleção e possibilitaram o levantamento de questões relativas à organização social do grupo indígena.

1. INTRODUÇÃO

A arqueologia da região Amazônica é conhecida em todo o mundo pela beleza estética dos objetos cerâmicos, principalmente, aqueles provenientes das regiões de Marajó e de Santarém.

A ilha de Marajó foi a primeira área onde se realizaram pesquisas arqueológicas sistemáticas na Amazônia. Os resultados destes estudos permitiram a elaboração da primeira seqüência cultural pré-histórica da Amazônia. Ao contrário desta situação a região de Santarém, cujos objetos cerâmicos são conhecidos desde o século XIX, não mereceu atenção de pesquisadores e, todo conhecimento existente para esta área até meados dos anos 80, resulta de alguns poucos estudos estilísticos (Barata,1950-54; Palmatary, 1939,1960) e técnicos (Corrêa, 1965) baseados em objetos de coleções. Pesquisas sistemáticas na região de Santarém só começaram a ser desenvolvidas em 1987 com os estudos da pesquisadora Anna Roosevelt.

O estudo das coleções arqueológicas - resultado de uma prática comum no final do século passado e início do século XX - contribui com elementos básicos para o início de uma pesquisa sistemática em áreas onde pouco ou quase nada se conhece, como é o caso da região do rio Tapajós. Sob esta perspectiva é que optamos pelo estudo de uma coleção com objetivo de contribuir com novas informações para o conhecimento arqueológico da referida área.

A cerâmica arqueológica proveniente da região do rio Tapajó compõe numerosas coleções distribuídas em Museus de várias partes do mundo. O Museu Paraense Emílio Goeldi, de Belém, possui quatro coleções provenientes da referida região. Dentre estas, a coleção "Frederico Barata" se destaca pelo número de objetos e pela precisão no registro de sua procedência.

O estudo desta coleção teve como objetivo caracterizar, tecnologicamente, a cerâmica atribuída ao grupo indígena Tapajó, que habitou a foz do rio Tapajós até o século XVII. Com base nesta análise foi possível identificar e caracterizar a existência de três perfis cerâmicos.

A permanência dos Tapajó na região até o período de contato com os europeus permitiu que vários viajantes que percorreram a área registrassem aspectos relativos aos costumes deste grupo. A bibliografia sobre esse tema abrange desde aqueles que tiveram contato com os Tapajó (Carvajal, 1941; Cruz,1900; Acuria, 1941; Rojas, 1941; Bettendorf, 1941; Heriarte, 1874; Daniel,1940; São José, 1874; Serra, 1779) até viajantes que estiveram na área após a extinção do grupo (Spix & Martius,1981; Bates,1944 e Ferreira Penna,1973).

A análise sistemática dos relatos históricos resultou em uma caracterização cultural dos Tapajó permitindo abordar aspectos relativos a dispersão espacial do grupo, organização social, tecnologia, recursos alimentares, rituais, língua e agressividade. Este assunto compõem o primeiro e o segundo capítulo deste trabalho.

No terceiro capítulo apresentamos um resumo das informações arqueológicas provenientes da área ocupada pelos Tapajó. Estas informações abrangem desde pesquisas não sistemáticas (Hartt, 1885) Nimuendaju, (1949), pesquisas que procederam apenas da análise das coleções existentes (Palmatary, 1939,1960; Barata, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954; Corrêa, 1965) e as primeiras pesquisas sistemáticas propostas (Bezerra, 1971) e em realização (Roosevelt, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992). No capítulo seguinte apresentamos as informações relacionadas a Coleção e ao seu coletor - Frederico Barata.

O quinto capítulo refere-se a metodologia utilizada para análise das informações históricas e arqueológicas; apresenta os critérios utilizados para a análise dos objetos da Coleção e os resultados alcançados. Nos dois últimos capítulos apresentamos a análise dos objetos, os resultados obtidos e as considerações finais.

2. AS INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

2.1. Viajantes contemporâneos aos Tapajó¹

A primeira informação sobre o grupo indígena que habitava a foz do rio Tapajós data de 1542, foi dada por Frei Gaspar de Carvajal integrante da expedição de Orellana, que fazia parte integrante da expedição comandada por Pizarro. O objetivo desta expedição, saída de Quito (Peru) em fevereiro de 1541 e terminada Belém (Brasil) após navegar pelo Amazonas em agosto de 1542, era a procura de riquezas a Leste de Quito. Além dos Andes, acreditava-se que estavam localizados o país de **La Canela e o El Dorado** (Oliveira, 1983:162).

Na procura do ouro e das especiarias, os viajantes espanhóis entraram em contato com diversos grupos tribais. Na descrição da viagem, Carvajal relata que chegaram "na boca de um rio que entrava pela mão direita no de nossa navegação e tinha uma légua de largura" (Carvajal, 1941:70). Nesse rio foram atacados pelos índios que ali habitavam, conseguiram escapar, mas um soldado foi morto, vítima de uma flecha envenenada. Segundo o autor, "não entrou a flecha meio dedo, mais como trazia peçonha, não durou 24 horas" (Ibid.:72). O uso dessas flechas tornou os Tapajó muito temidos tanto pelos brancos como pelos outros índios.

Em seu registro, o autor não diz como se chamavam os índios da região e nem o nome do rio. Porém, pelas distâncias e o tempo de viagem dos lugares anteriores, vários pesquisadores concluíram que este era o rio Tapajós. Palmatary (1960), por exemplo, cita inúmeras razões para esta afirmativa: o fato do rio Tapajós entrar no Amazonas pelo lado direito; o fato do fluxo de água no cruzamento dos rios levar em direção ao Tapajós; os vestígios da área sugerem que a região era densamente povoada como de fato os portugueses a encontraram anos mais tarde; e o fato dos grupos indígenas do rio Tapajós e os do lado oposto do rio Amazonas usarem flechas envenenadas.

Por volta de 1630, o frei Laureano de La Cruz, um franciscano que também viajou pelo Amazonas, informa sobre a aventura de dois frades e seis soldados que desceram o Amazonas em busca do El Dorado. Chegaram na província dos chamados "Rapajosos", que os desnudaram e roubaram seus víveres (Cruz, 1900). Esta mesma história é contada pelo frei Rojas de maneira diferente, segundo ele os religiosos e soldados foram agasalhados "em uma casa muito grande, com madeiras lavradas, forradas de mantas de algodão,

¹ Os autores consultados escrevem o nome do grupo indígena de várias maneiras: Rapajosos, Trapajosos (Frei Laureano de La Cruz), Tapajosos (Acuña), Estrapajosos (Rojas), Tapajós (Heriarte, Daniel e Ferreira Penna), Tapajocos (Spix e Martius), Tapayus (Hartt e Barbosa Rodrigues) e Tapajó (Frederico Barata, Nimuendajú e Palmatary). Adotaremos a maneira de Nimuendajú, que em seu mapa etno-histórico refere-se a todos os grupos indígenas no singular. (Respeitaremos a grafia original no caso de citação).

entretelas de fios de diversas cores, onde puseram uma rede para cada qual dos seus hóspedes, feita de folhas de palmeira e bordada de diversas cores, e lhes deram para comer caça, aves e peixes" (Rojas, 1941:113).

Em 1639, chega ao rio Tapajós, a primeira expedição portuguesa, tendo como capitão Pedro Teixeira. O frei Cristobal de Acuña, que participou da viagem, informa que encontrou as margens deste rio habitadas pelos "Tapajoses". Estes índios, segundo o autor impunham-se aos outros grupos vizinhos por causa de suas flechas envenenadas. Acamparam perto de uma grande aldeia, com mais de 500 famílias que "não cessaram durante o dia inteiro, de vir trocar patos, galinhas, redes, peixes, farinhas, frutas e outras coisas" (Acuña, 1941:271). O autor registrou o forte temor destes índios diante da possibilidade de serem deslocados, pelos portugueses, de suas terras a fim de agrupá-los a índios já aculturados. E prometiam que se estes os deixassem ficar, poderiam vir povoar suas terras, que eles os receberiam e os serviriam para sempre. Apesar de seus oferecimentos foram tratados com extrema crueldade pelos portugueses, como teve oportunidade de presenciar o frei com o ataque de Bento Maciel.

Segundo Acuña, a expedição de Bento Maciel buscava fazer escravos entre os índios porque suspeitava que os Tapajó "tivessem muitos a seu serviço" (Ibid:272). Obrigaram-os a entregar suas flechas envenenadas, saquearam a aldeia, violentaram as mulheres e prenderam os homens a fim de que oferecessem escravos em troca de sua liberdade. Os índios ofereceram mil escravos, porém só conseguiram duzentos que foram aceitos pelos portugueses. Comenta o jesuíta que os escravos foram despachados para o Maranhão e Pará e que os portugueses "satisfeitos da presa, dispõem logo outra expedição, mais para dentro do Rio das Amazonas, onde serão sem dúvida ainda maiores as crueldades..." (Ibid:274).

O fato dos Tapajó terem conseguido duzentos escravos, indica a existência desta prática entre eles. De fato, Acuña em considerações gerais sobre os índios que habitavam o rio Amazonas e seus afluentes disse que estes praticavam "perpetuamente contínuas guerras, em que cada dia matam e se cativam inúmeras almas" (Ibid.:199). Apesar do belicismo entre eles, segundo observou Acuña, nunca atacaram os espanhóis e sempre os receberam com abundantes víveres.

O Padre Rojas que também participou da expedição de Pedro Teixeira informa-nos que os "Estrapajosos" viviam em contínuas guerras e utilizavam "flechas e veneno tão fino e eficaz que não há contraveneno" (Rojas, 1941:114). Segundo ele, apesar da existência de terríveis armas entre os índios do rio Amazonas e seus afluentes, "os índios nunca atacavam os espanhóis no rio nem fora dele" (Ibid:114).

Em 1650 o frei Laureano de La Cruz subiu o rio Tapajós com uma expedição portuguesa e novamente informou sobre uma aldeia localizada na foz do rio e outra mais em cima em uma praia. Supõe-se que a primeira seria Santarém e a segunda Alter do Chão. Segundo o autor o objetivo da visita dos portugueses era o de resgatar cativos. Eram estes, os índios de outras tribos que os Tapajó aprisionavam em suas guerras. Frei Laureano explicou que "las razones com que los portugueses queren paliar su iniquidad, son decir que aquellos indios que ellos ibam à rescatar los tienen ya sus anos senteciados à muerte para comérselos, y que les hacen buena obra en libralos de la muerte y sacarlos à tierra de cristianos à donde lo sean, aunque esclavos" (Cruz,1900:121). Os portugueses pagavam por cada escravo três ferramentas, uma camisa e dois facões.

Em 1661, o padre superior da Companhia de Jesus, Antonio Vieira, enviou o padre Felipe Bettendorf para fundar uma missão entre os Tapajó. Contou este padre que havia, nessa época, uma aldeia muito populosa no Tapajós "onde aquelle rio desemboca em o das Amazonas com outras muito pela terra dentro" (Bettendorf, 1910:35).

Da crônica de Bettendorf é possível extrair algumas informações de como viveram estes índios. Sobre seus ritos, contou-nos que costumavam beber e dançar para invocar o que ele supunha ser o diabo, inclusive referindo-se ao local onde praticavam suas danças como "Terreiro do Diabo". No combate a estas práticas mandou que se "quebrasse os potes ou igaçabas dos índios e derramasse o vinho no chão" (Ibid.:170). Esta é a primeira referência sobre o uso de igaçabas entre esses índios.

Bettendorf descreveu, também o fato de que "tinham uma multidão de mulheres" e que o adultério feminino era punido com morte. Com o tempo conseguiu este jesuíta acabar, também com estes costumes. Relatou a existência de uma "princesa", chamada Maria Moaçara, a qual só poderia casar-se com um homem "que lhe fosse igual em nobreza" (Ibid.:172). De fato ela era casada com o chefe dos Tapajó, o "Principal Roque". O papel político dessa nobreza feminina parece bastante evidente quando Bettendorf diz que "costumam os índios além de seus Principaes escolher uma mulher de maior nobreza, a qual consultam em tudo como um oráculo, seguindo-a em seu parecer" (Ibid.:172). Serafim Leite (1943:359) informou que entre "os índios do rio Tapajós, merece figurar o nome de Maria Moaçara, principalesa, repetidamente mencionada nos começos da civilização deste rio. Era esta índia quem governava o Tapajós".

Por ocasião da morte de Maria Moaçara, Bettendorf contou que o ex-jesuíta Sebastião Texeira, casou "com uma índia do sangue dos principaes, com a expectação de preceder em o principalado" (Bettendorf,1910:341), já que sua mulher era parente próxima

da princesa. Porém os índios não lhe levaram a sério "e o mandaram para outra aldeia mais para riba" (Ibib.:342).

Bettendorf também registrou a prática de escravidão entre os Tapajó, quando conta que ao visitar as casas da aldeia descobriu "em um cantinho um meninozinho reduzido aos ossos, botado em o chão, com um pedacinho de bijú na mão" (Ibid.:168). Fazendo perguntas aos índios, descobriu que ele não estava batizado porque era escravo.

Do ano de 1662, temos a descrição de Mauricio Heriarte, ouvidor-mor do governo feita a pedido do governador do Maranhão e Grão-Pará. Quanto a crônica deste autor existem dúvidas se o que descreve, são acontecimentos que viveu como participante da expedição de Pedro Texeira de 1639 ou se o relato é baseado nas descrições de algum dos companheiros de Texeira. Isto porque durante a maior parte do texto o autor mantém uma linguagem impessoal, porém em determinados pontos da narrativa dá a entender que estava no local. Na ordem cronológica deste histórico, foi mantido pela data em que escreveu o documento, porém consideraremos as suas informações como anteriores a chegada dos jesuítas.

Heriarte, localizou a primeira aldeia "na boca de um rio caudeloso e grande, que comumente se chama dos Tapajós" (Heriarte, 1874:35). Afirmou que esta era a maior aldeia e que possuía cerca de 60 mil guerreiros quando está em guerra e que são estes índios temidos pelas outras nações que habitam aquela região. Além dos Tapajó, localiza neste rio os índios Marautus, Caguanas e Orucuzos.

Segundo ele, os Tapajó "Sam em extremo barbaros e mal inclinados. Teem idolos pintados em que adoram, e a quem pagam disimo das sementeiras, que sam de gram milharadas e he o seu sustento, que nam usam tanto de mandioca para farinha, como as demais nações" (Ibid.:36).

Heriarte informou sobre a cerâmica dos Tapajó, quando disse que estes e os índios Konduri que habitavam o rio Trombetas tinham "finissimo barro, de que fazem muito e bôa louça de toda sorte, que entre os Portugueses he de estima, e a levam a outras províncias por contrato" (Ibid.:39). É dele a primeira notícia sobre os muiquitãs.

Sobre a organização social registrou que "governavam-se estes Índios por Principaes, em cada rancho um, com vinte ou trinta casaes, e a todos os governa um Principal grande sobre todos, de quem eh mui obedecido" (Ibid.:38). Nimuendajú (1949) replicou que o termo "rancho" é muito vago pois tanto poderia referir-se a simples casas coletivas ou a bandos locais.

Em 1757, o Padre João Daniel viajou pelo rio Amazonas e registrou a "missão Tapajós, hoje vila de Santarém" (Daniel, 1840:237). Desses índios relatou apenas a sua

idolatria, dizendo que eles "adoravam alguns corpos, e criaturas, e que os tinham muito ocultos em vã casa no meio dos matos, de que só sabiam os mais velhos e adultos. Admoestou-os o padre que lhe trouxesse todos como vere trouxeram sete corpos mirrados dos seus avuengos; e umas cinco pedras, que também adoravam ... As pedras tinham sua dedicação e denominação com alguma figura, que denotava o para que serviam" (Daniel,1840:238). Um missionário, o qual o autor não cita o nome, "em praça pública mandou queimar estes seus ídolos, ou sete corpos mirrados, cujas cinzas juntamente com as pedras mandou deitar no meio do rio, desejando afundir com elas por uma vez a sua cegueira, e idolatria ..." (Ibid.:238). Heriarte (1874), também se referiu a adoração de corpos ao que parece mumificados.

No ano de 1762, o bispo frei João de São José quando se referiu ao rio Tapajós afirma que este fora habitado por índios do mesmo nome e que "tem muito gentilismo" este rio (São José,1874:78).

A última menção dos Tapajó na lista das tribos indígenas do rio foi de 1779, feita pelo tenente coronel Ricardo Franco de Almeida Serra. Viajando por este rio de sua foz até o encontro do rio Arinos com o Juruena, onde se forma, disse "que desde esta confluência até o Amazonas tem o rio Tapajós o seu nome próprio, corre em geral de sul a norte, e é povoado por muitas nações de índios; sendo as mais conhecidas Tapajós, Manducús, Xavante, Urubús, Passabús, Mia-u-ahim, Eruuas, Mayes, Ituarupa, Tucumaus, Urucú, Tapuyas e outros" (Serra, 1779:5).

Sobre a extinção dos Tapajó, Barbosa Rodrigues (1875) considerava que esta tinha começado com a expansão portuguesa naquela região. Este fato levou-os a retirar-se para o interior e tornou-os inimigos dos portugueses. Estes índios formaram diversas malocas com nomes diferentes, e assim em 1661 quando os jesuítas chegaram seu número era reduzido. É a partir desta data que surgem outras tribos convivendo na mesma aldeia com os Tapajó.

Serafim Leite (1943) afirmou que por volta de 1678, a aldeia dos Tapajó, tinha o nome de Todos os Santos, onde além desses estavam reunidas três nações das línguas Areteoses, Arapiunses e Tapiruenses ou Serranos. Em 1719, segundo informações fornecidas pelo padre Manuel Rebelo (citado por Serafim Leite,1943:361) "a esta Aldeia pertencem não só os Tapajós, mas outras nações em particular os Arapiunses e Corarienses, os quais todos são já para cima de trinta e cinco mil cristão".

A prática dos jesuítas de juntar os diversos grupos indígenas em um só aldeamento, provocou uma miscigenação muito grande entre eles e a confusão de elementos culturais. Além disso, o próprio contato e a imposição de valores dos europeus, alterou profundamente sua organização social.

Portanto, a partir de 1661 nos relatos sobre os Tapajó deve ser considerada a profunda confusão de elementos culturais que se instalou. Este fato torna as informações do período anterior a instalação dos jesuítas mais confiáveis para a tentativa de reconstruir o contexto étnico deste grupo. Estas informações, embora confiáveis, trazem poucas referências a respeito de nosso objeto de estudo, a cerâmica.

2.2. Viajantes após a extinção dos Tapajó

Em sua viagem pelo Tapajós realizados entre 1817 e 1820, Spix e Martius (1981) informaram historicamente que os "Tapajocôs" eram os antigos habitantes da foz desse rio. Porém na época desta viagem, eles não aparecem mais entre os grupos indígenas que habitavam o rio Tapajós e seus afluentes; e o uso de flechas envenenadas não existia mais na região.

Spix e Martius relataram ainda, a questão da miscigenação intensa em que viviam os grupos indígenas que habitavam naquele momento a área de Santarém. Disseram que os índios possuíam "em tudo o cunho da absoluta falta de unidade intrínseca e essencial e por essa razão, a sua atitude, os seus intentos, costumes e a linguagem são de contínua inconstância" (Spix e Martius,1981:100). Esta situação encontrada pelos viajantes, demonstrou muito bem a confusão cultural que se instalou com a chegada do elemento colonizador.

Em 1851 o naturalista Henry Bates, estando em Santarém, relatou que o bairro da cidade hoje conhecido como Aldeia, era ainda habitado por índios. Em 1872, Barbosa Rodrigues encontrou em Santarém uma velha Tapajó com a qual conversou. Segundo ele, esta índia possuía um grosso muiraquitã no pescoço e teria lhe informado que estas pedras eram adquiridas por seus companheiros em viagem pelo rio Amazonas. Em 1868, Ferreira Penna confirmou estas informações quando disse que Aldeia "que há 15 anos era ainda habitada exclusivamente por descendentes de índios começa a ser invadida pela cidade e aí já aparecem algumas casas bem construídas que contrastam com as cabanas de palha dos velhos indígenas" (Ferreira Penna, 1973:185). Estes índios não eram mais os Tapajó, que já haviam sido exterminados tanto pelos portugueses, como pela invasão dos Mundurucu em 1773.

A data de extinção dos Tapajó é motivo de contradição entre os autores. Ferreira Penna (1973) considerou-os extintos em 1773, porém Serra (1799) citou-os entre os grupos indígenas do rio Tapajós no ano de 1779. Consideraremos aqui como mais correta a informação de Ferreira Penna, pois a invasão Mundurucu no Tapajós foi um fato citado por vários autores (Barbosa Rodrigues,1875;Hartt,1885; Coudreau,1977;Spix e Martius,1981).

Segundo Barbosa Rodrigues, no ano de 1773, os portugueses fizeram uma expedição ao rio das Tropas a aproximadamente 300 km de Itaituba no Alto Tapajós, onde estavam localizados os Mundurucu. Os integrantes da expedição fizeram propostas de compra de escravos a estes índios, que não foram aceitas. Os portugueses revidaram a recusa com hostilidades "com o fim de fazerem prisioneiros; que depois seriam captivos. Os Mundurucus pegaram então em armas e pela numerosa população fizeram tal resistência, que obrigou a tropa portuguesa a debandar pelo rio abaixo, tendo-lhes faltado munição. Os índios então sem perda de tempo, puzeram-se no encalço dos portugueses e vieram devastando tudo quanto encontraram, levando a fogo e flecha tudo, até o forte de Santarém onde se refugiou a tropa, que ficou sitiada por elles" (Barbosa Rodrigues,1785:120). Em sua fúria os Mundurucu vieram conquistando e devastando as tribos em seu caminho e tornaram-se muito temidos no rio Tapajós.

Até a primeira metade do século XVII, os Tapajó existiram no rio Tapajós como grupo soberano. A partir desta época foram sofrendo um rápido processo de descaracterização como resultado da presença do elemento branco na região. No século XVIII, ainda era possível encontrar alguns elementos isolados que ainda lembravam das suas tradições e costumes. Por fim, restou apenas vestígios da cultura material deixada pelo grupo.

3. CARACTERIZAÇÃO CULTURAL DOS TAPAJÓ

Fundamentados na pesquisa bibliográfica elaboramos a caracterização cultural dos Tapajó e discutimos algumas questões que julgamos interessantes.

3.1. Ocupação do espaço

Quanto a sua localização geográfica concordam a maioria dos autores (Carvajal,1941; Cruz,1900; Heriarte,1874; Spix e Martius,1981; Daniel,1976; Bettendorf, 1909; Roosevelt,1987; Palmatary,1939; Nimuendajú,1949) que os Tapajó tiveram sua principal aldeia fixada na foz do rio Tapajós no local onde hoje se localiza o bairro de Aldeia na cidade de Santarém (Mapa 2). Segundo Barata (1950) a maioria das peças que compõe as coleções existentes hoje, são provenientes de Aldeia.

Alguns autores citam, além da aldeia principal, outras existentes rio acima ou para o interior (Barbosa Rodrigues,1879; Hartt,1885; Roosevelt,1987). Somente Ferreira Penna (1973), baseado em sua interpretação da descrição dada por Berredo (1905), sustenta que a localização da aldeia mais importante dos Tapajó era em Alter do Chão, onde inclusive achava que Pedro Teixeira em 1626 os encontrou pela primeira vez. Existe um sítio arqueológico de dimensões menores em Alter do Chão, porém o material é semelhante ao encontrado em Aldeia (Imazio, informações pessoais).

Até o século XVIII, quando ainda não haviam sido extintos, a presença dos Tapajó estava fixada na embocadura do rio até Alter do Chão. Uma das razões prováveis desta delimitação é que a partir deste ponto o rio Tapajós ainda não havia sido navegado pelo homem branco. No século XIX, com a navegação do alto Tapajós já estabelecida e com os primeiros estudos de interesse arqueológico realizados por Hartt e Barbosa Rodrigues, estes limites foram estendidos até a cachoeira de Boruré, a 40 km acima de Itaituba. Já no século XX as pesquisas de Nimuendajú estenderam estes limites da área tapajônica para leste, oeste, norte e sul.

Considerando o levantamento etno-histórico feito por Menéndez (1981) para área Tapajós-Madeira e os registros arqueológicos encontrados nos séculos XIX e XX, é possível afirmar que os Tapajó dominavam o rio homônimo nos séculos XVI e XVII.

O mesmo autor considera que a área sob seu enfoque, era caracterizada por uma ampla mobilidade de grupos indígenas, já antes da chegada do homem branco. Esta mobilidade, provavelmente, estaria ligada a fatores como guerra, ciclo anual de atividades, economia, etc.(Ibid). Diante do quadro criado por Menéndez consideramos possível a movimentação dos Tapajó, como tribo dominante da área. Admite-se que tendo como ponto

de partida a foz do rio Tapajós, onde com certeza habitavam, provavelmente chegaram na direção norte até Alter do Chão; ao sul até Itaituba, no próprio Tapajós; e a leste até o rio Jaracú, afluente do baixo Xingu para oeste até a serra de Parintins, no atual estado do Amazonas. Portanto sua expansão territorial até meados do século XVII, época da instalação do elemento branco, seria aproximadamente de 180 km².

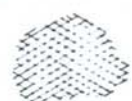
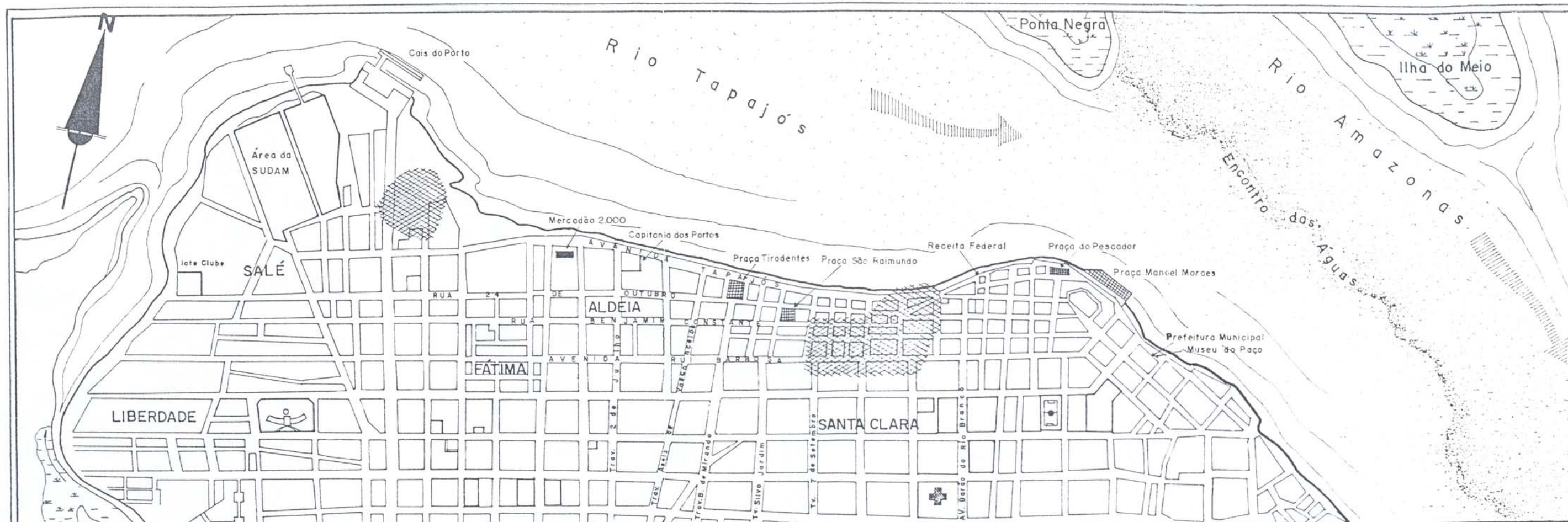
Quanto a esta localização devemos considerar que os registros nos quais foram baseados não eram pesquisas arqueológicas sistemáticas, mas somente coletas de superfícies e escavações sem preocupações estratigráficas. Portanto, na medida em que estas forem sendo realizadas, certamente a distribuição geográfica dos Tapajó tomará nova forma. Diante destes dados, será considerado como a área de localização precisa dos Tapajó, a região compreendida entre a cidade de Santarém até Alter do Chão, que é garantida tanto pelos registros históricos como pelos vestígios arqueológicos.

Quanto a área mais ampla sugerida pelos achados arqueológicos, consideraremos apenas como área de provável influência dos Tapajó. Pois devido os limites das pesquisas realizadas não é possível saber se os vestígios encontrados representam aldeias Tapajó ou material obtido através de comércio intertribal.

3.2. Organização social

É inegável que os Tapajó formavam um grupo muito numeroso e poderoso. Acuña (1941) mencionou um assentamento de 500 famílias e o temor que estes provocavam nos grupos vizinhos por serem tão numerosos; Carvajal (1941) referiu-se a uma grande quantidade de canoas e pirogas no rio Tapajós; Rojas (1941) falava da grande quantidade de canoas pequenas que abordaram sua expedição; Heriarte (1874) registrou que a maior aldeia podia dispor de 60.000 guerreiros em época de guerra e que eram senhores daquela região. Com este número elevado de pessoas e o fato de possuírem o domínio da região, era necessário que possuíssem uma estrutura social organizada.

As referências sobre a organização social dos Tapajó não são detalhadas, porém foi possível registrar a existência de grupos de 20 a 30 famílias vivendo juntas, possuindo um chefe para cada grupo e a existência de um chefe geral, ao qual os outros se submetiam (Heriarte, 1941). Também se registrou a existência de casas coletivas (Cruz, 1900).



Área de concentração de cerâmica

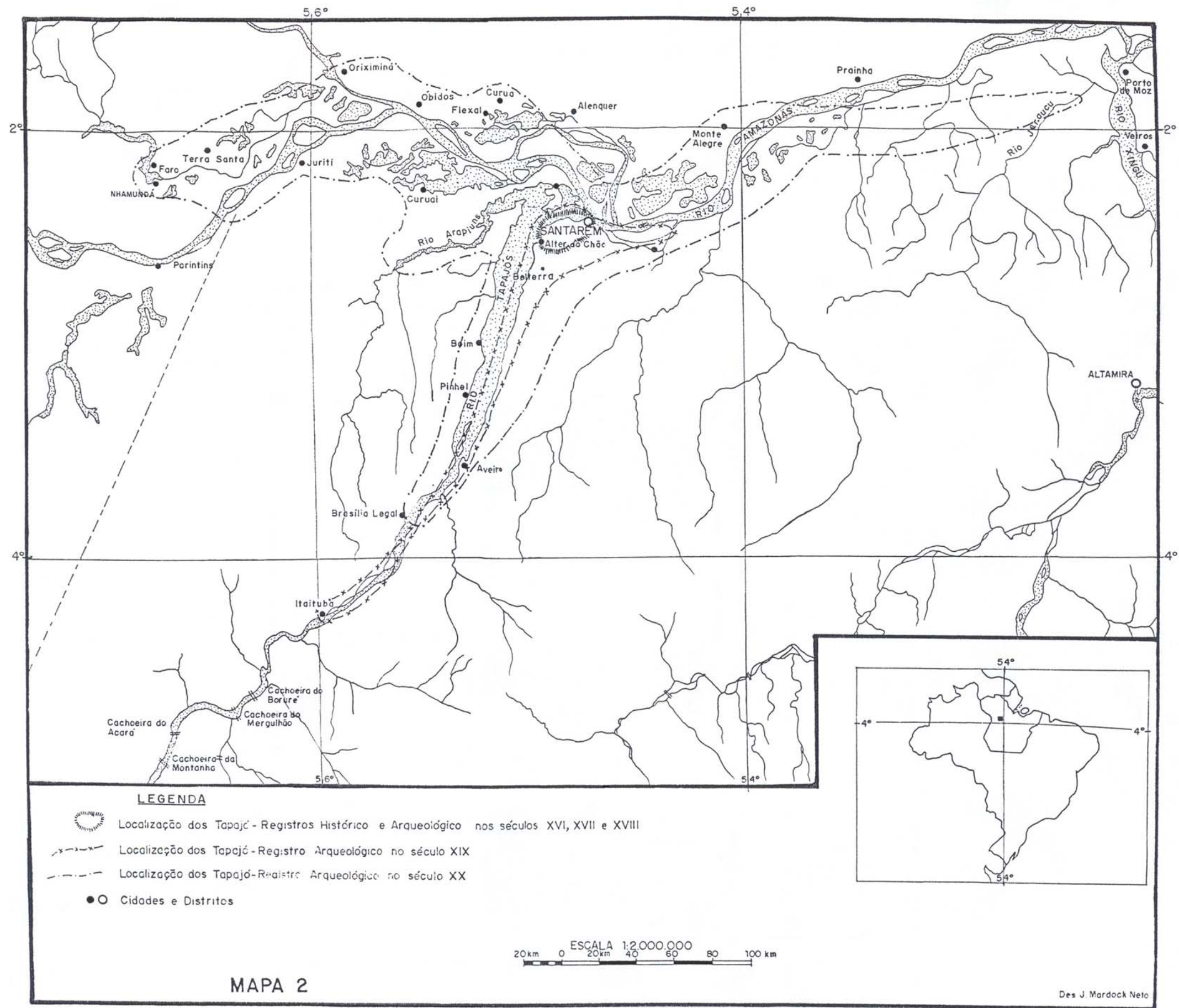
ZONA URBANA – SANTARÉM-PA.

ESCALA - 1:15 000

Des. J. Murdock Neto

MAPA 1





É provável que existisse uma estratificação social bem marcada, uma vez que Bettendorf (1909) registrou a existência de um grupo de pessoas de status diferenciado que só podiam casar entre si e detinham o poder de chefia. Roosevelt (cit. Roosevelt,1990:160) em um estudo iconográfico da representação da imagem feminina sugere a existência de "more prominent religious and political roles for women in prehistoric times"². O casamento era poligâmico e as mulheres adúlteras eram punidas com morte (Bettendorf, 1909). A existência da prática de escravidão entre os Tapajó é mencionada por Cruz (1900), Bettendorf(1909) e por Acuña(1941). Provavelmente estes escravos eram prisioneiros de guerra, como se referiu Acuña. Com a expansão colonial surge um outro tipo de escravidão: a do indígena pelo português. Esta tinha objetivos puramente comerciais de abastecimento da colônia, que assentava sua economia em um regime escravista.

Em nome deste comércio, os portugueses cometeram atrocidades com os indígenas e alteraram profundamente o sentido da escravidão entre eles. Pois, se o grupo indígena não possuíssem escravos, os portugueses obrigavam-os a buscá-los sob pena de serem eles próprios escravizados.

Os Tapajó sendo a tribo mais numerosa e poderosa daquela região, provavelmente subjugavam outras, procedimento comum entre as tribos mais poderosas do rio Amazonas(Acuña,1941 e Heriarte,1874).

Estas são as poucas referências deixadas por aqueles que tiveram algum contato com os Tapajó e que não possibilitam fazer uma idéia clara de como funcionava sua organização social. Pois, ao contrário dos cronistas que viajaram pela costa do Brasil nos séculos XVI e XVII, não existe relatos extensos para esta região.

Porém, Roosevelt(1987,1989) ao elaborar uma pesquisa arqueológica para a área levantou a hipótese que os Tapajó no ápice de sua cultura estavam organizados a nível de chefia. Acredita que esta chefia tinha um sistema de estratificação social, no qual as pessoas eram diferenciadas pelo prestígio, geralmente avaliado pela nobreza de sua genealogia e/ou número de pessoas submetidas a ela e pela sua riqueza. A existência de classes "nobres" e escravas é compatível com uma organização a nível de chefia.É claro, que para provar esta hipótese será necessário desenvolver estratégias de pesquisa mais apropriadas que as que se tem utilizado até hoje para estudar a pré-história da Amazônia. Estas estratégias devem deixar as preocupações com difusão e rotas de migração, que sempre caracterizaram o estudo da Pré-história amazônica, e trabalhar aprofundadamente em regiões específicas.

² Tradução - "regras políticas mais proeminentes para as mulheres nos grupos pré-históricos".

A possibilidade de ter existido um sistema de chefia entre os Tapajó coloca sob questionamento o quadro teórico criado para a pré-história da Amazônia nas décadas de 50 e 60. Este considerava que o solo da Amazônia não poderia suportar organizações que ultrapassassem o nível de pequenos bandos, independentes e igualitários vivendo em assentamentos temporários subsistindo do cultivo de raízes, caça e pesca. Roosevelt afirmou que o problema com esta explicação é o fato de considerar a Amazônia como um meio-ambiente homogêneo. As possíveis chefias surgidas na Amazônia, como Marajó e Santarém, segundo ela, estão localizadas nas margens de rios que carregam sedimentos erodidos dos Andes e das costas caribenhas e são depositadas nas várzeas. Devido a riqueza em nutrientes destes sedimentos, os recursos agrícolas e faunísticos abundam nestas regiões, que se tornaram ambientes propícios para o desenvolvimento de culturas numerosas e mais complexas. Porém, a autora ressalta que o fato de existir um ambiente propício, não assegura o surgimento de tais chefias. A origem destas precisa ainda ser investigada, uma vez que os registros etno-históricos são vagos e o registro arqueológico pouco conhecido (Roosevelt, 1989).

3.3. Tecnologia

Os Tapajó, como todos os grupos humanos pré-históricos criaram uma série de técnicas com o objetivo de facilitar a vida do grupo. Apenas algumas delas foram registradas pelos cronistas e outras descobertas pelos pesquisadores através dos vestígios deixados.

Entre estas foram registradas através de vestígios, a utilização de poços para o abastecimento de água dos assentamentos longe dos rios, alguns dos quais ainda no começo do século XX estavam em funcionamento (Nimuendajú, 1949).

Ao que parece os Tapajó construíam caminhos específicos para o deslocamento entre as aldeias, pois estes foram encontrados entre as terras pretas. Eram feitos quase em linha reta e tinham aproximadamente um metro e meio de largura e trinta centímetro de profundidade (Barbosa Rodrigues, 1875 e Nimuendajú, 1949).

Os registros sobre as casas afirmam que eram muito grandes e feitas com madeiras trabalhadas (Rojas,1941),provavelmente cobertas de palhas, que eram abundantes na região.No ano de 1872 em Santarém, ainda existia uma parte da cidade , o que hoje constitui o bairro de Aldeia, onde habitavam somente índios. Alguns descendentes dos antigos Tapajó, misturados a outras tribos. As casas onde moravam eram cabanas feitas de folhas de palmeira (Barbosa Rodrigues, 1875).

Além da produção de cerâmica e esculturas em pedras, há registros de esteiras, redes de palha, mantas de algodão e trabalho em madeira (Heriarte,1874; Berredo,1849; Bettendorf,1909; Fritz,1917). Apesar de ter sido registrado o uso de mantas de algodão, a julgar pelas representações cerâmicas das estatuetas antropomorfas, não usavam vestimentas. Algumas estatuetas mostram o cabelo amarrado com uma faixa e pulseiras nos tornozelos, que poderiam ser de algodão. As mantas ao que parece, serviam apenas para forrar as casas, como descreveu Heriarte(1874).

Quanto a produção de armas tornaram-se famosas as suas flechas envenenadas (Carvajal,1941; Acuña,1941; Heriarte,1874). O veneno usado não era o curare, comum entre as tribos atuais da Amazônia, pois os sintomas de morte registrados eram diferentes dos provocado por este veneno(Nimuendajú,1949).Também se registrou o uso de veneno em comidas para matar pessoas indesejáveis (Bettendorf,1910).

3.4. Alimentação

A narrativa de Carvajal(1941) registrou a presença de milho como uma fonte de recurso alimentar mais constante do que a mandioca entre os índios do rio Amazonas. Enquanto refere-se sete vezes a presença de milho, o faz apenas uma vez para a mandioca. Os padres Rojas e Acuña (1941), em suas viagens um século depois , registraram o uso do milho e da mandioca sempre juntos. Heriarte (1874) também citou o uso de mandioca e o milho juntos. Porém, informou que os Tapajó consumiam mais milho do que mandioca, ao contrário da maioria das informações etnográficas para os atuais grupos amazônicos.

A prática do cultivo de milho entre os Tapajó pode explicar a existência de um sistema sociocultural mais complexo. Isto porque o cultivo de milho nas várzeas, que são as terras extremamente férteis, pode ter levado a prática da agricultura intensiva. Esta prática poderia possibilitar o sustento de populações muito densas. Os grãos de milho contém grande quantidade de proteínas, que se comidas com legumes podem fornecer fontes adequadas de proteínas para as dietas humanas (Roosevelt, 1980). Este é um dado importante porque a aquisição de proteína sempre foi problema para grupos amazônicos.

Outro aspecto, é o fato das sementes de milho serem estocáveis por longos períodos (Rojas, 1941 e Acuña,1941). E já que a proteína é o suprimento raro a estocagem de sementes dá origem ao surgimento de excedente econômico. A estocagem e distribuição deste excedente poderia requerer controles especializados, o que resultaria no surgimento de grupos políticos dirigentes. Assim, sob vários aspectos o cultivo do milho poderia resultar

no desenvolvimento de grupos humanos organizados em instituições sociopolíticas avançadas.

Além do cultivo do milho e mandioca há o registro do consumo de caça, pesca e coleta frutas e no sabaqui, coleta de mariscos.

3.5. Rituais

Os Tapajó possuíam locais especiais para a prática de suas cerimônias e para guardar objetos sagrados. Existiam vários tipos de cerimônias, em uma delas os integrantes bebiam e dançavam. As mulheres transportavam as bebidas para o local porém por não possuírem permissão para ver o que se passava, cobriam os olhos com as mãos. Talvez exista alguma relação desta proibição feminina com as representações das cariátides (Barata, 1953). O local de realização destas cerimônias, era denominado pelos jesuítas de "Terreiro do Diabo" (Bettendorf, 1909).

Um outro ritual era praticado também, em um local específico na própria aldeia, onde consumiam continuamente bebidas e executavam de danças. O ritual era chamado de "Mafoma" pelos brancos, este termo era usado na época para designar pessoas não católicas (Ibid).

Existia também um outro ritual que consistia na adoração de objetos pintados, não descritos, para o quais ofertavam milho. Com este cereal faziam uma bebida para ser consumida durante o ritual, no qual tocavam instrumentos para invocar seus deuses (Heriarte, 1874). A existência de um ritual onde o milho é ofertado aos deuses, demonstra a importância deste cereal na vida do grupo. Este aspecto mantém uma relação muito próxima com o que foi abordado no item anterior. Havia também a adoração de corpos mumificados de seus ancestrais.

Quanto ao tratamento dos mortos foram registradas duas práticas diferentes. Na primeira o morto era colocado em rede com todos os objetos que usava em vida a seus pés. Em sua cabeça colocavam a figura de algum deus e depositavam-o em uma casa feita para este fim. Ali ficava a decompor-se até que restassem apenas ossos. Estes eram moídos e colocados em bebidas, que eram tomadas por seus parentes e outras pessoas (Heriarte, 1874). Na segunda os ossos eram colocados em urnas funerárias e enterrados (Barbosa Rodrigues, 1875).

A primeira prática foi registrada historicamente e a segunda é um registro arqueológico. Pelas limitações dos registros arqueológicos da época e pela possibilidade dos enterramentos pertencerem a uma das muitas tribos que viviam naquela região junto com os Tapajó, o primeiro registro torna-se mais confiável.

Diante destes dois registros, podemos ainda, considerar outro aspecto que não invalida o que foi colocado anteriormente. Essas duas práticas registradas poderiam significar que existia um tratamento diferenciado para os mortos, talvez segundo seu grau de nobreza e importância política e social.

Um dado que reforça esta suposição, é o fato de Acuña (1941) ter registrado entre os índios do rio Amazonas e seus afluentes, a existência de diferenças no enterramento dos mortos. Alguns eram conservados dentro de suas próprias redes e outros eram queimados em grandes fogueiras com todos os objetos que em vida lhes pertenceram. E ainda, os ossos dos feiticeiros eram conservados pendurados em suas redes, no alto de uma maloca e adorados com deuses ancestrais.

3.6. Língua

Sobre a língua que falavam os Tapajó existem poucas informações. É quase certo que estes não tinham o Tupi como sua língua oficial, já que houve necessidade da tradução do catecismo escrito nesta língua para as outras (Bettendorf, 1909).

Porém é bastante provável que estes utilizem o Tupi para comunicar-se com os povos falantes desta língua que habitavam as proximidades e com quem comerciavam. Pois das poucas palavras do seu vocabulário, que chegaram até os dias atuais, cinco são de origem Tupi (Barata, 1949).

3.7. Agressividade

A questão dos Tapajó serem ou não uma tribo agressiva foi motivo de contradição entre os autores. Carvajal (1941) e Heriarte (1874) descreveram amostras de sua agressividade. Por outro lado Rojas (1941), Acuña (1941) e Bettendorf (1909) relataram a maneira bastante receptiva como foram tratados. E há ainda as referências de Frei Laureano de la Cruz (1900), que em sua primeira menção aos Tapajó cita-os como uma tribo bastante agressiva, porém na segunda vez refere-se a eles como amigos.

Existem dois aspectos que devem ser considerados. O primeiro é a existência de guerras intertribais, as referências sobre o temor que outras tribos tinham dos Tapajó e a prática de escravidão, provavelmente como resultado destas guerras. Estes dados demonstram que os Tapajó eram guerreiros temidos entre os outros índios.

O segundo aspecto, são as afirmações que os Tapajó não atacavam os homens brancos e o registro da maneira receptiva como receberam alguns viajantes. Ao que parece eles temiam aquela gente diferente que possuía armas de fogo e aos quais alguns índios do rio Amazonas chamavam de filhos do sol (Rojas, 1941).

Sobre o registro de Carvajal que mencionou a agressividade dos Tapajó, Mello Leitão considera que o dominicano teria exagerado em seu relato "para dar realce à proeza de seu capitão, pois era tal a segurança na subida, que Pedro Texeira pode mandar adiante um simples batelão, no feliz estratagema de que nos conta Acuña" (1941:115(21)).

Quanto a Heriarte, apesar de considerá-los como bárbaros e mau intencionados, não registra nenhum incidente em sua viagem que demonstre esta agressividade.

Sem dúvida, como já foi abordado, os Tapajó, eram um grupo de muitos guerreiros, armados com poderosas flechas envenenadas, porém se realmente fossem agressivos, a implantação dos jesuítas não teria sido tão tranqüila e o seu extermínio não teria sido tão rápido e fácil.

4. AS INFORMAÇÕES ARQUEOLÓGICAS

4.1. As pesquisas arqueológicas

O primeiro trabalho com preocupação arqueológica na área do rio Tapajós foi do geólogo Frederick Hartt, nos anos de 1870 e 1871. Escavou o sambaqui de Taperinha que fica em um engenho a cerca de 40 km a leste de Santarém e situado em um furo chamado Ayaya na margem meridional do Amazonas. A escavação chegou a 6 metros de profundidade e além de conchas (gênero *Hyria*, *Castalia*, *Unio* e *Adonon*) encontrou fragmentos de cerâmica, de ossos humanos e de peixes.

A cerâmica encontrada por Hartt em Taperinha, segundo sua descrição era "fabricada de argila, contendo proporção considerável de areia muito grossa, sem cariapé³ e tendo a superfície relativamente lisa. Os fragmentos indicam que as vasilhas tiveram pela maior parte a forma de taça com fundo bem arredondado. A margem é muito simples, chanfrada do lado interno e um pouco virada para fóra. Não são lustrados nem pintados, e pela maior parte mostram-se inteiramente despidos de ornamentações. Alguns pedaços porém, apresentam riscos toscos do lado exterior, logo abaixo da margem e indicando aparentemente tentativas de decoração"(Hartt,1885:4). Conclui o autor que pela enorme quantidade de conchas e os poucos fragmentos de ossos encontrados, a alimentação básica dos moradores de Taperinha era feita de moluscos, pelo menos parte do ano.

Hartt levantou a questão de que a localização de Taperinha hoje, não seria semelhante a da época em que era habitada pelos fabricantes desta cerâmica. Ele achava que essas conchas, na época em que foram consumidas eram abundantes e de fácil aquisição, o que não ocorria no ano de sua viagem. Segundo ele, "parece, portanto provável que, depois de formado o sambaqui tenha havido uma importante mudança physis na bacia do Amazonas. A própria posição do depósito torna mais provável esta hypothese. Em vez de esta situado em terrenos de alluvião nas margens do Paranámirim, este depósito acha-se colocado a uma distancia considerável do rio, atraz de uma zona pantanosa de travessia difícil e n'uma altura considerável acima do maior nível das enchentes"(Ibid:5).

Além de Taperinha informou a presença de vestígios em Itaituba, localizada cerca de 371 Km ao sul de Santarém; em Diamantina, que fica aproximadamente 15 Km ao oeste de Santarém; e em Pá-Pixuna, localizada aproximadamente 42 Km ao oeste de Santarém. Descreveu o solo destes locais como uma terra bastante fértil e apropriada para a plantação de cana-de-açúcar. Hartt acreditava que a fertilidade atraiu os grupos humanos para estes

³ Cariapé, Caraípe ou Caripé - Árvore da família das rosáceas que possui várias espécies como *Licania microcarpa* Hk.f., *Licania turiuva* Cham., *Licania turiuva* Schech, *Licania sclerophylla* M., *Licania utilis* Fritsch. Sua casca, que é adstringente, é usada pelos indígenas ou caboclos como antiplástico na argila com a qual fabricam a cerâmica (Corrêa, 1984).

locais, uma vez que encontrou grande coincidência das manchas de terra preta com os vestígios de ocupação humana. Porém atualmente sabe-se que as terras pretas, em sua quase totalidade, são resultado da ação antrópica e que estas, provavelmente, formaram-se como consequência da ocupação destes grupos. Nestes locais, afirmou ter encontrado fragmentos de cerâmica em até 2 metros de profundidade. Em Pá-Pixuna, obteve fragmentos de cerâmica, fragmentos de estatuetas e instrumentos de pedra. Foi informado da existência de terra preta com cerâmica perto de Itaituba, porém não visitou o local.

Hartt traça uma comparação do material cerâmico encontrado em Marajó, dizendo que são bastante diferentes. O uso da impressão a dedo nas bordas das vasilhas, muito comum no material do rio Tapajós, é desconhecido no Marajó. Quanto à pintura "é freqüentemente lustrada com barro branco e pintada, mas não vi ornatos em linhas pintadas ou gravadas como as de Marajó"(Ibid:13).

Hartt considerou que os vestígios encontrados, provavelmente, pertenceriam aos Tapajó, uma vez que esta "tribu foi encontrada pelos brancos na posse desta região, na época da primeira descoberta, e que deu nome ao rio"(Ibid:14).

Hartt não fez referências sobre os vestígios cerâmicos encontrados na cidade de Santarém. O que é muito estranho, pois a coleção Rhome, que hoje pertence ao Museu Nacional já existia nesta época e possui material encontrado na referida cidade (Nimuendajú,1949).

Hartt fornece elementos importantes para o desenvolvimento de pesquisas arqueológicas na área. Um deles é o fato de demonstrar através do material arqueológico que a área ocupada pelos Tapajó se entendia além da foz do Tapajós, ocupando até o alto curso do rio. O outro é que através de suas escavações revela a profundidade das camadas arqueológicas; sugere também, que tenha ocorrido modificações climáticas na área e a existência de cerâmica sem decoração.

Em 1872, o botânico Barbosa Rodrigues viajou pelo rio Tapajós com o objetivo de conhecer a vegetação e também aprofundar suas indagações sobre os usos e costumes dos extintos índios Tapajó. Deve-se a ele a elaboração do histórico mais completo dessa época sobre os referidos indígenas baseado em informações de cronistas e em suas próprias pesquisas.

Barbosa Rodrigues considerou Santarém como a principal aldeia dos Tapajó. Segundo ele, estes índios não habitavam somente as margens do rio, mas também as serras que a contornam. Em suas coletas de superfície e escavações encontrou fragmentos de cerâmica, machados, fragmentos de estatuetas, sambaquis e caminhos cavados nas descidas das serras.

Quanto a distribuição territorial dos Tapajó, acreditava que estes em um primeiro momento dominavam o baixo rio Tapajós e que depois se estenderam, principalmente pela margem direita para o alto do rio até a cachoeira do Boruré, localizada a 40Km acima de Itaituba, ou seja numa extensão de aproximadamente 300 km. Para fixar este limite fez um estudo do material arqueológico que encontrou entre as regiões. Observou que, a forma dos machados a partir de Boruré mudam completamente; e o material cerâmico encontrado em Boruré tem as mesmas formas e decoração daquele encontrado em locais onde sem nenhuma dúvida habitavam os Tapajó (Barbosa Rodrigues,1885).

Barbosa Rodrigues descreveu alguns costumes dos Tapajó baseado no material arqueológico que ele encontrou. Sobre os enterramentos afirma que colocavam os ossos dentro de um vaso pequeno, que era colocado dentro de um grande decorado com desenhos "de linhas com fórmulas mais ou menos geométricas, feitas com tinta vermelha, que julgo ser caragiru⁴, com óleo de copahyba⁵ ou de castanha ... eram enterrados umas junto as outras, com a boca para cima. Pelos fragmentos encontrados, as maiores poderão ter quando muito três palmos de diâmetro"(Ibid:126).

Para a guerra, acreditava o autor, que além das flechas envenenadas usavam machados de diorito com a forma de dois cones unidos pela base. Dos autores consultados, Barbosa Rodrigues é o único a afirmar que a louça de uso doméstico dos Tapajó possuía tratamento de superfície plástico. Segundo ele, a louça possuía modelados em forma de pássaro ou de répteis. O lado externo das panelas era decorado com marcas de esteiras feitas de palmeira e que esta decoração era tão variada quanto pode ser variado o tecido. Esta afirmação torna-se contraditória, quando o autor admite ter encontrado dentro dos limites estabelecidos por ele para os Tapajó, no sítio de Cafezal, localizado aproximadamente 9,5km de Itaituba, vasilhames de cerâmica sem tratamento de superfície plástica ou pintada que supôs serem panelas.

A pesquisa de Barbosa Rodrigues confirma o que Hartt já dissera quanto a vasta extensão ocupada pelos Tapajó: do alto ao baixo rio Tapajós.

Em 1949, Curt Nimuendajú publicou um artigo intitulado "Os Tapajó". Nesse trabalho ele reuniu todas as informações disponíveis sobre esse grupo dada pelos viajantes e acrescentou as informações adquiridas com sua pesquisa. Ele fez a pesquisa mais completa da época sobre a área, é de lamentar que a maioria de seus dados não foram

⁴ Caragiru ou Carajuru - Árvore da família das bignoniáceas (*Arrabidaea chica* Verlot) com que os índios preparavam um corante vermelho usado para pintar a pele, os adornos, vestiários e utensílios. O corante, produzido pela fermentação das folhas, é insolúvel em água e solúvel em óleos (Corrêa, 1984).

⁵ Copahyba ou Copaíba - Árvore da família das Leguminosas (*Copaifera officinalis* L.), de largo emprego medicinal (Corrêa, 1984).

publicados. Alguns foram publicados nos trabalhos de Palmatary, que os obteve através de correspondência com o pesquisador.

Embora inseridos em uma região considerada antropologicamente como área cultural Tupi, os Tapajó, segundo o autor não falavam essa língua. Afirmou isto baseado no fato de Bettendorf ter utilizado um intérprete em seu primeiro encontro com eles, uma vez que, era sabido que o jesuíta falava e escrevia aquela língua. Outro fato, foi à necessidade de traduzir o catecismo do Tupi para os idiomas falados naquela missão. Ainda sobre esse assunto há a afirmativa de Heriarte (1874), de que os Orucuses e os Condurizes falavam idiomas distintos diferente dos Tupinambaranas. Estes dois últimos grupos localizavam-se na área de influência dos Tapajó e mantinham contatos com eles.

Nimuendajú utilizou as formas humanas representadas na cerâmica para fazer inferências sobre a maneira desses índios de vestir-se, a forma como penteavam os cabelos e o tipo de adornos corporais que usavam.

A contribuição mais importante de Nimuendajú, no entanto foi resultado de suas próprias descobertas. Do ano de 1923 a 1926 ele encontrou 65 sítios localizados na cidade de Santarém, na região de Alter do Chão e em Arapixuna (margem meridional do Lago Grande de Vila Franca), todos da cultura Tapajó. Segundo ele, os sítios estavam todos na terra firme, longe do alcance das águas mesmo no período das cheias. E em sua maioria estavam no lado das colinas ou do planalto. Afirmou que não existiam terras pretas "na faixa de largura de 1 légua que se estende entre a margem do Amazonas e do pé do planalto, ao sul de Santarém" (Nimuendajú,1949:104), ficando assim longe das fontes de água. O problema era resolvido pela construção de poços, que estavam ainda em funcionamento quando ele visitou a área.

O autor afirma que só conhece dois sítios que estavam perto do rio, que eram a cidade de Alter do Chão, que fica a 30 Km de Santarém e o bairro de Aldeia em Santarém. Reafirmou que Aldeia é o sítio mais importante, pois foi dele que se retirou a maioria do material arqueológico disponível hoje sobre os Tapajó. No planalto considera Lavras, localizado a 2,5 Km ao sul de Santarém o sítio mais importante, onde existe tal abundância de fragmentos de cerâmica que dificulta a lavoura. A maior parte eram fragmentos sem decoração. Os sítios da região do Lago Grande, a leste de Santarém não possuíam muita profundidade e o material estava bastante fragmentado. Comenta que acha estranho o fato de ter encontrado pouco material em Alter do Chão, que era considerado um antigo centro Tapajó.

Nimuendajú organizou sistematicamente as informações existentes sobre os Tapajós demonstrando suas especificidades culturais. Ao lado disso mapeou a área de suas pesquisas demonstrando os limites de ocorrência da cerâmica com elementos da cultura Tapajó (Mapa 1). Juntando as áreas atribuídas aos Tapajó por Hartt e Barbosa Rodrigues e Nimuendajú, teremos a delimitação geográfica de sua influência tanto no rio Tapajós como no Amazonas.

Em 1971, Ulpiano Bezerra de Menezes elaborou o primeiro projeto de pesquisa para a área. Este projeto surgiu em consequência da aquisição de duas coleções particulares de peças da cultura Tapajó e arredores pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Consciente das limitadas informações que este material permitiria, Bezerra de Menezes elaborou um projeto de investigação científica, que visava mapear a área de extensão da cultura, estudar seus padrões de assentamento, seriar e levantar dados etnográficos e dos processos de migração e difusão (Menezes, 1971).

Para a realização deste trabalho, foram mapeados os sítios de terra preta da região em torno de Taperinha e realizadas prospecções em alguns deles. A partir destas prospecções preliminares, pretendia formular hipóteses, propor problemas e definir conceitos e metodologias (Menezes, 1971).

Até a década de 70, este foi o único projeto formulado em bases científicas para estudar a região. Tinha como proposta um novo tipo de abordagem, que questionava a teoria do determinismo ambiental, princípio no qual, até então, sempre se basearam as pesquisas arqueológicas na Amazônia. Porém, este projeto não teve prosseguimento, não indo além das prospecções realizadas e mesmo os dados destas, nunca foram analisados nem publicados.

Nas décadas de 80 e 90, Ana Roosevelt desenvolveu pesquisas sistemáticas na região. Este assunto será abordado no item Pesquisa em curso.

4.2. Análise da cerâmica

Helen Palmatary publicou dois estudos estilísticos sobre a cerâmica dos Tapajó. O primeiro, denominado "Tapajó Pottery" foi publicado em 1939 e contém a análise do material das coleções do Ethnographical Museum em Göteborg, da University of Pennsylvania Museum na Philadelphia, do Museum of American Indian da Haye Foundation em New York e da Catholic University of America em Washington. Em 1960, quando publicou "The Archaeology of the Lower Tapajó Valley, Brazil", incluiu as coleções brasileiras pertencentes ao Museu Paraense Emílio Goeldi e ao Museu do Estado do Recife. Analisou também as coleções particulares pertencentes ao Sr. Frederico Barata* em Belém, ao Sr.

Carlos Liebold em Santarém, ao Sr. Townsend⁶ em Belterra e ao Sr. Carlos Estevão de Oliveira no Recife. Em essência os dois trabalhos não diferem. Apenas, no segundo encontra-se mais aprofundado o tema, pois inclui além da própria análise do material, um levantamento histórico exaustivo sobre os viajantes e pesquisadores na região. Uma vez que, estes trabalhos não possuem diferenças marcantes em sua análise estilística e conclusões, serão abordados aqui conjuntamente.

A pesquisa de Palmatary tinha como objetivo fazer uma análise estilística destas coleções e tentar estabelecer uma correlação com a arqueologia do continente americano desde região sudeste dos EUA até a Argentina. A autora definiu análise estilística com uma tentativa para classificar e descrever as formas e características dos desenhos produzidos pelos Tapajó.

Através das informações de viajantes e pesquisadores que estiveram na área, Palmatary elaborou um histórico sobre os índios Tapajó, onde considera aspectos como linguagem, religião, organização social, tratamento dos mortos, alimentação, manufaturas e armamento.

Palmatary descreveu dois tipos de sítios arqueológicos para a região: os de terra preta e os sambaquis. Ao tratar do primeiro, apresentou dois mapas das escavações de Nimuendajú, fornecidos pelo próprio autor (Cf. Palmatary, 1960). Segundo Palmatary, Nimuendajú através do material arqueológico, percebeu que outras tribos além dos Tapajó produziram a cerâmica encontrada naquela região. Por sua vez, afirmou que nas coleções pesquisadas ela, encontrou sempre material definido como não-Tapajó e ainda um outro tipo que parecia ser estilisticamente a combinação do estilo Tapajó com outra tradição decorativa, quase sempre Konduri⁷. Considerou que este fato sugeria uma associação tribal próxima ou com um certo grau de interação. O aparecimento de cacos tipicamente Konduri é também comum nas coleções de cerâmica Tapajó.

Essa interação entre os Konduri e os Tapajó foi reforçada pela própria localização geográfica destes no rio Trombetas, a oeste da área considerada como de influência Tapajó. Ao observar o mapa 2 é possível perceber que as áreas das duas culturas eram fronteiriças. Heriarte (1874) já havia observado que eles possuíam os mesmos costumes sociais dos Tapajó e o próprio Nimuendajú acreditava que o tratamento dos mortos era o mesmo (conservação dos ossos para dissolução em bebidas), uma vez que, também nunca encontrou enterramento na área Konduri. Peter Hilbert (1955) estabeleceu semelhanças e diferenças para as cerâmicas Tapajó e Konduri. Quanto as semelhanças elas possuem em

⁶ Estas duas coleções atualmente pertencem ao acervo do Museu Paraense Emílio Goeldi.

⁷ Konduri - Estilo cerâmico definido por Peter Hilbert (1955) que se caracteriza pela ênfase na modelagem e incisão. Está localizado geograficamente na região Nhamundá-Trombetas.

comum: o predomínio de adornos antropomorfos e zoomorfos servindo como alça ou simples decoração; o uso de cauxi⁸ como aditivo; a confecção de vasilhames com borda dupla; a utilização de bases anulares e trípodas; os motivos cabeça dupla; os tipos de olhos; a presença de ídolos de barro; a ausência de urnas funerárias, provavelmente como resultado da dissolução dos ossos em bebidas; e a presença de marcas de esteiras na cerâmica. Quanto as diferenças, Hilbert estabeleceu as seguintes:

SANTARÉM	KONDURI
Utilização moderada do cauxi como aditivo.	Utilização abundante do cauxi como aditivo.
Dureza da cerâmica estabelecida por volta de 3 e 4.	Dureza da cerâmica estabelecida por volta de 2 e 3.
Utilização moderada de incisões e adornos nas alças.	Presença de alças quase sempre decoradas com pontilhados, entalhes e incisões.
Fixação de adornos e alças através de encaixes.	Fixação de adornos e alças de simples contato.
Utilização abundante de cariátides.	Ausência de cariátides.
Presença rara de fragmentos de vasos trípodas.	Presença abundante de fragmentos de vasos trípodas.
Presença de bordas ocas.	Ausência de bordas ocas.
Presença de cachimbos angulares com ornamentação neo-brasileira.	Presença rara de cachimbos.
Utilização de incisões curvas e retas na decoração dos vasos.	Utilização apenas de incisões retas na decoração dos vasos.
Pinturas em diversas cores, com tintas de difícil remoção.	Raros vestígios de pintura vermelha de fácil remoção.

Sobre os sambaquis, Palmatary apenas transcreveu o que Hartt já havia escrito sobre Taperinha.

Para fazer a análise estilística, Palmatary dividiu o material estudado em vinte e cinco tipos com subdivisões. Embora considerados aqui juntos os dois trabalhos da autora, ressaltamos que no segundo há um detalhamento maior nas categorias estilísticas que compõe o tipo. Apesar do aparente aprofundamento do estudo estilístico de um trabalho ao outro, suas conclusões são basicamente as mesmas. Outro problema é que em nenhum momento a autora discutiu os critérios de criação dos tipos, apenas apresentou-os ao leitor.

⁸ Cauxi ou Cauxi - Designação comum aos animais espongiários monaxônidos da família dos espongiídeos de água doce. Crescem nas várzeas alagadiças ou igapós e se acumulam nas raízes das árvores. Daí são retirados pelos indígenas ou caboclos e transformados em cinza que, misturada a argila, serve para a fabricação de cerâmica.

Observando sua classificação, percebe-se que a divisão básica do material é entre peças inteiras e fragmentadas. Desta forma tipo I ao XI estão incluídos os vasos inteiros, que são divididos quanto ao tipo de bojo, base e suporte. No tipo XII, estão o que ela denominou "Miscellaneous Incomplete Pieces" e são subdividas em: corpo, suporte e borda. No tipo XIII estão as estatuetas. No tipo XIV, os amuletos de barro; ela não explica porque considera tais peças como amuleto. No XV, estão os apitos. No XVI, os adornos fragmentados dos vasos que se apresentam em formas zoomorfas e antropomorfas. No tipo XVII estão as cariátides; dividiu-as em formas colunares, naturalísticas e estilizadas; Palmatary acreditava que estas formas sugeriam uma evolução nos tipos de cariátides ou talvez seriam produto da inexperiência do artesão. Ressalta que todas as cariátides das coleções examinadas, com exceção de uma são do sexo feminino ou não tem representação de sexo. No tipo XVIII estão os gargalos. No XIX estão as alças, que geralmente são ornamentadas. No XX, os fragmentos do corpo dos vasos. No XXI, fragmentos de borda. No XII, os "Hollow Shoulder-Cylinder", considera esta forma muito comum na cerâmica Tapajó compondo uma de suas principais características, embora não tenhamos encontrado nenhuma na coleção estudada. No tipo XXIII, os cacos misturados; possui apenas uma subdivisão: caudas. Afirmou que estes fragmentos aparecem freqüentemente nas coleções e que em um primeiro momento supôs serem suportes, porém na verdade são caudas de animais como onças e macaco. No tipo XXIV, estão as cerâmica não-Tapajó; neste tipo Palmatary classificou a cerâmica que embora, tenha sido encontrada dentro da área geográfica atribuída aos Tapajó, era diferente estilisticamente. E finalmente, no tipo XXV estão os cachimbos. Estabelecida esta classificação cada peça foi descrita e apresentada através de fotografias ou desenhos.

A análise estilística do material não se restringe a cerâmica, a autora fez o mesmo para o material lítico encontrado nas coleções. Classificou e descreveu sete tipos: implementos, muiraquitãs, contas, estatuetas, ídolos, volumes de formas geométricas e espécies não identificadas.

Palmatary, após a descrição do material, analisou suas características estilísticas e traçou suas correlações. Segundo ela, comparando a arte do Marajó com a dos Tapajó, percebe-se que os primeiros eram excelentes nas decorações de superfície, em pinturas e incisões tendo formas geométricas complicadas e suas representações antropomorfas eram altamente estilizadas; os segundos eram peritos em artefatos modelados, usando abundantes reproduções naturalistas antropomorfas e zoomorfas. Considerou que provavelmente existiu uma diferença cronológica entre elas, uma vez que em 1616, os ceramistas do Marajó já estavam extintos e a cultura Tapajó estava aparentemente no seu

ápice. Afirma que "although different stylistically and seemingly also ideologically these two outstanding Amazonian cultures both display in highly developed form, an unusual and difficult technique - that of hollow rims"(Palmatory,1960:89)⁹ . Acreditava que este fato poderia sugerir a possibilidade de ter existido uma cultura de data intermediária a qual atuou como transmissora deste tipo de forma.

Palmatory afirmava que "because Tapajó art is so native and because of certain peculiarities of stylization, the pottery is unusually ease to identify. However, Tapajó design also presents features in common, not only with Marajó, but with cultures whose remain have been found far from the Amazon Valley"(Ibid.:89)¹⁰ .

Para fazer esta filiação com outras áreas, a autora dividiu as características estilísticas em dois itens: os fatores não-correlacionados, ligados as representações faunísticas que é o elemento nativo no desenho Tapajó; e os fatores correlacionados, que se referiam a traços estruturais e decorativos que a cerâmica Tapajó apresenta em comum com as outras áreas arqueológicas americanas.

Os fatores não-correlacionados são as representações de jacarés, onças, macacos, pássaros e cotias. Palmatory argumenta que os adornos, estatuetas e vasos com estes motivos faunísticos são "puramente Tapajó", portanto, importantes para a identificação cultural e para traçar sua rota.

Os fatores correlacionados são: as formas batráquias, as cariátides, as formas compostas, os "enclosed eye area", as formas dos olhos, as estatuetas, as flanges, as alças, o motivo mão-no-rostos, os "hollow shoulder-cylinders", os vasos antropomorfos representando corcundas, os gargalos, as bordas incisadas e ocas, as volutas, as bases anulares em forma de sino, as trípodas, os pratos concêntricos, os "fish effigy vessels", as "superimposed forms" e os apitos. Após a descrição destes elementos apresenta uma tabela de correlação que segundo ela é "an attempt based upon a study of archaeological reports covering the most important areas between the southeastern United States and Argentina to estimate the incidence in the archaeology of other areas of certain ceramic traits which characterize Tapajó pottery"(Ibid:108)¹¹ . Como justificativa da troca de informações e influências, Palmatory apontou o fato das migrações, que sempre caracterizaram a raça humana seja por causa de guerras, comércio ou pelo próprio extinto humano de conhecer

⁹ Tradução - "embora diferentes estilística e ideologicamente, estas duas importantes culturas amazônicas exibem em formas altamente desenvolvidas, uma técnica difícil e rara - as bordas ocas".

¹⁰ Tradução - "sendo a arte Tapajó tão genuína por causa de certas particularidades da estilização, a cerâmica é facilmente identificável. Porém, o desenho Tapajó também apresenta características em comum, não apenas com Marajó, mas com culturas cujos restos tem sido encontrados longe do vale do Amazonas".

¹¹ Tradução - "é uma tentativa de estimar a incidência na arqueologia das áreas mais importantes desde o sudeste dos EUA até a Argentina, de certos traços que caracterizam a cerâmica Tapajó".

outros lugares. Outro aspecto eram as possíveis conexões através do imenso sistema fluvial da bacia amazônica que propiciaria estas migrações.

Palmatary conclui que através de sua pesquisa, ainda não era possível saber quem foram os Tapajó e quanto tempo eles estiveram no baixo Amazonas. Embora não podendo responder estas questões, que aliás não estavam em seus objetivos, forneceu uma grande contribuição na medida que estabeleceu quais as características fundamentais da cerâmica Tapajó que a autora denominou de fatores não-correlacionados; que tornou público os dados e mapas de Nimuendajú; que mostrou as relações estilísticas dos Tapajó com outras áreas especialmente com a região do Caribe; e que mostrou elementos que permitem supor que os Tapajó eram formados por mais de um grupo étnico.

Quando Palmatary publicou "The Archaeology of the Lower Tapajós Valley, Brazil", Betty Meggers criticou-o severamente. Segundo ela, já que o trabalho não diz nada sobre o tamanho, a localização, a distribuição geográfica e abundância de sítios; nada sobre a profundidade ou estratigrafia dos depósitos; e nada relevante sobre a descrição técnica da cerâmica deveria ter sido denominado "The Pottery of the Tapajó Valley". Meggers também, considera que o ponto de apoio do trabalho está na arte em vez da ciência (Meggers, 1960).

Embora Meggers tenha criticado tão severamente o trabalho de Palmatary, seus posicionamentos teóricos não se mostram contraditórios. Ambos possuem uma preocupação difusionista, pois as autoras estão preocupadas em saber as origens e rotas de migração dos estilos cerâmicos na Amazônia e arredores. O resultado final do trabalho de Palmatary, o gráfico de correlação, demonstra muito bem este aspecto. Neste gráfico, a autora demonstra os traços estilísticos que a cerâmica Tapajó tem em comum com as outras regiões, buscando estabelecer focos de influências de onde provavelmente estes tenham migrado.

Na década de 50, Frederico Barata publicou uma série de trabalhos sobre a cerâmica Tapajó. Estes trazem uma análise bastante geral da cerâmica, baseada apenas nas observações estilísticas de vasos.

Em sua análise, Barata considerou a característica mais marcante da cerâmica Tapajó, os vasos de cariátides e de gargalo. Ressaltou que ao lado das formas extremamente decoradas, existia cerâmica sem decoração e que na verdade compunha a maior parte do material. Na maioria das coleções existentes hoje, inclusive na do próprio autor, não existem amostras de cerâmica sem decoração, pois não era valorizada por não possuir beleza plástica.

O procedimento de coletar somente peças mais bonitas está ligado a interesses de colecionadores e antiquários e representa o primeiro estágio de desenvolvimento do interesse pela pré-história. Este procedimento tem como base teórica o difusionismo. Esta teoria explicativa considera que as inovações culturais e suas manifestações materiais não podem surgir em vários locais ao mesmo tempo. Acredita que as inovações surgem em centros que possuem condições privilegiadas de onde migram para as periferias. Na medida em que ocorrem estas migrações e estas vão se distanciando do centro, suas características vão tornando-se mais diluídas. Portanto, é dentro deste quadro teórico que se justifica a preocupação em achar as peças mais bonitas, mais trabalhadas, isto significaria achar o centro de inovação cultural.

Segundo a definição do autor, os vasos de cariátides são constituídos de três partes bastantes distintas, modeladas separadamente e depois unidas. Estas partes são: a inferior, que quase sempre é representada em forma de carretel; a superior, que têm a forma de uma cuia ou bacia sendo bem maior que a primeira; e a terceira são as cariátides antropomorfas que fazem a ligação entre as duas primeiras.

A parte inferior, que Barata denominou de suporte, é sempre decorada com desenhos geométricos. A parte superior também, possui desenhos geométricos iguais ao da parte inferior. Embora estes desenhos sejam quase sempre diferentes de um vaso para o outro, no mesmo vaso são sempre iguais.

Quanto as cariátides, observou o autor, que são sempre três figuras antropomorfas femininas ou sem sexo definido. Segundo ele, nunca se encontrou uma cariátide masculina, embora Palmatary(1960) afirme que existe um caso. Nestas figuras a representação corpórea quase não existe, em compensação a cabeça é desproporcionalmente grande. Isto naturalmente está ligado a sua função de suporte do vaso. Os olhos, nariz, boca e orelhas são modelados com perfeição. Os membros inferiores quase não existem. Os membros superiores podem ser representados nas seguintes atitudes: com as mãos cobrindo os olhos, com as mãos tapando a boca, com as mãos estendidas para baixo e repousando sobre as pernas, com uma só mão cobrindo um olho e a outra sobre o joelho e uma só mão tapando a boca. Sem exceção, no mesmo vaso as três cariátides são sempre iguais, possuindo a mesma atitude, porém de um vaso para o outro são sempre diferentes.

Barata descrevendo a parte superior, que designou como bacia, observou que pelo lado externo desta existem figuras antro-zoomorfas. Estas figuras geralmente apresentam-se em número de quatro porém, existem vasos com cinco.

Para concluir sua descrição, o autor chamou a atenção para o aparecimento, em alguns vasos, de quatro furos localizados logo abaixo das figuras antro-po-zoomorfas. Segundo ele, já que o suporte em forma de carretel, permite uma estabilidade perfeita aos vasos, estes furos não seriam para a introdução de fios cuja finalidade fosse manter a peça em suspensão. Barata acha mais aceitável que estes furos servissem para colocar penas coloridas nos dias festivos.

O autor considera os vasos de gargalo "os mais belos e mais ricos de sugestões entre quantos produziu a arte oleira dos Tapajó"(Barata,1950:30). Dividiu-os em dois tipos, o primeiro, tem a forma de uma lâmpada votiva. Esta forma é sugerida pelas duas "asas" alongadas para o lado em forma de cabeça de jacaré ou de aves, talvez mutum ou urubu-rei. O corpo do vaso não possui decoração, mas tem a forma de gomos e possui apêndices ornamentais em forma de rãs. Estas se localizam entre as duas "asas" laterais. O espaço entre as rãs e as cabeças de jacarés ou aves são preenchidas com pequenas cabeças antropomorfas ou zoomorfas ou ainda por cobras estilizadas. Sobre as cabeças de jacaré há, quase sempre, um quadrúpede, talvez um canídeo. Nas cabeças das aves há geralmente outra ave de asas abertas. O gargalo, que é o elemento caracterizador deste tipo de vaso, aparece colocado, segundo o autor "como se fôra um chapéu, sobre uma cabeça antropomorfa que, mais dilatada, serve de ligação entre ele e o corpo central ...Nem sempre, porém, essa dilatação intermediária tem uma figura antropomorfa. As vezes, é ornamentada com estilizações de rãs cobras, em relevo, ou ainda com simples incisões"(Ibid:33). Segundo ele os suportes destes vasos, tem a forma de um prato invertido possuindo decoração com incisões ou em baixo relevo. E ainda em alguns vasos em outros o suporte é em forma de animal, como por exemplo uma tartaruga que carrega a peça na costas.

Na descrição do segundo tipo de vaso de gargalo, afirmou que só este elemento é permanente. O corpo é representado por animais como a onça e a tartaruga.As vezes as onças são representadas comendo outros animais. As figuras sempre muito realistas, aliás esta é uma característica marcante da cerâmica Tapajó já abordada por Palmatary (1939,1960).

Barata ressaltou que apesar de toda a multiplicidade representativa dos vasos que descreveu da cultura Tapajó, tanto os de cariátides quanto os de gargalo, possuem uma unidade de estilo surpreendente. Diz que "a primeira vista todos se assemelham e talvez daí decorra a lenda de ter sido a cerâmica dos Tapajó feita por moldes ou em fôrmas. Em verdade, ma o grado a unidade de estilo e de técnica, cada vaso é diferente dos demais"(Barata,1950:34).

Em 1953, Barata fez uma análise estilística não das formas gerais, mas dos motivos das representações decorativas. Afirmou que neste aspecto a característica mais marcante é a escolha de um número reduzido de animais da vasta fauna da região para representar. Segundo ele, esta escolha não foi feita acidentalmente, mas "um imperativo cultural que se manifesta no emprego invariável e repetido dos mesmos elementos em multiformes trabalhos oleiros ou líticos"(Barata,1953:5).

O autor observou que os ornamentos geométricos, com pequenas alterações, aparecem tanto nos vasos de cariátides como nos de gargalo garantindo assim uma unidade cultural que a forma não demonstra. Segundo ele o motivo mais comum são as incisões formadas por semicírculos ou crescente paralelas.

Os motivos modelados, assegurou Barata, são sempre animais representados de forma realística. Os alto relevos são mais estilizados e os feitos com incisões são, como já vimos, altamente geométricos. É nos motivos modelados que se encontra a representação de maior número de animais, como o jacaré, a cotia, o macaco, o morcego, o cachorro-domato e alguns pássaros que não aparecem nos motivos em alto relevo e nas incisões geométricas. Afirmou que nas representações geométricas só encontrou estilização em formas de rã, de cobra e de coruja. Portanto, o autor identificou somente cinco animais - cobra, rã, coruja, tartaruga e onça - entre os motivos usados na cerâmica Tapajó, além desses só o homem.

Através do trabalho de Barata ficaram estabelecidos como traços caracterizadores gerais da cerâmica Tapajó, os vasos de gargalo e de cariátides. Apesar disso, ele reafirma a existência de cerâmica não decorada, ausente das coleções, provavelmente utilitária e que compunha a maioria da produção oleira dos Tapajó.

Um outro aspecto valioso dos trabalhos de Barata, foi sua compreensão de que a unidade estilístico-cultural representada na arte decorativa dos Tapajó estava subordinada a regras culturais. E foi através destes mecanismos culturais que se estabeleceu a escolha dos motivos decorativos dentro do grupo. Na medida em que esta escolha é feita através de um consenso grupal, é de se esperar que exista uma unidade estilística na cerâmica Tapajó.

Interessante também é o fato de Barata ter suposto que a arte de representar Tapajó pudesse representar uma linguagem. Escreveu que a sentiu como "linguagem, às vezes bem expressiva que nos vai contando hábitos, crenças, gostos, lendas, preferências desse povo extinto"(Barata,1950:13). Na medida em que sabemos que esta arte possui regras bem definidas para representar, é quase certo que seja mesmo um sistema de comunicação.

Em 1961 Meggers e Evans em seu artigo "An experimental formulation of horizont-styles in the tropical forest area of South America" procuraram reunir todas as informações sobre vinte e dois complexos cerâmicos estudados na floresta tropical. Utilizaram o conceito de horizonte-estilo, que mais tarde foi chamado de tradição¹² para agrupar os traços característicos desses complexos. Para cada tradição foram estabelecidas as semelhanças entre os complexos, a posição relativa e as possíveis formas e rotas de migração e difusão. As tradições estabelecidas foram Hachurada-zonada, Borda Incisa, Policroma e Incisa Ponteada.

A cultura Santarém foi filiada a tradição Incisa Ponteada e foi considerada como o clímax desta. Os sítios pertencentes a esta tradição estão distribuídos ao longo das bacias do Amazonas e Orinoco. Seus traços diagnósticos são a incisão, o ponteadado e a modelagem em diversos processos. O nome desta tradição deriva do traço diagnóstico que os autores consideraram o mais universal, isto é a combinação de incisão e ponteadado como elementos alternados em faixas decoradas, ocupando a parte interna das bordas das tigelas ou a externa em gargalos de vasos. Os adornos são muito variados incluindo formas antropomorfas, zoomorfas e geométricas.

Além da cultura Santarém, que os autores denominaram como complexo Santarém, estão incluídos na tradição Incisa Ponteada o complexo Konduri (Nhamunda-Trombetas), complexo Arauquim (médio Orinoco), e fases Mazagão (Amapá), Itacoatiara (médio Amazonas) e Mabaruma (Guiana Inglesa). A datação entre 1000 e 1500 A.D. desta tradição, foi baseada nas datações de radiocarbono para o complexo Arauquim e fase Mabaruma e nas evidências de contato europeu no baixo Amazonas. E ainda, segundo a visão difusionista destes autores, esta tradição teria vindo dos altiplanos da Colômbia pelo Orinoco até a sua foz e rio acima até o médio Amazonas, via canal de Cassiquiare que faz a ligação entre as duas bacias. Portanto seria a cultura Tapajó intrusiva, que segundo a abordagem de Evans e Meggers não poderia ter se desenvolvido na Amazônia porque seus solos pobres não poderiam propiciar o desenvolvimento de uma cultura tão complexa.

Completando o quadro em 1964, Evans estabeleceu para as terras baixas sul-americanas quatro estágios de evolução cultural : caçador-coletor, agricultor incipiente, agricultor de floresta tropical e agricultor sub-andino ou de agricultura intensiva. Aqui a tradição Incisa Ponteada esta relacionada com a cultura de agricultores de floresta tropical. A base de subsistência dessa cultura era o plantio da mandioca e milho e suplementada pela caça e pesca; o sistema de cultivo era o de coivara, o que implicaria numa relativa mobilidade e pequena densidade populacional; estratificação social elementar; sua

¹² Tradição - Grupo de elementos ou técnicas com persistência temporal (Chymz, 1976).

tecnologia permitia a fabricação de cerâmica, cestaria, arte plumária, tecelagem e indústria lítica; especialização do trabalho por sexo; e enterramentos secundários.

A classificação sugerida por Meggers e Evans é interessante na medida que, permite uma cronologia relativa para a cultura Santarém, sua possível relação com outras culturas contemporâneas e seu possível local de origem ou locais com os quais possa ter trocado influências. Por outro lado, a definição da maneira como foi estabelecida é bastante questionável, pois coloca sob o mesmo critério culturas que apesar de utilizarem os motivos decorativos incisões e ponteados tem como resultado final de seu trabalho artefatos completamente distintos. Considerando que as técnicas de incisão e ponteados são universais é muito vago adotá-las como traços diagnósticos de uma tradição.

Em 1965, Conceição Corrêa publicou um catálogo sobre as estatuetas de Santarém das coleções do Museu Paraense Emílio Goeldi. Discordando da classificação das estatuetas elaboradas por Palmatary (1960), Corrêa propôs uma outra classificação com o objetivo de descrevê-las e sistematizá-las. Dividiu-as quanto ao critério de representação em: antropomorfas, zoomorfas e inclassificadas. As estatuetas antropomorfas foram divididas quanto a forma da base e postura. No primeiro critério temos as estatuetas de base semilunar, unípede, circular e em pedestal. No segundo critério temos, postura erecta, acocorada e sentada.

As conclusões da autora neste estudo foram as seguintes: popularidade absoluta de estatuetas femininas e acentuada popularidade de estatuetas antropomorfas de base semilunar. Estas conclusões reforçam a importância do papel feminino naquela sociedade, já registrado por Bettendorf (1909) e Serafim Leite (1943).

4.3. Pesquisa em curso

O trabalho mais recente proposto para a área foi o de Roosevelt (1987). Ela começou discordando das teorias explicativas propostas para o desenvolvimento cultural das terras baixas (Steward, 1949; Meggers, 1954;), que classificam a Amazônia como um ambiente de floresta tropical chuvoso, pobre em recursos, uniforme sazonalmente, úmido e de solo extremamente lixiviado portanto não propício para o estabelecimento de sociedades mais complexas. A descoberta de sociedades populosas e complexas, nestas terras baixas, como é o caso de Santarém e Marajó, foi atribuída a invasão e difusão de povos vindos dos Andes, local considerado como o "centro de inovação da América".

Segundo a autora, o problema com esta explicação do desenvolvimento cultural nas terras baixas foi à caracterização imprecisa do meio-ambiente, que considerou a Amazônia como uma floresta tropical chuvosa. Porém, a Amazônia não é uniforme e possui em seu interior áreas com clima sazonal de savana, como é o caso de Marajó e Santarém. Ela ressaltou que este também, é o clima de algumas das mais antigas e avançadas culturas nas terras baixas americanas, como os Maias e os povos da região do Circumcaribe.

Roosevelt descreveu a região de Santarém como situada na boca do rio Tapajós em ambiente de savana e possuindo solo de terra firme junto a várzea. Considerou-a diferente das outras várzeas do Amazonas, porque conserva antigas superfícies de terra que datam do Pleistoceno e até mais antigas.

Para começar sua pesquisa na área, Roosevelt, estabeleceu uma seqüência hipotética, baseada na análise tipológica das coleções e comparações com seqüências, também hipotéticas de outras regiões. Embora faça a descrição, a autora não apresenta as características e tipos cerâmicos considerados para sua elaboração. Roosevelt tentou "usar esta seqüência para seriar os componentes das coleções dos levantamentos de superfície de Nimuendajú e Bezerra de Menezes para construir estágios seqüenciais de assentamentos na região, porém estas coleções são principalmente de cerâmica simples impossíveis de seriar sem dados estratigráficos da escavação"(Roosevelt,1987:12).

A seqüência hipotética constitui-se das seguintes fases: Santarém, Igarapé-Açu, Aldeia, Lago Grande, Taperinha, Ayaya e Rhome.

Roosevelt identificou a fase Santarém com a chefia ou cacicado dos Tapajó datando do primeiro milênio a. C.. Seus numerosos sítios de terra preta localizados nas terras firmes, indicam uma enorme população multi-étnica. A cerâmica tem como aditivo cauxi e possui uma decoração extremamente trabalhada com aplique, incisão e pintura, sendo filiada ao horizonte-estilo Inciso Ponteadado. Suas formas mais comuns são as garrafas, tigelas, pratos e éfiges. Além dessas, inclui cachimbos, apitos e alguns pequenos vasilhames perfurados, possivelmente para tomar drogas.

A fase Igarapé-Açu é datada relativamente em torno de A.D. 500-1000, filiada as tradições Borda Incisa e Policroma e possui como aditivo da cerâmica cauxi. Segundo Roosevelt, da cerâmica conhece-se apenas amostras de superfície, cujo motivos característicos são os grandes entalhes nas paredes dos vasilhames e nas bordas flangeadas e entalhadas.

Roosevelt relacionou a fase Aldeia, localizada em Santarém com os horizontes-estilos Saladoíde-Barrancoíde do Orinoco e considerou-a mais antiga que a anterior. Segundo sua descrição a cerâmica possui uma pasta avermelhada, com tempero de cauxi ou cariapé,

pintura vermelha e branca, asas zoomorfas e entalhe curvilíneo. Sua datação é estimada em cerca de 2100 A.C. a A.D. 500 no Orinoco.

A fase Lago Grande que aparece no local de mesma denominação e em Santarém, é ainda mais antiga. É caracterizada por uma cerâmica de paredes espessas temperada com cascalho e cauxi. As formas dos vasilhames são hemisféricas de cor vermelho-amarronzado com decoração simples, incisa e ponteadas.

A cerâmica da fase Taperinha é proveniente de um sambaqui na região de mesmo nome, localizado aproximadamente a 40 km de Santarém. Roosevelt baseada na hipótese de Hartt (ver pg. 26) supôs que o sambaqui possa representar um período de transição entre as ocupações pré-cerâmicas e as primeiras ocupações cerâmicas. Os vasilhames são hemisféricos e não decorados, tendo a pasta temperada com cascalho e conchas. Ainda neste sambaqui, definiu a fase hipotética pré-cerâmica Ayaya, com base no material lítico toscamente lascado, como pontas, raspadores, quebra-coquinhos e batedores. E além desta fase pré-cerâmica, sugeriu a possibilidade de uma mais antiga no mesmo local, chamada Rhome. O material característico desta seria, grandes pontas finamente entalhadas, com base côncava ou pedúnculo filiadas morfologicamente ao Proto-arcáico.

Roosevelt, afirmou que sua reconstituição hipotética do sambaqui de Taperinha estiver correta, as três últimas fases descritas, seriam os primeiros componentes conhecidos das primeiras ocupações cerâmicas e do pré-cerâmico registrados nas várzeas do Amazonas.

Com o objetivo de testar sua seqüência hipotética criada, a autora planejou escavações em Santarém, Taperinha e Lago Grande. O projeto iniciou-se em 1987 realizando corte-testes em Taperinha e Aldeia.

As escavações em Taperinha revelaram um "sambaqui bastante extenso apresentando 6,5 m de profundidade e diversos hectares de terra. Os líticos lascados do sítio compõe-se de toscos artefatos de sílex local laminados por percussão, incluindo ainda lascas utilizadas, raspadores, gumes, cinzéis, machados, pedras de quebrar nozes, moedores, alisadores e utensílios de ossos e chifres (Roosevelt, 1992).

A cerâmica encontrada em Taperinha possui como aditivo areia. Suas "formas são semelhantes a cuias abertas com base arredondada e bordas cônicas, arredondadas ou quadradas, e cerca de 3% da cerâmica apresentou incisões curvilíneas e retilíneas nas bordas. O uso culinário da cerâmica é comprovado pelos resíduos de cinza no exterior dos vasos" (Roosevelt, 1992:63).

Baseada em datações radiocarbônicas de carvão, conchas e carbono proveniente da cerâmica, a idade deste sambaqui foi estabelecida entre 5000 e 4000 A.C.. Roosevelt afirma que embora a cerâmica de Taperinha seja semelhante a algumas outras cerâmicas antigas, é no mínimo 1000 anos mais antiga de que a do norte da América do Sul e 3000 anos mais antiga que a cerâmica dos Andes e Mesoamérica. Isso prova portanto, que a cerâmica de Taperinha não pode ser derivada delas, porém é possível que as outras sejam derivadas da cerâmica amazônica ou que tenham origens independentes (Roosevelt, 1991).

As escavações em Santarém não produziram material possível de ser datado. Porém com base nos estilos horizontes cerâmicos da Amazônia, Roosevelt estabeleceu que "em algum momento após cerca de 3000 anos A.C., surgiu ao longo das várzeas dos rios em diversas partes da Grande Amazônia, um modo de vida que parece ter sido bastante similar àquele dos atuais índios amazônicos" (Roosevelt,1992:65). Isto é, eram "culturas de aldeias de agricultores sedentários, embora estas culturas aparentem ter sido totalmente agrícolas na Amazônia. Elas parecem representar o estabelecimento generalizado nas terras baixas de horticultores de raízes" (Ibid:65). Sua subsistência, além do cultivo de raízes, incluía a caça e a pesca.

Embora os sítios da região Santarém e Lago Grande ainda não tenham produzido datações (o primeiro provavelmente por falta de material adequado, uma vez que o sítio fica no centro da cidade de Santarém, e o segundo porque ainda não foi escavado), a análise do material cerâmico com base nos estilos horizontes confirma a seqüência hipotética da autora. Ao contrário dos outros, Taperinha produziu datações inquestionáveis, provando assim sua antiguidade como a estabelecida na seqüência hipotética.

Os resultados do projeto desenvolvido por Roosevelt vêm fornecendo importantes contribuições para arqueologia amazônica, pois derrubou a suposição que o solo amazônico não suportaria ser habitado por longos anos, estabelece o surgimento da cerâmica como mais antiga na Amazônia do que em outras regiões do norte da América do Sul e muda as teorias sobre a ocupação Pré-história da América.

5. A COLEÇÃO “FREDERICO BARATA”

5.1. A Coleção

Nosso objeto de pesquisa foi a coleção cerâmica Frederico Barata, proveniente da cidade de Santarém (Pa). Embora conscientes de todas as limitações que implicam trabalhar com uma coleção, nossa opção teve como objetivo geral recuperar e contextualizar estes objetos, tentando inseri-los em uma pesquisa científica.

Os objetos foram reunidos durante as décadas de 30 e 40 pelo colecionador Frederico Barata. No ano de 1959 foi comprada pelo Museu Paraense Emílio Goeldi, onde até hoje se encontra depositada. Ela é constituída de 250 objetos inteiros ou levemente fraturados e 2113 fragmentos com e sem decoração.

Através das informações bibliográficas constatou-se a principal aldeia dos Tapajó estava localizada onde hoje está a cidade de Santarém (Pa). Os registros arqueológicos corroboram para esta afirmação, uma vez que é lá o local de maior ocorrência dos vestígios. Estas informações foram plotadas em um mapa urbano atual da cidade (mapa1), em escala de 1:15000, que permite visualizar a delimitação da área originalmente ocupada pelos índios. A maioria dos objetos e fragmentos que compõe a coleção Frederico Barata foram encontrados no atual bairro de Aldeia, que é o mais antigo e onde a cidade teve origem.

A escolha por esta coleção em detrimento de outras depositadas na mesma instituição, justificou-se pelo fato de que a quase maioria absoluta do material ter sido encontrado em um mesmo local. Este, já mencionado, foi o local da principal aldeia dos Tapajó.

A bibliografia consultada sobre a cerâmica da região, informou-nos que além da cerâmica considera tipicamente Tapajó ocorrem outros tipos associados a ela. O primeiro trata-se de cerâmica não decorada; o segundo, é uma cerâmica decorada com marcas de esteiras; o terceiro é caracterizado por uma cerâmica com decoração incisa geométrica, porém diferente das incisões características da cerâmica Tapajó, e o último a cerâmica tipicamente Konduri.

O levantamento histórico registra a presença de diversos grupos indígenas convivendo com os Tapajó. Assim, a ocorrência de material cerâmico diferente e a informação de vários grupos indígenas habitando a região, levou-nos a supor que poderia existir vários grupos produtores de cerâmica e não um só. Mas esta suposição só poderia ser verificada através de uma análise técnica do material encontrado na área. Para este fim, escolhemos a coleção Frederico Barata, pertencente ao acervo do Museu Paraense Emílio Goeldi.

Este material foi submetido a análise com objetivo específico de construir o seu perfil técnico. Para isso, utilizamos a proposta de Oliveira (1990), que considera a definição precisa "da tecnologia de uma sociedade é um dos caminhos que possuímos para estabelecer diversidades étnicas" (Oliveira,1990:89).

5.2 O Colecionador

Frederico Barata nasceu no ano de 1900 em Manaus, onde permaneceu até concluir o curso primário. Em Belém, cursou o secundário no colégio **Paes de Carvalho**. Em 1922 mudou-se para cidade do Rio de Janeiro a fim de cursar a Faculdade de Medicina, a qual abandonou no quinto ano para dedicar-se ao jornalismo.

Iniciou sua carreira de jornalista trabalhando no **Rio Jornal**, **Brasil Matutino** e **Jornal do Povo**. Em 1925 passou a trabalhar na redação de **O Jornal**, onde cobria os acontecimentos da Câmara e Senado. Segundo depoimentos da época, Barata possuía perspicácia e agudeza na sua interpretação dos fatos políticos (Rocque, 1967). Neste jornal tornou-se secretário e depois diretor.

A carreira jornalística de Frederico Barata está ligada a expansão dos **Diários Associados**, construído por Assis Chateaubriand a partir de 1921 com a aquisição de **O Jornal**. Em 1924, Barata, participou da criação do jornal **Diário da Noite** e em 1928 integrou a equipe fundadora da revista **O Cruzeiro**, ambos empreendimentos dos **Diários Associados**. Como um dos diretores desta empresa, recebeu a incumbência de dinamizar vários jornais do país, como o **Diário de Pernambuco**, em Recife, e **O Estado de Minas**, em Belo Horizonte.

É em uma destas missões que retorna a Belém em 1947, para fundar e depois assumir a direção do jornal **A Província do Pará**. A seguir, foi nomeado Superintendente dos **Diários e Rádios Associados** em toda a Amazônia. Além da **Província**, criou as emissoras de rádio e TV **Marajoara**.

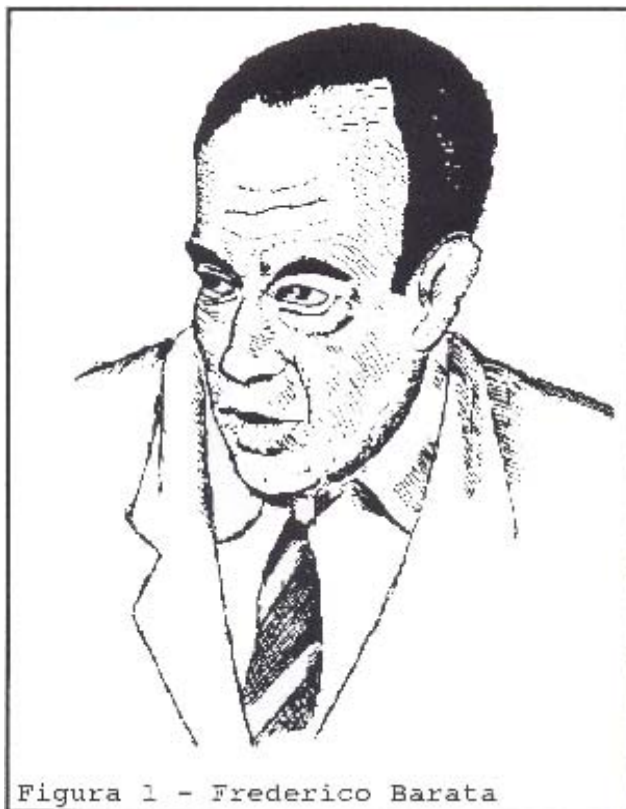


Figura 1 - Frederico Barata

Além de jornalista, Frederico Barata interessava-se por arte, ciência e literatura. Era um profundo conhecedor das artes plásticas, tanto que em 1944 publicou o livro **Elizeu Visconti e sua época**. É dentro desse espectro cultural que surgiu seu interesse pela Arqueologia. No Rio de Janeiro, ainda em 1944, publicou **Os maravilhosos cachimbos de Santarém** em **Estudos Brasileiros**. Em Belém, tornou-se membro do **Instituto de Antropologia e Etnologia**, que reunia intelectuais interessados em Antropologia, Folclore, Etnologia e Arqueologia e tinha como sede provisória o **Museu Paraense Emílio Goeldi**. Em 1949 conquistou o título de sócio efetivo deste Instituto com a publicação do artigo **A língua dos Tapajó** no jornal **Província do Pará**. Mais tarde foi um dos presidentes e "seu maior impulsionador" (Figueiredo,1963).

Era em suas viagens de navio de Belém a Manaus, para supervisionar um dos jornais integrantes dos **Diários**, que Barata passava pela cidade de Santarém. Permanecia lá um ou dois dias, cavando os quintais das casas no bairro de Aldeia, em busca de material arqueológico, ou comprava objetos já retirados pela população local . O material era trazido para Belém, onde ele o lavava e tentava fazer a reconstituição dos objetos fragmentados. Foi dessa maneira que Barata formou a coleção, a qual em 1959, veio a vender ao **CNPq** que a depositou no **Museu Goeldi** para guarda e conservação.

A observação e a pesquisa intensiva deste material resultou nas seguintes publicações: **A Arte Oleira dos Tapajó: I- Considerações sobre a cerâmica e dois tipos de vasos característicos** publicado na revista do **Instituto de Antropologia e Etnologia do Pará** em 1950; **A Arte Oleira dos Tapajó: II- Os cachimbos de Santarém** publicado na revista do **Museu Paulista** em 1951; **Arqueologia**, um capítulo do livro **As Artes Plásticas no Brasil** publicado em 1952; **Uma Análise estilística da cerâmica de Santarém** publicado na revista **Cultura** em 1952; **A Arte Oleira dos Tapajó: III- Alguns elementos novos para a tipologia de Santarém** na revista do **Instituto de Antropologia e Etnografia do Pará** em 1953 e **O Muiraquitã e as "contas" dos Tapajó** na revista do **Museu Paulista** em 1954. Além da intensa produção escrita sobre o assunto, Frederico Barata divulgava seus conhecimentos através de aulas práticas na disciplina **Etnologia do Brasil** na **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Pará**.

O trabalho pioneiro desenvolvido por Barata na década de 1950 a respeito da cerâmica de Santarém, tem reconhecimento nacional e internacional e estabeleceu conceitos que ainda hoje são largamente usados por todos aqueles que desejam estudar o assunto. Ele não foi um mero colecionador de objetos, mas a sua maneira e com os limites de sua época, foi um pesquisador de visão científica apurada. Resumindo é impossível falar da cerâmica de Santarém sem citar Frederico Barata.

Frederico Barata morreu em 8 de maio de 1962 no Rio de Janeiro.

6. METODOLOGIA

6.1. A Sistematização das Informações Históricas e Arqueológicas

Para a organização das informações históricas e arqueológicas elaboramos três tipos de fichas: **Bibliográfica**, de **Viajante** e de **Literatura Específica**. Na primeira constam os dados gerais sobre as obras, como nome do autor, ano da viagem e/ou publicação, título, referência bibliográfica, nome da biblioteca onde foi encontrada e o número sob o qual está registrada.

A segunda ficha, só foi aplicada, como o próprio título sugere, no caso do autor ter viajado pela área. Esta ficha segrega os seguintes itens sobre as viagens localização geral e específica; se o viajante foi contemporâneo aos Tapajó: informações sobre eles - localização geográfica e descrição; se o viajante esteve na área após a extinção dos Tapajó: informações sobre os vestígios - localização geográfica, tipo de vestígios, se fez coleta, o objetivo e forma de coleta.

A terceira ficha foi aplicada no caso de trabalhos escritos sobre os vestígios encontrados. Contém os seguintes itens: objetivo do trabalho, material analisado e conclusões. Como resultado da utilização dessas fichas elaboramos um mapa mostrando a provável área de influência dos Tapajó.

6.2. Critérios de Análise dos Objetos

A cultura humana se expressa através de idéias, comportamento e objetos. Embora nossa pesquisa esteja voltada para os objetos, sabemos que os três estão fortemente relacionados. Pois toda sociedade desenvolve procedimentos técnicos e formas de apresentação para a elaboração dos objetos necessários a sua sobrevivência.

Os procedimentos técnicos estão diretamente relacionados a fabricação dos objetos, isto é, são as maneiras como se utilizam os meios técnicos para a elaboração de determinados objetos. E embora existam algumas respostas universais impostas pela própria matéria-prima, cada grupo humano desenvolve respostas próprias na utilização dos meios técnicos que as diferenciam de outros. Os meios técnicos estão divididos em matéria prima, instrumentos e conhecimento tecnológico. O seu estudo pode ser organizado em um perfil que permite a elaboração do quadro tecnológico de um grupo. O perfil seria, portanto, uma estrutura caracterizada por elementos técnicos e morfológicos dos vestígios organizados segundo certas regras (Oliveira, 1990).

Acreditando que este é um dos possíveis caminhos para o estabelecimento de diversidades étnicas, optamos em um primeiro momento por esta abordagem tecnológica. Embora optando por esta abordagem não podemos esquecer que entre os grupos ocorrem transferências técnicas, especialmente se ocupam o mesmo espaço. Pois, é fato que entre os grupos humanos, que mantêm relações, há troca de experiências em vários níveis. Estas trocas podem influenciar nos aspectos materiais, tecnológicos ou das idéias e tornar vários aspectos comuns entre os grupos.

Na construção do perfil técnico da coleção, optamos por trabalhar com os objetos inteiros e com aqueles que mesmos fragmentados são facilmente identificáveis. Consideramos formas facilmente identificáveis, aquelas composta por elementos característicos, já observados nos objetos inteiros, aqueles que possuem os elementos essenciais.

A primeira etapa de análise da coleção foi a seleção dos objetos considerando o local de procedência e a existência de fraturas que permitissem a verificação da pasta. Isso reduziu seu número para 210 objetos.

Os objetos possuem uma ampla variedade de formas, porém foi possível agrupá-los por características comuns. Observando estas características, conseguimos estabelecer primeiramente sete formas definidas através da repetição sistemática dos elementos essenciais. Estas são os "vasos de cariátides", os "vasos de gargalo", as vasilhas com gargalo, as estatuetas, os cachimbos, os apitos e as rodela de fuso. Os "vasos de cariátides" e os "vasos gargalo" foram descritos e definidos pela primeira vez por Barata (1950) do qual mantivemos os nomes sugeridos e utilizamos alguns elementos da descrição. Para as estatuetas utilizamos alguns elementos da descrição feita por Corrêa (1962), porém propusemos uma nova classificação.

Além dessas sete formas, que possuem todos os elementos de sua composição repetidos sistematicamente em todos os objetos, existem recipientes que não possuem essa repetição sistemática dos elementos. A princípio reunimos estes objetos em um oitavo item chamado: formas não reconhecíveis. Porém no decorrer da análise, observamos que estes objetos também poderiam ser agrupados quanto a morfologia, embora não possuindo a repetição rigorosa dos mesmos elementos em todos os objetos como nas formas anteriores. Percebemos porém que alguns possuíam a base e o bojo semelhantes e utilizamos estes dois elementos para agrupá-los. Assim, estabelecemos mais doze formas que denominamos da seguinte maneira:

DENOMINAÇÃO NA FICHA DE ANÁLISE (FORMA)	DESCRIÇÃO
Recipiente 1	Com bojo cilíndrico e base plana
Recipiente 2	Com bojo arredondado e base plana
Recipiente 3	Com bojo e base arredondados
Recipiente 4	Com bojo carenado e base anelar
Recipiente 5	Com bojo arredondado e base anelar
Recipiente 6	Com bojo carenado e base arredondada
Recipiente 7	Com bojo carenado e base trípole
Recipiente 8	Com bojo quadrangular e base arredondada
Recipiente 9	Com bojo assimétrico e base arredondada
Recipiente 10	Em forma de prato
Recipiente 11	Em forma de prato com base trípole
Recipiente 12	Bojo arredondado e base em pedestal

Para a construção do perfil técnico cerâmico, utilizamos elementos da estrutura proposta por Oliveira (1990), por Sheppard (1963) e por Rye (1981). É importante ressaltar que o esquema proposto foi estruturado para a análise de fragmentos encontrados em sítios arqueológicos com escavações sistemáticas e que nós estamos trabalhando com uma coleção, o que sem dúvidas trará algumas diferenças.

Segundo este esquema, os elementos caracterizadores da estrutura do perfil cerâmico divide-se em elementos técnicos e morfológicos. Os elementos técnicos são compostos por a) matérias-primas: argilas, aditivos, pigmentos e resinas, b) instrumento e c) técnicas de elaboração: preparação da matéria prima, técnicas de manufatura, técnicas de tratamento de superfície e técnicas de queima.

Os elementos morfológicos são compostos pelas formas, tamanhos e tipos dos objetos. Na análise dos elementos morfológicos a preocupação da proposta original era a reconstituição dos objetos a partir dos fragmentos. Isso não ocorre em nosso trabalho, uma vez que os objetos estão inteiros. Assim, neste aspecto trabalharemos apenas com o tamanho e as formas dos objetos.

Dentro dos elementos técnicos, no que diz respeito a matéria- prima, trabalhamos apenas com os itens aditivo e pigmento. Para a análise dos outros itens seriam necessárias informações de campo específicas ou procedimentos de análise química que destruiriam o

objeto. Para a análise e distribuição do aditivo na pasta contou-se com o auxílio de uma lupa binocular eletrônica ZEISS, com o aumento 40X. Quanto a pigmento, não foi possível submeter o material a análises químicas como pretendíamos. Observamos apenas a sua solubilidade na água a fim de verificar se foi executado antes ou depois da queima e se houve escorrimento da tinta na hora da pintura para verificar a qualidade técnica de execução.

A análise dos instrumentos foi baseada apenas na observação sistemática dos efeitos deixados durante o processo de produção. É claro que a dedução através da observação não permite afirmar quais foram os instrumentos, mas tão somente descrever suas características.

Quanto às técnicas de elaboração, ficamos restritos apenas a análise da manufatura e o tratamento de superfície. A manufatura foi descrita através da observação sistemática de cada um dos objetos, não sendo possível à realização de outros testes. Os tratamentos de superfície foram analisados também mediante a observação sistemática e na medida do possível foram descritos os instrumentos utilizados na sua realização. Em alguns tratamentos plásticos, como os incisos, ponteados e perfurações retiramos os moldes com o auxílio de cera de carnaúba¹³ para poder observar melhor a ponta do instrumento utilizado.

Para a análise dos tratamentos de superfície usaremos a divisão proposta por Sheppard (1963). A autora divide os tratamentos em acabamentos de superfície e técnicas decorativas, sendo que as técnicas decorativas podem ser plásticas ou pintadas.

Abaixo definiremos os tipos de tratamento de superfície encontrados na coleção estudada. Para chegar a estas definições, utilizamos as informações contidas em Rye (1981), Sheppard (1963) Chymz (1976) e ainda nossa própria observação do material. Para a descrição das cores encontradas nos objetos, utilizamos o código Munsell® (1990).

6.3. Acabamentos de Superfície

6.3.1. Alisamento

Quando o objeto é submetido a este acabamento apresenta uma textura global regular e uma aparência mais fosca que lustroso. É feito com a pasta em consistência seca.

¹³ Carnaúba - Espécie de palmeira (*Copernicia cerifera* Mart.); cera extraída das folhas dessa palmeira.

6.4. Técnicas decorativas plásticas

6.4.1. Aplicado

Formas feitas de pedaços de argila, que são ligadas a superfície por pressão. Geralmente são pequenas formas, como espirais e esferas. No caso específico desta coleção, foi usada também para a execução de figuras zoomorfas. É necessário que o objeto esteja na "dureza do couro" e o motivo aplicado em uma consistência plástica.

6.4.2. Modelado

Adição de porções de argila a um objeto já existente a fim de produzir uma ornamentação tridimensional, criando o efeito de escultura. As porções são aplicadas em estado plástico a uma forma que se encontra na "dureza do couro". Os motivos representados são figuras antropomorfas, figuras zoomorfas, figuras antropozoomorfas e figuras não reconhecíveis. É necessário que o objeto esteja na "dureza do couro", enquanto as figuras modeladas estejam em consistência plástica.

6.4.3. Incisão

Cortes provocados pela pressão de um instrumento pontiagudo sobre a superfície do objeto. As incisões são executadas com o objeto na "dureza do couro". Os motivos representados são formas geométricas ou são detalhes que compõem as figuras. As incisões encontradas nos objetos desta coleção foram executadas na "dureza do couro".

6.4.4. Ponteados

Buracos de forma circular provocados pela pressão de um instrumento pontiagudo. Observamos a utilização de dois tipos de ponteados. O primeiro que denominamos de ponteados "A", são pequenos buracos circulares. O segundo de ponteados "B", são círculos em alto relevo tendo em volta um círculo inciso. Enquanto o primeiro foi utilizado para compor os motivos geométricos, o segundo foi sempre utilizado para representar olhos. Ambos são executados com a pasta na "dureza do couro".

6.4.5. Perfuração

Buracos que vazam uma parte do objeto. Talvez tenham sido executados com a pasta na "dureza do couro". Consideramos também como perfuração, orifícios profundos que não

vazam os objetos, porém não podem ser classificados como ponteados por causa da profundidade.

6.4.6. Excisão

Cortes de vários tamanhos e formas que retiram material da superfície do objeto. Devem ser executados com a pasta na "dureza do couro", para não dificultar sua remoção. Produz efeito tridimensional e o motivo é composto pelas áreas que permanecem e não pelas que foram retiradas.

6.4.7. Impressão

Efeito provocado pelo encontro de um instrumento com a argila, deixando o negativo de seu motivo impresso na superfície do objeto.

6.4.8. Depressão

Efeito provocado pelo encontro de um objeto ou pelo dedo na pasta, tendo como resultado a formação de uma concavidade.

6.5. Técnicas decorativas pintadas

6.5.1. Vermelho

Aparece localizada em determinadas áreas da superfície ou sobre todo o objeto. Não sai em contato com a água.

6.5.2. Vermelho sobre branco

Aparece em formas de listras vermelhas sobre o fundo branco. Não sai em contato com a água.

6.5.3. Vermelho e preto sobre branco

Aparecem em formas de listras vermelhas e pretas sobre fundo branco. Não saem em contato com a água.

6.5.4. Branco

Resto de pintura que aparece sobre todo o objeto. Não sai em contato com a água.

Na descrição do tratamento de superfície procuramos observar o estado em que a pasta encontrava-se no momento de sua realização, usando as observações fornecidas por Rye (1981). Ele classifica a pasta em estado plástico (onde permite qualquer modificação) úmida ou na "dureza do couro" (onde a plasticidade é mínima, porém permitindo algumas modificações) e seca (estágio onde não perde mais água e as modificações são mais difíceis).

Estes itens foram coletados e descritos em fichas elaboradas utilizando um programa de gerenciamento de banco de dados em micro computador PC-XT. Nas fichas cada objeto foi tratado como uma unidade e recebeu um número em seqüência cardinal, seguido de seu número de tombamento para melhor identificação no acervo.

A fim de facilitar a visualização, as fichas encontram-se acompanhadas de uma fotografia de cada objeto.

7. ANÁLISE

7.1. Aspectos Gerais

O resultado da análise dos 210 objetos cerâmicos selecionados, permitiu observar que foram utilizados aditivos de origem mineral (rocha triturada, grãos de quartzo e areia) animal (cauixi) e vegetal (cariapé). Além desses, houve o reaproveitamento de objetos fragmentados como aditivo (caco moído) e ainda objetos sem nenhum aditivo. Observamos aditivos usados tanto isolados como misturados.

O aditivo mais utilizado foi a mistura de cauixi e caco moído, observado em 54,27%, seguido do caco moído em 7,61%, do cauixi em 6,67%, do cariapé em 1,44%, da mistura de cauixi e areia em 0,48%, da rocha triturada em 0,48% e do grão de quartzo em 0,48%. Quanto aos objetos em que não foram observado o uso de aditivos representam, 28,09% do total.

A análise da manufatura dos objetos revelou que a coleção apresenta quatro técnicas de confecção dos objetos: o acordelamento, a modelagem, a associação de acordelamento e modelagem e o torneamento.

A técnica mais popular utilizada na manufatura dos objetos foi a modelagem com 59,05%, seguida pela associação acordelamento e modelagem em 27,61%, do acordelamento em 11,91% e finalmente pelo torneamento em 1,44.

A associação mais freqüente entre o tipo de aditivo e o de manufatura é da mistura cauixi e caco moído com modelagem em 23,80% dos objetos, seguida

- da associação da mistura cauixi e caco moído com acordelamento e modelagem em 23,33%;

- da associação da mistura cauixi e caco moído com acordelamento em 7,14%;

- da associação de caco moído com modelagem em 5,23%;

- da associação de cauixi com acordelamento em 2,85%;

- da associação de cauixi com acordelamento e modelagem em 1,90%;

- da associação de caco moído com acordelamento e modelagem em 1,90%;

- da associação de cauixi com modelagem em 1,43%;

- da associação de cariapé com acordelamento em 0,95%;

- da associação de caco moído com acordelamento em 0,48%;

- da associação da mistura cauixi e cariapé com acordelamento e modelagem em 0,48%;

- da associação da mistura cauixi e areia com acordelamento em 0,48%;

- da associação de cariapé com modelagem em 0,48%;

- da associação de areia com modelagem em 0,48%;

- da associação de grãos de quartzo com torneamento em 0,48% e
- da associação de rocha triturada com torneamento em 0,48%.

Os objetos que não possuem aditivos apresentaram-se da seguinte maneira: 27,61% foram modelados e 0,48% torneados.

O cruzamento das informações obtidas da análise da manufatura e do aditivo (Tabela nº) revelou que :

a) que os aditivos cauixi e caco moído associados, só o cauixi e só o caco moído apresentam-se sempre relacionados com as manufaturas modelada associada a acordelada com a acordelada e com a modelada;

b) que os aditivos grãos de quartzo e rocha triturada apresentam-se em associação com a técnica de manufatura torneada;

c) que o aditivo cariapé apresenta-se associado as técnicas de acordelamento e modelagem;

d) que o aditivo cauixi e areia misturado foi usado associado a técnica acordelada;

e) que o aditivo areia foi usado em associação com a técnica de modelagem;

f) e os objetos que não possuem aditivos estão associados com as técnicas de manufatura modelada e torno.

Quanto a forma os objetos distribuem-se da seguinte maneira: 29,05% são estatuetas, 27,62 % cachimbos, 17,62 objetos "não reconhecíveis", 10,47% gargalos, 7,62 apitos, 6, 19% cariátides e 1,43 % rodelas de fuso.

As técnicas de tratamento de superfície mais utilizados foram os decorativos plásticos, como o modelado, ponteadado, incisão e perfuração em 86,15 % dos objetos. O acabamento de superfície alisamento, foi quase sempre usado associado aos plásticos. O tratamento de superfície decorativo pintado foi usado em apenas 13,85% dos objetos.

7.2. Aspectos Específicos

Neste item trataremos das informações sobre aditivo, pasta, manufatura, tratamentos de superfície e temática relacionada a cada forma estabelecida.

7.2.1. Cachimbos

Dentro desta forma classificamos 58 unidades. A análise da pasta revelou que do total de 58 cachimbos, 57 não possuem aditivo e 1 apresenta como aditivo o cariapé.

Quanto à forma de manufatura, consideramos que todos foram modelados. Observamos, porém, que alguns (31) deles apresentam marcas de junção longitudinal, demonstrando que foram confeccionados em duas partes distintas posteriormente unidas. Os outros (27) não apresentam a marca de junção, porém não podemos afirmar se foram ou não modelados em duas partes ou de maneira inteiriça. Isto porque, alguns possuem a superfície totalmente revestida por tratamento plástico e outros embora possuam a superfície lisa, não apresentam marcas de junção. No primeiro caso, não é possível observar existência ou não, das marcas de junção. No segundo, embora essas marcas não existam, podem ter sido alisadas até desaparecer. Portanto optamos por considerá-los todos como modelados, e nas descrições individuais consta se existem ou não marcas de junção.

Como já afirmamos acima, através da análise da pasta concluímos que 57 objetos não possuem aditivos e apenas 1 com a presença de cariapé. Naqueles que não há presença de aditivo, observamos que a argila usada é de granulação fina. Em 19 unidades observamos, na pasta, a presença de fragmentos de quartzo ou/e fragmentos de rochas não identificadas. Embora em algumas a concentração destes minerais apresente-se de maneira abundante, consideramo-os como inclusões naturais, pois é comum sua presença na maioria das argilas. Para responder com segurança se a presença destes minerais é ou não inclusão, teríamos que ter acesso as fontes de argilas usadas, o que não foi possível por ser o material analisado proveniente de uma coleção.

No tratamento de superfície, a técnica decorativa plástica predominou, existindo apenas 4 objetos que não o apresentam. A pintura apresenta-se com menor frequência e sempre associada ao plástico. O tipo mais usado foi o aplicado, em 19 objetos, seguido:

- da associação de aplicado e incisão em 11;
- da associação de aplicado, incisão e ponteadado (A ou B) em 9;
- de incisão em 5;
- da associação de aplicado e pintura externa vermelha em 2;
- de impressão em 2;
- da associação de aplicado, incisão e alisamento em 1;
- da associação de incisão e alisamento em 1;
- da associação de aplicado e ponteadado em 1;
- da associação de aplicado, incisão e pintura externa vermelha em 1;
- da associação de incisão e perfuração em 1e
- da associação de aplicado e perfuração em 1.



Figura 2 - Cachimbo angular, ornamentos em alto-relevo

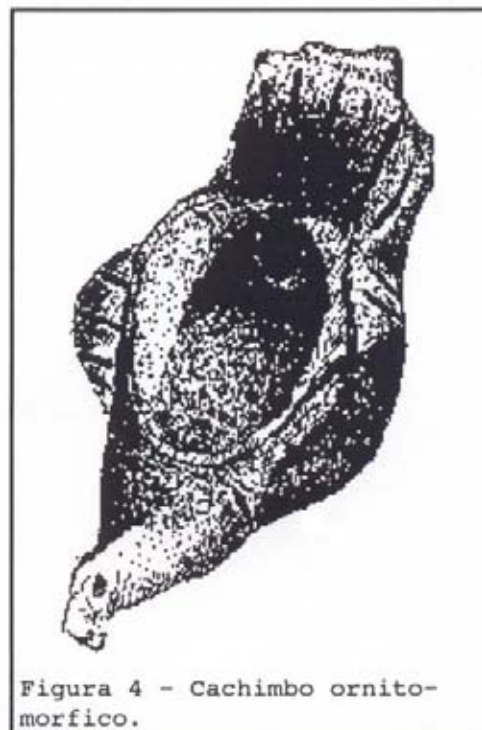


Figura 4 - Cachimbo ornitomorfo.

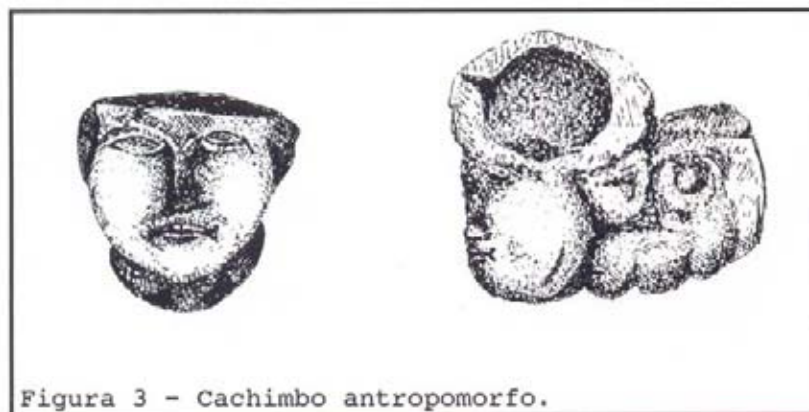


Figura 3 - Cachimbo antropomorfo.

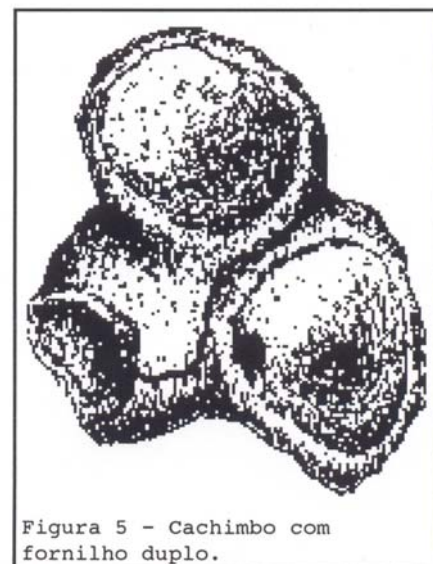


Figura 5 - Cachimbo com forninho duplo.

Os motivos ornamentais formados por estes tratamentos apresentam cachimbos: que possuem apenas incisões, que possuem roletes aplicados na borda do forninho e do canal condutor, que possuem ornamentos em alto-relevo semelhante a folhas revestindo todo o objeto, que reproduzem rostos humanos e aqueles que reproduzem formas de pássaros.

Observando a escolha dos motivos ornamentais e a forma de executá-los, verificamos que os que apresentam maior semelhança com os outros objetos da coleção são os cachimbos de forma ornitomórfica (unidade).

O cachimbo, cujo aditivo é cariapé, apresenta-o distribuído de maneira uniforme tanto na superfície como na fratura. O tratamento de superfície é uma associação de aplicado, incisão e perfuração. Os motivos ornamentais formados apresentam-se em formas de folhas.

A grande maioria dos cachimbos apresenta marcas de fuligem no forninho, indicando que foram usados.

7.2.2. “Vasos de Cariátides”

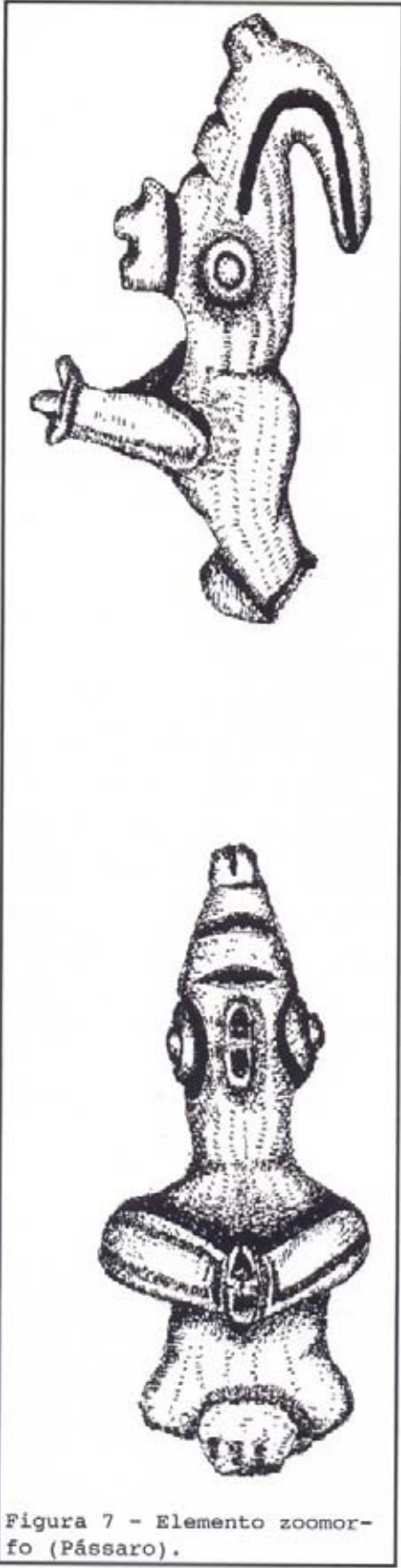
Dentro desta forma, como já mencionado dotou-se a nomenclatura proposta por Frederico Barata (1950). Classificamos 13 objetos, que morfologicamente são recipientes constituídos por três partes distintas e confeccionadas separadamente. A primeira é um recipiente esférico com bojo carenado, boca circular com borda direta e base arredondada. Existe uma faixa externa, que varia de 2,00 a 3,00 cm, começando na borda do recipiente e terminando no meio. Ela possui



Figura 6 - "Vaso de Cariátides"

tratamento decorativo plástico formado por incisões e ponteados. Entre as unidades analisadas, o diâmetro mínimo encontrado para a boca do recipiente foi de 11,80 cm e o máximo foi de 18,50. Abaixo da faixa, contornando o recipiente existem elementos decorativos antropozoomorfos, zoomorfos e não reconhecíveis assentado em uma flange na altura da carena.

Os elementos zoomorfos são pássaros de bico curvo, que podem estar de asas abertas ou fechadas (figura 7).



Existem dois tipos de elementos antropozoomorfos representados. O primeiro (Tipo I) possui uma cabeça humana com traços faciais bem definidos (olhos, nariz, boca e orelhas) e uma cabeça de pássaro (semelhante ao já descrito acima) colocadas lado a lado e ligadas ao mesmo corpo. No segundo (Tipo II) há dois animais (não identificados) representados de perfil e colocados de costas um para o outro, formando um só corpo. É possível



Figura 8 - Elemento antropozoomorfo (Tipo I).

identificar as cabeças com a presença dos olhos e da boca e os membros inferiores, tendo as pernas dobradas e a presença de pés. A figura humana é masculina e possui traços faciais bem definidos, porém o corpo é representado através de um fino rolete, onde se identifica apenas as mãos, os pés e o falo. Ela está localizada entre os dois animais e liga-se a eles pela cabeça e pés, deixando o corpo solto, formando uma espécie de alça. No primeiro elemento antropozoomorfo há a integração da figura humana com os animais, enquanto que no segundo, há o destaque da figura humana em relação aos animais.

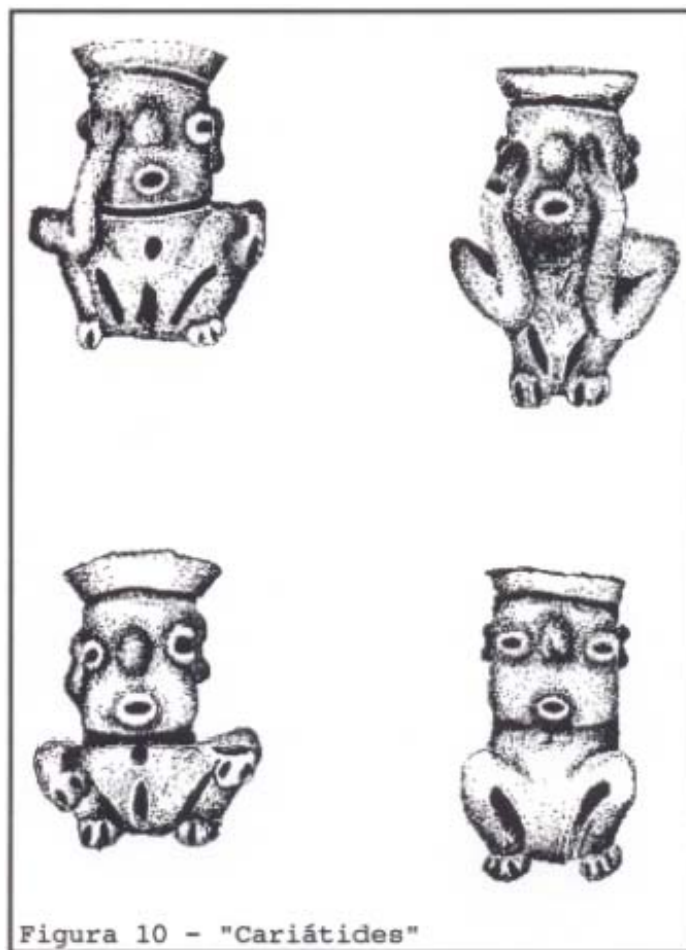
Os elementos não-reconhecíveis são "protuberâncias" modeladas que aparecem entre as figuras antropozoomorfas e as zoomorfas. Algumas vezes são incorporadas as asas dos pássaros ou servem de ligação para as figuras antropozoomorfas com o recipiente.

Os elementos zoomorfos (pássaros) estão representados em todas as unidades analisadas, enquanto que os dois tipos de elementos antropozoomorfos, são auto-excludentes, isto é se um tipo está presente o outro está ausente. Existe simetria na distribuição destes no recipiente, sempre são representados aos pares e obedecem a seguinte ordem: um elemento zoomorfo, um elemento antropozoomorfo, um elemento zoomorfo e assim sucessivamente.

Segundo a distribuição destes elementos, observamos três tipos de "vasos de cariátides":

- os que possuem a intercalação dos pássaros com os antropozoomorfos de tipo I em 4 unidades;
- os que possuem a intercalação dos pássaros com os antropozoomorfos tipo II em 5 unidades e
- em 1 unidade existe apenas pássaros, sendo que se intercalam um com o bico para frente e o outro com o bico para trás.

A segunda parte do recipiente é formada por três figuras antropomorfas modeladas, as "cariátides" (Figura 10), que fazem a ligação entre o recipiente e a base. Sua altura varia de 3,50 cm a 5,80 cm. Elas sustentam o recipiente sobre suas cabeças e assentam-se sobre a base. Suas cabeças são geralmente do mesmo tamanho ou maiores que o corpo e possuem representação de olhos, nariz, boca e orelhas. A presença do corpo é quase inexistente. Os membros superiores, quando representados estão em movimento: cobrindo os olhos com ambas as mãos (em 5 unidades), com uma das mãos cobrindo o olho enquanto a outra repousa sobre o joelho (em 1 unidade), com ambas as mãos sobre os joelhos (em 1 unidade). Existem também, 3 unidades, nas quais não há representação dos membros superiores.



Os membros inferiores encontram-se dobrados, sugerindo que as figuras estejam de cócoras. Há a representação dos dedos dos pés feitas através de incisões em todas as unidades.

A representação das orelhas possuem sempre a mesma forma, parecem "castanha de caju". Os olhos apresentam-se de duas maneiras: em forma de "castanha de caju" e em forma circular em alto relevo (Ponteados B).

Em 7 unidades há a representação do sexo feminino e do umbigo. Em 2, há somente a representação do sexo feminino e em 1 não há representação do sexo ou do umbigo.

A terceira parte é a base do objeto. É composta por duas bases em forma anelar unidas pelo lado de seu menor diâmetro, ficando uma na posição normal e a outra de cabeça para baixo, tendo a semelhança de um carretel. É sobre elas que se assentam em disposição triangular as três figuras antropomorfas. Sua altura varia de 4,00 a 6,90 cm.

A base é ornamentada por incisões semelhante as encontradas no recipiente. Nas 8 unidades completas, observamos a repetição do mesmo motivo ornamental no recipiente e na base apenas em 2. A altura total de um "vaso de cariátides" varia de 13,00 a 17,00 entre as unidades analisadas.

Na análise da pasta, verificamos que as 13 unidades tem como aditivo a mistura cauxi e caco moído. Esta mistura apresenta-se em 6 unidades distribuída de maneira homogênea e em 7, há o predomínio do caco moído. Nas unidades onde foi possível observar o conteúdo do caco moído, verificou-se que é de cauxi.

Apenas em uma das unidades foi possível observar, através da binocular, a presença dos dois aditivos na superfície. Nas outras, apenas o cauxi está visível. Este aspecto levou-nos a questionar se o cauxi é um aditivo ou um componente da própria argila que poderia estar presente nos rios da região. Isso só poderia ser comprovado a partir de análises das fontes de argila da área em questão. Como estamos trabalhando com uma coleção este aspecto não pode ser esclarecido. Como não podemos provar se o cauxi está ou não presente nas fontes de argila, e ele não é um mineral que pode fazer parte da sua constituição, decidimos considerá-lo como aditivo.

Nas unidades 2, 3, 8, 19, 21, e 23 além do cauxi e do caco moído, observamos a presença de carvão. Na unidade 8 podemos observar que o carvão é o caco moído queimado. Nas outras este aspecto não ficou claro. Levantamos a possibilidade de ser o carvão, cauxi queimado, que é uma de suas possíveis formas de utilização. Por isso não consideramos o carvão como um aditivo. Na superfície da unidade 3 há a presença de quartzo hialino, que julgamos ser acidental uma vez que não está presente na fratura e que é comum a sua presença nas fontes de argila.

Quanto à manufatura observamos que houve a associação das técnicas de acordelamento e modelagem, sendo que as figuras antropozoomorfas, zoomorfas e antropomorfas foram modeladas. O recipiente e a base provavelmente foram acordelados.

Considerando que as unidades 22 e 23 estão incompletas, verificamos a ocorrência dos tratamentos e acabamentos de superfície, apenas em 11 unidades. Os mais utilizados foram :

- a associação de alisamento externo, alisamento interno, incisão externa, modelado, perfuração, ponteadado "A", ponteadado "B" e aplicado em 4 unidades (3, 7, 20 e 21);
- a associação de alisamento externo, alisamento interno, incisão externa, incisão interna, modelado, perfuração, ponteadado "A" e ponteadado "B" em 3 unidades (4, 8 e 19);
- a associação de alisamento externo, alisamento interno, incisão externa, modelado, perfuração, ponteadado : "A" e ponteadado "B" em 1 unidade (5).

- a associação de alisamento externo, alisamento interno, incisão interna, modelado, perfuração, ponteadado "A", ponteadado "B" e aplicado em 1 unidade (1);

- a associação de alisamento externo, alisamento interno, incisão externa, modelado, perfuração, ponteadado "A", ponteadado "B" e aplicado em 1 unidade (6) e

- a associação de alisamento interno, incisão externa, modelado, perfuração, ponteadado "A" e ponteadado "B" em 1 unidade (2).

Os instrumentos usados na execução dos tratamentos, podem ser analisados através da observação minuciosa das "marcas" deixadas nos objetos.

Entre os tratamentos plásticos a incisão foi melhor estudado até hoje (Sheppard,1963; Rye,1981). Uma vez que o contorno e a largura da incisão são determinadas pela forma de uma parte efetiva do instrumento - a ponta - através de sua observação, concluímos que o instrumento tinha uma ponta consistente e arredondada. Além disso, a observação da presença de rebarbas, de linha curvas, de longas linhas retas e a presença de simetria das linhas nas incisões, é também indício de que o instrumento de ponta era manuseado como se fosse uma caneta. A largura mínima para as **incisões** encontrada nos "vasos de cariátides" da coleção foi de 0,10 cm e a máxima foi de 0,40 cm. Foram executadas em pasta no estado plástico, tem perfil arredondado e raso. Foram usadas para a execução de motivos retilíneos e curvilíneos, compondo motivos não-reconhecíveis. Estes se localizam em uma faixa próximo a borda. Os motivos apresentam-se compostos de incisões curvas com volutas, incisões em forma de "X", linhas retilíneas formando quadrados concêntricos. Há a repetição de alguns destes motivos em vários vasilhames.

O **modelado** foi usado na execução das figuras antropomorfas, antropozoomorfas e zoomorfas.

O **aplicado** foi usado para a execução de elementos não reconhecíveis e elementos que compõe os traços faciais das figuras antropomorfas, zoomorfas e antropozoomorfas.

O **ponteadado A** também era executado com um instrumento de ponta consistente e arredondada. Suas medidas variam de 0,10 a 0,45 cm de diâmetro. Considerando que em todas as unidades ocorre a presença de incisão e ponteadado A, que os instrumentos usados tem as mesmas características e a medidas são próximas, supomos a utilização do mesmo instrumento para executar os dois tratamentos. Apresentam-se associadas a incisão para compor os motivos não-reconhecíveis que ornamentam as faixas próximas as bordas dos recipientes.

O **ponteadado B** era executado com um instrumento oco, semelhante a um tubo cilíndrico. Este tratamento foi usado exclusivamente para a representação de olhos das

figuras antropomorfas e zoomorfas. Suas medidas variam de 0,20 a 0,60 cm de diâmetro.

O instrumento usado para fazer a **perfuração** era cilíndrico, maciço e provavelmente tinha ponta afiada para facilitar o ato de furar de um lado ao outro o objeto. Utilizadas para compor motivos não-reconhecíveis. O diâmetro mínimo encontrado na coleção foi de 0,15 cm e o máximo de 0,70.

Além das técnicas decorativas os objetos também apresentam acabamentos. Todas as unidades estão alisadas interna e externamente, mas somente as de números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8, apresentam as "marcas" do alisamento na superfície externa. Através de sua observação, supomos que o instrumento usado para executá-la, possuía a borda reta e afiada.

7.2.3. "Vasos de Gargalo"

Submetemos à análise 19 unidades e adotamos também a nomenclatura e a divisão proposta por Frederico Barata (1950) em dois tipos. O primeiro, na qual estão incluídas 13 unidades (9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 25, 26, 198, 199, e 204), são recipientes constituídos de quatro partes. A primeira é um gargalo cilíndrico com tratamento de superfície decorativo plástico (incisão e/ou ponteados). Nas unidades 9,



Figura 11 - "Vaso de Gargalo"

10, 12, 13, 14, 15 e 26, a decoração possui os mesmos motivos usados nas faixas dos recipientes e bases dos "vasos de cariátides". Entre as unidades analisadas o diâmetro da boca do gargalo varia entre 3,00 cm e 6,70 cm. Quanto a altura, varia de 4,50 cm a 7,50 cm. Abaixo deste gargalo existe uma flange (em sete unidades) ou duas (em três unidades).

A segunda parte, logo abaixo da flange, é um pequeno bojo esférico, que pode possuir representações de rostos (em quatro unidades), elementos não-reconhecíveis (em cinco), de ofídios, batráquios e lacertílios (em duas). O seu diâmetro varia de 3,10 cm a 6,70 cm e altura de 1,50 cm a 2,40 cm.

A terceira parte é o bojo, que pode apresentar-se composto por seis abóbadas (nas unidades 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 25, 26, 198 e 204) ou possuir a forma esférica (na unidade 13). Sua parte inferior tem o formato cônico e repousa sobre a base do objeto. Sobre este bojo existem figuras modeladas antropomorfas ou zoomorfas, que se

apresentam aos pares e são posicionadas sempre em lados opostos. Sua altura varia de 2,50 cm a 8,00 cm e a largura de 6,70 a 13,50.

Nas unidades 9, 10, 11, 14, 15, 25, 26, 198 e 204 as figuras modeladas assemelham-se a cabeças de répteis crocodilianos. Algumas estão com a mandíbula aberta e outras a mantém fechada. Há a presença de olhos e de um orifício, que poderia representar a cavidade auricular. Sobre as mandíbulas superiores existe um animal quadrúpede não-identificado junto com uma ave nas unidades 10, 11, 14 e 198, uma ave na unidade 13, um quadrúpede na unidade 26 ou ainda dois símios ou figuras antropozoomorfas na unidade 9. Esta figura modelada da unidade 9, deixa dúvidas se é uma figura zoomorfa ou antropozoomorfa, pois embora possua cauda e tenha uma atitude semelhante a de uma símio (foto n), possui os traços faciais semelhantes aos das cariátides.

Nas unidades 12 e 16, em vez das cabeças de crocodilianos, existem cabeças de aves semelhantes as encontradas nos "vasos de cariátides", só que em dimensões maiores. Na unidade 16, sobre a parte superior do bico, há uma pequena ave.

Nas outras abóbadas estão fixados pelos pés e posicionadas em sentido oposto, batráquios. No espaço entre os crocodilianos e os batráquios, há a representação de ofídios.

A unidade 199, além de ter o bojo esférico, difere das outras também quanto aos seus elementos decorativos. No lugar das cabeças de crocodilos ou aves, possui figuras antropomorfas semelhantes as que compõe os elementos antropozoomorfos do tipo II nos "vasos de cariátides" e no lugar dos batráquios modelados, possui batráquios aplicados. Entre as figuras há roletes aplicados.

A quarta parte é a base do objeto, que possui forma anelar. A medida do seu maior diâmetro varia de 6,00 a 7,80 cm e do menor de 4,00 a 5,00 cm. São decoradas com tratamento plástico algumas vezes representando rostos (unidades 9, 10, 14 e 16), figuras zoomorfas (unidade 26) ou elementos não-reconhecíveis (unidades 12, 13, 15, 25 e 198). A base da unidade 199 possui acabamento de superfície alisado. A unidade 15 possui uma base sobreposta à outra, onde a superior é zoomorfa.

A altura total destes objetos varia de 14,30 a 20,50 cm.



Figura 12 - "Vaso de Gargalo"

Na análise da pasta, verificamos que doze unidades tem como aditivo a mistura de cauixi e caco moído. Esta mistura apresenta-se distribuída de maneira homogênea em seis unidades, com a predominância de cauixi em quatro e com predominância de caco moído em duas. Nas unidades onde foi possível observar o conteúdo do caco moído, verificou-se que ele é de cauixi.

Na superfície dos objetos, o cauixi está presente em nove unidades e o cauixi e caco moído em três. Nas unidades 11 e 13, além de cauixi e caco moído, existe o caco moído queimado. A unidade 12, apresenta apenas o cauixi como aditivo, sendo ele abundante tanto na superfície, como na fratura.

Quanto a manufatura observamos que houve a associação das técnicas de acordelamento e modelagem, sendo que as figuras antropomorfas e zoomorfas foram modeladas. O gargalo, o bojo e a base foram provavelmente acordelados. A forma abobadada dos bojos, provavelmente é resultado da pressão exercida do lado interior da parede do recipiente.

Quanto à ocorrência dos tratamentos e acabamentos de superfície verificamos, que foram utilizados nas seguintes associações:

- de incisão externa, modelado, perfuração, ponteadado A, ponteadado B e aplicado (12);
- de incisão externa, modelado, perfuração, ponteadado A, ponteadado B, aplicado e pintura externa preta (11 e 16);
- de alisamento externo, incisão externa, modelado, perfuração, ponteadado A, ponteadado B, aplicado e pintura externa preta (9,10 e 14);
- de incisão externa, modelado, perfuração, ponteadado B, aplicado e pintura externa preta (25 e 26);
- de incisão externa, modelado, perfuração, aplicado e pintura externa preta (15);
- de incisão externa, modelado, perfuração e aplicado (198);
- de alisamento externo, incisão externa, modelado, perfuração, ponteadado A, ponteadado B e pintura externa preta (204);
- de alisamento externo, incisão externa, modelado, perfuração, ponteadado B e aplicado (13) e
- de perfuração, aplicado e pintura externa preta (199).

Na análise dos tratamentos de superfície observamos que a maioria das **incisões** são rasas e todas possuem o contorno arredondado. Suas larguras apresentam variação no mesmo objeto e de um para outro, já as profundidades mantêm-se regulares no mesmo objeto. As medidas das larguras variam de 0,08 a 0,28 cm. Os instrumentos usados para sua execução possuem a ponta consistente e arredondada. Foram usadas para a execução

de motivos retilíneos e curvilíneos, compondo motivos não-reconhecíveis. Estes se localizam em uma faixa próximo a borda dos gargalos. Os motivos apresentam-se compostos de incisões curvas com volutas, incisões em forma de "X", linhas retilíneas formando quadrados concêntricos. Há a repetição de alguns destes motivos em vários vasilhames.

A **modelagem** foi usada para a execução das figuras antropomorfas e zoomorfas.

A **aplicação** foi usada para a execução de motivos não-reconhecíveis, para compor os rostos das figuras zoomorfas ou e também na execução de figuras zoomorfas.

A **perfuração** foi usada para representar as cavidades auriculares dos crocodilianos e das aves. Seu diâmetro varia de 0,30 a 0,60 cm. Em duas unidades (11 e 25) existe perfurações na base medindo 1,00 cm. O instrumento usado para sua confecção provavelmente era cilíndrico, maciço, de ponta consistente e provavelmente afiada.

O **ponteadado A** foi usado para compor os motivos não-reconhecíveis e as fossas nasais das figuras zoomorfa e antropomorfas. Nos motivos não-reconhecíveis, encontra-se associado as incisões. Seu diâmetro varia 0,03 a 0,35 cm. O instrumento usado possuía ponta dura e arredondada.

O **ponteadado B** foi usado para a representação dos olhos das figuras zoomorfas e antropomorfas. Seu diâmetro varia de 0,30 a 0,50 cm de diâmetro. O instrumento usado provavelmente era oco, semelhante a um tubo.

A **pintura** apresenta-se desgastada em todos os objetos, não permitindo saber se cobria toda a superfície ou apenas determinados locais. A cor usada foi preta, não havendo variação visível no tom. Não sai em contato com a água

Quanto ao acabamento de superfície, observamos a presença de alisamento. Este não apresenta brilho intenso e em algumas unidades deixou marcar na superfície. A análise das marcas permite supor que, o instrumento usado possuía a borda reta e afiada.

O segundo tipo, onde incluímos seis unidades (24, 27, 28, 29, 55 e 200) é o que Barata classificou como "vasos de gargalos zoomorfos" e podem ser divididos em três partes. A primeira é um gargalo cilíndrico



Figura 13- "Vaso de gargalo zoomorfo"

com borda direta e tratamento de superfície plástico. Abaixo dele existe uma flange recortada com perfurações. A unidade 55 possui o gargalo diferente das outras, é mais curto, tem a borda reforçada externamente e não apresenta flange.

A segunda é o bojo do objeto que possui quatro abóbadas (unidades 27, 28, 29, 55 e 200) ou tem a forma oval (unidade 24). Ele representa o corpo de um animal, que possui a cabeça localizada em uma das abóbadas e na oposta está a cauda. Nas unidades 28 e 200 as outras abóbadas estão preenchidas com figuras zoomorfas e nas 27, 29 e 55 com motivos não-reconhecíveis.

A terceira parte é a base do objeto. Nas unidades 24 e 27 ela está fragmentada. As outras apresentam a base em forma anelar com tratamento de superfície plástico em duas (28 e 29) e uma com acabamento alisado (200) e uma sem tratamento ou acabamento (55).

A altura total dos objetos varia de 6,60 a 15,00 cm.

Na análise da pasta verificamos que todas as unidades tem como aditivo a mistura cauxi e caco moído. A distribuição do aditivo na pasta é a seguinte: predominância de cauxi em duas unidades, predominância de caco moído em três unidade e homogeneidade na distribuição em uma unidade. Na superfície há a presença de cauxi em cinco unidades e em uma há a presença do cauxi e do caco moído, porém com o predomínio do primeiro. Nas unidades que foi possível observar, verificamos que o caco moído era de cauxi.

Quanto a manufatura há uma associação das técnicas de acordelamento e modelagem. As cabeças e caudas dos animais são modeladas e o corpo e o gargalo são acordelados.

Os tratamentos de superfície foram utilizados nas seguintes associações:

- de incisão externa, modelado, perfuração, ponteados B e aplicado (28 e 29);
- de alisamento externo, incisão externa, perfuração, aplicado e pintura externa preta (27);
- incisão externa, modelado, perfuração, ponteados A, ponteados B, aplicado e pintura externa preta (24);
- de modelado, ponteados B, perfuração, aplicado e pintura externa preta (200) e
- de incisão externa, incisão interna, ponteados A, ponteados B, modelado e aplicado (55).

Na análise dos tratamentos de superfície, verificamos que a maioria das **incisões** foram executada em pasta no estado plástico e tem o contorno arredondado e raso. Foram usadas para a execução de motivos retilíneos e curvilíneos, compondo motivos não-reconhecíveis. Estes se localizam em uma faixa próximo a borda e também nos bojós, que representam o corpo dos animais. Os motivos apresentam-se compostos de incisões curvas

e linhas retilíneas formando quadrados concêntricos. Há a repetição de alguns destes motivos em vários vasilhames deste tipo e no tipo I. As suas larguras sofrem variações no mesmo objeto e de um objeto para o outro, já a profundidade mantêm-se regular no mesmo objeto. As medidas das larguras variam entre os objetos de 0,10 a 0,30 cm. O instrumento utilizado na sua execução possui a ponta resistente e arredondada.

A **modelagem** foi usada para a execução das cabeças e caudas dos recipientes zoomorfos e de algumas figuras zoomorfas aplicadas ao bojo.

O **aplicado** foi usado na composição dos rostos e dos membros anteriores e posteriores do animal principal e para fazer outros zoomorfos presentes no objeto.

As **perfurações** estão localizadas nas flanges e medem de 0,35 a 0,60 cm de diâmetro. O instrumento usado para sua execução era cilíndrico, maciço e provavelmente tinha ponta afiada para facilitar o ato de furar de um lado ao outro o objeto.

O **pontado A** é usado para compor motivos não-reconhecíveis que se encontram no corpo do animal principal e as fossas nasais dos outros zoomorfos. Nos motivos não-reconhecíveis apresenta-se associado as incisões. Medem de 0,11 a 0,35 cm de diâmetro. O instrumento usado possuía ponta dura e arredondada.

O **pontado B** foi usado na representação dos olhos das figuras zoomorfas. Medem de 0,30 a 0,40 cm de diâmetro. O instrumento usado provavelmente era oco, semelhante a um tubo.

A **pintura** usada foi sempre de cor preta, não havendo variação visível no tom e apresenta restos distribuídos por toda a superfície do objeto. Não sai em contato com a água.

Quanto ao acabamento de superfície houve a utilização do **alisamento**. Este não apresenta brilho intenso e em algumas unidades deixou marcas na superfície. A observação das marcas permite supor que o instrumento usado possuía a borda reta e afiada.

7.2.4. Vasilhas com Gargalo

Sob esta forma classificamos cinco unidades (nº 41, 54, 201, 206 e 207). São recipientes que possuem três partes distintas. A primeira é um pequeno gargalo cilíndrico, que apresenta tratamento de superfície decorativo plástico e pintado. Suas medidas variam de 1,40 cm a 3,40 cm de altura e de 4,40 cm a 9,00 cm de diâmetro.

O segundo é o bojo do objeto, que tem forma esférica em quatro unidades (nº 41, 201, 206 e 207) e possui cinco abóbadas em uma (nº 54). Ele representa o corpo de um animal, cuja cabeça e cauda pode ser modelada ou aplicada. Em duas unidades (54 e 201), além do animal principal, existem representações nas laterais de outros animais (provavelmente rãs). Suas medidas variam de 4,40 cm a 25,00 cm de diâmetro e de 3,30 cm a 15,00 cm de altura.



Figura 14 - Vasilha com gargalo

A altura total dos objetos varia de 7,00 a 19,30 cm .

A terceira é a base em forma de pedestal, que possui tratamento de superfície decorativo pintado. Seu menor diâmetro varia de 3,00 a 6,00, o maior de 3,90 a 8,40 cm. A altura varia de 1,00 a 3,20 cm.

Na análise da pasta verificamos que cinco unidades (41, 54, 201, 206 e 207) tem como aditivo a mistura cauxi e caco moído. Esta mistura apresenta-se distribuída de maneira homogênea em três unidades e nas outras duas existe o predomínio do caco moído. Nas unidades onde foi possível observar o conteúdo do caco moído, verificou-se que é de cauxi.

Na superfície dos objetos, o cauxi é visível em duas unidades, o caco moído em uma e a mistura cauxi e caco moído em uma.

Quanto à manufatura observamos que houve a associação das técnicas de acordelamento e modelagem em duas unidades e o uso do acordelamento em três. O acordelamento foi usado para a execução da vasilha em si e a modelagem para a execução das cabeças dos animais.

Quanto à ocorrência do tratamento e acabamento de superfície observamos que foram utilizados as seguintes associações:

- de alisamento, incisão externa, ponteados B, aplicado e pintura externa vermelha (54);
- de alisamento, incisão externa, modelado e pintura externa vermelha (207);
- de alisamento e pintura externa vermelha (41);
- de incisão externa, ponteados A, ponteados B, aplicado e pintura externa vermelha (201) e
- de incisão externa, aplicado e pintura externa vermelha (206).

Na análise do tratamento de superfície observamos que a maioria das **incisões** são rasas e possuem o perfil arredondado. Foram executadas em pasta no estado plástico provavelmente na "dureza do couro". Foram usadas para a execução de motivos retilíneos e curvilíneos, compondo motivos não-reconhecíveis. Estes se localizam em uma faixa próximo a borda. Suas larguras variam de 0,15 a 0,20 cm de largura. Os instrumentos usados para sua execução possuem a ponta consistente e arredondada.

A incisão presente na unidade 206 é rasa, mas possui a forma quadrangular e foi executada com a pasta seca, após ter sido pintado e queimado. Sua largura mede 0,10 cm. O instrumento usado provavelmente possuía a ponta consistente, cortante e quadrada. Usada para compor motivos não-reconhecíveis, geralmente associada ao ponteadado A.

A **modelagem** foi usada apenas na unidade 207, para a representar a cabeça e as asas de um animal.

A **aplicação** foi usada para executar partes componentes das figuras zoomorfas representadas nos objetos.

O **ponteadado A** foi usado para compor motivos não- reconhecíveis, associado a incisão. O instrumento usado possuía ponta dura e arredondada. Sua medida é de 0,15 cm de diâmetro.

O **ponteadado B** foi usado para a representação dos olhos das figuras zoomorfas. O instrumento usado provavelmente era oco, semelhante a um tubo. Sua medida varia de 0,545 a 0,70 cm de diâmetro.

A **pintura**, presente em todos os objetos, é de cor vermelha, não apresentando variação visível de tons ou escorrimento. Ela localiza-se em toda a extensão do gargalo, em formas de faixas no bojo na base.

O tratamento de superfície usado foi o **alisamento**, que não apresenta brilho intenso e em alguns objetos é possível ver as marcas deixadas na superfície pelo instrumento.

7.2.5. Rodelas de fuso

Dentro desta forma classificamos 3 objetos, que possuem a forma de disco, sendo dois com um orifício no centro. Seu diâmetro varia de 4,10 a 5,40 cm. O diâmetro do orifício varia de 0,50 a 0,90 cm.

As unidades 193 e 195 foram consideradas com rodelas de fuso, isto é, objetos destinados a balancear o fuso no trabalho de fiação e tecelagem (Banco Safra, 1986:142). A

unidade 194 foi considerada como uma rodela de fuso inacabada por não apresentar o orifício central.

Na análise da pasta verificamos que as unidades 193 e 194 tem como aditivo a mistura de cauixi e caco moído, sendo que na primeira a sua distribuição é homogênea tanto na fratura como na superfície e na segunda há o predomínio, tanto na fratura como na superfície do cauixi.

A unidade 195 tem como aditivo o cauixi, que se apresenta distribuído homogeneamente na fratura e na superfície.

Quanto a manufatura, é difícil afirmar que técnica foi usada, uma vez que os objetos por serem pequenos tanto poderiam ter sido elaborados através da modelagem como do acordelamento. Só podemos afirmar que as unidades 193 e 194 foram elaboradas a partir de fragmentos de um outro objeto, isto é, houve a reutilização de um objeto fragmentado.

Somente a unidade 195 apresenta tratamento de superfície que são **incisões**. Elas são rasas, extremamente finas e possuem o perfil arredondado. Provavelmente foram executadas com a pasta na "dureza do couro". As incisões localizam-se em uma das faces do disco. O instrumento usado possui a ponta consistente e arredondada.



Figura 15 - Rodela de Fuso

7.2.6. Estatuetas

Sob esta forma classificamos 61 unidades. São todas representações antropomorfas, sendo que 17 são do sexo feminino, 5 são do sexo masculino e 40 não possui representação de sexo.

Na cabeça, os traços identificatórios estão bem definidos, possuindo a representação de olhos, nariz, boca, orelhas e em algumas, cabelos. Observamos três maneiras de representar os olhos: com incisões (fig. nº), com ponteados (fig. nº) e em forma de grão (fig. nº). As bocas das figuras são feitas com incisões. As sobrancelhas, quando existem, são executadas através de roletes aplicados. Os narizes geralmente tem a

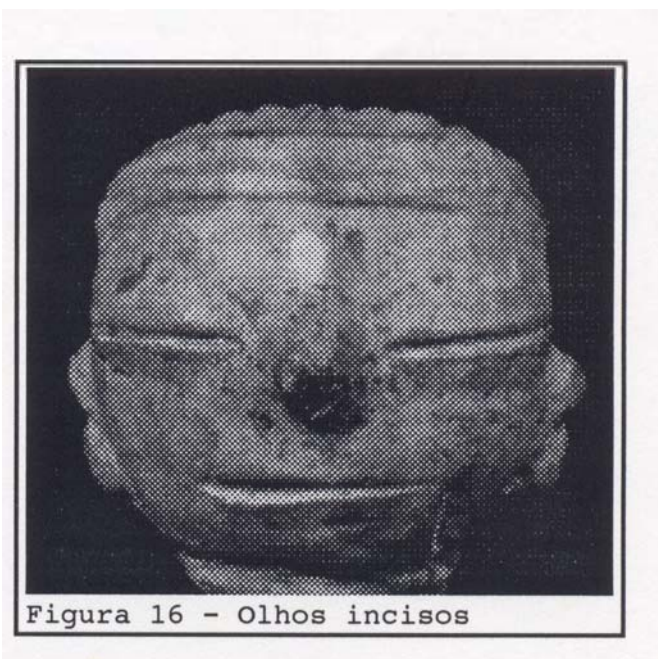


Figura 16 - Olhos incisos

forma triangular, são feitos em relevo e alguns possuem os orifícios nasais. As orelhas estão presentes, são feitas em relevo e mostram o uso de adorno auricular e a deformação do lóbulo.

A representação dos cabelos é feita sempre por incisões e estes não ultrapassam a altura da nuca. A única exceção, é a unidade 197, cujo cabelo está representado em forma de trança e termina na altura das nádegas. Em

algumas estatuetas existe a representação de adornos semelhantes a cocares de forma circular ou semi circular.

No tronco, a maioria traz representações dos seios, do umbigo e do sexo. Os membros superiores estão sempre representados e a posição das mãos varia, ora estão apoiados nos quadril ou nas coxas, ora sobre os seios, o ventre ou o sexo ou ainda no queixo. Os membros inferiores são geralmente estilizados, dando a impressão que as figuras estão sentadas sobre as pernas. Porém em alguns exemplares, as pernas estão bem definidas, tendo uma representação naturalista, apresentando-se eretas ou flexionadas.

Durante a análise das estatuetas verificamos que houve maior preocupação com a

representação da cabeça do que com o corpo. Existe uma maior elaboração na cabeça do que com o corpo, com exceção das unidades 90, 91, 106, 196 e 197. Das 29 estatuetas que não tem as cabeças fragmentadas, 13 tem a cabeça maior que o corpo, 8 tem a cabeça do mesmo tamanho do corpo 8 tem a cabeça menor que o corpo.



Figura 17 - Olhos ponteados

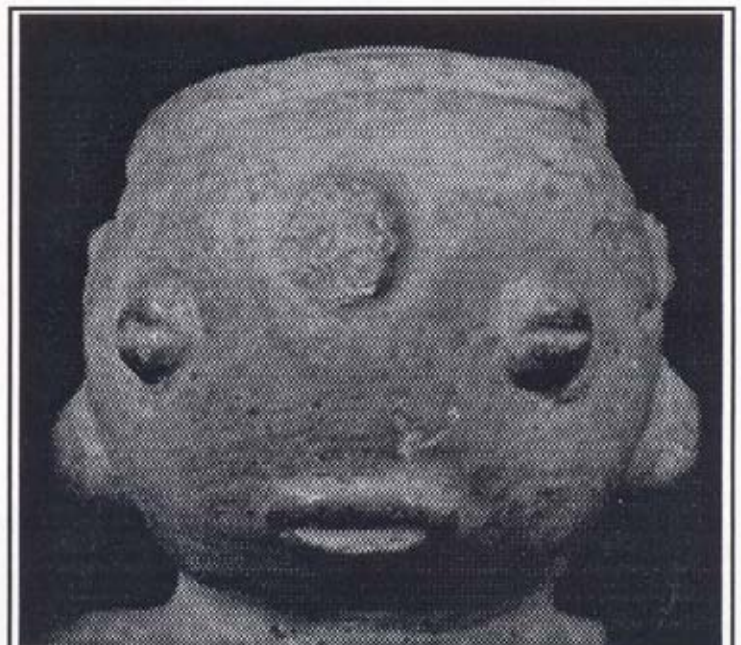


Figura 18 - Olhos em forma de "grão"

Conceição Corrêa (1965), como já citado anteriormente (p. 40) escreveu um trabalho sobre as estatuetas de Santarém, analisando o material disponível de todas as coleções da região, depositadas no MPEG. Para sua análise, formulou uma classificação separando as estatuetas antropomorfas quanto ao tipo de base (semilunar, unípede, circular e em pedestal) e quanto a postura (ereta, acocorada e sentada).

Considerando que temos representações humanas, optamos por dividir as estatuetas primeiro quanto a anatomia; depois quanto a forma de representar e finalmente quanto a postura em que foram representadas. Estabelecemos a seguinte divisão:

ESTATUETAS ANTROPOMORFAS			
ANATOMICAMENTE COMPLETAS			ANATOMICAMENTE INCOMPLETAS
FORMA NATURALISTA		FORMA ESTILIZADA	
POSTURA ERETA	POSTURA FLEXIONADA	POSTURA FLEXIONADA	
	a) sentada b) sentada de cócoras c) sentada sobre as pernas	a) sentada	

Denominamos estatuetas **anatomicamente completas**, aquelas que possuem todas as partes componentes do corpo humano: cabeça, tronco e membros. As estatuetas anatomicamente completas podem apresentar-se de **forma naturalista** ou **estilizada**. Consideramos **naturalista** a representação que se aproxima ao máximo das formas anatômicas humanas. As **estilizadas**, são aquelas que embora tenham todos os elementos componentes do corpo humano, apresentam alguns (geralmente as pernas) modificados. A forma naturalista apresenta dois tipos de postura: a **ereta** e a **flexionada**. Na primeira as figuras apresentam-se de pé e na segunda podem estar simplesmente sentadas, acoradas ou sentada sobre as pernas. A forma estilizada apresenta apenas a postura **flexionada** sentada. As **anatomicamente incompletas**, são aquelas que embora possuam características antropomorfas, não possuem todas as partes componentes do corpo humano.

Analisaremos primeiro **as estatuetas antropomorfas anatomicamente completas de forma naturalista.**

Nas **estatuetas de postura ereta** (unidades 70, 72, 90 e 91) verificamos durante análise da pasta que três (70, 72 e 90) têm como aditivo a mistura cauixi e caco moído. Esta mistura apresenta-se de maneira homogênea em duas unidades e tem o predomínio do cauixi em uma. Onde foi possível observou-se que o caco moído é de cauixi.

Na superfície dos objetos, o cauixi é visível em uma unidade, o caco moído em uma unidade e a mistura de cauixi e caco moído, também em uma.

A unidade 91 tem como aditivo caco moído, que se apresenta visível tanto na fratura como na superfície.

Quanto a manufatura todos os objetos foram modelados, sendo que três são ocas e uma é maciça. Na estatueta maciça, é possível observar através de uma fratura, a técnica usada para a elaboração das pernas. Primeiro foi executado um rolete, que foi envolvido com uma camada da pasta para dar a forma da perna.

Quanto a ocorrência dos tratamentos de superfície verificamos que foram utilizadas as seguintes associações:

- de depressão, incisão, pintura branca, aplicado e pintura vermelha sobre branca (70);
- de depressão, incisão, ponteados B, aplicado, pintura vermelha e pintura branca (72);
- de incisão, aplicado e pintura vermelha e preta sobre branca (90) e
- de perfuração, incisão, pintura branca e aplicado (91).

Na análise do tratamento de superfície observamos que as **incisões** são rasas e possuem o perfil arredondado. Foram executadas em pasta no estado plástico, provavelmente na "dureza do couro". Suas larguras variam de provavelmente de 0,10 a 0,20 cm de largura. Os instrumentos usados para sua execução possuem a ponta consistente e arredondada. Foram usadas para compor traços fisionômicos (olhos e boca), corporais (cabelo, sexo e dedos) e também para representar elementos do vestuário das figuras (tangas, cocares, tornozeleiras, braçadeiras, etc.)

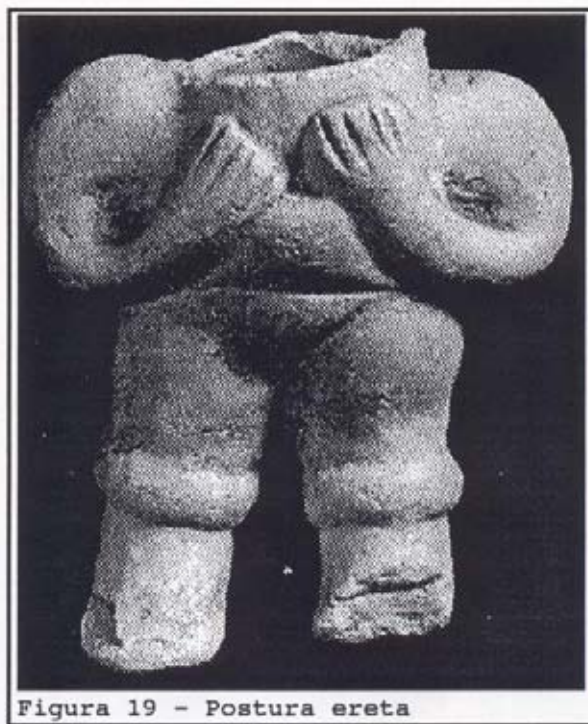


Figura 19 - Postura ereta

A **aplicação** foi usada para representar narizes, olhos, orelhas, seios e adornos.

A **depressão** tem a forma arredondada e foi usada para a representação dos umbigos. Seu diâmetro varia de 0,40 a 0,90 cm de diâmetro. Provavelmente foi executada com a ponta do dedo.

O **ponteador B** foi usado para a representação de olhos. Mede aproximadamente 0,30 cm de diâmetro. O instrumento usado provavelmente era oco, semelhante a um tubo.

As **perfurações** foram usadas para representar canais auriculares e orifícios nasais. Têm a forma circular e suas medidas variam de 0,38 a 0,45 cm de diâmetro. O instrumento usado em sua execução provavelmente era maciço, duro, cilíndrico e tinha a ponta aguda.

A **pintura** usada foi branca, vermelha, vermelha sobre branca e vermelha e preta sobre branca. Não saem em contato com a água. Como os objetos estão muito desgastados possuindo apenas resto de pinturas, não foi possível verificar se cobriam objeto como, um todo ou apenas parte dele.

Na coleção existe duas **estatuetas de postura flexionada sentada**: as unidades 106 e 197. A unidade 106 está fragmentada da cintura para cima. Embora as duas estejam na posturas sentada, a 106 tem as pernas esticadas e abertas a frente do corpo. A outra, tem a perna direita dobrada, como se fosse sentar na "posição de lótus" e a esquerda esticada para o alto, tendo o pé na boca sustentado pelas mãos.



As duas unidades tem como aditivo a mistura de cauixi e caco moído, sendo que em uma há a predominância do cauixi, tanto na fratura como na superfície. Na outra, a distribuição dos dois aditivos é homogênea tanto na fratura como na superfície.

Quanto à manufatura, ambos foram modelados de forma maciça, existindo apenas um orifício de 00cm de diâmetro, que atravessa o objeto da cabeça até a base.

Quanto a ocorrência do tratamento de superfície, verificamos que foram utilizadas as seguintes associações:

- de incisão, aplicado, ponteadado B, pintura vermelha e preta sobre branca (197); e
- de incisão, ponteadado B e pintura branca (106).

Na análise dos tratamentos de superfície, verificamos que as **incisões** são rasas e possuem o perfil arredondado. Foram executadas em pasta no estado plástico, provavelmente na "dureza do couro". Suas larguras variam de 0,12 a 0,26 cm. Os instrumentos usados na sua execução possuíam a ponta consistente e arredondada. Foram executada para compor os traços fisionômicos (olhos e boca), corporais (cabelos, dedos e sexo) e também para representar adornos corporais (tornozeleiras).

O **ponteadado B** foi usado para a representação do umbigo e adornos do lóbulo da orelha. Seu diâmetro varia de 0,45 a 0,50 cm. O instrumento usado provavelmente era oco, semelhante a um tubo.

O **aplicado** foi utilizado para a representação do nariz, olhos, orelhas e adornos de cabeça.

A **pintura** usada foi branca e vermelha e preta sobre branca. Na estatueta que possui a pintura vermelha e preta sobre branca a distribuição das cores é a seguinte: a branca cobre toda a estatueta; a vermelha está sobre a branca e concentra-se no adorno da cabeça, nas orelhas, nos dedos das mãos e pés e nos adornos dos braços e pernas; e a preta apresenta-se em forma de faixas retilíneas de 0,25 cm de largura e concentra-se em torno dos olhos, faces, braços e ante-braços. Não observamos escorrimento das tintas e verificamos que elas não saem em contato com a água.

Existe apenas uma **estatueta com postura flexionada sentada de cócoras**, a unidade 196. Possui a cabeça diferente das outras, sobre ela existe um gargalo semelhante aos encontrados nos "vasos de gargalo". Por apresentar este componente poderíamos ter classificado esta unidade como "vaso de gargalo antropomorfo", porém considerando que ela possui maior quantidade de características antropomorfas, optamos por classificá-la como estatueta.

A análise da pasta demonstrou que o aditivo usado foi a mistura de cauixi e caco moído, sendo que há maior quantidade de caco moído na fratura e na superfície somente o cauixi é visível.

Quanto à manufatura o objeto é modelado, apresentando a cabeça e o corpo ocos por dentro e tendo braços e pernas maciças.

Quanto a ocorrência do tratamento de superfície observamos que houve a seguinte associação:

- de incisão, perfuração, aplicação e pintura vermelha e preta sobre branca.

Na análise do tratamento de superfície verificamos que as **incisões** são rasas e possuem o contorno arredondado. Foram executadas em pasta no estado plástico, provavelmente na "dureza do couro". Suas larguras variam de 0,14 a 0,22 cm. Os instrumentos usados possuem a ponta consistente e arredondada. Foram usada para compor traços fisionômicos (olhos e boca) e corporais (cabelos e dedos).

As **perfurações** estão localizadas na flange do gargalo, tem a forma circular e medem 0,42 cm de diâmetro. O instrumento usado em sua execução era cilíndrico, maciço provavelmente de ponta consistente e afiada.

A **aplicação** foi usada para a representação do nariz, boca, seios, sexo e braçadeiras.

A **pintura** usada foi vermelha e preta sobre branca. A pintura branca cobre todo o objeto. A preta apresenta-se em forma de pequenas linhas retilíneas de 0,20 a 0,25 cm de largura, distribuindo-se por todo o corpo, assemelhando-se as pinturas corporais executadas por índios atuais. A vermelha ocupa áreas maiores, concentrando-se no gargalo do lado externo e interno, nos ante-braços, mãos, pés, olhos e boca. Quanto ao instrumento utilizado para sua execução é possível levantar algumas possibilidades. A pintura branca pode ter sido executada com um instrumento largo de ponta macia, semelhante a um pincel ou pela imersão da peça na tinta. A vermelha é provável que tenha sido executada por um



Figura 21 - Postura flexionada sentada de cócoras

instrumento de ponta macia e larga, semelhante a um pincel. A preta provavelmente foi executada por um instrumento de ponta macia e fina, semelhante a um pincel. Não se notou escorrimento das tintas. As tintas usadas na parte externa do objeto não saem em contato com a água, porém a que está presente no gargalo do lado interno, sai.

Há somente uma estatueta com a **postura flexionada sentada sobre as pernas**. Ela possui como aditivo a mistura cauxi e caco moído. Os dois aditivos estão distribuídos homogeneamente tanto na fratura como na superfície. Altura 6,40 cm.

Quanto a manufatura o objeto é modelado e maciço. Apresenta um orifício no meio da base que se aprofunda na peça até ao meio.

Observamos a ocorrência dos seguintes tratamentos de superfície:

- incisão, aplicado e pintura vermelha e preta sobre branca.

Na análise destes tratamentos, verificamos que as **incisões** são rasas, possuem um contorno arredondado e foram executadas em pasta no estado plástico. Sua largura varia de 0,08 a 0,15 cm. Os instrumentos usados possuem a ponta dura e arredondada. Foram usadas para compor traços fisionômicos (olhos e boca) e corporais (dedos e cabelos).

A **aplicação** foi usada para a representação do nariz, boca, olhos, orelhas, adornos da cabeça e adornos auriculares.

A **pintura** usada foi vermelha e preta sobre branca. A pintura branca cobre toda a estatueta e pode ter sido executada com um objeto largo de ponta macia ou pela imersão da peça na tinta. Da vermelha e da preta observa-se apenas restos depositados na cabeça e no corpo.

A seguir trataremos das **estatuetas anatomicamente completas de forma estilizada de postura sentada**. Estas compõem a maioria das estatuetas, são 49 objetos (unidades 17, 18, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 202 e 208).

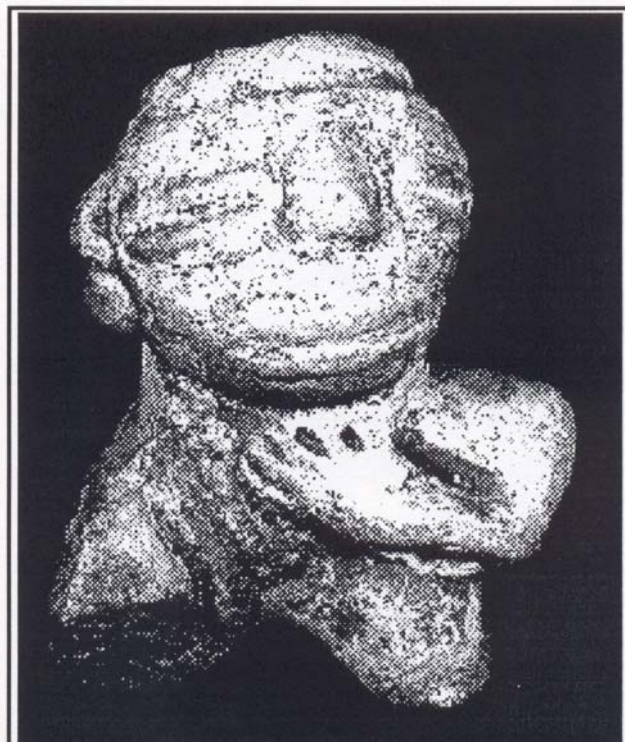


Figura 22 - Postura flexionada sentada sobre as pernas

Na análise da pasta verificamos que 38 estatuetas tem como aditivo a mistura cauixi e caco moído. Esta mistura apresenta-se distribuída de maneira homogênea em quatro unidades, há o predomínio do cauixi em doze e há o predomínio do caco moído em doze. Onde foi possível, verificou-se que o caco moído é de cauixi. Na superfície dos objetos, o cauixi é visível em dezoito unidades, o caco moído em sete e a mistura de cauixi e caco moído em doze.

Em 7 unidades encontramos como aditivo o caco moído, que se apresenta na superfície e fratura em todas as unidades.

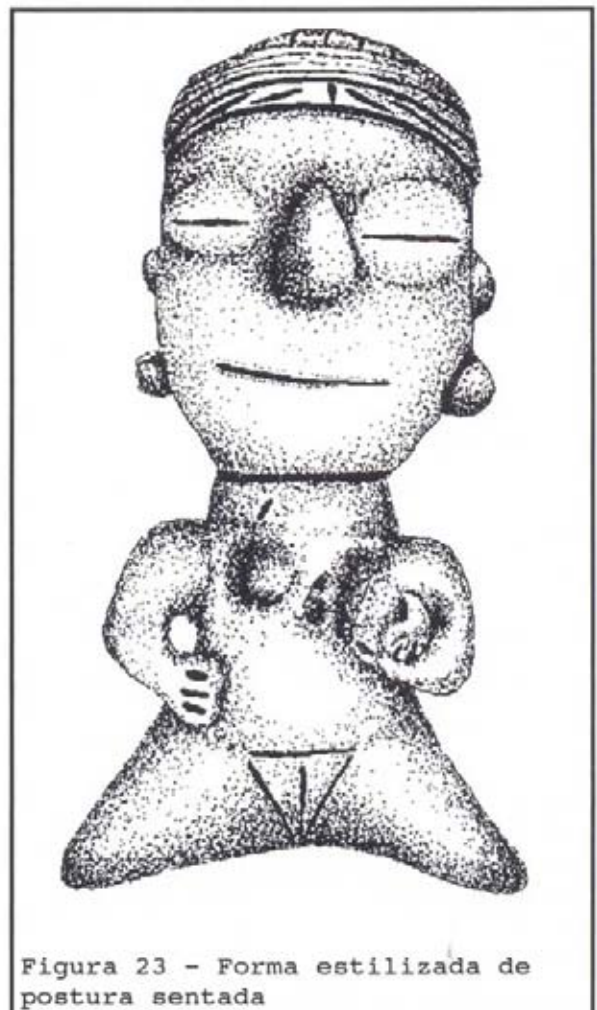
Em 3 unidades encontramos como aditivo o cauixi, que aparece abundante tanto na fratura como na superfície.

Em 1 unidade o aditivo é areia, que aparece em abundância na superfície e na fratura.

Quanto a manufatura todos os objetos foram modelados, sendo que 23 são maciças, 8 tem a cabeça oca e o tronco maciço e 18 são completamente ocas.

Quanto a ocorrência do tratamento e acabamento de superfície, encontramos as seguintes associações:

- de alisamento, depressão, aplicado e perfuração (112);
- de alisamento, incisão e aplicado (100 e 115);
- de alisamento, incisão, aplicado e perfuração (108);
- de alisamento, incisão e pintura vermelha (101)
- de alisamento (87);
- de alisamento e ponteados B (104);
- de depressão, incisão, aplicado e perfuração (208)
- de depressão, incisão, aplicado, perfuração, ponteados A e pintura vermelha sobre branca (17);
- de depressão, incisão, ponteados B e pintura vermelha (74);
- de depressão, incisão, aplicado e pintura vermelha sobre branca (76 e 113);



- de depressão, incisão, aplicado e pintura vermelha e preta sobre branca (18 e 75)
- de depressão, incisão, e pintura vermelha (93);
- de depressão e aplicado (102);
- de incisão, aplicado, perfuração e pintura vermelha (99);
- de incisão e aplicado (69, 71, 83 e 111);
- de incisão, aplicado e ponteadado B (89 e 107);
- de incisão, aplicado, ponteadado B e pintura vermelha (86 e 96);
- de incisão e pintura vermelha (73);
- de incisão, ponteadado B e pintura vermelha (85);
- de incisão e ponteadado B (68);
- de aplicado e pintura vermelha (78);
- de aplicado e ponteadado A (105);
- de pintura branca (81 e 88);
- de pintura branca, depressão, incisão e aplicado (66 e 65)
- de pintura branca, depressão, incisão, aplicado e ponteadado B (67 e 202)
- de pintura branca, depressão e aplicado (94,97 e 109);
- de pintura branca, depressão aplicado e ponteadado A (92);
- de pintura branca, incisão e aplicado (114)
- de pintura branca e incisão (95);
- de pintura branca, incisão, aplicado e ponteadado A (79 e 98);
- de pintura branca, incisão, aplicado e ponteadado B (103);
- de pintura branca, incisão e ponteadado B (77);
- de pintura branca e aplicado (80 e 81) e
- de pintura branca, aplicado e ponteadado B (84).

Na unidade 110 não observamos a utilização de acabamento ou tratamento de superfície.

Na análise do tratamento de superfície observamos, que as **incisões** são rasas e possuem o contorno arredondado. Foram executadas em pasta no estado plástico, provavelmente na "dureza do couro". Suas larguras variam de 0,03 a 0,71 cm. O instrumento usado para sua execução possuía ponta consistente e arredondada. A unidade 99 apresenta incisões com o contorno agudo e quadrado. As primeiras medem 0,08 e as outras 1,50 cm. O instrumento que executou as incisões agudas, tinha a ponta fina e aguda e o utilizado para fazer as quadradas tinha a ponta quadrada. Foram usadas para compor traços fisionômicos (olhos e boca) e corporais (dedos e cabelos).

A **aplicação** foi usada para executar partes componentes das figuras humanas (mãos, seios, narizes e adornos).

O **ponteador A** usado para a representação de dedos e orifícios nasais. Suas medidas variam de 0,19 a 0,30 cm de diâmetro. O instrumento usado para sua execução possui a ponta consistente e arredondada.

O **ponteador B** foi usado para a representação dos olhos das figuras. Suas medidas variam de 0,30 a 0,80 cm de diâmetro. O instrumento usado provavelmente era oco, semelhante a um tubo.

A **depressão** tem forma circular e foi usada para representar o umbigo das figuras. Suas medidas variam de 0,40 a 1,25 cm de diâmetro. Existe uma unidade que apresenta a depressão em forma oval, medindo 0,40 de menor e 0,60 cm de maior diâmetro. Para sua execução provavelmente foi usada a ponta de um dedo.

A **perfuração** tem a forma circular e foi usada para representar o canal auricular. Mede de 0,20 a 0,45 cm de diâmetro. O instrumento usado era maciço, cilíndrico, consistente e provavelmente tinha a ponta aguda para facilitar a execução.

A **pintura** usada foi branca, vermelha, vermelha sobre branca e vermelha e preta sobre branca. A cor branca, quando sozinha no objeto, aparece em forma de restos espalhados por todo o objeto. Se esta associada a outras serve como base sobre a qual são executadas as outras.

A vermelha apresenta-se em forma de restos espalhados por toda a superfície do objeto.

Na pintura vermelha sobre branca, o vermelho apresenta-se sobre a pintura branca. Em um objeto é possível ver os restos de pintura vermelha concentrando-se nas incisões que representam boca e os olhos, no outro são apenas restos de pintura vermelha sobre a branca.

Na pintura vermelha e preta sobre branca a distribuição das cores no objeto é a seguinte: a branca cobre toda a estatueta, a vermelha aparece nas incisões que representam os olhos e a boca e sobre o corpo em forma de linhas retilíneas variando de 0,18 a 0,25 cm de largura e a preta também aparece em forma de linhas retilíneas variando de 0,18 a 0,25 cm de largura.

O tratamento de superfície usado em alguns objetos foi o **alisamento**. Este apresenta brilho intenso em algumas unidades e em outras não. Não observamos marcas do instrumento usado.

Na coleção Frederico Barata existe quatro **estatuetas antropomorfas anatomicamente incompletas**, são as unidades 82, 117, 118 e 203. Verificamos durante a análise da pasta que todas as unidades têm como aditivo a mistura cauxi e caco moído. Esta mistura apresenta-se distribuída na fratura e na superfície de maneira homogênea em uma unidade, há o predomínio de cauxi em duas e o predomínio de caco moído em uma.

Quanto à manufatura todos os objetos foram modelados, sendo que duas são ocas e duas maciças.

Quanto a ocorrência dos tratamentos de superfície, foram utilizadas as seguintes associações:

- de incisão e aplicado (118 e 203);
- de aplicado e perfuração (117) e
- de pintura branca e aplicado (82).

Na análise dos tratamentos de superfície, observamos que as **incisões** são rasas, possuem o contorno arredondado e suas medidas variam de 0,10 a 0,15 cm. Foram usadas para compor os cabelos, olhos, boca e dedos. O instrumento usado tinha a ponta consistente e arredondada.

A **aplicação** foi usada para compor os olhos, os narizes, orelhas e bocas.

A **perfuração** tem a forma circular e foi usada para representação do canal auditivo. Mede 0,30 cm de diâmetro e foi executado com um instrumento maciço, cilíndrico, consistente e provavelmente de ponta aguda.

A **pintura** usada foi de cor branca. Existe apenas restos sobre o objeto. Não sai em contato com a água.

7.2.7. Apitos

Sob esta forma classificamos 16 unidades. Os apitos são instrumentos de assobiar, constituídos de caixa de ressonância e conduto de ar. Ainda é possível emitir sons em onze apitos. Existem algumas unidades que são duplas. Isto é, possuem duas caixas de ressonância e dois condutos de ar, colocados lado a lado de maneira que soprasse nos

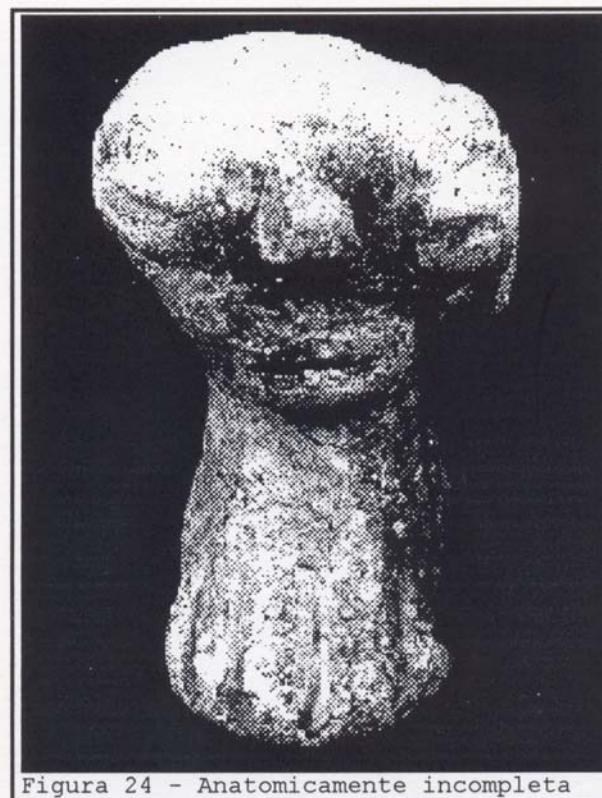


Figura 24 - Anatomicamente incompleta

dois ao mesmo tempo.

Com exceção de quatro apitos, que estão muito desgastados os outros representam figuras zoomorfas. Seis tem a forma de aves, três de peixes, um de um animal quadrúpede, um de batráquio e finalmente um que possui o corpo de pássaro, mas com rosto humano.

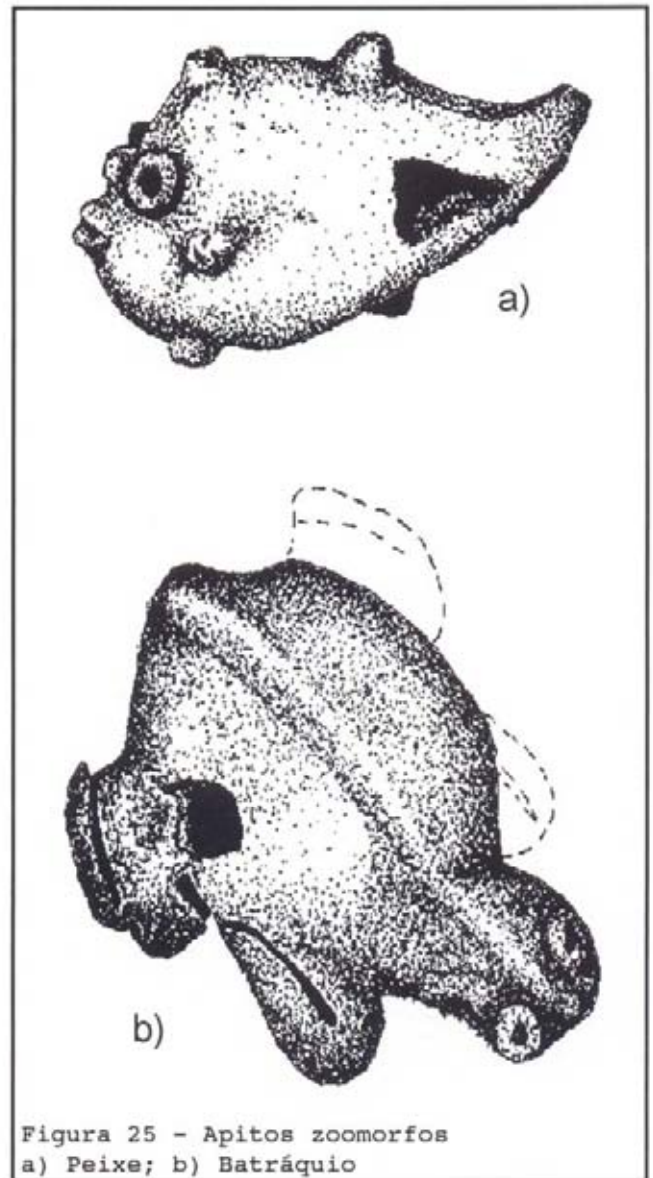
Na análise da pasta, verificamos que onze unidades (177, 178, 179, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189 e 191), tem como aditivo a mistura cauxi e caco moído. Esta mistura apresenta-se distribuída na superfície e na fratura homoganeamente em quatro objetos, com o predomínio do caco moído em cinco e do cauxi em duas.

As unidades 180, 183, 189, 190 e 192 tem como aditivo apenas o caco moído, que se apresenta distribuído homoganeamente na fratura e na superfície em quatro unidades e é apenas visível na fratura em uma.

Quanto à manufatura todos os objetos foram modelados.

No tratamento e acabamento de superfície, encontramos as seguintes associações:

- de aplicado (181, 182 e 184);
- de aplicado e incisão externa (178);
- de aplicado e pintura branca (186 e 188);
- de aplicado e ponteados A (180);
- de aplicado e ponteados B (190);
- de aplicado, incisão externa e pintura branca (183, 185 e 189);
- de aplicado, incisão e alisamento (187 e 192);



- de aplicado, incisão, pintura branca e ponteadado B (179);
- de aplicado e pintura vermelha sobre branca (191) e
- de aplicado, incisão externa, pintura branca e ponteadado A (177).

Na análise do tratamento de superfície observamos que as **incisões** são rasas e possuem o contorno arredondado. Foram executadas em pasta no estado plástico, provavelmente na "dureza do couro". Existe apenas uma exceção, onde o objeto apresenta incisões profundas, possivelmente foi executado em pasta no estado mais plástico que as demais. A larguras da incisões variam de 0,15 a 0,20 cm de largura. O instrumento usado em sua execução possui a ponta consistente e arredondada. Foram usadas para compor traços fisionômicos (boca) e corporais (asas, patas, barbatanas, etc).

O **aplicado** foi usado para executar partes componentes dos animais representados.

O **ponteadado A** foi usado na composição dos olhos associado ao aplicado. Mede de 0,17 a 0,20 cm de diâmetro. O instrumento usado é um objeto de ponta consistente e arredondada.

O **ponteadado B** foi usado para a representação dos olhos. Mede aproximadamente 0,30 cm de diâmetro. O instrumento usado, provavelmente era oco semelhante a um tubo.

A **pintura** usada foi branca e vermelha sobre branca. Não saem em contato com a água. Como os objetos estão com a superfície muito desgastada não foi possível verificar se cobriam-na toda ou apenas parte dela.

7.2.8. Recipiente 1 - bojo cilíndrico e base plana

São 4 objetos que possuem o contorno do bojo de forma cilíndrica, tendo a boca circular e a base plana. A borda apresenta-se direta ou expandida. Os recipientes são de dimensões pequenas, sua altura varia de 2,30 a 5,00 cm.

Na análise da pasta verificamos que as unidades 37 e 39 tem como aditivo a mistura cauxi e caco moído. Esta mistura apresenta-se distribuída homogeneamente na fratura de uma unidade e na outra há o predomínio de cauxi. Na superfície das duas unidades, apenas o cauxi é visível.



Figura 26 - Recipiente 1

As unidades 45 e 47 tem como aditivo o cauixi, que se apresenta distribuído em abundância tanto na fratura como na superfície.

Quanto a manufatura é provável que três objetos tenham sido confeccionados pela técnica de acordelamento e um pela modelagem.

Na superfície encontramos a presença dos seguintes tratamentos e acabamentos:

- de incisão (47);
- de incisão e aplicado (45);
- de incisão e excisão (39) e
- de alisamento (37).

Na análise do tratamento de superfície observamos que as **incisões** de duas unidades são rasa e possuem o contorno arredondado. Em uma unidade possui o contorno agudo. Foram executadas em pasta no estado plástico, provavelmente na "dureza do couro". Suas larguras variam de 0,07 a 0,30 cm. O instrumento usado para executar as incisões de contorno arredondado, possuía ponta consistente e arredondada e para as de contorno agudo, possuía ponta consistente e aguda. Foram usadas para decorar o bojo e a borda dos recipientes com motivos não-reconhecíveis formados com linhas circulares e retilíneas.

A **aplicação** foi usada para a execução de uma asa, localizada no bojo do recipiente. Esta pode ter tanto uma função decorativa como utilitária.

As **excisões** possuem o contorno arredondado e raso, provavelmente foram executadas com a pasta na "dureza do couro". Sua largura varia de 0,17 a 0,45 cm. Foi usada para decorar o bojo de um vasilhame. As linhas têm a textura grossa e áspera e não mantêm a homogeneidade quanto a largura. O instrumento usado para sua execução possuía a ponta consistente e arredondada. É o único caso de excisão entre os objetos pertencentes à coleção.

O acabamento de superfície usado, em um objeto, foi o **alisamento** interno, que não apresenta brilho muito intenso. A coloração interna da vasilha, onde está o alisamento, apresenta-se escura. Isso pareceu-nos resultado do acabamento utilizado, pois é semelhante aos usados por ceramistas atuais da Amazônia, feito com determinadas sementes, que conferem além da cor escura, o alisamento e o brilho.

7.2.9. Recipiente 2 - bojo arredondado e base plana

São 6 objetos que possuem o bojo arredondado, a base plana, a boca circular e a borda pode apresentar-se de forma: extrovertida, introvertida e cambada. Os recipientes

possuem dimensões pequenas, suas alturas variam de 2,20 a 9,30 cm de altura.

Na análise da pasta verificamos que as unidades 43, 52 e 53 tem como aditivo a mistura de cauixi e caco moído, que se apresenta de maneira abundante tanto na fratura como na superfície. Observamos que o caco moído é de cauixi.

A unidade 44 tem como aditivo cauixi e areia. Consideramos a areia como aditivo, porque esta aparece abundante tanto na fratura como na superfície.

A unidade 56 tem como aditivo o cariapé, que está distribuído de maneira abundante tanto na fratura como na superfície.

A unidade 58 não apresenta aditivo, sendo observado apenas a presença de argila.

Quanto a manufatura é provável que todos os recipientes tenham sido acordelados, exceto a unidade 58, que devido suas dimensões e forma foi provavelmente modelado.

Nas superfícies dos vasilhames observamos a presença dos seguintes tratamentos:

- de incisão e aplicado (44);
- de pintura vermelha (53);
- de incisão e pintura vermelha (52) e
- de aplicado e pintura vermelha (56).

As unidades 43 e 58 não apresentam tratamentos e acabamentos de superfícies.

Na análise do tratamento de superfície observamos que as **incisões** são rasas e em uma unidade possui o contorno arredondado e em outra agudo. Foram executadas em pasta no estado plástico, provavelmente na "dureza do couro". Suas larguras variam de 0,10 a 0,27 cm. O instrumento usado para executar as incisões de contorno arredondado, possuía ponta consistente e arredondada e para as de contorno agudo, possuía ponta consistente e aguda. Foram usadas para decorar o bojo e a borda dos recipientes. Os motivos representados em uma vasilha são compostos por linhas circulares e no outro por linhas retilíneas (incisões cruzadas).

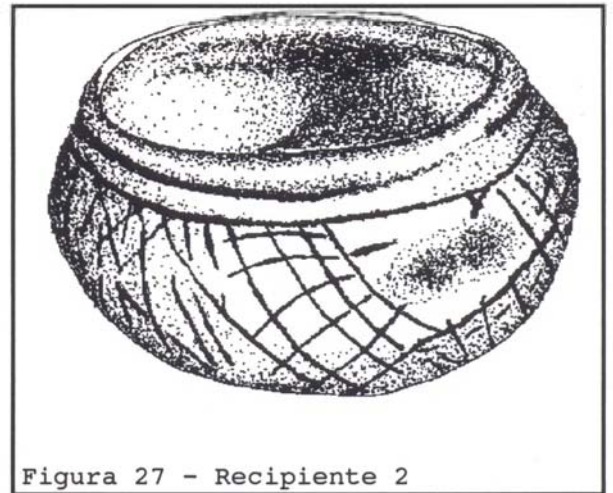


Figura 27 - Recipiente 2

A **aplicação** foi usada para fazer "protuberâncias" que decoram o pescoço de um dos vasilhames.

A **pintura** foi usada na cor vermelha. Em uma vasilha esta preenchendo algumas incisões e sai em contato com a água. Em outro, cobre toda a superfície externa do objeto e não sai em contato com a água e ainda em outro, apresenta-se em vários tons e sai em contato com a água.

7.2.10. Recipiente 3 - bojo e base arredondados

São 5 objetos com bojos e bases arredondados e bocas circulares. As bordas de quatro objetos estão fragmentadas. A única inteira, tem a forma direta. A altura dos objetos varia de 3,70 a 6,20 cm.

Na análise da pasta, verificamos que as unidades 40 e 50 apresentam como aditivo o cauixi. Este se apresenta abundante tanto na fratura como na superfície. Na unidade 40, além do cauixi, observamos a presença de partículas ocasionais de carvão.



Figura 28 - Recipiente 3

As unidades 46 e 49 têm como aditivo a mistura de cauixi e caco moído. Em uma unidade há o predomínio na pasta de cauixi e na outra do caco moído. Observamos que o caco moído é de cauixi. Na superfície de ambas unidades o predomínio é do cauixi. Na superfície da unidade 46, além do cauixi, há presença abundante de quartzo hialino que julgamos acidental.

A unidade 57 tem como aditivo caco moído, que se apresenta abundante na fratura e na superfície está quase ausente. Observamos que o caco moído é de cauixi.

Quanto a manufatura é provável que todos os objetos tenham sido acordelados.

Na superfície dos vasilhames observamos os seguintes tratamentos:

- de incisão, aplicado e perfuração (57) e
- de incisão (46 e 50).

As unidades 40 e 49, estão com as superfícies muito desgastadas, não sendo possível observar a ocorrência de tratamento ou acabamentos.

Na análise dos tratamentos de superfícies, observamos que as **incisões**, apresentam-se de duas maneiras: com contorno arredondado e rasas medindo de 0,20 a 1,90 cm de largura; e com o contorno agudo, extremamente fino, sendo impossível de

medir. O instrumento usado para executar as primeiras tinham a ponta consistente e arredondada e o segundo tinha a ponta consistente, aguda e extremamente fina. Usadas para decorar o bojo e o gargalo de um dos objetos com motivos não-reconhecíveis compostos por linhas circulares e retilíneas.

A **aplicação** foi usada para executar formas circulares que adornam o bojo.

As **perfurações** localizam-se próximo a borda e medem 0,20 cm de diâmetro. O instrumento usado era maciço, cilíndrico, consistente e provavelmente tinha a pontaafiada.

7.2.11. Recipiente 4 - bojo carenado e base anelar

São 2 objetos com bojos carenados, bases anelares e bocas circulares um com borda direta e um com borda extrovertida. A altura dos objetos: um com 6,60 e outro com 18,00 cm.

Na análise da pasta verificamos que os dois objetos tem como ditivo a mistura cauxi e caco moído, onde há o predomínio de cauxi tanto na fratura como na superfície.

Quanto a manufatura observamos que houve a associação das técnicas de acordelamento e modelagem, sendo as figuras zoomorfas e não-reconhecíveis foram modeladas. O recipiente e as base, provavelmente foram acordelados.

Na superfície dos vasilhames observamos a presença dos seguintes tratamentos:

- de incisão, aplicado, perfuração e ponteadado B (51) e
- de incisão, aplicado, perfuração, ponteadado A, ponteadado B e modelado (209).

Na análise dos tratamentos de superfícies, observamos que as **incisões**, possuem o contorno arredondado, são rasas e medem de 0,10 a 0,20 cm de largura. Representam motivos não-reconhecíveis compostos por linhas retilíneas e curvilíneas (volutas e curvas), e estão localizados próximo as bordas. Foram usadas, também para compor o corpo das figuras zoomorfas. O instrumento usado tinha a ponta consistente e arredondada.

A **aplicação** foi usada para representar figuras zoomorfas e não-reconhecíveis.

As **perfurações** estão localizadas nas aplicações de forma não-reconhecíveis e medem 0,50 cm de diâmetro. O instrumento usado para sua execução era cilíndrico,



Figura 29 - Recipiente 4

maciço e provavelmente tinha a ponta afiada.

O **ponteadado A** foi usado para compor motivos não-reconhecíveis, que associados as incisões decoram a faixa localizada próxima a borda do vasilhame. Medem 0,20 cm de diâmetro. O instrumento usado tinha a ponta consistente e arredondada.

O **ponteadado B** foi usado para representação dos olhos das figura zoomorfas. Medem 0,50 cm de diâmetro. O instrumento usado para sua execução era consistente, oco e semelhante a um tubo cilíndrico.

O **modelado** foi usado para execução das figuras zoomorfas, algumas vezes associado ao aplicado.

7.2.12. Recipiente 5 - bojo arredondado e base anelar

Existe apenas 1 objeto com bojo arredondado, boca circular com borda direta e base anelar. Mede 8,00 cm de altura.

Na análise da pasta observamos que o aditivo é a mistura de cauixi e caco moído, com a predominância do cauixi, tanto na fratura como na superfície.



Figura 30 - Recipiente 5

Quanto à manufatura provavelmente o objeto foi acordelado.

Quanto ao tratamento de superfície observamos a presença dos seguintes:

- de incisão, ponteadado A, ponteadado B, aplicado, pintura vermelha externa e pintura vermelha interna (30).

Na análise dos tratamentos de superfície, observamos que as **incisões** foram executas em pasta no estado plástico, tem o perfil arredondado e são mais profundas que as usuais. Medem de 0,10 a 0,15 cm de largura. Foram usadas para a execução de linhas em desenhos retilíneos, compondo motivos não-reconhecíveis localizados na faixa próxima a borda do recipiente. Apresentam-se associadas ao ponteadado A, ponteadado B e ao aplicado. O instrumento usado em sua execução tinha a ponta consistente e arredondada.

O **ponteadado A** foi usado para compor a decoração da borda associado as incisões, ao ponteadado B e ao aplicado. Mede 0,10 cm de diâmetro. Foi executado em pasta no estado plástico. O instrumento usado em sua execução tinha a ponta consistente e arredondada.

O **ponteado B** foi usado para compor a decoração da borda associado as incisões, ao ponteado A e ao aplicado. Mede 0,30 cm de diâmetro. Foi executado em pasta no estado plástico. O instrumento usado em sua execução era oco semelhante a um tubo cilindro e consistente.

A **aplicação** foi usada para compor a decoração da borda associado as incisões, ao ponteado A e ao ponteado B.

A **pintura** foi usada na cor vermelha do lado interno e externo da vasilha. Do lado externo localiza-se no bojo e base do recipiente e em todo o lado interno. Não sai em contato com a água.

7.2.13. Recipiente 6 - bojo carenado e base arredondada

São 7 objetos com bojo carenado, base arredondada e boca circular. As bordas podem apresentar-se diretas ou extrovertidas. A altura dos objetos varia de 2,50 a 7,70 cm.

Na análise da pasta verificamos que as unidades 36,48,60,62 e 63 tem como aditivo a mistura de cauxi e caco moído. Esta mistura apresenta-se, na fratura e na superfície, distribuída de maneira homogêneas em duas unidades, com o predomínio do cauxi também em duas e com o predomínio de caco moído em uma.

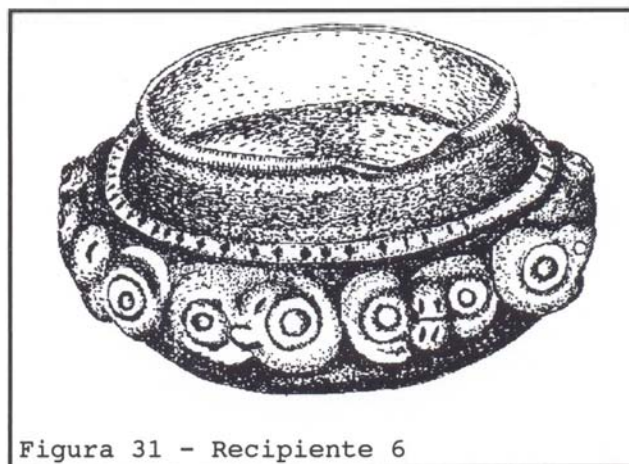


Figura 31 - Recipiente 6

A unidade 61 tem como aditivo o caco moído, que apresenta alta concentração na fratura e esta ausente na superfície.

A unidade 205 tem como aditivo o cauxi, que se apresenta abundante tanto na fratura como na superfície.

Quanto à manufatura, três unidades foram executadas pela associação das técnicas de modelagem e acordelamento, uma foi acordelada e três provavelmente modeladas.

No tratamento e acabamento de superfície, encontramos as seguintes ocorrências:

- de aplicado (62);
- de incisão, aplicado e ponteado B (205);
- de incisão, modelado, perfuração e ponteado B (60);

- de incisão, modelado e ponteadado B (36);
- de incisão, modelado, perfuração, ponteadado B e alisamento (61);
- de perfuração e aplicado (48) e
- de aplicado, ponteadado A, ponteadado B e perfuração (63).

Na análise da pasta observamos que as **incisões** foram executadas em pasta no estado plástico, provavelmente na "dureza do couro", possuem o contorno arredondado e são rasas. Suas larguras variam de 0,15 a 0,25 cm. Foram usadas para execução de linhas em desenhos retilíneos, compondo motivos não-reconhecíveis. Estes se localizam em uma faixa próxima a borda e no bojo associadas aos modelados e aplicados. Os motivos apresentam-se compostos de linhas retilíneas formando vértices ou apenas paralelas. Os instrumentos usados em sua execução possuíam a ponta resistente e arredondada.

A **aplicação** foi usada em elementos não-reconhecíveis que decoram o objeto.

A **modelagem** foi usada para execução de figuras zoomorfas.

O **ponteadado A** tem a forma irregular e foi usado para compor motivos não-reconhecíveis associado a incisão. Mede 0,10 cm de largura. O instrumento usado tinha a ponta resistente e irregular.

O **ponteadado B** foi usado na representação dos olhos das figuras zoomorfas e para compor motivos não-reconhecíveis. O instrumento usado para sua execução era oco, semelhante a um tubo cilíndrico e resistente. Suas medida varia de 0,46 a 0,70 cm de diâmetro.

As **perfurações** possuem a forma circular ou irregular e medem de 0,28 a 0,40 cm de diâmetro ou largura. Foram usadas nas cabeças das figuras zoomorfas, talvez representando canais auriculares. O instrumento usado em sua execução era maciço, resistente, provavelmente de ponta fina e de forma circular ou irregular.

O acabamento de superfície usado, em um objeto, foi o **alisamento** externo, que não apresenta brilho muito intenso.

7.2.14. Recipiente 7 - bojo carenado e base trípole

É um objeto, a unidade 38, que possui bojo carenado, boca circular com borda direta e base arredondada, medindo 5,00 cm de altura. Em sua base existem três marcas circulares em disposição triangular, onde provavelmente existiam três suportes sustentando o objeto (trípodes).

A análise da pasta revelou que o aditivo é cauixi. Este se encontra abundante tanto na fratura como na superfície.

A manufatura é uma associação das técnicas de acordelamento e modelagem, onde o recipiente foi acordelado e as representações zoomorfas foram modeladas.

Quanto aos tratamentos de superfície foi possível observar a presença de incisão, modelado, ponteadado B e perfuração.

Na análise dos tratamentos, observamos que as **incisões** foram executadas em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro", possuem contorno arredondado e são rasas. São linhas retilíneas paralelas e foram usadas entre as cabeças das figuras zoomorfas. Medem de 0,16 a 0,20 cm de largura. O instrumento usado em sua confecção tinha a ponta resistente e arredondada.

O **modelado** foi usado na representação das figuras zoomorfas.

O **ponteadado B** foi executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro" e usado na representação dos olhos das figuras zoomorfas. O instrumento usado em sua confecção era oco semelhante a um tubo cilíndrico e tinha a ponta resistente.

As **perfurações** estão localizadas nas figuras zoomorfas, talvez representem os canais auriculares. Medem 0,30 cm de diâmetro. O instrumento usado era cilíndrico, maciço, de ponta resistente e provavelmente afiada.

7.2.15 Recipiente 8 - bojo quadrangular base arredondada

É um objeto, unidade 42, que possui o bojo quadrangular, sendo que as pontas são arredondas formando abóbadas, boca circular com borda extrovertida e base arredondada (Figura 33). Ele tem a representação de uma figura antropomorfa. Possui 3,90 cm de altura.

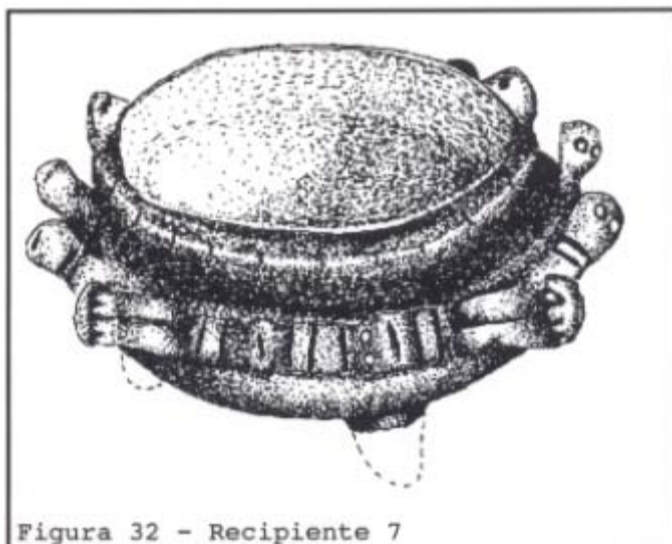


Figura 32 - Recipiente 7

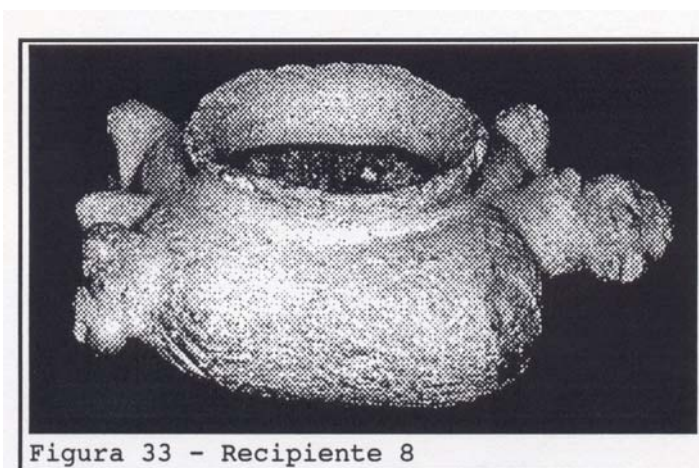


Figura 33 - Recipiente 8

Na análise da pasta verificou-se que o aditivo é a mistura de cauixi e caco moído. A distribuição deste ocorre da seguinte maneira: na fratura predomina o caco moído e na superfície o cauixi.

Quanto à manufatura houve a associação das técnicas de acordelamento e modelagem, onde recipiente foi executado pelo acordelamento e a cabeça, as pernas e os braços foram modelados.

Na superfície da vasilha observamos a presença dos seguintes tratamentos: incisão, modelado e aplicado; e do acabamento: alisamento.

Na análise dos tratamentos, observamos que as **incisões** foram executadas em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro", possuem contorno arredondado e são rasas. Foram usadas em motivos não-reconhecíveis composto de linhas retilíneas, localizados na borda e base do recipiente. Medem de 0,12 cm de largura. O instrumento usado em sua confecção tinha a ponta resistente e arredondada.

O **modelado** foi usado na representação dos braços, pernas e cabeça.

A **aplicação** foi usada para compor elementos do rosto (nariz, boca e olhos), da cabeça (orelhas) e do órgão genital (falo).

O acabamento na superfície externa foi o **alisamento**, que possui brilho opaco.

7.2.16. Recipiente 9 - bojo assimétrico e base arredondada

É 1 objeto, a unidade 34, cujo bojo é assimétrico, com boca circular, a borda está fraturada e a base é arredondada. O objeto provavelmente representava um quelônio. Mede 5,00 cm de altura.

Na análise da pasta, verificamos a não ocorrência de aditivo.

Quanto a manufatura o objeto provavelmente foi modelado.

Na superfície externa, observamos a presença de **alisamento** com brilho intenso.



Figura 34 - Recipiente 9

7.2.17. Recipiente 10 - prato

São 3 objeto em forma de prato, com a base arredondada, boca circular com borda inclinada e/ou expandida. Medem de 0,40 a 5,00 cm de altura e de 15,00 a 25,00 cm de diâmetro.

Na análise da pasta observamos que as unidades 31 e 32 tem como aditivo a mistura de cauixi e caco moído, com o predomínio de cauixi tanto na fratura como na superfície.

A unidade 210, tem como aditivo o cariapé, que aparece em abundância tanto na fratura como na superfície.

Quanto a manufatura provavelmente os três objetos foram acordelados.

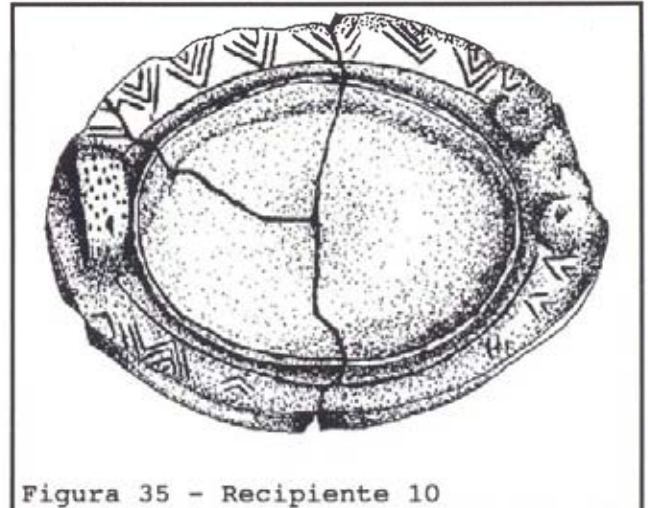


Figura 35 - Recipiente 10

No tratamento e acabamento de superfície, encontramos as seguintes ocorrências:

- de incisão e pintura preta (31);
- de incisão (32) e
- de incisão e ponteados A (210).

Na análise dos tratamentos de superfície, observamos que as **incisões** apresentam-se de várias maneiras:

- a unidade 32 possui contorno arredondado, é rasa, provavelmente foi executada em pasta quase seca, porque possui marcas de arrastamento de pequenos grãos dentro das incisões. Foram usadas em motivos não-reconhecíveis compostos de linhas retilíneas e curvilíneas. Sua largura varia de 0,29 a 0,33 cm e o instrumento usado tinha a ponta resistente e arredondada;
- a unidade 31 possui perfil quadrado, é rasa, provavelmente foi executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Foram usados em motivos não-reconhecíveis compostos de linhas retilíneas paralelas localizadas próximo a borda do prato. Sua largura é de aproximadamente 0,10 cm e o instrumento usado tinha a ponta resistente e quadrada; e
- a unidade 210 possui perfil quadrado, é mais profunda que as outras, provavelmente foi executada em pasta no estado plástico. Foram usadas para compor motivos não-reconhecíveis composto de linhas retilíneas formando vértices, localizadas na borda do objeto. Sua largura mede 0,15 cm e o instrumento usado tinha a ponta resistente e quadrada.

O **ponteados A** tem a forma irregular e foi usado para decorar as alças de um dos pratos, associado as incisões. Mede de 0,10 a 0,25 cm de largura. O instrumento usado tinha a ponta resistente e irregular.

A **pintura** foi usada na cor preta. São restos localizados no interior do prato. Não sai em contato com água.

7.2.18. Recipiente 11 - prato com base trípode

É um objeto em forma de prato com boca circular com a borda inclinada e base trípode. Mede 6,00 cm de altura e 20,00 cm de diâmetro

Na análise da pasta verificou-se que o aditivo é a mistura de cauixi e caco moído, onde há predominância quase absoluta de cauixi na fratura e na superfície só ele é visível.

Quanto à manufatura houve a associação das técnicas de acordelamento e modelagem. O recipiente foi executado pelo acordelamento, os pés foram modelados.



Quanto aos tratamentos de superfície foi possível observar a presença de incisão, aplicado, ponteadado B e pintura vermelha.

Na análise dos tratamentos, observamos que as **incisões** foram executadas em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro", possuem contorno arredondado e são rasas. Foram usadas para compor os motivos não reconhecíveis em forma de linha retilínea localizados na borda nas trípodas. Medem de 0,25 cm de largura. O instrumento usado em sua confecção tinha a ponta resistente e arredondada.

A **aplicação** foi usada para compor elementos do rosto (nariz, boca e olhos), da cabeça (orelhas) e alguns elementos não-reconhecíveis.

O **ponteadado B** foi usado na confecção dos olhos dos rostos que estão representados nos pés (trípodas). O instrumento usado para sua execução era oco, semelhante a um tubo cilíndrico e resistente. Suas medida é 0,70 cm de diâmetro.

A **pintura** foi usada na cor vermelha. São restos de pintura na parte interna do prato. Não sai em contato com a água.

7.2.19. Recipiente 12 - bojo circular e base em pedestal

São 3 objetos com bojo circular e base em pedestal. O primeiro (unidade 35) possui bojo circular, boca circular com corda direta e base em pedestal. Mede 6,70 cm de altura.

Na análise da pasta verificamos que o aditivo usado foi grão de quartzo, que se apresenta distribuído na fratura e na superfície de maneira abundante.

Quanto à manufatura, observamos que o objeto foi executado no torno.

O tratamento de superfície observado foi à **impressão**, que provavelmente foi executada na "dureza do couro". As marcas repetem-se de forma imutável em volta do

bojo, formando linhas retas e paralelas. O instrumento usado possui em relevo o motivo impresso no objeto.

O segundo objeto, a unidade 59, é um pequeno recipiente com bojo circular, base em pedestal e com gargalo com boca circular e borda introvertida. Mede 0,60 cm de altura.

Na análise da pasta verificamos que o aditivo usado foi rocha triturada, provavelmente arenito ferruginoso. Esta se apresenta distribuída abundantemente na fratura e na superfície.

Na análise da manufatura, observamos que o objeto foi executado no torno.

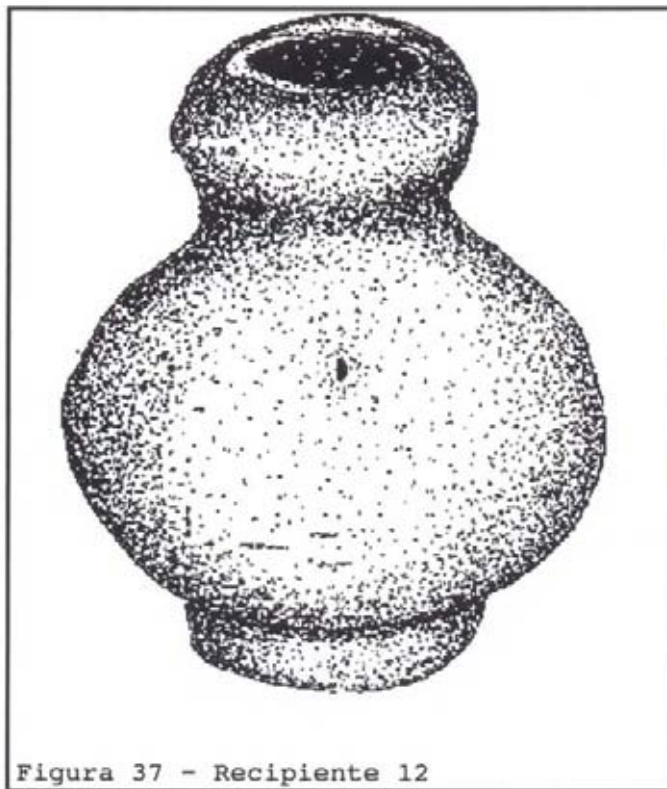
Na superfície observamos o uso **pintura**, uma espécie de engobo de cor preto-amarronzado, revestindo todo o objeto. Não sai em contato com a água.

O terceiro e último objeto, unidade 64, possui gargalo circular com borda direta, bojo arredondado e base em pedestal.

A análise da pasta revelou ausência de aditivo, sendo a pasta composta apenas de argila.

A manufatura foi executada pela técnica do torneamento. É possível observar marcas do uso do torno na base dos objetos.

O tratamento de superfície é a **pintura vermelha**, apresenta-se em toda a superfície do vasilhame. É uma pintura densa, brilhosa e em tom forte, que não sai em contato com a água.



7.3. RESULTADOS DA ANÁLISE

Na análise dos 210 objetos estudados da coleção Frederico Barata, a primeira observação feita foi a existência de dois grupos cerâmicos com características distintas. O primeiro grupo de objetos, que passaremos a chamar de Grupo A, está dividido em três formas: os cachimbos, os recipientes de bojo arredondado e base em pedestal e por um

recipiente de bojo assimétrico e base arredondada, perfazendo 62 objetos.

7.3.1. GRUPO A

7.3.1.1.Cachimbos

Desde a observação preliminar da coleção, os cachimbos destacaram-se pela escolha de sua forma e motivos ornamentais diferentes dos demais objetos.

No aspecto morfológico o que chamou atenção é o fato de serem todos, cachimbos angulares. Isto é relevante, se levarmos em consideração que, os registros etnográficos até o ano de 1700 ou antes, nada dizem sobre o uso do tabaco entre os grupos tribais na maior parte do rio Amazonas e seus afluentes (Cooper, 1987:102). E quanto ao tipo de cachimbos utilizados entre os índios da América do Sul, os mais comuns são os de forma tubular. Os cachimbos angulares ou de cotovelo foram provavelmente adotados por influência européia (Ibid:103).

Embora os cachimbos apresentem o tratamento de superfície plástico e raras pintado, diferenciam-se pela presença de motivos ornamentais ligados a flora em oposição a maioria dos outros objetos que em suas representações priorizam a fauna. Frederico Barata (1951) levantou a hipótese de terem sido alguns cachimbos, executados pelos próprios jesuítas e outros pelos índios sob a orientação destes padres. Isso parece possível, uma vez que há informações históricas relatando as habilidades artesanais dos jesuítas.

Barata afirmou que nos cachimbos "o barro empregado é muitas vezes o mesmo dos vasos típicos"¹⁴ (Barata,1951:186). Porém, verificamos através da análise, que o aditivo mais popular da coleção Frederico Barata é a mistura de cauixi e caco moído e que dos 58 cachimbos, 57 não possuem aditivo e 1 é temperado com cariapé.

Um outro aspecto é quanto a manufatura destes objetos, muitos deles foram manufaturados em duas partes iguais para depois serem unidas, técnica não usada nos outros objetos.

7.3.1.2.Recipientes de bojo arredondado e base em pedestal

Os recipientes de bojo arredondado e base em pedestal diferem dos outros objetos no aspecto técnico. O mais evidente é o uso do torno em sua confecção, pois não se tem notícias do uso destes recursos entre os grupos tribais aqui estabelecidos. Esta técnica de manufatura de objeto de cerâmica, foi introduzida com a chegada do elemento

¹⁴ Quando diz vasos típicos, o autor refere-se ao "vasos de gargalo" e ao "vasos de cariatídes".

européu na região, provavelmente pelos próprios jesuítas (FUNARTE, 1986). Na base há marcas de torno.

A análise da pasta dos 3 objetos revelou como aditivo o uso de grãos de quartzo, rocha triturada ou a ausência do mesmo.

Entre os tratamentos de superfície empregados, encontramos a **impressão** e a **pintura**. Embora a impressão seja uma técnica empregada por grupos pré-histórico e atuais, na análise dos outros objetos que compõe a coleção não encontramos seu uso. A marca (impressão) em negativo deixada, revela um objeto semelhante a uma carretilha, muito pouco provável de origem indígena. A pintura vermelha usada na cerâmica de torno é muito mais densa, brilhosa e cobre toda a superfície externa do objeto, enquanto que a pintura vermelha usada nos outros objetos, apresenta-se mais fina, não é brilhosa e localiza-se apenas em algumas partes dos objetos.

73.1.3. Recipiente de bojo assimétrico e base arredondada

Este único objeto, unidade 34, tem o bojo assimétrico e a base arredondada. Esta fraturado e o que restou tem semelhança com um quelônio.

Na análise da pasta verificamos a não ocorrência de aditivo e quanto a manufatura, provavelmente foi modelado.

Não possui tratamento de superfície, observamos a presença de **alisamento** com brilho intenso.

A cor da cerâmica também é muito diferente do resto da coleção tem semelhança com objetos de cerâmica neo-brasileira.

Associando o fato dos cachimbos serem angulares, da ausência de aditivo na pasta em quase todos, do uso de cariapé como aditivo em uma unidade, do uso do torno para a confecção de objetos e as técnicas empregadas nos tratamentos de superfície com a informação histórica do estabelecimento de europeus na região a partir de 1640, acreditamos que as diferenças encontradas no perfil técnico marca através da cultura material o período histórico da chegada e estabelecimento do elemento europeu na região. Portanto, passamos a considerar os objetos do Grupo A como sendo material de contato, que demonstra em um determinado período a convivência e influência de dois elementos culturais na região.

7.3.2. GRUPO B

Os outros 148 objetos que compõe a coleção denominamos o Grupo B, onde existem diferenças entre eles que possibilitou fazer subdivisões, porém o material não apresenta diferenças tão marcantes como quando comparados ao Grupo A. É composto

por 16 formas, estabelecidas levando em consideração sua morfologia, aditivo, tratamento de superfície e manufatura.

Na análise da pasta do material do Grupo B observamos que 117 objetos tem como aditivo a mistura cauxi e caco moído, 15 com aditivo caco moído, 11 com cauxi, 2 com cariapé, 1 com cauxi e areia, 1 com areia e 1 sem aditivo. Portanto, há predominância do aditivo cauxi e caco moído em 79,05 %, do caco moído em 10,13 %, do cauxi em 7,43 %, do cariapé em 1,35 %, do cauxi e areia em 0,68 %, da areia em 0,68 % e 0,68 % apresentam-se sem aditivo. Sempre que possível, verificamos a composição do aditivo caco moído em vários objetos e estes sempre são de cauxi.

Observamos em todos os objetos a concentração dos aditivos na pasta, tanto na fratura como na superfície do recipiente. Procedemos assim porque nos objetos analisados verificamos que embora todos os fossem temperados com cauxi e caco moído, essa mistura era mais visível no interior da pasta (fratura). Na superfície só existia a presença de cauxi. Pensamos que poderia haver um acabamento nos objetos com argila misturada apenas com cauxi. Porém nos outros objetos isso não ocorreu, observamos tanto o cauxi como caco moído na superfície.

A técnica de manufatura usada nestes objetos quase sempre é uma associação das técnicas de acordelamento e modelagem e em casos específicos, somente a modelagem foi usada, como por exemplo nas estatuetas, apitos e recipientes muito pequenos.

Durante a análise, surgiu um questionamento sobre o que seria a modelagem? Seria uma técnica de elaboração ou uma técnica decorativa? A modelagem foi descrita por Chymz (1976:137) como um "técnica de confecção de cerâmica, à mão livre, a partir de massa uniforme até atingir a forma desejada". Já Rye (1981:94) classificou-a como uma técnica de elaboração decorativa (Decorative Forming Techniques) e a definiu "as adding pieces of clay to an existing forma and shaping them to produce three-dimensional decoration"¹⁵.

Em nossa análise tratamos a modelagem tanto como um técnica de manufatura, como também uma técnica decorativa. Procedemos assim porque durante a análise da coleção encontramos tanto objetos que foram elaborados inteiramente através da modelagem (como as estatuetas, cachimbos e apitos) quanto objetos que utilizaram a modelagem como técnica decorativa. O próprio Rye (Idem) admite que "some vessels may be produced entirely by modeling"¹⁶. Assim consideramos que os ceramistas que

¹⁵ Tradução - como adicionamento de pedaços de argila a um objeto já existente, dando forma a uma decoração tridimensional.

¹⁶ Tradução - alguns vasos podem ser produzidos inteiramente pela modelagem.

produziram esses objetos usavam a modelagem tanto para a manufatura do objeto, quanto para decorá-lo.

7.3.3. GRUPO B1

Dentro do grupo B1 trataremos primeiro das formas que podem ser agrupadas por suas características técnicas e temáticas comuns. Sobre a questão da temática, aqui definida como o conjunto de temas caracterizadores de uma forma de representar, esclarecemos que embora este trabalho não tivesse como proposta inicial fazer um estudo temático da cerâmica, foi impossível durante a análise não perceber algumas preferências por representar certos temas. Assim utilizamos estas informações como mais um elemento caracterizador dos objetos, que ajudou em sua classificação.

Este grupo que denominamos de Grupo B1, é composto por 129 objetos, divididos em 11 formas, que são as seguintes: "vasos de cariátides", "vasos de gargalo", vasilhas com gargalo, estatuetas, apitos, rodela de fuso, recipientes com bojo carenado e base anelar, recipientes com bojo carenado e base arredondada, recipientes com bojo carenado e base tripode, pratos com base tripode e recipiente com bojo quadrangular e base arredondada.

Verificamos no Grupo B1 as seguintes características:

- a) O uso abundante do aditivo cauxi e caco moído associados (82,95 %) e em menor quantidade o caco moído (10,85 %), o cauxi (5,43 %) e a areia (0,77%);
- b) A associação de modelagem e acordelamento ou apenas modelagem ou ainda somente acordelamento nas manufaturas dos objetos;
- c) O uso dos seguintes tratamentos de superfície decorativos plásticos o **aplicado**, a **incisão**, o **modelado**, a **perfuração**, o **pontado A**, o **pontado B** e a **pintura**;
- d) A utilização de uma técnica bem elaborada, que não apresenta escorrimento da tinta, apresenta precisão nas linhas pintadas, difícil remoção da pintura e o domínio de pintar sobre outra camada de tinta, apresentando bicromia e tricromia;
- e) O uso de alisamento como acabamento de superfície, não apresentando brilho intenso;
- f) Representação de figuras antropomorfos, zoomorfos e antropozoomorfos;
- g) Representação detalhadas dos rostos das figuras zoomorfos e antropomorfos;
- h) Representação de rostos antropomorfos usados nas bases de alguns objetos;

- i) A forma de borda mais utilizada foi a direta, além dela ocorreram em menor quantidade as bordas extrovertidas e inclinadas;
- j) A forma de base mais utilizada foi a anelar, ocorreram ainda, em menor quantidade as bases arredondadas e as trípodas;
- l) Os objetos apresentam contorno complexo;
- m) A pasta tem textura fina.

Nos tratamentos de superfície observamos que:

- A maioria das **incisões** foram executadas no estado plástico, provavelmente na "dureza do couro", tinham o contorno arredondado e raso. Foram utilizadas para execução de linhas em desenhos retilíneos e curvilíneos, compondo motivos não-reconhecíveis.
- A **modelagem** foi usada na representação das figuras zoomorfas, antropomorfas, antropozoomorfas, caudas e cabeças de animais.
- A **perfuração** geralmente tem a forma arredondada ou oval e foi utilizada para compor motivos não-reconhecíveis e representar canais auriculares ou fossas nasais.
- O **ponteadado A** foi usado associado a outros tratamentos para compor os motivos não-reconhecíveis, representação de dedos, olhos, e orifícios nasais.
- O **ponteadado B** foi utilizado quase sempre nas representações dos olhos, raras vezes para representar umbigos, adornos corporais e associado a outros tratamentos para compor motivos não-reconhecíveis.
- O **aplicado** foi utilizado para representar os traços faciais, partes do corpo, adornos corporais e vestuário das figuras antropomorfas, zoomorfas e antropozoomorfas e para representar figuras zoomorfas e não-reconhecíveis.
- A **pintura** foi utilizada nas cores branca, vermelha, preta nas combinações vermelha sobre branca, vermelha e preta sobre branca. Nas cores preta e branca não foi possível observar se foram usadas para pintar todo o objeto ou parte dele, pois parte dos objetos estavam muito erodidas. Na cor vermelha apresenta-se em formas de faixa, pintando determinadas áreas dos objetos e alguns casos não foi possível observar por causa da erosão em algumas partes dos objetos. Na combinação vermelha sobre branca, a cor vermelha apresenta-se pintada por cima da branca, geralmente em forma de faixas. Na combinação vermelha e preta sobre branca, a cor preta e a vermelha apresentam-se aplicadas sobre a branca em formas de faixas.

A complexidade do contorno dos objetos, especialmente nos "vasos de cariátides" e "de gargalo", é demonstrada pela utilização de várias formas para compor um único objeto. O "vaso de cariátide" é o melhor exemplo, tanto que nas descrições foi considerado como sendo composto de partes distintas. Acreditamos que estes objetos sejam um "arranjo harmonioso" de formas usadas isoladamente, pois observamos que os recipientes de bojo carenado e base arredondada, tem a mesma forma da parte superior (recipiente) do "vaso de cariátide", que os recipientes de bojo carenado e base anelar tem a parte superior (recipiente) da mesma forma do "vaso de cariátide" e a base semelhante

a dos "vasos de gargalo", que a base dos "vasos de cariátide" são duas bases anelares ligadas por sua parte mais estreita, colocada uma de cabeça para baixo e a outra na posição usual.

7.3.3.1. "Vasos de Cariátides"

Além das características técnicas, existe a preferência por representar certos temas. Observamos, por exemplo, que os "vasos de cariátides" sempre possuem representações humanas (as cariátides). É importante ressaltar que elas possuem um papel fundamental na estrutura do objeto como um todo. Não são apenas objetos decorativos ou apêndices que podem ser retirados sem comprometer a estrutura do objeto. Assim consideramos que figura humana tem importância fundamental neste objeto.

Existem as aves e as figuras antropozoomorfas, as últimas foram classificadas em dois tipos. No tipo I há integração da figura humana com a animal e no tipo II há o destaque da figura humana em relação aos animais. As aves localizam-se entre as figuras antropozoomorfas. Estes elementos embora estejam presentes em todos os "vasos de cariátides", não tem função estrutural no objetos, são apenas apêndices decorativos. Quando denominamo-os de apêndices decorativos, não supomos que tenham menos importância a nível da representação do que os outros, mas observamos que estão restritos a esta única função.

7.3.3.2. "Vasos de gargalo"

Nos "vasos de gargalo" há o domínio, quase absoluto das formas zoomorfas. Há apenas um objeto que possui representação antropomorfa. Existem figuras zoomorfas por toda a superfície dos objetos, como batráquios, ofídios, lacertílios, símios e aves. Inclusive, existem "vasos de gargalo" que representam animais (vasos de gargalos zoomorfos). As representações humanas neles estão quase sempre restritas a rostos que aparecem nas bases, alternados com figuras zoomorfas, geralmente batráquios.

7.3.3.3. "Vasilhas com gargalo"

Na análise das vasilhas com gargalo observamos que estas possuem semelhanças morfológicas com os "vasos de gargalo". Se tirarmos dos últimos os ornamentos laterais e o gargalo típico obteremos uma vasilha com gargalo. É possível que ambas formas tenham origem nas mesmas formas básicas. Isso pode significar a utilização da concepção de formas já conhecidas para a elaboração de outras. Talvez isso pudesse ocorrer com as formas bem conhecidas no cotidiano - equipamento de trabalho - que

poderiam ser utilizadas como formas básicas para a execução de uma cerâmica mais elaborada.

As vasilhas com gargalo, também possuem representações zoomorfas em seus bojos como nos "vasos de gargalo zoomorfos", porém nelas o animal é representado de maneira diferente. Isso é resultado da escolha do tipo de tratamento de superfície. Nos "vasos de gargalo" foi utilizada a **modelagem** como forma principal de representar, enquanto que nas vasilhas se priorizou a **aplicação**. Sendo a **modelagem** um tipo de tratamento de superfície que tem resultado tridimensional, as figuras dos "vasos gargalo" tornaram-se mais evidentes do que as executadas com a **aplicação** nas vasilhas com gargalo.

7.3.3.4. Estatuetas

As representações das figuras humanas, denominadas de estatuetas, foram classificadas em quatro divisões: estatuetas anatomicamente completas de forma naturalista com postura ereta; estatueta anatomicamente completa de forma naturalista com postura flexionada sentada, sentada de cócoras ou sentada sobre as pernas; estatuetas anatomicamente completas de forma estilizada com postura flexionada sentada; e estatuetas anatomicamente incompletas.

Dentro destas divisões elas possuem em comum a forma de representar os braços, eles estão sempre presentes e invariavelmente em movimento. Este aspecto pode ser comparado com as "cariátides", que também apresentam os braços em movimento. Outro aspecto comum entre as estatuetas e as cariátides é a melhor elaboração da cabeça em relação ao corpo. A cabeça apresenta todos os componentes característicos, sendo por isso sempre mais detalhada que o corpo. A maioria das estatuetas possui a parte posterior da cabeça plana, ocorrendo também cabeças com a parte posterior côncava e de forma oval. As cariátides também possuem a parte posterior da cabeça plana, outro aspecto comum entre os dois objetos.

Embora possuam unidade nestes aspectos, percebemos diferenças entre elas na representações dos rostos. Existem pelo menos três formas de representar os olhos. As bocas, embora sejam representadas por incisões, tornam-se variadas porque existe diferenças na maneira de representá-las, as vezes os lábios estão com as pontas para baixo, as vezes estão com as pontas para cima, as vezes fazem um "bico", etc. Os queixos podem apresentar-se proeminentes ou pequenos. Estes detalhes lhes conferem feições diferentes. Algumas representações de rostos tem semelhança com os das "cariátides".

A impressão que se tem ao observá-las é que são a representação de grupo com as mesmas atitudes, porém, que são fisicamente diferentes. Pode-se associar esta observação com as informações históricas, que descrevem os Tapajó como um grupo multiétnico.

Entre as estatuetas existe uma classificada como anatomicamente completa de forma estilizada em postura sentada (unidade 68), que embora seja morfologicamente semelhante as outras, possui como aditivo areia. Na análise com a binocular foi verificado que os grão de areia não estão fragmentados, o que segundo Rye (1981:) poderia indicar ser este elemento componente da argila. Porém como este é o único caso e apresenta-se em alta concentração na fratura e na superfície do objeto, a areia foi considerada como aditivo.

Sobre o aditivo areia, Roosevelt (1990) considera-a em suas fases hipotéticas, como um dos aditivos relacionados a fase Aldeia. Segundo a autora esta fase teria ocupado o local onde hoje está a cidade de Santarém, datando relativamente de 2100 A.C.. a A.D. 500, tendo sua organização social baseada na agricultura de raízes. Sua cerâmica estaria ligada ao Horizonte Saladoíde-Barrancoíde e teria como formas características as jarras, vasos e estatuetas. Portanto, é possível que este objeto pertença a referida fase e talvez possa indicar que as estatuetas anatomicamente completas de forma estilizadas com postura sentada sejam a forma mais antiga de representar as figuras humanas em Santarém.

7.3.3.5. Apitos

Os apitos que fazem parte do Grupo B1, são zoomorfos: peixes, batráquios, aves e felinos. Os animais escolhidos para representar são os mesmos encontrados em outras formas. Os batráquios e as aves encontram-se nos "vasos de cariátides", nos "vasos de gargalo" e nas vasilhas com gargalo. Os felinos estão representados nas vasilhas com gargalo. Somente os peixes é que aparecem exclusivamente nos apitos. As aves tem o mesmo tipo de cabeça das que estão representadas nos "gargalos" e "cariátides". O felino tem o mesmo tipo de cabeça e boca que aqueles representados nas vasilhas com gargalo. Portanto as semelhanças dos apitos não estão apenas nas características técnicas como a pasta e manufatura, mas também na escolha dos temas.

7.3.3.6. Rodelas de fuso

Existem apenas 3 rodelas de fuso na coleção que possuem características técnicas (aditivo, pasta, técnica de manufatura e tratamento de superfície) comuns ao Grupo B.

Sobre a técnica de manufatura é interessante dizer que apenas um dos objetos foi elaborado originalmente para ser uma rodela de fuso. Os outros foram elaborados a partir de objetos de cerâmica existente, provavelmente já fragmentados, os quais foram reaproveitados. A reutilização de objetos de cerâmica, parece ser uma prática comum, já que também se usava a cerâmica triturada (caco moído) como aditivo.

7.3.3.7. Recipiente de bojo carenado e base anelar

Os recipientes de bojo carenado e base anelar (Recipiente 4) possuem além das características técnicas, a forma do bojo é semelhante aos "vasos de cariátides" e as bases aos "vasos de gargalo". Os motivos das incisões e representações zoomorfas também são semelhantes aos "vasos de cariátides".

7.3.3.8. Recipiente de bojo carenado e base arredondada

Os recipientes com bojo carenado e base arredondada (Recipiente 6) possuem características técnicas e morfológicas estabelecidas para o Grupo B1. Três objetos, as unidades (48, 62 e 63) tem dimensões pequenas, entre 2,50 a 3,50 cm de altura e entre 3,00 a 6,00 cm de largura máxima. Apesar disso tem a forma do recipiente semelhante aos "vasos de cariátides", porém não apresenta tratamento de superfície plástica.

As outras quatro (4) unidades além da forma do recipiente tem o mesmo tratamento de superfície usado aos "vasos de cariátides".

7.3.3.9. Recipiente com bojo carenado e base tripode

O recipiente com bojo carenado e base tripode (Recipiente 7), tem as mesmas características da forma anterior, acrescido da base tripode. Os três suportes tem a forma cônica e são colocados em disposição triangular na base do recipiente. Esta maneira de dispor os tripodes e a técnica de junção dos suportes com a base do recipiente é a mesma usada nos "cariátides".

7.3.3.10. Recipiente com bojo quadrangular e base arredondada

O recipiente com bojo quadrangular e base arredondada (Recipiente 8), além das características técnicas possui outras que os ligam ao Grupo B1. Embora tenha a forma quadrangular as pontas do quadrado são arredondadas, formando abóbadas, que lembram as encontradas nos "vasos de gargalo".

Este objeto pode ser chamado de "vaso antropomorfo", uma vez que reproduz uma forma humana. Não foi classificado como estatueta porque é morfologicamente diferente

delas. Ele é um recipiente que possui como apêndice, os braços e o sexo. A boca do vasilhame está na barriga da figura humana e a base nas costas.

Os objetos descritos acima apesar de possuírem uma grande variedade de formas, apresentam na confecção dos tratamentos de superfície (características técnicas) e a escolha do que representar (tema) semelhanças que nos permitiu supor terem sido executadas pelo mesmo grupo.

7.3.3.11. Prato com base trípode

O prato com base trípode (Recipiente 11), além das características técnicas, possui semelhanças temáticas. As trípodas tem representações de rostos humanos da forma que existem nas bases dos "vasos de gargalo. A maneira de representar o nariz, boca, olhos e orelhas é semelhante as das "cariátides".

7.3.4. GRUPO B2

O outro grupo recebeu denominação de Grupo B2, é composto de 16 objetos, que estão divididos da seguintes formas: recipiente de bojo cilíndricos e base plana (Recipiente 1), recipientes de bojo arredondado e base plana (Recipiente 2), recipientes de bojo e base arredondados (Recipiente 3), recipiente de bojo arredondado e base anelar (Recipiente 5) e pratos (Recipiente 10). No Grupo B2 reunimos os objetos que, possuem algumas características do Grupo B1, mas também possuem diferenças.

Verificamos no Grupo B2, as seguintes características:

- a) o uso dos aditivos cauxi associado ao caco moído de maneira abundante (52,64 %), seguido do cauxi (21,06 %), do cariapé (10,52 %), do cauxi associado a areia (5,26 %) do caco moído (5,26 %) e a ausência de tempero (5,26 %) nos objetos;
- b) o uso de modelagem ou acordelamento na manufatura dos objetos;
- c) o uso dos seguintes tratamentos de superfície **incisão, aplicado, excisão, pintura, perfuração e ponteados** A;
- d) a utilização de uma técnica de pintura caracterizada pela monocromia e em alguns objetos a solubilidade em água;
- e) a superfície da maioria dos objetos não apresenta acabamento de superfície.
- f) ausência de representações antropomorfas, zoomorfas ou antropozoomorfas;
- h) as bases apresentam-se nas formas plana, arredondada e anelar (em 1 objeto);
- i) contorno dos objetos (com exceção de 2) é simples;
- j) pasta de textura grossa.

Nos tratamentos de superfície observamos que:

- As **incisões** eram executadas com a pasta na "dureza do couro", com a pasta no estado plástico ou com a pasta seca. Apresentaram contorno arredondado, agudo ou quadrado. Foram utilizadas para execução de linhas circulares e retilíneas compondo motivos não-reconhecíveis. Tem aparência mais grosseira que as do Grupo B1, devido a textura da pasta ser mais grossa, o que provoca

- quase sempre arrastamento de grãos, dando as sulco uma aparência áspera.
- O **aplicado** foi sempre usado para compor os motivos não-reconhecíveis.
 - A **excisão** foi usada para compor motivos não-reconhecíveis. Possui aparência grosseira, também por causa da textura da pasta.
 - A **pintura** apareceu nas cores vermelha e preta. A vermelha apresentou-se em forma de restos espalhados pela superfície interna e externa do objeto. A preta apresentou-se no interior de um objeto.

7.3.4.1. Recipientes de bojo cilíndrico e base plana

Os objetos de bojo cilíndrico e base plana (Recipiente 1) possuem em comum com o Grupo B1, as seguintes características técnicas: o aditivo e a manufatura. Difere na morfologia e nos tratamentos de superfície.

Embora apresente o uso da **incisão** e **aplicado**, estes tratamentos foram utilizados de maneira diferente. As **incisões** foram usadas para executar motivos não-reconhecíveis, porém são menos elaborados que no Grupo B1.

Em um dos objetos (unidade 47) existe apenas incisões em linha reta e em outro (unidade 45) onde ocorrem as linhas curvilíneas, são muito mais largas que as observadas no Grupo B1 e não repetem o mesmo motivo com regularidade como nos "vasos de cariátides" e "de gargalo". Roosevelt (1990) classificou a unidade 45 como integrante da Fase Aldeia.

O **aplicado** foi usado para executar uma asa¹⁷, que tanto pode ser um elemento decorativo como utilitário. O **aplicado** e as **incisões** não apresentam associados a outros para compor os motivos não-reconhecíveis.

As **excisões** tem contorno arredondado e foram usadas para elaboração de motivos não-reconhecíveis. É o único objeto da coleção estudada que apresenta este tratamento de superfície.

A superfície dos objetos não se apresenta alisada, como do Grupo B1, possuindo textura áspera. O único objeto que possui a superfície alisada, parece ter sido resultado de um acabamento semelhante aos usados por ceramistas atuais.

7.3.4.2. Recipientes de bojo arredondado e base plana

Os objetos classificados como recipientes de bojo arredondado e base plana (Recipiente 2) tem como aditivo o cauxi associado ao caco moído, o cauxi associado a areia e o caripé. Há um recipiente que não apresenta aditivo.

O objeto com aditivo cauxi e areia, unidade 44, foi considerado por Roosevelt (1990), como pertencente à fase hipotética Lago Grande. As **incisões** deste objeto são

¹⁷ Apêndice compacto, destinado a suspensão do recipiente (Chmyz, 1976).

cruzadas e estão preenchidas com **pintura** vermelha, que sai em contato com a água. Os motivos são muito diferentes dos caracterizam o Grupo B1.

O objeto que tem o cauixi associado com areia apresenta incisões curvas associadas ao aplicado, porém são mais largos, grosseiros e não apresentam regularidade na repetição dos motivos.

O objeto temperado com o cariapé, além de não ter semelhança técnica e morfológica com o material do Grupo B1, o tratamento de superfície decorativo do tipo **aplicado** foi usado para executar um motivo não encontrado no Grupo B1.

7.3.4.3. Recipientes de bojo e base arredondados

Os objetos de bojo e base arredondadas (Recipiente 3) apresentam como aditivo cauixi, caco moído e cauixi e caco moído associados.

Estes objetos apresentam a superfície bastante desgastada, porém é possível observar a presença ou **incisões, aplicado e perfurações**.

Embora tenham os mesmos aditivos usados no Grupo B1 os tratamentos de superfície foram usados de maneira diferentes. As **incisões** foram usadas para decorar o bojo das vasilhas, porém são ásperas e não se apresentam elaboradas ou associadas a outros tipos de tratamento para compor motivos.

7.3.4.4. Recipiente de bojo arredondado e base anelar

Existe apenas um objeto de bojo arredondado e base anelar (Recipiente 5). O aditivo é de caco moído.

Este objeto possui forma, aditivo e a escolha do local onde decorar semelhante ao do Grupo B1, porém a escolha do momento, no qual executar as **incisões e ponteados** e os motivos são diferentes. Estes dois aspectos resultam em uma faixa com o efeito diferentes.

7.3.4.5. Pratos

São três objetos em forma de prato (Recipiente 10), sendo que dois tem como aditivo a mistura de cauixi e caco moído e um o cariapé.

Os dois objetos que tem como aditivo o cauixi e o caco moído apresentam incisões executadas em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Em um dos objetos as incisões tem contorno arredondado e em outro são quadradas.

O objeto com aditivo cariapé apresenta incisões executadas em pasta no estado plástico e são quadradas. O ponteadado A foi usado associado as incisões para compor motivos não-reconhecíveis. Tanto nas incisões como nos ponteadados têm aparência grosseira devido a textura da pasta.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A bibliografia sobre a cerâmica de Santarém, informou-nos que além da cerâmica tipicamente Tapajó, existiam na mesma área cerâmica não decorada, cerâmica com marcas de esteiras, cerâmica caracterizada com decoração incisa geométrica diferente da tipicamente Tapajó e cerâmica tipicamente Kondurí.

Em nossa análise observamos aspectos técnicos, morfológicos e temáticos dos objetos da coleção Frederico Barata, resultando na divisão do material em dois grupos de cerâmica com características distintas, aos quais denominamos temporariamente de Grupo A e Grupo B.

O perfil técnico do Grupo A apresentou como características a ausência de aditivo na pasta; o uso de cariapé como aditivo em um objeto; o uso do torno para confecção de objetos e as representações da flora nos tratamentos de superfície. Associando estes aspectos com as informações históricas disponíveis, atribuímos os objetos cerâmicos reunidos no Grupo A ao período do estabelecimento dos europeus na região por volta da metade do século XVII.

O perfil técnico do Grupo B apresentou como características gerais a predominância do uso do aditivo cauxi associado ao caco moído; a predominância de tratamentos de superfície plásticos e a presença do tratamento de superfície pintado em menor quantidade. Consideramos estas características como tipicamente indígenas, (no sentido de não ter sofrido, ainda, influência do elemento europeu), portanto mais antiga que a do Grupo A.

Na cerâmica com características tipicamente indígenas, ocorreram algumas diferenças específicas no material, o que resultou na subdivisão em Grupo B1 e Grupo B2.

Nos objetos do Grupo B1, além das características gerais, há predominância dos tratamentos de superfície plásticos marcados pelos **modelados** e **incisos**; a textura da pasta é fina; há tratamentos de superfície pintado em menor quantidade, porém com uma técnica muito bem controlada apresentando bicromia e tricromia; há representação de e o contorno dos objetos apresenta-se complexo. A temática é caracterizada pela representação de figuras humanas e animais, que possuem posição de destaque nos objetos e pela repetição regular dos elementos escolhidos, resultando em motivos homogêneos.

Associando o perfil técnico do Grupo B1 com a caracterização cultural proposta no Capítulo 2, atribuímos este material aos Tapajó. Tal inferência baseia-se na suposição de que um conjunto de objetos cerâmicos com unidade técnica e temática tão coesa, só poderia ter sido executado por um agrupamento humano com estratificação social bem marcada, possivelmente organizados a nível de chefia [como propõe Roosevelt (1987,1989 e 1990)] e com tecnologia desenvolvida.

Dois aspectos, em particular confirmam a associação deste material com os Tapajó. Um deles é a presença de rodela de fuso na coleção, pois informações históricas (Heriarte,1874) relatam o uso de mantas de algodão entre os Tapajó. O algodão provavelmente era fiado em rodela de fuso.

Outro aspecto é a informação da presença de ídolos pintados entre os Tapajó (Heriarte, 1874) que podem ser associados com a presença de estatuetas na coleção.

Consideramos os objetos classificados como tipicamente Tapajó, como uma amostra de recipientes de estrutura complexa. Isto é, supomos que estes devido a complexidade morfológica, não eram objetos de uso utilitário. Durante a análise também levantamos a possibilidade das formas destes objetos serem a reutilização de formas básicas (cotidianas), usadas como base para a execução de uma cerâmica mais elaborada. Porém, a comprovação destas suposições só poderão ocorrer com a realização de um trabalho intensivo na área, onde seja possível obter a divisão espacial das áreas de ocupação dos sítios e ter acesso a cerâmica utilitária.

Um outro aspecto que pode ser levantado considerando a complexidade morfológica do material é o tempo disponível para a sua execução. Pois um material com este nível de complexidade, obviamente exige mais tempo para ser executado do que um material menos complexo. Este é um outro aspecto que levou-nos a relacionar este material a uma sociedade organizada estratificadamente, onde na qual provavelmente existia um grupo de pessoas com tempo disponível para execução destes objetos e uma estrutura social que permitia esta "especialização" do trabalho.

Os objetos reunidos no Grupo B2, além das características gerais, possui as seguintes características específicas: além do predomínio do cauixi associado ao caco moído, ocorrem o cariapé e a ausência de tempero; há predominância dos tratamentos de superfície plásticos marcados pelas incisões; ocorre tratamento de superfície pintado em menor quantidade caracterizado pela monocromia que em alguns objetos é de fácil remoção; ausência de representações antropomorfas, zoomorfas e antropozoomorfas e o contorno dos objetos apresenta-se, em sua maioria, de forma simples. Outro aspecto é

a ausência, na temática de representações humanas ou animais. Os motivos decorativos apresentam apenas motivos retilíneos e curvilíneos, porém não existe a repetição regular dos elementos.

Tal grupo de objetos levou-nos a pensar em três possibilidades: podem ser objetos pertencentes também aos Tapajós, porém de uso utilitário; ou seriam de outros grupos que conviveriam com os Tapajó na mesma área; ou ainda de um grupo mais antigo que ocupou também a área.

A diferença mais marcante que consideramos, é a textura da pasta, que é mais grossa do que a da cerâmica classificada como tipicamente Tapajó. O fato da pasta ter uma textura mais grossa resulta em tratamentos plásticos, principalmente a incisão, de aparência mais áspera em oposição a aparência lisa das incisões do grupo B1.

Existem dois objetos (unidades 56 e 210) que se destacam das demais por ter o cariapé como aditivo. Esse dois objetos e um cachimbo (unidade nº) são os únicos objetos com este aditivo na coleção. Este fato levanta a possibilidade dos dois objetos do Grupo B2 serem mais recentes que os demais. Porém, Roosevelt (1990) quando descreveu a fase hipotética Igarapé-Açu coloca o cariapé como um dos seus aditivos juntamente com o cauixi e o caco moído. Esta fase estaria datada em torno de A.D. 500-1000, portanto bem anterior ao período de contato. Como Roosevelt ainda não encontrou nenhum sítio do que classificado como "fase Igarapé Açu", permanece a dúvida sobre o período exato do material da coleção.

A unidade 30 foi classificada por Hilbert (1955:36) como cerâmica Konduri, porém em seu artigo a procedência do objeto foi dada como Oriximiná. As informações por nós encontradas nas fichas e no livro de tombo da Área de Arqueologia do MPEG, colocam sua procedência em Santarém, no bairro de Aldeia. Preferimos considerar a informação contida no livro de tombo, pois esta foi fornecida pelo próprio Frederico Barata (Conceição Corrêa, informação pessoal). Quanto a unidade 210, Hilbert (Ibid) embora admita que esta possui características decorativas Konduri, não a considera como tal, porque o objeto tem cariapé como aditivo e foi encontrado no bairro de Aldeia em Santarém. Diante disso, consideramos impossível a caracterização destes dois objetos como cerâmica Konduri e preferimos mantê-los apenas como parte do Grupo B2.

Dos tipos de cerâmica descritos na bibliografia, encontramos na coleção analisada apenas a cerâmica tipicamente Tapajó e alguns objetos de cerâmica simples. Os outros tipos, cerâmica com marcas de esteiras e cerâmica com decoração incisa geométrica diferente da tipicamente Tapajó, não estão presentes na coleção Frederico Barata.

Assim, após o levantamento das fontes históricas e arqueológicas e da análise técnica dos 210 objetos da coleção Frederico Barata, revelou a existência de três perfis cerâmicos distintos, que são:

- a) a cerâmica tipicamente Tapajó (B1);
- b) a cerâmica com influência Tapajó (B2) e
- c) e a cerâmica de contato com o elemento europeu (A).

Dos perfis estabelecidos, consideramos que os das cerâmicas classificadas como "tipicamente Tapajó" e "cerâmica de contato" são os que possuem as características melhor definidas, tanto por elementos técnicos como pelas fontes históricas. A cerâmica classificada como "influenciada pelos Tapajó" levantou questões (como a possibilidade de pertencer a outros grupos ou talvez ser de uso utilitário), que só poderão ser resolvidas pelo estudo sistemático de outras coleções e pela escavação sistemática de sítios arqueológicos que ainda existem em Aldeia e suas proximidades ¹⁸(Imázio, informações pessoais).

¹⁸ A informação da existência de sítios em Aldeia e arredores com condições de serem escavados, foi-nos fornecida pela arqueóloga do Museu Paraense Emílio Goeldi, Maura Imazio da Silveira, que integra a equipe da Dra. Anna Roosevelt.

9. BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACUÑA, C.. 1941. Novo descobrimento do grande rio das Amazonas. In: **Descobrimto do rio das Amazonas**. pp. 125-294. Brasileira, série 2° vol. 203, Cia ed. Nacional, São Paulo.
- ARTESANATO BRASILEIRO, FUNARTE, R.J. 1986.**
- BARATA, F.. 1944. Os maravilhosos cachimbos de Santarém. In: **Estudos Brasileiros**, vol. 13, nº37-9, RJ.
- . 1949. A língua dos Tapajó. In: **Jornal "A Província do Para"**, 03 de julho, Belém.
- . 1950. A arte oleira dos Tapajó. Considerações sobre a cerâmica e dois tipos de vasos característicos. Publicação nº 2 do **Instituto de Antropologia e Etnologia do Para**. Belém.
- . 1951. A arte oleira dos Tapajó II. Os cachimbos de Santarém. In: **Revista do Museu Paulista**. Nova serie, nº V, SP.
- . 1968. Arqueologia. In: **As artes plásticas no Brasil**, nº 1, RJ.
- . 1953. Uma análise estilística da cerâmica de Santarém. In: **Cultura**, nº 5. Ministério da Educação e Cultura, RJ.
- . 1953. A arte oleira dos Tapajó III. Alguns elementos novos para a tipologia de Santarém. Publicação, nº 6. **Instituto de Antropologia e Etnologia do Pará**. Belém.
- . 1954. O muiiraquitã e as "contas" dos Tapajó. In: **Revista do Museu Paulista**. Nova serie, nºVIII, SP.
- BARBOSA RODRIGUES, J.. 1875. **Exploração e estudo do Valle do Amazonas. O rio Tapajós**. Typographia Nacional, Rio de Janeiro.
- BATES, H. W.. 1944. **O naturalista no rio Amazonas**. Serie Brasileira, vol. 273-A, 2° volume, Cia. Ed. Nacional, SP.
- BETTENDORF, J. F.. 1909. Chronica da Missão dos Padres da Companhia de Jesus no Estado do Maranhão. In: **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. Tomo LXXII. Parte I. Rio de Janeiro.
- CASTRO, E. V. de. 1993. Revisão da Historia dos Índios no Brasil. Manuela Carneiro da Cunha (org). In: **Novos Estudos-CEPRAP**, nº 36, Ed. Brasileira de Ciências Ltda. Julho.
- COOPER, J. M.. 1987. Estimulantes e Narcóticos. In: **SUMA etnológica brasileira**, vol. 1. Etnobiologia, 2ª ed., Ed. Vozes, Petrópolis.
- CORRÊA, C. G.. 1965. **Estatuetas de cerâmica na cultura Santarém**. Museu Paraense Emilio Goeldi. Publicações Avulsas, nº4. Belém.
- . 1971. A cerâmica de Santarém. In: **Antologia da Cultura Amazônica**, vol. 6:73-77, São Paulo.
- . A, C. G.. 1973. A cerâmica arqueológica de Santarém. In: **Revista da Festa de N. S. da Conceição**. Santarém, 1973.

- CORREA, Manuel P.. 1984. **Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas**. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1926-1978. Ministério da Agricultura. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.
- COUDREAU, H.. 1977. **Viagem ao Tapajós**. Ed. USP, Liv. Statiaia, vol. 44.
- CRULS, G.. 1942. Arqueologia Amazônica. In: **Rev. do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, nº 6, RJ.
- CHMITZ, I. (ed). 1976. **Terminologia Arqueológica Brasileira para cerâmica**. Cadernos de Arqueologia - Ano 1, nº 1 UFPR - Paranaguá.
- DANIEL, J.. 1976. **Tesouro descoberto no rio Amazonas (1757-1776)**. Anais da Biblioteca Nacional vol. 95. 2 tomos. Rio de Janeiro.
- FERREIRA PENNA, D.S.. 1973. **Região Ocidental da Província do Pará**. Obras completas, vol. 1. Conselho de Cultura, Belém - Para.
- FIGUEIREDO, N.. 1963. O arqueólogo Frederico Barata. **Sociologia**, vol. XXV. nº 3, Belém.
- . 1963. Os problemas de uma abordagem estrutural em sociedades indígenas extintas na Amazônia - Os Tapajó. **Revista de Educação e Letras**, vol. 1, nº2. Universidade Federal do Para, Imprensa Universitária.
- . 1964. Os Tapajó - A Historia de um povo sem Historia. **Boletim de Pesquisa do CEDEAM**, Manaus.
- GALVAO, E.. 1960. Áreas culturais indígenas do Brasil, 1900-1959. **Boletim do M.P.E.G**. Nova serie, nº 8, Antropologia, Belém.
- HARTT, C. F.. 1885. Taperinha e os sítios dos moradores dos altos. In: **Contribuições para Ethnologia do Valle do Amazonas**. Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro, vol. VI, RJ.
- HUBERT, P.P.. 1955. A cerâmica arqueológica da região de Oriximiná. **Inst. Arqueológico - Etnografico do Pará**. Publicação, nº 9. Belém.
- LIMA, T. A.. 1987. Cerâmica Indígena Brasileira. In: **SUMA etnológica brasileira**, vol. 2. Tecnologia Indígena, 2ª ed., Ed. Vozes, Petrópolis.
- LINNE, S.. 1928. Recherches archéologiques de Nimuendajú au Brésil. In: **Journal de la Societé des Americanistes**. Nouvelle serie, Tome XX. Paris.
- LA SALVIA, F. & BROCHADO, S. P. 1989. **Cerâmica Guarani**. Arte e Cultura. Porto Alegre.
- MACHADO, A. L. C.. 1991. As tradições ceramistas da bacia amazônica: uma análise crítica baseada nas evidências arqueológicas do médio rio Urubu (AM). Dissertação de Mestrado defendida na Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
- MEGGERS, B.J.. 1954. Environmental limitations on the development of culture. **American Anthropologist** 56:801-824.
- . 1960. Review of the archaeology of the lower Tapajós Valley, Brazil, by H.C. Palmatary. In: **American Anthropologist**, vol. 62, nº6. Philadelphia.
- MEGGERS B. J. & CLIFFORD, E.. 1961. An experimental formulation of horizon styles in the tropical forest nea of south America. In: **Essays in pre-Columbian**

- art and archeology**, edited by Samuel K. Lothrop et alii, Cambridge, Harvard University, p. 372-388.
- MENÉNDEZ, M.. 1981/82. Uma contribuição para a etno-história da área Tapajós-Madeira. **Revista do Museu Paulista da USP**, vol. XXVIII, nova série, São Paulo.
- MENESES, U. T. B. de. 1972. **Arqueologia Amazônica** (Santarém). Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, SP.
- MUNSELL® **SOIL COLOR CHARTS**. Macbeth Division of Kollmorgen Instruments Corporation. Baltimore, 1990.
- O MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI**. São Paulo: Banco Safra, 1986.
- NEWTON, Dolores. 1987. Cultura material e história cultural. In: **SUMA etnológica brasileira**, vol. 2. Tecnologia indígena, 2ª ed.. Ed. Vozes, Petrópolis.
- NIMUENDAJU, C. 1948. Os Tapajó. **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi**, vol. X, Belém.
- NORONHA, J. M.. 1862. **Roteiro da viagem da cidade do Pará até as ultimas colônias do sertão da província no ano de 1786**. Typographia de Matos & Irmão, Pará.
- OLIVEIRA, C. E.. 1939. A cerâmica de Santarém. **Revista do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, nº 3, RJ.
- OLIVEIRA, C. A. 1990. A Cerâmica Pré-histórica no Brasil: avaliação e proposta. Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Mestrado em Historia da Universidade Federal de Pernambuco. Recife.
- OLIVEIRA, A. 1983. Ocupação Humana. In: **Amazônia: desenvolvimento, integração e ecologia**, Ed. Brasiliense/CNPq, São Paulo.
- PALMATARY, H. C.. 1965. **The river of the Amazons**. Its Discovery and early exploration (1500-1743). Carlton Press. New York, New York.
- . 1960. **The archaeology of the lower Tapajo Valley**, Brasil. Transactions of the American Philo sophical society, (N.S), 50 (3).
- . 1939. Tapajo Pottery. **Ethnologiska Studier**, vol. 8.
- ROJAS A.. 1941. Descobrimento do rio das Amazonas e suas dilatadas Províncias. In: **Descobrimento do rio das Amazonas**. Brasiliana, vol. 203, serie 2º Cia. Editora Nacional, S.P. pp. 88-124.
- ROOSEVELT, A. C. 1990. **Parmana: prehistoric maize and manioc subsistence along the Amazon and Orenoco**. New York: Academic Press
- ROOSEVELT, A. C.. 1987. Chiefdoms in the Amazon and Orinoco. In: **Chiefdoms in Americas**. Parte III. South America, edited by R. D. Drennan and C. Uribe. Lanham, Maryland. University Press of America pp. 153-184.
- . 1987. Sequência de desenvolvimento em Santarém no baixo Amazonas, Brasil. Sumario do Projeto. Ms. inédito (citado com permissão da autora).
- . 1988. Interpreting certain females images in Prehistoric art. In: **Gender in precolumbian art and aarchaeology**, edited by V. Miller. Lanhan, Maryland: University Press of America pp. 1-34.
- . 1989. Lost civilizations of the Lower Amazon. **Natural History**. February. New York: American Museum of Natural History. pp. 74-83.

- . 1990. A seqüência de desenvolvimento em Santarém no baixo Amazonas, Brasil. Relatório da etapa de campo. Ms. inédito (citado com permissão da autora).
- . 1991. Determinismo ecológico na interpretação do desenvolvimento social indígena da Amazônia. In: **Origens, adaptações e diversidade biológica do homem nativo da Amazônia**. MPEG/CNPq/SCT/PR. Belém.
- . 1992. Sociedades pré-históricas do Amazonas brasileiro. In: **BRASIL - nas vésperas do mundo moderno**. Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos Portugueses. Quetzal Editores. Lisboa.
- . 1992. Arqueologia Amazônica. In: **Historia dos Índios no Brasil**, Cia de Letras. São Paulo.
- ROQUE, Carlos. 1967. **Grande Enciclopédia da Amazônia**. Primeiro volume. AMEL - Amazônia Editora Ltda, Belém.
- . 1971. **Antologia da cultura Amazônica** - volume VI. Antologia Folclore - Amazônia Edições Culturais Ltda., São Paulo.
- RYE, O.S.. 1981. **Pottery Technology**. Principles and reconstruction. Manuals on Archaeology 4. Taraxacum, Washington.
- SÃO JOSÉ, J.. 1847. Viagem e visita do sertão em o Bispado do Gram-Para em 1762 e 1763. In: **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. Tomo IX, Rio de Janeiro.
- SERAFIM LEITE, S. J. 1943. **Historia da companhia de Jesus no Brasil**. Tomo III. Imprensa Nacional, Rio de Janeiro.
- SERRA, R. F. A.. 1847. Mato Grosso. Navegação do rio Tapajós para o País. In: Rev. **Trim de História e Geografia ou Jornal do IHGB**, 2ª ed. pp. 1-16, 1º trimestre, RJ.
- SHEPARD, A. O.. 1963. **Ceramics for the Archaeologist**. Carnegie Institution of Washington. Washington.
- SIMÕES, M. F.. 1976. Notas sobre duas pontas-de-projétil da Bacia do Tapajós (Para). **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, nova série, Antropologia, nº 62, Belém.
- SPIX, J. B. & MARTIUS, C.F.. 1981. **Viagem pelo Brasil**. Coleção Brasil nº 48, vol.. 3. Ed. Itatiaia, São Paulo.
- STEWART, Julian H.. 1946/50. **Handbook of South American Indians**. Bureau of American Ethnology Bulletin (143) 1-6. Smithsonian Institution, Washington D.C.
- . 1955. **Theory of culture change: the methodology of multilinear evolution**. University of Illinois Press, Urbana Illinois.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

**FONTES HISTÓRICAS E ARQUEOLÓGICAS SOBRE OS TAPAJÓ DE
SANTARÉM:**

**A COLEÇÃO “FREDERICO BARATA” DO
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI
VOLUME II**

VERA LÚCIA CALANDRINI GUAPINDAIA

MESTRADO EM HISTÓRIA

RECIFE, 1993

FONTES HISTÓRICAS E ARQUEOLÓGICAS SOBRE OS TAPAJÓ DE SANTARÉM:

**A COLEÇÃO “FREDERICO BARATA” DO
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI**

Vera Lúcia Calandrini Guapindaia

*Dissertação apresentada ao curso de
Mestrado em História da
Universidade Federal de
Pernambuco para a obtenção do
título de Mestre.*

**Professor-Orientador:
Dra.M. Gabriela Martin Ávila**

RECIFE

1993

ANEXO I
Fichas Bibliográficas

FICHA BIBLIOGRAFICA

AUTOR: ACUÑA, Pe. Cristobal de

ANO: 1639

TÍTULO: Novo Descobrimento do Grande Rio das Amazonas

REFERÊNCIA: In: Descobrimento do Rio das Amazonas. pp. 125-294, Brasiliana 2º vol. 203. Cia. Ed. Nacional, São Paulo, 1941.

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emílio Goeldi

Referência: 918 - B 582

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Rio Amazonas

2. Localização Específica: Rio Tapajós

3. Objetivo da Viagem: Viagem de retorno de Pedro Texeira, que teve a missão de alargar as fronteiras do reino português e verificar o potencial econômico do rio Amazonas. A viagem de ida partiu de Cametá, no dia 28 de outubro de 1637. A viagem de volta partiu de Quito em fevereiro de 1639 e chegou a Belém em dezembro do mesmo ano.

4. Informações sobre os TAPAJÓ

4.1. Localização Geográfica: Foz do Tapajós

4.2. Descrição: A terra "é muito povoada de bárbaros, com boas terras e abundantes mantimentos".

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica:

5.2. Tipo de vestígios:

5.3. Coleta: () SIM () NÃO

5.3.1. Objetivo da Coleta:

a) **Coleção:** () Museu () Particular

b) **Curiosidade**

c) **Pesquisa Arqueológica**

5.3.2. Forma de Coleta

a) **Sistemática:** () Superfície () Profundidade

b) **Não-sistemática:** () Superfície () Profundidade

6. Observações: "São os Tapajozes gente de brios, muitas vezes temida pelas nações circunvizinhas, porque usam tal peconha em suas flechas, que só com o chegar a fazer sangue, tiram sem remédio a vida."(p.271).

Diz que os Portugueses temeram o comercio com eles por muito tempo e que nunca conseguiram alcançar sua amizade de todo, pois não admitiam sair de suas terras.

Refere-se a mais de quinhentas famílias na aldeia perto onde acamparam. Descreve e critica o ataque de Bento Maciel aos Tapajós. (p. 271).

FICHA BIBLIOGRAFICA

AUTOR: CARVAJAL, Fr. Caspar de

ANO: 1546

TITULO: Relação que escreveu Frei Caspar de Carvajal

REFERÊNCIA: In: Descobrimento do Rio das Amazonas. Brasiliana Vol. 203, Serie 2º, pp. 11-79, Cia. Editora Nacional, S.P. 1941.

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emilio Goeldi.

Referenda: 918 - B 582

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Rio Amazonas

2. Localização Específica: Rio Tapajós

3. Objetivo da Viagem: Busca de especiarias e ouro. A viagem começou em fevereiro de 1541 e terminou em agosto de 1542.

4. Informações sobre os TAPAJO

4.1. Localização Geográfica: Foz do Tapajós

4.2. Descrição: Belicosos com flechas envenenadas e numerosos.

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica:

5.2. Tipo de vestígios:

5.3. Coleta: () SIM () NAO

5.3.1. Objetivo da Coleta

a) **Coleção:** () Museu () Particular

b) **Curiosidade**

c) **Pesquisa Arqueológica**

5.3.2. Forma de Coleta

a) **Sistemática:** () Superfície () Profundidade

b) **Não-sistemática:** () Superfície () Profundidade

6. Observações: Fala dos índios da região da pg. 70 a 72.

Viaja com Orellana em 1546.

FICHA BIBLIOGRAFICA

AUTOR: ROJAS, Pe. Alonso de

ANO: 1639

TÍTULO: Descobrimento do Rio das Amazonas e suas Dilatadas Províncias

REFERÊNCIA: In: Descobrimento do Rio das Amazonas. Brasileira, Vol. 203. Serie 2º, Cia. Editora Nacional, S.P., 1941

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emilio Goeldi

Referência: 918- B 582

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Rio Amazonas

2. Localização Específica: Rio Tapajós

3. Objetivo da Viagem: Viagem de Pedro Texeira, que teve a intenção de alargar as fronteiras portuguesas e verificar o potencial econômico do rio Amazonas.

4. Informações sobre os TAPAJO

4.1. Localização Geográfica: "Esses mesmos soldados e os dois religiosos, quando desceram o rio, chegaram a umas mui dilatadas províncias, cujos habitantes são chamados pelos portugueses de Estrapajosos." (pg. 112)

4.2. Descrição: Ver observações.

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica:

5.2. Tipo de vestígios:

5.3. Coleta () SIM () NAO

5.3.1. Objetivo da Coleta

a) **Coleção:** () Museu () Particular

b) **Curiosidade**

c) **Pesquisa Arqueológica**

5.3.2. Forma de Coleta

a) **Sistemática:** () Superfície () Profundidade

b) **Nao-sistemática:** () Superfície () Profundidade

6. Observações: "Estes agasalharam aos religiosos e soldados e por sinais lhes disseram que fossem com eles por um rio acima, em cuja margem encontraram uma grande aldeia. Meteram-nos em uma casa muito grande, com madeiras lavradas, forradas de mantas de algodão, entretecidas de fios de diversas cores, onde puseram uma rede para cada qual dos seus hospedes, feita de folhas de palmeira e bordada de diversas cores, e lhes deram para comer caça, aves e peixes.

Nesta aldeia viram os soldados caveiras de homens, arcabuzes, pistolas e camisas de pano. Disto deram depois noticia aos portugueses e lhes disseram que aqueles índios tinham morto alguns holandeses que chegaram ate aquelas províncias, sendo deles aquelas caveiras e armas."

"As casas e edifícios de todos os indios são de madeira, lavradas com curiosidade e coberta de palha; não há nenhuma de pedra nem coberta de telha. Por dentro estão limpas e com asseio; na"o usam jóias senão as que dissemos da província dos Tapajós". (p. 113-115)

FICHA BIBLIOGRÁFICA

AUTOR: BETTENDORF, Pe. João Felipe

ANO: 1661

TÍTULO: Chronica da Missão dos Padres da Companhia de Jesus no Estado do Maranhão

REFERÊNCIA: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Tomo LXXII, Parte I, 1909.

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emílio Goeldi

Referência: 905 - R6

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Província do Pará

2. Localização Específica: Rio Tapajós

3. Objetivo da Viagem: Estabelecer uma missão entre os Tapajó.

4. Informações sobre os TAPAJÓ

4.1. Localização Geográfica: "havia uma populosissima aldêa onde aquelle rio (Tapajós) desemboca em o das Amazonas com outras muito pela terra dentro".(p.35)

4.2. Descrição: Descreve alguns costumes, relativos a religião e casamentos.

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica: Na aldeia dos Tapajó.

5.2. Tipo de vestígios: Igaçabas para colocar bebidas.

5.3. Coleta () SIM (X) NAO

5.3.1. Objetivo da Coleta

a) Coleção: () Museu () Particular

b) Curiosidade

c) Pesquisa Arqueológica

5.3.2. Forma de Coleta

a) Sistemática: () Superfície () Profundidade

b) Nao-sistemática: () Superfície () Profundidade

6. Observações: Fala em "beberronia e danças" num terreno muito limpo, onde invocam o diabo.

Eram poligâmicos, mas o adultério feminino era punido com morte por afogamento no rio. As mulheres nobres só poderiam casar com homens nobres.

FICHA BIBLIOGRÁFICA

AUTOR: HERIARTE, Mauricio

ANO: 1662

TÍTULO: Descrição do Estado do Maranhão, Pará, Corupá e Rio das Amazonas

REFERÊNCIA: Vienna D'Austria. Imprensa do Filho de Carlos Gerald, 1874

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emilio Goeldi

Referência: 918.11 -H 546

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Rio Amazonas

2. Localização Específica: Rio Tapajós

3. Objetivo da Viagem: Descrever os habitantes e os aspectos geográficos e econômicos do rio Amazonas.

4. Informações sobre os TAPAJÓ

4.1. Localização Geográfica: "a primeira aldea esta assentada na bocca de urn rio caudeloso e grande, que commumente se chama Tapajós."(pg. 35)

4.2. Descrição: "Bota de si 60 mil arcos, quando manda dar guerra; e por ser muita quantidade de índio Tapajós, sam temidos dos mais Indios e nações e assim se teem feito soberanas d'aquelle districto. Sam corpulentos, e mui grandes e fortes." (pg. 35).

"Sam em extreme bárbaros e mal inclinados."(pg.36)

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica: Uma aldeia na boca do rio Tapajós.

5.2. Tipo de vestígios: Vasilhames de cerâmica.

5.3. Coleta: () SIM (X) NAO

5.3.1. Objetivo da Coleta

a) Coleção: () Museu () Particular

b) Curiosidade

c) Pesquisa Arqueológica

5.3.2. Forma de Coleta

a) Sistemática: () Superfície () Profundidade

b) Nao-sistemática: () Superfície () Profundidade

6. Observações: O autor fala de flechas envenenadas (pg. 35).

Refere-se a produção de cerâmica entre eles, quando fala dos índios do rio Trombetas. "Tern estes índios e os Tapajós finíssimo barro, de que fazem, muito boa louça de toda a sorte, que entre os portugueses he de estima, e a levam a outras províncias por contrato." (pg. 39)

FICHA BIBLIOGRÁFICA

AUTOR: DANIEL, Pe. João

ANO: entre 1757 e 1776

TÍTULO: Tesouro Descoberto no Rio Amazonas

REFERÊNCIA: Separata dos Anais da Biblioteca Nacional. 2 vol, R.J., 1976.

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emílio Goeldi

Referência: 918.11 - D 184

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Rio Amazonas

2. Localização Específica: Rio Tapajós

3. Objetivo da Viagem: Fazer o apostolado na região amazônica.

4. Informações sobre os TAPAJÓ

4.1. Localização Geográfica: Missão Tapajós - hoje cidade de Santarém.

4.2. Descrição: Fala sobre a idolatria dos índios. Vide item 6.

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica:

5.2. Tipo de vestígios:

5.3. Coleta: () SIM () NAO

5.3.1. Objetivo da Coleta

a) **Coleção:** () Museu () Particular

b) **Curiosidade**

c) **Pesquisa Arqueológica**

5.3.2. Forma de Coleta

a) **Sistemática:** () Superfície () Profundidade

b) **Não-sistemática:** () Superfície () Profundidade

6. Observações: "E no mesmo rio sucedeu outro caso na missão chamada Tapajós intitulada hoje Yila de Santarém, que também prova serem os índios na verdade verdadeiros idolatras. Lia o missionário em Avendanho, e achou nele esta proposição - que os índios também idolatravam em ídolos, e que com muita dificuldade largavam os ritos, e costumes dos seus avuengos. Quis o missionário indagar a verdade e chamando alguns índios, que julgava mais fieis, lhes fez uma pratica doméstica sobre a obrigação, que todos temos de adorar a um só Deus, mas que ele lendo aquela proposição desconfiava, que eles adoram alguns ídolos; e assim que lhes descobrissem a verdade do que havia, se eram verdadeiros católicos. Responderam os índios, que na verdade adoravam alguns corpos, e creaturas, e que os tinham muito occultos. Admoestou-os o padre que lhes trouxessem todos, como vere (Lat. de fato) trouxeram sete corpos mirrados de seus avuengos; e umas cinco pedras, que também adoravam. Não dizia o missionário quaes eram, ou em que consistiam as adorações, que me davam, mais do que em certo dia do ano ajuntarem-se os velhos com muito segredo, e de companhia iam fazer-lhe alguma romagem e os vestiam de novo com bretanha ou algum outro pano, que cada um tinha. As pedras todas tinham sua dedicação, e denominação com alguma figura, que denotava o para que serviam. Ua era, a que presidia aos casamentos, como o Deus Hymnem dos antigos; outra, a quem imploravam o bom successo dos portos; e assim as mais tinham todas suas presidências, e seus especiaes cultos na adoração daqueles idolatras, posto que já nascidos, domesticados, e educados entre os Portugueses, doutrinados pelos seus missionários; e tidos, e havidos por bons católicos, como tinham professado no sancto baptismo, conservando aquella idolatria por mais de 100 anos, que tinham de fundação a sua aldeia, e passando esta tradição dos velhos aos moços, e dos pais aos filhos, sem até ali haver algum, que revelasse o segredo.

Desenganado então o missionário da sua pouca religião, e muita idolatria a sua yista, e em publica praça mandou queimar estes seus ídolos, ou sete corpos mirrados, cujas cinzas juntamente com as pedras mandou deitar cega idolatria, como o do mais mundo; e que só se diferenciava dos idolatras das outras partes, em que os infieis das mais nações por mais cultas, e polidos eram regulados, e apurados no culto, adoração, templos, e sacrificios aos seus falsos deoses, e verdadeiros demônios; e que os tapuias como mais selvagens, e brutos adoravam, e idolatravam neles mais brutalmente, e com as poucas, ou nenhuas cerimônias, que permitem a sua inata rusticidade e barbaridade, mas que todos caminham _para o inferno, e (ngana)dos pelo demônio por meio daquelas insensíveis estátuas, que são o ima da sua eterna perdição".(pg.237 e 238)

FICHA BIBLIOGRÁFICA

AUTOR: SAO JOSE, Bispo D. Frei João de

ANO: 1762/1763

TÍTULO: Viagem e Visita do Sertão em o Bispado do Gram-Pará em 1762 e 1763

REFERÊNCIA: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Tomo IX, P. 43-107, Rio de Janeiro, 1847.

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emilio Goeldi

Referência: 9705 - R6

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Santarém

2. Localização Específica:

3. Objetivo da Viagem: Apostolado. Faz a descrição das riquezas do rio, desde as especiarias, tipos de arvores animais até as pedras preciosas. Fornece uma descrição geográfica cuidadosa a fim de ajudar nas futuras penetrações nas áreas, já que naquele momento era pouco conhecida.

4. Informações sobre os TAPAJÓ

4.1. Localização Geográfica: Rio Tapajós

4.2. Descrição: Não há, diz apenas: "Ate o anno de 1747 se ignorava a cabeceira e a navegação do rio Tapajós para cima, chamado com aquelle nome da valente e animosa nação que o habitou."(pg.81)

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica: Rio Tapajós - local incerto

5.2. Tipo de vestígios: Muiraquitãs

5.3. Coleta: () SIM (X) NAO

5.3.1. Objetivo da Coleta

a) **Coleção:** () Museu () Particular

b) **Curiosidade**

c) **Pesquisa Arqueológica**

5.3.2. Forma de Coleta

a) **Sistemática:** () Superfície () Profundidade

b) **Não-sistemática:** () Superfície () Profundidade

6. Observações: Sobre os muiraquitãs, apenas refere-se a eles. Diz: "Achavam-se n'este rio ou em seu braço, mas em parte incerta e no fundo umas barreiras verdes (nós só encontramos amarellas, vermelhas e côr de rosa), das quaes se formavam contas grossas, e varias cousas que os índios prezam muito, e sem grande dificuldade não largam alguma que conservam; fóra ignorado ou perdido de todo o lugar d'este barro, que fora d'água dizem endurecer como o coral, mas sem isto acontecer ao primeiro ar, como vulgarmente se cuida..."

... chama-se esta pela língua geral, que é a dos Tupinambazes, corrupta, uuraquitan, isto é, nó de pao." (pg. 86)

Sobre os Tapajó e Santarém consultar da pg. 78 a 103.

FICHA BIBLIOGRAFICA

AUTOR: NORONHA, Pe. Jose Monteiro

ANO: 1768

TÍTULO: Roteiro da Viagem da Cidade do Pará ate as ultimas Colonias do Sertão da Provincia ... No ano de 1768.

REFERÊNCIA: Typographia de Santos & Irmão, Pará, 1862.

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emilio Goeldi

Referência: 918.11 - N852

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Rio Amazonas

2. Localização Específica: Rio Tapajós

3. Objetivo da Viagem: Não diz

4. Informações sobre os TAPAJÓ

4.1. Localização Geográfica:

4.2. Descrição: Extintos.

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica:

5.2. Tipo de vestígios:

5.3. Coleta: () SIM () NAO

5.3.1. Objetivo da Coleta

a) **Coleção:** () Museu () Particular

b) **Curiosidade**

c) **Pesquisa Arqueológica**

5.3.2. Forma de Coleta

a) **Sistemática:** () Superfície () Profundidade

b) **Não-sistemática:** () Superfície () Profundidade

6. Observances: Não faz referência aos Tapajó, mas diz quais as tribos que habitavam o rio Tapajós no ano de sua viagem.

"54. O rio Tapajós tem as suas fontes junto a cordilheira das Geraes. Desce de Sul ao Norte paralelo aos rios Xingu e Madeira, e desagua na margem austral do Amazonas em 2 graos, e 25 minutos ao mesmo polo do Sul. Unem-se-lhe vários rios; um dos quaes é o das três barras, que lhe é oriental, aonde o sargento mor João de Souza Azevedo achou ouro no anno de 1746; e o Arinos, aonde no mesmo anno forão descobertas as minas de Santa Izabel por Pascoal Arruda, passando por terra do Mato Grosso ao rio Arinos; cuja jornada se faz em quinze dias e, em menos do Cuyabá.

55. Ha neste rio grandes saltos, chamados vulgarmente de cachoeiras, cravo e óleo de cupayba. As suas terras ainda são povoadas de muitas nações de índios infieis das quaes as mais conhecidas são: Tapacorá, Carary, Maué, Jacarétapiya, Sapopé, Yauain, Urupá, Suarirana, Piriquita, Uarapiranga. Os índios das nações Jacarétapiya e Sapopé são anthropophagos. Os da nação Yauain tem por signal distinctivo um listão largo, e preto no rosto, principiando do alto da testa ate a barba. Os das nações Urupa, Suarirana e Piriquita tem as faces com sinais pretos que lhes fazem os paes na sua infância com pontas de espinho, e tinta negra applicada nas picaduras dos mesmos espinhos. Nos seus ritos, costumes e armas, sao como os mais, sem especialidade notável.

... Os índios, que habitão nestas villas //(Santarém, Alter-do-Chão, Villa Franca, Boim e Pinhel)/ e em todas as mais povoações, que ficão do Tapajóz, para baixo, se chamão vulgarmente entre elles - Canicaruz -; em distincção dos que assistem as povoações de cima, aos quaes appellidam por - Yapyrucira -; e vale o mesmo que - gente so sertão, ou parte superior do rio." (pg. 21 a 23)

FICHA BIBLIOGRAFICA

AUTOR: SERRA, Ten. Cel. Ricardo Franco de Almeida

ANO: 1779

TÍTULO: Mato Grosso. Navegação do Rio Tapajós para o Pará

REFERÊNCIA: Rev. Trim, de História e Geografia ou Jornal do IHGB, 2º- ed, pp 1-16, R.J.,1º- trimestre de 1847.

Localização da obra: Biblioteca particular de Edithe Pereira.

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Rio Tapajós

2. Localização Específica:

3. Objetivo da Viagem: Descreve a viagem por este e por outros rios visando facilitar o comercio na região. Descreve, também, as riquezas comerciais do rio.

4. Informações sobre os TAPAJÓ

4.1. Localização Geográfica: Rio Tapajós

4.2. Descrição: Diz que ainda neste ano (1779) "6 povoado por muitas nações de índios; sendo os mais conhecidos Tapajós, Manducus, etc."(Pg- 5)

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica:

5.2. Tipo de vestígios:

5.3. Coleta: () SIM () NAO

5.3.1. Objetivo da Coleta

a) **Coleção:** () Museu () Particular

b) **Curiosidade**

c) **Pesquisa Arqueológica**

5.3.2. Forma de Coleta

a) **Sistemática:** () Superfície () Profundidade

b) **Não-sistemática:** () Superfície () Profundidade

6. Observações: Segundo Curt Nimuendaju (Os Tapajó - pg. 95) esta e a última referenda dos Tapajó na lista de tribos indígenas do rio Tapajós.

FICHA BIBLIOGRAFICA

AUTOR: SPIX. Johann Baptist von e MARTIUS, Carl F.P.von

ANO: 1817/1820

TÍTULO: Viagem pelo Brasil

REFERÊNCIA: Coleção do Brasil nº 48. Vol. 3, Ed. Itatiaia, São Paulo, 1981.

Localização da obra: Biblioteca particular de Edithe Pereira.

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Brasil

2. Localização Específica: Amazônia

3. Objetivo da Viagem: Viagem científica visando coletar amostras da fauna local.

4. Informações sobre os TAPAJÓ

4.1. Localização Geográfica: Foz do Tapajós

4.2. Descrição: Apenas cita a sua existência baseada em outros autores. Denomina os Tapajó de Tapajocôs.

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica:

5.2. Tipo de vestígios:

5.3. Coleta: () SIM () NAO

5.3.1. Objetivo da Coleta

a) **Coleção:** () Museu () Particular

b) **Curiosidade**

c) **Pesquisa Arqueológica**

5.3.2. Forma de Coleta

a) **Sistemática:** () Superfície () Profundidade

b) **Não-sistemática:** () Superfície () Profundidade

6. Observações: "Já antes da expedição de Pedro Texeira era conhecida dos Portugueses a bacia inferior do Tapajós, e um autor pouco seguro (Manuel Rodrigues, "Marañon", pg. 138) conta que, já antes, os ingleses haviam empreendido duas expedições por esse rio, provavelmente com o intuito de achar ouro, mas quase todos tinham perdido a vida ali. Segundo a narração de Acuña, habitavam então sua foz os valentes tapajocôs, armados de flechas envenenadas; dele se originou o nome do rio. Uma de suas malocas parece que continha mais de 500 famílias. Merece citar-se que o nome dessa nação não mais aparece entre as que atualmente vivem as margens do Tapajós e as do seus afluentes, e que também o uso de flechas envenenadas não mais subsiste ali.

Pode ser que o tratamento cruel infligido pelos Portugueses aos tapajocôs, os tenha completamente exterminado, ou isso os levasse a fugir para oeste, rumo a paragens, onde nunca mais se encontraram com os imigrantes europeus."(Notas do Capitulo III, nº- IV, pg.108)".

FICHA BIBLIOGRAFICA

AUTOR: BATES, Henry Walter

ANO: 1851

TÍTULO: O Naturalista no Rio Amazonas

REFERÊNCIA: Serie Brasileira, vol 237-A, 2º- volume, Cia Editora Nacional, 1944.

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emilio Goeldi

Referência: 981 - B582

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Rio Tapajós

2. Localização Específica: Santarém

3. Objetivo da Viagem: Viagem científica com objetivo de coletar espécies vegetais.

4. Informações sobre os TAPAJÓ

4.1. Localização Geográfica: Margem do Tapajós, perto de Santarém.

4.2. Descrição: "Tribu guerreira chamada Tapajócos". (pg. 18). Ver observações.

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica:

5.2. Tipo de vestígios:

5.3. Coleta: () SIM () NAO

5.3.1. Objetivo da Coleta

a) Coleção: () Museu () Particular

b) Curiosidade

c) Pesquisa Arqueológica

5.3.2. Forma de Coleta

a) Sistemática: () Superfície () Profundidade

b) Não-sistemática: () Superfície () Profundidade

6. Observações: "Quando os Portugueses subiram pela primeira vez o Amazonas, em meados do século XVII, encontraram as margens do Tapajós, perto de Santarém, povoadas por uma tribo guerreira de índios chamados Tapajócos (361). Desta derivaram os nomes do rio e da localidade: Santarém e chamada pelos índios Tapajós. Mas Tapajós é mais conhecido dos colonos portugueses pelo nome de rio Preto. Segundo Acunha, o historiador da expedição de Pedro Texeira (em 1637-39) os Tapajocos eram muito numeroso, cada aldeia contando com mais de 500 famílias. Suas armas eram flechas envenenadas. Apesar de seu numero e coragem, rapidamente fugiram diante dos portugueses invasores, que os trataram com grande barbaridade. Já não se conhece o nome da tribo nos arredores, mas é provável que os seus descendentes se encontrem nas margens do baixo Tapajós: um ódio tradicional aos Portugueses os tern conservado entre os habitantes semicivilizados ate o presente momento. É curioso o fato de ter sido usado pelos Tapajocos o veneno Urari (curare), pois isto demonstra que nesse tempo havia comunicações entre tribus distantes ao longo do curso do rio amazonas. Os índios que vivem atualmente nas margens do Tapajós, desconhecem o Urari, sendo a droga preparada somente pelas tribus que vivem nos rios que desaguam ao norte do Alto Amazonas, a 1200 milhas do Tapajós". (pg. 18, 19 e 20)

Nota (361) Esta tribo que Bates grafa Tapajocos, ora é escrita Tapajosos, ora Estrapajosos, ora Tapajoses ou Tapajós. A primeira referência a eles se encontra em Alonso Rojas e Cristobal de Acuña. Deles conta Heriarte em 1662 "Esta provincia dos Tapajoses é ...(ver ficha Heriarte) ...". Martius, falando dos índios das margens do Tapajós não se refere a esta tribo e, citando as que lhe tinham sido assinaladas, escreve: "Ignoro quais dessas tribus ainda existem, quais em contínuo movimento já se dissolveram, e quais, incorporando-se apenas em hordas mais importantes, não têm mais a vida de cabildas independentes".(pg. 18)

FICHA BIBLIOGRAFICA

AUTOR: FERREIRA PENNA, Domingos Soares

ANO: 1869

TÍTULO: Região Ocidental da Província do Pará

REFERÊNCIA: Obras Completas, Vol. 1, Conselho de Cultura, Belém, 1973.

Localização da obra: Biblioteca particular de Mauro Barreto

FICHA DE BIBLIOGRAFIA ESPECIFICA

- 1. Objetivo do Trabalho:** Conhecer e estudar o estado e condições das localidades da região ocidental do Pará, coletando todos os dados estatísticos que pudessem interessar a administração. Faz um panorama das vilas e localidades naquele período.
- 2. Material analisado:** Analisa aspectos geográficos, de insalubridade, instituição pública, parte judiciária, parte eclesiástica, eleitoral, militar, população e indústria.
- 3. Conclusões:** Não é Objetivo do trabalho concluir algo, apenas descrever.
- 4. Observações:**

FICHA BIBLIOGRÁFICA

AUTOR: HARTT, Carlos Frederico

ANO: 1870-71

TÍTULO: Contribuições para Ethnologia do Valle do Amazonas. II - Taperinha e os Sítios dos Moradores dos Altos.

REFERÊNCIA: Archivos do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Vol. VI, Rio de Janeiro, 1885.

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emilio Goeldi

Referência: 505 - A87

FICHA DE BIBLIOGRAFIA ESPECIFICA

1. Objetivo do Trabalho: Descrição da localização geográfica do sítio Taperinha e do material arqueológico encontrado pelo autor.

2. Material analisado: Vestígios encontrados no sambaqui Taperinha

3. Conclusões:

4. Observações: Refere-se à localização das manchas de terra preta em Itaituba, Damantina, Panéma e Pa-Pixuna.

Escavações: Fez escavações em Taperinha, nas quais obteve "muitos fragmentos ornamentados de louça, alguns instrumentos e uns poucos ossos". Refere-se à terra preta de Taperinha como "cheia de fragmentos de louça, as vezes ate a profundidade de um a dois metros, mostrando que a terra tinha sido revolvida ate essa profundidade."(pg. 12).

Na pagina 4 diz: "Ainda que eu examinasse cuidadosamente o sambaqui de Taperinha ate a profundidade de seis metros e revolvesse um enorme monte de conchas, e possível que tivesse trabalhado em um lugar estéril, e que em outras partes abundem mais os restos humanos, mas isto não me parece muito provável."

Sobre os Tapaió: "Soube da existência de terra preta com louca no lado oriental de Tapajoz, perto de Itaituba, mas por motivos de saúde não pude visitar a localidade. Estes restos indicam que os altos foram habitados por muito tempo por índios que provavelmente cultivando a terra, occuparam as margens da planície no lado occidental de Tapajoz. Parece que a sua posse destes terrenos continuou ate os tempos recentes, e julgo muito provável que esses índios fossem os Tupaios (Tapajoz), tribu que foi encontrada pelos brancos na posse desta região, na época da primeira descoberta, e que deu nome ao rio. No engenho de Taperinha fui informado por um índio que existe a tradição de que os moradores dos altos foram mais bravios do paiz, que, não tendo canoas atravessaram o Ayaya em tronco de arvores e que foram destruídos por um bicho que habitava um lago, hoje chamado Lagoa de Mundurucu, e que ainda e temido pelos indios. Não dou muita importância a esta lenda, mas desde que a linha de povoações se estendeu pelo Tapajoz acima, no que ate bem pouco tempo era o paiz dos Mundurucús, pode-se perguntar si os moradores dos altos eram Mundurucus, ou si os Tapajoz não eram uma divisão da Nação Mundurucú."(pg. 14)

FICHA BIBLIOGRAFICA

AUTOR: BARBOSA RODRIGUES, João

ANO: 1872

TÍTULO: Exploração e Estudo do Valle do Amazonas. O Rio Tapajós.

REFERÊNCIA: Typographia Nacional, Rio de Janeiro, 1875.

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emilio Goeldi

Referência: 918.11 - B 238 - Obras raras

FICHA DE VIAJANTE

1. Localização Geral: Vale do Amazonas

2. Localização Específica: Rio Tapajós

3. Objetivo da Viagem: Exploração e estudo do vale do rio Amazonas.

4. Informações sobre os TAPAJÓ

4.1. Localização Geográfica: Desde a embocadura do rio ate a cachoeira de Boruré nas chapadas das serras, nos lugares hoje denominados de terras pretas.

4.2. Descrição: Ver Observações.

5. Informações sobre os vestígios

5.1. Localização Geográfica: Nas serras que circundam Santarém ate a cachoeira de Boruré.

5.2. Tipo de vestígios:

5.3. Coleta: (X) SIM () NAO

5.3.1. Objetivo da Coleta

a) **Coleção:** () Museu () Particular

b) **Curiosidade** (X)

c) **Pesquisa Arqueológica**

5.3.2. Forma de Coleta

a) **Sistemática:** () Superfície () Profundidade

b) **Não-sistemática:** (X) Superfície () Profundidade

6. Observações: "Dominava o baixo Tapajós os Tapayu ou Tapajós, tribo da qual ja fallei tratando de Santarém, porem que apresentarei agora alguns de seus usos.

Augmentada com o correr dos annos foi esta tribo se estendendo, principalmente pela margem direita ate a cachoeira Boruré, tomando varias denominações, porem conservando os mesmos costumes.

Para chegar a esse conhecimento, tive de fazer um estudo particular, sobre dezoito qualidades de machados de pedras que encontrei desde as serras que circundam Santarém ate a cachoeira de Boruré; assim como sobre fragmentos de louca encontrados neste espaço... Comparando a louca encontrada na serra do Piquiatuba, onde habitavam sem contestação os Tapajós, com os fragmentos que encontrei nas margens da dita cachoeira, vê-se que têm as mesmas formas, os mesmos ornatos, e os mesmos desenhos.

Estavam as suas malocas estabelecidas desde a embocadura do rio ate a cachoeira acima referida, nas chapadas das serras, nos lugares hoje denominadas terras pretas.

Usavam içaçabas duplas para guardarem os ossos dos seus.

Collocavam estes dentro de uma espécie de panella, que era mettida dentro de um pote ornado de desenhos de linhas com formas mais ou menos geométricas, feitas com tinta vermelha que julgo ser carajiru, com óleo de copayba ou castanha. Destas içaçabas, encontrei fragmentos no Piracanã", como já disse anteriormente. Eram enterradas umas juntas as outras, com a bocca para cima. Pelos fragmentos encontrados, as maiores poderão ter quando muito três palmos de diâmetro. Fragmentos iguais encontrei perto da cachoeira Apuhy e alguns nas praias trazidas pelas correntes. Acima do Borure não encontrei fragmento algum ... Tinham ídolos imitando a forma humana, assim como na louga de uso domestico usavam de ornatos com formas de pássaros e reptis. A parte exterior de panellas ou vasos, era ornada com desenhos resultantes da compressão de tecidos de palmeiras, de encontro a superfície dos objetos, quando ainda frescos; de maneira que eram estes tão variados quanto pode ser variado o mesmo tecido."(pg. 125-126)

Histórico dos Tapajós

"Pacíficamente viviam no baixo Tapajós, ate a época em que os Portugueses começaram a estender a sua conquista e a captival-os: depois então começaram elles a retirar-se para o interior, fugindo a esta perseguição.

O primeiro que com elles encontrou-se foi o capitão Pedro Teixeira, em 1636, como já disse, que nenhuma hostilidade empregou; porem assim não procederam outros, sobre tudo o sargento-mor Bento Maciel...

...Estas expedições resumiram muito a população destes indios, de maneira que valorosa como era não podia resistir aos ataques repetidos dos mundurucus, que dominavam o alto Tapajós, trazendo também sempre as outras tribus que haviam na região das cachoeiras, foragidas.

Em 1661 quando appareceram os missionários jesuítas e começaram a catechisal-os, fundando para isto missões, diminuto era seu numero, tanto que muitos outros indios a estas missões se chegaram. Captivos uns, foragidos outros, levados pela morte o resto, esta bella tribu extingio-se, deixando perpetuada a sua memória no nome do mais bello rio do amazonas. Recordações ainda hoje temos pelos seus machados, pela sua louca e pelos seus muirákítans.

A época do desaparecimento dos Tapajós, começou em 1750, com uma epidemia de cursos de sangue que appareceu e em 1798 elles já não existiam, senão cruzados com outros ...

...Durante o tempo do domínio dos Tapayus, no baixo Tapajós, viviam também pelas margens do rio e para o interior ou outras tribus que mais tarde foram exterminadas pelos Mutirucus, hoje Mundurucus; ou fugiram para outros pontos da provincia.

...No século XVII várias missões fundaram os jesuítas pelo rio Tapajós, com os nomes de S. Jose de Matapus, Cumaru, Cury, Santo Ignácio, e Borary ...

Quando em 1773 fundou-se a segunda igreja com o collegio, na aldeia dos Tapayus, hoje cidade de Santarém, haviam ainda nas cercanias duas tribus de Tapayus, a dos Parauas e dos Arireacus.

...Os indios que habitam hoje o Tapajós são: os Parintins, Parabitetes. Appiacas, Tetenakes, Tuparurus, laurités, Tapaiunas, Andiraz ou Jacareuaras, Amaneius, e Pauaritis."(pg. 126-132).

"A direita da cidade, separada por uma espaçosa praça a margem também do rio,, esta a aldeia, ultimo vislumbre da antiga taba, da qual só resta uma velha tapuya centenária. E habitada por tapuyos, descendentes dos velhos Tapajós e por outros de cruzamentos de outras tribus. Compõe-se de sessenta e oito palhoças, algumas arruadas, outras espalhadas, feitas das folhas da palmeira curua (attalea spectabilis). Cada palhoça contem, termo médio cinco pessoas. Foi mais numerosa esta aldeia, porem em 1855, invadindo o cholera-morbus o Amazonas, ceifou quasi toda sua população. Conservavam os indigenas uns restos longínquos dos usos primitivos."(pg. 9-10).

Santarém "Foi taba dos Tapajós, que julgo oriundos do Perú d'onde sahiram talvez pela invasão hespanhola. Não havendo documento de nenhum histórico a tal respeito, a archeologia encarrega-se de mostrar que os Tapajós tinham os mesmos usos dos Incas. O uso dos muirákítans, dos quaes depois fallarei, vem mostrar também, que na descida do Peru, relacionaram-se com a tribu que existia no rio Trombetas, e que impropriamente foi chamada das Amazonas, por Orellana. Habitaram não só a margem do rio mas também as chapadas das serras que a contornam, como se collige pelos inúmeros vestígios que encontrei no Piquiatuba, Ypanema, Macaru, Taperinha, por exemplo: restos de louça, machados, fragmentos de ídolos cayados nos declives da serra, depósitos de conchas, etc. Senhores de toda a margem do rio, com diversos nomes aquem das cachoeiras, ainda hoje chamado pelos tapuyos Tapayu-parana (rio dos Tapajós), tinham sua principal taba na embocadura do mesmo rio/ (pg. 21 e 22).

Importante para delimitação

"Percorrendo outras praias, continuações da de Itaituba, vi que differiam desta, por serem umas arenosas, e outras só ricas em seixos. Nestas, como na de Itaituba, encontrei também alguns fragmentos de machado de diorito e mesmo alguns perfeitos, da mesma forma dos que já havia encontrado nas imediações de Santarém, assim como pequenos fragmentos de louca pintada de vermelho, que appareceram desenterradas pelas águas da chuva, e que provam que ahi existio uma maloca."(pg. 65)

"... Sendo informado que quasi toda a parte elevada dessa margem era de terra preta, lugar onde habitavam de preferênciã os antigos gentios, pelas provas que existem, e pelos seus vestígios só se encontrarem nesses terrenos, comecêi a percorrer todos os sítios dessa margem que me pagaram o trabalho, com alguns exemplares dos mesmos machados mais ou menos perfeitos. Pelas formas, pela natureza da pedra e pela semelhança, quer da qualidade, desenho e ornatos da louca, cheguei a conhecimento que a mesma tribu, ou sub-divisão da mesma, com os mesmos usos estendia-se da foz do Tapajós, occupando ambas as margens ate Itaituba.

Varias malocas existiram, como já tive occasiao de fallar, em ambas as margens com diversos nomes e mesmo costumes, mas creio que algumas eram sub-divisões dos Tapajós, que não habitaram só a foz do rio, que tomou-lhe o nome."(pg.69-70)

FICHA BIBLIOGRAFICA

AUTOR: PALMATARY, Helen ANO: 1939

TJTULO: Tapajo Pottery

REFERÊNCIA: Ethnologiska Studier. Vol. 8, 1939.

Localização da obra: Biblioteca da Área de Arqueologia do MPEG

Referência: nº- 99

FICHA DE BIBLIOGRAFIA ESPECJFICA

1. Objetivo do Trabalho: Fazer a análise estilística das coleções de Santarém e a correlação com áreas vizinhas (Guiana Inglesa, Venezuela, Panamá, Costa Rica, Antilhas e algumas áreas de **mounds** sul-americanos). A análise estilística consistiu em uma tentativa de classificar e descrever formas e características de design produzida pelos Tapajó.

2. Material analisado: O estudo básico foi feito sobre a coleção da University of Pennsylvania Museum. A análise estilística utilizou ainda material das coleções Göteborg Museum, Catholic University of America e Coleção particular Mendonça.

3. Conclusões: Considera, por causa das migrações indígenas e todas as possíveis conexões através do imenso sistema fluvial da bacia Amazônica, que é possível encontrar elementos culturais semelhantes em pontos tão distantes em si.

Sugere uma troca de elementos culturais entre Caribe e Santarém e vice-versa. Acredita na possibilidade de um comércio entre eles.

Considera claro que os Tapajó tiveram uma cultura composta, contendo certas tradições sul-americanas e por outro lado contendo traços definidos do norte.

4. Observações: Na vizinhança de Santarém, existiram sítios Tapajó, bem no alto da margem direita do rio Tapajós, como Aramanahy e numerosos sítios adjacentes no interior; a leste de Santarém os sítios Tapajó parecem ser freqüentes até Taperinha, do qual além desse ponto tornam-se disperses; os limites orientais da cultura apareceram na boca do Coaty, Rio Jarauacú, um tributário do baixo Xingu.

Na margem esquerda do Tapajós existiu um sítio, Boim; a oeste de Santarém existiram numerosos sítios Tapajó em ambas as margens do rio Arapiuns, um tributário do Tapajós que entra um pouco a nordeste de Santarém; eles estavam bem juntos a região do Lago Grande de Vila Franca, particularmente em seu litoral Sul.

O limite ocidental dessa cultura estava na serra de Parintins no Amazonas, onde Nimuendaju encontrou cerâmica Tapajó e Conduri misturadas no mesmo sítio.

No norte do Amazonas os Tapajó parecem ter sido menos manifestos, ou talvez os sítios não tenham ainda sido localizados. O mapa de Nimuendaju mostra a leste e oeste de Monte Alegre, mas em sua carta ele diz que entre Monte Alegre e Óbidos ele nada achou.

Os limites designados para estes sítios representam uma considerável expansão territorial, muito da qual esta diretamente a leste, oeste e sul de Santarém. Nimuendaju argumenta que os Tapajó não foram os únicos contribuidores dessas culturas, mas apenas os principais. Este e apenas outro problema, o qual só ele tem informações para esclarecer.

Ele também aponta que no local de Santarém conhecido como Aldea, existe uma pequena parte nos objetos cerâmicos que diferem marcadamente tanto com relação a matéria prima como na forma das dos Tapajó e são semelhantes a cerâmica Arwak no rio Urubu perto de Silves. Esses fatos ajudam a explicar a grande variedade da cerâmica a ser estudada.

Antes de se considerar o material arqueológico desta área, deve ser chamada atenção para certos traços da cultura Tapajó já discutida por Nordenskiöld:

1º-) Este povo não usava a mandioca, mas empregava o milho na feitura de sua bebida e farinha.

- 2°-) Eles tinham um método peculiar de tratar seus mortos: "Quando morriam, eles conservavam seus corpos dentro de um ossuário, e quando a carne apodrecia, eles a pulverizavam e esse pó colocavam em uma bebida que tomavam. Faziam isto para seus mortos no estômago, perto de si. Sem isso achavam que na guerra tomariam".

Uma das maneiras pelas quais Nimuendaju determinou os limites da área Tapajó e pelo fato de ter encontrado urnas funerárias, e nessas não tinha nenhum traço da cerâmica Tapajó. Para o sul as urnas funerárias apareceram em Altamira no rio Xingu, em Brasília Legal no rio Tapajós, e em Conceição no Paraná do Ramos. Nimuendaju argumenta que os Konduri, que eram vizinhos lado a lado dos Tapajó a oeste, e atravessaram o Amazonas para o Nordeste ao longo do rio Trombetas, provavelmente enterravam seus mortos da mesma maneira que os Tapajó faziam, assim ele não encontrou nenhuma sepultura em seu território. Então existia uma área considerável, parte no norte e parte no sul do Médio Amazonas, na qual os mortos eram aparentemente enterrados de outras maneiras.

- 3°-) Praticavam um certo tipo de mumificação. "Nimuendaju imputa a Bettendorf e a João Daniel um fato muito interessante: os índios Tapajó conservavam os cadáveres secos de seus antepassados em forma de múmia. Bettendorf fala de uns cadáveres secos que eles consideravam como monhangarypy, a **criatura do começo** (Bettendorf traduz como primeiro pai) dos índios Tapajó e que eles homenageavam com danças e oferendas. O Pe. João Daniel conta que em 1682 os índios tinham uma maloca no meio dos matos contendo sete **múmias**, que um certo dia do ano, eles ornamentavam, em grande mistério, de novas vestimentas. Na mesma maloca eles tinham pedras destinadas ao culto. Cada uma delas tinha um nome e servia para determinado tipo de ritual de adoração. ...Os missionários destruíram as múmias e deitaram no rio os ídolos de pedra."
- 4°-) Menciona o uso de cachimbos angulares. Porém, Palmatary não nenhuma informação dessa característica, além da presença de duas cabeças de cachimbos na coleção do Museu da Universidade da Pennsylvannia.
- 5°-) O uso de flechas envenenadas. Nimuendaju argumenta que isto não poderia ser curare já que os sintomas fatais registrados pelos antigos viajantes são diferentes daqueles produzidos pelo curare.

FICHA BIBLIOGRÁFICA

AUTOR: NIMUENDAJU, Curt

ANO: 1939

TÍTULO: Os Tapajó

REFERÊNCIA: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, nº- 10, Belém, 1949.

Localização da obra: Biblioteca Particular de Edithe Pereira

FICHA DE BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

- 1. Objetivo do Trabalho:** Reuniu todas as informações disponíveis sobre os Tapajó.
- 2. Material analisado:** Relato de viajantes, as raras pesquisa feitas na área e suas próprias pesquisas.
- 3. Conclusões:**
- 4. Observações:**

Localização: "Historicamente documentados acham-se os Tapajó somente na boca do rio do seu nome e em Borary, hoje Alter do Chão, onde os jesuítas também fundaram uma missão, não sei bem em que ano."

Numero: "A tribu parece ter sido muito numerosa... Acuna fala numa aldeia de mais de 500 famílias, o que corresponderia a uma população total de mais ou menos 2.500 almas. Heriarte chama a aldeia maior de todas as conhecidas, podendo por em campo 60. 000 arcos. Este último algarismo, porem, ou representa um erro de impressão ou um enorme exagero... De fato, os vestígios do povoamento antigo induzem a uma população excepcionalmente numerosa."

Nome: "... Os mapas mais antigos trazem Topaio. Mais tarde aparecem formas como Topayos (P. Samuel Fritz), Rapajosos, Trapajosos (P. Laureano), Estrapajoses, Tapajotos e Tapajocos. Hartt (p. 14) escreve Tupaio, por ser esta a pronúncia dos habitantes do lugar. Martius explica o nome Tapajôcos como "mergulhadores, os que trazem do fundo."

Caráter: "Os Tapajó eram uma tribu bastante aguerrida, respeitada pelos seus vizinhos e, a principio também pelos Portugueses ...

Organização Social: "Segundo Heriarte, os Tapajó se dividiam em ranchos de 20-30 famílias... Texeyra fala de uma casa muito grande, de madeira lavrada, em que os Tapajó em 1637 receberam dos franciscanos.

A escravidão existia provavelmente já antes dos Portugueses forçarem os Tapajó a caça de escravos.

Interessante é a existência de uma classe nobre, como provam certas passagens de Bettendorf. "Era Maria Moacara, diz ele (pg. 172), princeza desde seus antepassados, de todos os Tapajós, e chamava-se Moacara quer dizer fidalga grande, porque costumam os índios além de seus principaes, escolher uma mulher de maior nobreza. O que, entretanto, não a impediu de ter um amante. Betendorf dá a estes nobres o **título** de cavaleiros, distinguindo-os expressamente dos chefes" (pg. 261)...

Casamento: "Segundo o P. Betendorf viviam os Tapajó em poligamia, punindo o adultério por parte da mulher com o afogamento da culpada no rio."

Mortos: "eram colocados em sua redes com todos os seus haveres aos seus pés, e na cabeça a figura do Diabo feita a seu modo, ... Os Tapajó conheciam, pois algum processo de mumificação como os antigos Maué, seus vizinhos (Martius, 404)."

Religião: "os cadáveres mumificados dos chefes eram objeto de um culto especial..."

...Heriarte (pg. 36) fala de ídolos pintados das tribus do Rio Tapajós aos quais se oferecia tributo de milho e semente."

Traje: "A julgar-se pelas representações cerâmicas, ambos os sexos andavam completamente nus. Usavam o cabelo cortado e partido ao meio e atado com uma faixa sobre a testa cujas pontas se

cruzavam atrás. Também se encontram representações de homens e mulheres que têm os cabelos em duas tranças caindo pelas costas abaixo. Frequentemente vê-se diademas e canoas mais complicadas. Nos lóbulos das orelhas usavam rodela de medianas dimensões, talvez de uma polegada, mais ou menos. Ligas nos tornozelos, são comuns pulseiras e peitorais mais raros."

Alimentação: "galinhas, patos, peixes e frutas, peixes e beijus."

Indústria: "redes, fabricavam loucas finas para venda, madeira, urucu e muiraquitãs, cestos..."

Armas: flechas envenenadas

Moradas antigas: "Hartt (1870-1871) e Smith (1874) reconheceram as *terras pretas* da beira do planalto ao sul de Santarém como antigas moradas de índios. Não cita porém a maior: Santarém - Aldea e dos tempos de Hartt data a "Coleção Rhome" - Museu Nacional."

"De 1923-1926 em determinei 65 moradas antigas de índios em Santarém, ao sul desta cidade, na região de Alter do Chão e de Samahuma, no Arapixuna, na margem meridional do Lago Grande de Vila Franca, na margem direita do Amazonas entre a boca daquele lago e do Arapixuna, todas da cultura Tapajó. Contudo acredito que esse número não representa ainda a metade sequer das jazidas daquela cultura existente na região."

As terras pretas se acham ou terra firme.

Se não existia água cavavam poços - Poço do Marajá.

Diz que a terra preta de Santarém-Aldea é a mais importante e a que forneceu material numeroso. Sua espessura de quase metro e meio. A cidade esta sobre ela, especialmente o baixo de Aldea, isto e a Rua Alegria e as travessas dela.

No planalto e a terra preta de Lavras a mais importante. "Mas a grande maioria provém de peças lisas e os ornamentos são, como em toda parte, em numero muito inferior."

4. Observações:

FICHA BIBLIOGRÁFICA

AUTOR: CRULS, Gastão

ANO: 1942

TÍTULO: Arqueologia Amazônica

REFERÊNCIA: Rev. do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº- 6, Rio de Janeiro, 1942.

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emilio Goeldi

Referência: 905 - R7

FICHA DE BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

- 1. Objetivo do Trabalho:** Descrição da cultura material dos antigos habitantes da Amazônia.
- 2. Material analisado:** Material cerâmico e lítico de Marajó, Santarém, Camutins, Maracá, Caviana, Cunani e Mirancanguera.
- 3. Conclusões:** "A cerâmica tapajônica esta para a marajoara como o estilo barroco esta para o clássico".(pg-194)
 - Considera que a cerâmica tapajônica era feita em produção serie e através de moldes.
 - Propõe o bairro de Aldeia como o núcleo central de irradiação desta cerâmica.
 - Considera que a arte tapajônica tem "traços de união" com a arqueologia das Antilhas e América Central.
- 4. Observações:** Por não ter sido encontrado urnas funerárias, considera que davam outro destino aos mortos que não o enterramento em urnas.

Os Tapajó usariam mais o milho que a mandioca em sua alimentação.

As suas flechas envenenadas não eram preparadas com curare.

A presença de rodela de fuso indicaria uma pratica têxtil.

FICHA BIBLIOGRÁFICA

AUTOR: SERAFIM LEITE, S.I.

ANO: 1943

TÍTULO: Historia da Companhia de Jesus no Brasil

REFERÊNCIA: Tomo III. Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1943.

Localização da obra: Biblioteca do Museu Paraense Emílio Goeldi

Referência: 266. 281 - L533

FICHA DE BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

- 1. Objetivo do Trabalho:** Contar a Historia da Companhia de Jesus no Brasil.
- 2. Material analisado:** Documentos de viajantes, os arquivos da companhia de Jesus e outras fontes manuscritas.
- 3. Conclusões:**
- 4. Observações:** Ressalta a figura de Maria Moaçara como princesa e a existência de um governo feminino entre os Tapajós.

"Entre os índios do rio Tapajós merece figurar na historia o nome de Maria Moaçara, principalesa, repetidamente mencionada nos começos da civilização deste rio. Era esta índia quem governava o Tapajós, ..." (pg. 359)

"Maria Moaçara, do Tapajós, foi de todas a mais reputada nos anais da Companhia. Quando Bettendorf passou nessa Aldeia, em 1669 estava ausente a Cunha Moaçara. Diz que a tinha casado antes com o índio Roque, falecido nesse intervalo. Voltando do Alto Amazonas, o Padre já a achou na Aldeia. Nela também havia um índio que era o chefe ou sargento-mor dela, com quem ela poderia casar. Mas ela, como vestia à portuguesa, já não queria casar com índios, e andava de mal com o Sargento-mor. Era o matriarcado primitivo a desdobrar-se no instinto feminino da elevação a um estágio reputado superior. Dois anos depois Maria Moaçara casou-se com Raphael Gonçalves, português do Brasil (três pautear português e uma parte africano). Realizou o casamento o P. Pier Consalvi que narra o fato. Maria Moaçara conservou ainda alguns anos, até a morte, esse principalado, que passou ou se quiz passar por linha feminina a uma parente sua, próxima. Caso digno de registro e de estudo etnológico, neste pais das Amazonas. Não será um caso de cultura matrilinear, de que fala Schimidt?" (pg.360).

FICHA BIBLIOGRÁFICA

AUTOR: ROOSEVELT, Anna

ANO: 1987

TÍTULO: A Seqüência de Desenvolvimento em Santarém no Baixo Amazonas, Brasil

REFERÊNCIA: Sumario do Projeto -1987

Localização da obra: Biblioteca da Área de Arqueologia do MPEG

Referência: 345

FICHA DE BIBLIOGRAFIA ESPECJFICA

1. Objetivo do Trabalho: Utilizar as terras baixas como teste para a teoria do determinismo ambiental.

Coletar informações básicas sobre a História da cultura aborígine na região amazônica para trabalhos futuros.

Escavar Aldeia e Taperinha.

2. Material analisado: Viajantes, trabalhos escritos sobre o assunto e as coleções do Brasil e exterior.

3. Conclusões: Constrói uma seqüência hipotética para o começo da pesquisa.

Constrói um modelo de chefia baseado nas leituras e evidencias

4. Observações:

ANEXO II
Fichas de Análise Técnica

01. Unidade número: 1**02. Número de tombamento do objeto: 356****03. Descrição:**

O objeto é constituído de três partes distintas. A primeira é um recipiente esférico, com boca circular, borda direta e base arredondada. Seu diâmetro máximo é de aproximadamente 14,90 cm, e a profundidade é de aproximadamente 7,50 cm.

Contornando este recipiente existem elementos antropozoomorfos, zoomorfos e não-reconhecíveis. Seu tratamento de superfície é feito com as técnicas plásticas e de alisamento.

A segunda parte é formada por três figuras antropomorfas modeladas, que fazem a ligação do recipiente com a base. Sustentam o recipiente sobre suas cabeças e assentam-se sobre a base. Elas possuem a cabeça do mesmo tamanho do corpo. Seus narizes, bocas e orelhas estão representados. O corpo possui apenas a representação do umbigo e do sexo feminino. Os membros superiores apresentam-se em movimento, cobrindo os olhos com as mãos. Os membros inferiores encontram-se dobrados sugerindo que a figura representada esteja agachada. Existe a representação dos dedos dos pés. As três figuras estão na mesma posição. Mede aproximadamente 4,80 cm.

A terceira parte é à base do objeto. Ela é composta de duas bases ocas em forma anelar unidas pelo seu menor diâmetro, ficando uma na posição normal e a outra de cabeça para baixo. Sobre esta base assentam-se em disposição triangular as três figuras antropomorfas. O tratamento da superfície externa é plástico e da superfície interna é alisado. Possui aproximadamente 5,50 cm de altura, 10,30

cm de diâmetro máximo, e 6,40 cm de diâmetro mínimo. Altura total do objeto é de 16,00 cm.

04. Forma: "Vaso de cariátides"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

A distribuição dos aditivos apresenta-se de maneira homogênea. O cauixi aparece na fratura tanto em espículas como em aglomerados. Na superfície apenas as espículas de cauixi estão presentes. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos antropomorfos, zoomorfos e antropozoomorfos foram executados através da modelagem. O recipiente e a base provavelmente foram feitos através do acordelamento.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado sobre pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui um contorno arredondado e mantém a homogeneidade tanto na profundidade quanto na largura, são rasas. Variam de 0,20 a 0,35 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Pequenos buracos circulares. Variam de 0,10 a 0,17 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Círculo em alto relevo rodeado de um círculo inciso, geralmente usados para as representações de olhos. Varia de 0,20 a 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo, duro e cilíndrico.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado

para representação das figuras antropomorfas, antrozoomorfas e zoomorfas.

- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto apresenta a superfície bastante alisada e com brilho não muito intenso, especialmente nas partes sem tratamento plástico.
- Instrumento:

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada com a pasta na "dureza do couro". Possui forma oval e perfura no sentido vertical o rolete aplicado ao corpo do recipiente. Mede aproximadamente 0,40 cm em seu maior diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

7º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A superfície interna do recipiente e da base estão alisadas de maneira semelhante à parte exterior.
- Instrumento:

8º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada sobre pasta úmida, provavelmente na dureza do couro. Possui contorno arredondado e raso. Possui homogeneidade tanto na profundidade como na largura. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

9º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado e aplicado com a pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para fazer os elementos não-reconhecíveis.
- Instrumento:

09. Observação:

- No meio do recipiente do lado interno há um sulco que o circunda. Isso pode indicar que ele foi preparado, através da formação de uma "lombada" para receber o rolete aplicado. Ou que foi manufaturado em duas etapas, uma na qual se construiu a base do recipiente, e outra onde se construiu a parede.
- Quanto à ordem em que foram executados alguns tratamentos de superfície é possível dizer que:
 - a) que os elementos decorativos do recipiente foram colocados depois de feitas às incisões que o circundam;
 - b) que as incisões abaixo do rolete foram executadas antes de serem fixadas as figuras antrozoomorfas e zoomorfas;
 - c) que a base foi decorada com incisões e alisada antes de ser fixado o resto objeto sobre ela.
- As perfurações estão localizadas em frente ao pé esquerdo ou direito dos pássaros.
- Existe simetria na distribuição dos elementos decorativos do objeto. Sua distribuição obedece a seguinte ordem: uma figura antrozoomorfa, um elemento não-reconhecível, uma figura zoomorfa, um elemento não-reconhecível, uma figura antrozoomorfa e assim sucessivamente.

01. Unidade número: 2

02. Número de tombamento do objeto: 362



03. Descrição:

O objeto é constituído de três partes distintas. A primeira é um recipiente esférico, com boca circular, borda direta e base arredondada. Seu diâmetro máximo é aproximadamente 12,80 cm e a profundidade é de 6,50 cm.

Contornando este recipiente existem elementos decorativos antropozoomorfos, zoomorfos. Seu tratamento de superfície é feito com as técnicas plástica e de alisamento.

A segunda parte é formada por três figuras antropomorfas modeladas, que fazem a ligação do recipiente com a base. Sustentam o recipiente sobre sua cabeça e assentam-se sobre a base. Nestas figuras não existem uma divisão muito evidente entre a cabeça e o corpo.

Há apenas um rolete, onde estão representados olhos, narizes, bocas, orelhas e as pernas. As últimas estão dobradas sugerindo que a figura esteja acorçada. Os pés possuem representação de dedos. Embora as figuras sejam iguais, duas possuem representação de sexo feminino e uma não possui representação alguma. Medem aproximadamente 5,8 cm de altura.

A terceira parte é a base do objeto. É composta de duas bases ocas de forma anelar ficando uma na posição normal e a outra de cabeça para baixo. Sobre ela assentam-se as três figuras antropomorfas. Possui aproximadamente 4,00 cm de altura, seu maior diâmetro é de aproximadamente 9,00 cm e o menor é de 6,40 cm. O tratamento de superfície externo é feito com incisões e o interno com alisamento. Altura total do objeto é de 15,00 cm

04. Forma: "Vaso de cariátides"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

A distribuição dos aditivos apresenta-se de maneira homogênea. Há a presença de carvão em menor quantidade, porém com dispersão homogênea. O cauixi apresenta-se em espículas e apenas ele é visível na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos antropomorfos, zoomorfos e antropozoomorfos foram executados através da técnica de modelagem. O recipiente e base foram provavelmente feitos através do acordelamento.

07. Conservação: Restaurado

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente 0,10 a 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: São círculos em alto relevo tendo em volta um círculo inciso. São usados para as representações de olhos. Medem aproximadamente de 0,30 a 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras antropomorfas, zoomorfos e antropozoomorfos.
- Instrumento:

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada com a pasta na "dureza do couro". Possui forma circular e perfura no sentido vertical o rolete aplicado ao corpo do recipiente. Mede aproximadamente 0,15 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

5º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: As superfícies internas do recipiente e da base estão alisadas. O brilho não é muito intenso.
- Instrumento:

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada sobre pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, é rasa e mantém a homogeneidade tanto na profundidade como na largura. Variam de 0,10 a 0,15 cm de largura.

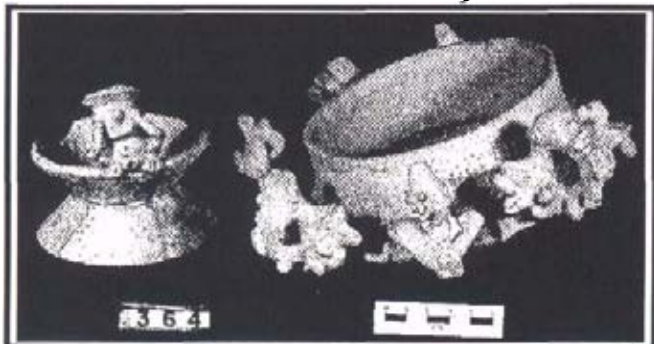
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- Parte do objeto encontra-se restaurado com gesso.
- Quanto a ordem em que foram executados alguns tratamentos de superfície é possível dizer:
 - a) que os elementos decorativos do recipiente foram colocados depois de feitas as incisões e ponteados na região que circunda o lábio.
 - b) que o recipiente foi alisado antes de ser fixado ao resto do objeto.
- A distribuição dos elementos decorativos no rolete é a seguinte: um antropozoomorfo, um zoomorfo, um antropozoomorfo e assim sucessivamente.
- As perfurações estão no meio das figuras zoomorfas.
- A parte externa, embora conservando a decoração plástica, sofreu processo de desgaste.

01. Unidade número: 3

02. Número de tombamento do objeto: 364



03. Descrição:

O objeto é constituído por três partes distintas. A primeira é um recipiente esférico, com boca circular, borda direta e base arredondada. Seu diâmetro máximo é aproximadamente de 14 cm, a profundidade é de 8,00 cm e a espessura da parede varia de 0,50 a 0,90 cm.

Contornando o recipiente existem elementos decorativos antropozoomorfos, zoomorfos e não-reconhecíveis. Seu tratamento de superfície é feito com as técnicas plástica e alisada.

A segunda parte é formada por três figuras antropomorfas modeladas, que fazem a ligação do recipiente com a base. Sustentam o recipiente sobre suas cabeças e assentam-se sobre a base. Apenas uma destas é original, as outras foram reconstruídas através de restauração em gesso. Elas possuem a cabeça do mesmo tamanho do corpo. Os olhos, narizes, bocas e orelhas estão

representados. O corpo possui a representação do umbigo e do sexo feminino. Os membros superiores apresentam-se cobrindo os olhos com as mãos. Os membros inferiores encontram-se na posição agachada e os pés possuem representação de dedos. Medem aproximadamente 4,2 cm de altura.

A terceira parte é a base do objeto. É composto de duas bases em forma de pedestal unidas pela parte mais estreita, ficando uma na posição normal e a outra de cabeça para baixo. Sobre ela estão assentadas as três figuras antropomorfas. Possui aproximadamente 5,90 cm de altura, seu maior diâmetro é aproximadamente 10,00 cm e o menor de 3,80 cm. O tratamento de superfície externo é feito com incisões e o interno é alisado. Altura total do objeto é de 17,00 cm

04. Forma: "Vaso de cariátides"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os aditivos possuem distribuição uniforme. O cauixi aparece em espículas e aglomerados. O caco moído é de cauixi. Há carvão em menor quantidade, porém com distribuição uniforme. Na superfície há presença de espículas de cauixi e grãos de quartzo hialino. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos antropomorfos, zoomorfos e antropozoomorfos foram executados através de modelagem. O recipiente e a base provavelmente foram feitos por acordelamento.

07. Conservação: Restaurado

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada sobre pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade tanto na largura quanto na profundidade. Sua largura varia de 0,15 a 0,30 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na dureza do couro. São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente 0,20 a 0,30 cm de diâmetro.

- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos, cuja parte central é em alto relevo e ao redor possuem um círculo inciso. São usados para a representação dos olhos. Sua medida varia de 0,35 a 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras antropomorfos, zoomorfos e antropozoomorfos.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada na "dureza do couro". Possui forma circular e perfura no sentido vertical o rolete aplicado ao corpo do objeto. Mede aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto sofreu processo de alisamento, possuindo um brilho não muito intenso.
- Instrumento:

7º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A parte interna da vasilha e da base possui brilho não muito acentuado, como no exterior.
- Instrumento:

8º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para fazer elementos não-reconhecíveis.
- Instrumento:

09. Observação:

- Parte do objeto foi restaurado com gesso.
- Quanto a ordem que foram executados alguns tratamentos é possível dizer:
 - a) que os elementos decorativos do recipiente foram colocados depois de feitas as incisões e ponteados.
 - b) que as figuras antropozoomorfos e zoomorfos, sobre o rolete, foram elaboradas e decoradas antes de sua fixação.
 - c) que o recipiente foi alisado antes de ser decorado e fixado ao resto do objeto.
 - d) que a base foi decorada com incisões e feito seu alisamento antes de ser fixado o resto do objeto sobre ela.
- A distribuição dos elementos decorativos no rolete e a seguinte: um antropozoomorfo, um elemento não-reconhecível, um zoomorfo, um elemento não-reconhecível, um antropozoomorfo e assim sucessivamente.
- Os elementos não-reconhecíveis desse objeto não possuem incisões ou ponteados.
- As perfurações estão sempre em frente e ao meio das figuras antropomorfos.
- Existe semelhança entre motivos representados nas incisões do recipiente e da base.

01. Unidade número: 4

02. Número de tombamento do objeto: 358



03. Descrição:

O objeto é constituído por três partes distintas. A primeira é um recipiente esférico, com boca circular, borda direta e base arredondada. Seu diâmetro máximo é de aproximadamente 15,00 cm, e a profundidade é 8,50 cm.

Contornando este recipiente existem elementos antropozoomorfos e zoomorfos. Seu tratamento de superfície é feito com as técnicas plástica e alisada.

A segunda parte é formada por três figuras antropomorfas modeladas, que fazem a ligação do recipiente com a base. Sustentam o recipiente sobre sua cabeça e assentam-se sobre a base. Elas possuem a cabeça maior que o corpo. Seus narizes, bocas e orelhas estão representados. O corpo possui a representação do umbigo e do sexo feminino. Os membros superiores, apresentam-se em movimento, tendo as mãos direitas sobre os olhos direitos e as mãos esquerdas apoiadas sobre os joelhos. Os membros inferiores encontram-se dobrados, sugerindo estarem as figuras agachadas. As mãos e pés possuem representação de dedos. As três estão na mesma posição, sua altura é de aproximadamente 5,00 cm.

A terceira parte é a base do objeto. É composta de duas bases ocas de forma anelar unidas pela parte mais estreita, ficando uma na posição normal e outra de cabeça para baixo. Sobre esta base estão assentadas as três figuras antropomorfas. Possui aproximadamente 6,00 cm de altura, seu maior diâmetro é 11,00 cm e o menor 6,50 cm. O tratamento de superfície externo é feito com incisões e alisamento, e o interno com alisamento. Altura total do objeto é de 16,50 cm

04. Forma: "Vaso de cariátides"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há a predominância do caco moído. O cauixi embora em menor quantidade, apresenta-se distribuído de maneira uniforme e em forma de espículas. Na superfície observa-se apenas a presença de espículas de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos antropomorfos, zoomorfos e antropozoomorfos foram elaborados pela técnica de modelagem. O recipiente e a base provavelmente foram elaborados pela técnica de acordelamento.

07. Conservação: Restaurado

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa

- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. São rasas e mantém a homogeneidade tanto na profundidade quanto na largura. Variam de aproximadamente 0,30 a 0,40 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2a Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente 0,20 a 0,35 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos cuja parte central estão em alto relevo e em volta possuem um círculo inciso. Usados para a representação dos olhos. Medem aproximadamente de 0,40 a 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras antropomorfas, zoomorfos e antropozoomorfos.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: São circulares e vazam o rolete aplicado ao corpo do recipiente, de um lado a outro, no sentido vertical. Mede aproximadamente 0,60 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento

- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto recebeu este tratamento. Possui um brilho não muito intenso.
- Instrumento:

7º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento.
- Descrição: A superfície interna do recipiente e da base estão alisadas de maneira semelhante a parte exterior.
- Instrumento:

8º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão.
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, e rasa. Mantém a homogeneidade tanto na profundidade, quanto na largura. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- No meio do recipiente do lado interno há um sulco. Isso pode indicar que ele foi preparado, através da formação de uma "lombada" no lado exterior, para receber o rolete aplicado. Ou que o recipiente foi manufaturado em duas etapas, uma na qual se construiu a base do recipiente e a outra, onde se construiu a parede e a borda.
- Quanto a ordem em que foram executados alguns tratamentos de superfície e possível dizer:
 - a) que os elementos decorativos do recipiente foram aplicados depois de feitas as incisões que o circundam;
 - b) que as figuras antropozoomorfas e zoomorfas colocadas sobre o rolete foram elaboradas e decoradas antes de sua fixação;
 - c) que o recipiente foi alisado depois de decorado e antes de ser fixado ao resto do objeto;
 - d) que a base foi decorada com incisões e alisada antes de ter sido fixado o resto do objeto sobre ela.
- A ornamentação dos elementos aplicados sobre o rolete e a mesma das unidades anteriores.
- As perfurações estão sempre em frente as figuras antropozoomorfas.
- O padrão de Incisão e o mesmo na borda, na base e no corpo da figura antropozoomorfa.

- Os olhos das figuras que ficam no rolete são diferentes das que fazem a ligação entre a base e o recipiente.
- Parte do objeto está restaurado com gesso.
- As figuras antropomorfas que ligam a base ao recipiente, são provavelmente feitas a partir de um rolete, onde são aplicados os apêndices que lhe dão a forma humana.

01. Unidade número: 5**02. Número de tombamento do objeto: 360****03. Descrição:**

O objeto é constituído de três partes distintas. A primeira é um recipiente esférico, com boca circular, borda direta e base arredondada. Seu diâmetro máximo é de aproximadamente 12,00 cm e a profundidade de 6,50 cm.

Contornando este recipiente existem elementos decorativos antropozoomorfos e zoomorfos. Seu tratamento de superfície é feito com as técnicas plástica e alisada.

A segunda parte é formada por três figuras antropomorfas modeladas, que fazem a ligação do recipiente a base. Sustentam o recipiente sobre suas cabeças e assentam-se sobre a base. Elas possuem a cabeça do mesmo tamanho do corpo. Seus narizes, bocas e orelhas estão representados. O corpo possui a representação de umbigo e do sexo feminino. Os membros superiores apresentam-se em movimento, as duas mãos cobrem os olhos. Os membros inferiores estão na posição agachada. Ambos possuem representação de dedos.

As três estão na mesma posição. Sua altura é de aproximadamente 3,50 cm. A terceira parte é a base do objeto. É composta de duas bases de forma anelar unidas pelo menor diâmetro, ficando uma na posição normal e a outra de cabeça para baixo. É sobre esta base que estão assentadas as três figuras antropomorfas em disposição triangular. Possui aproximadamente 4,00 cm de altura, seu maior diâmetro e de 9,00 cm, o menor e 6,50 cm. Altura total do objeto e de 13,00 cm

04. Forma: "Vaso de cariátides"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

A maior concentração é de caco moído. O cauixi aparece em espículas e apesar de estar em menor quantidade apresenta distribuição regular na fratura. Na superfície há apenas a presença de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos antropozoomorfos, antropomorfos, zoomorfos foram elaborados pela técnica da modelagem. O recipiente e a base provavelmente foram elaborados através do acordelamento.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui um contorno arredondado e são rasas. Mantém a homogeneidade tanto na largura quanto na profundidade. Variam de 0,15 a 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente de 0,15 a 0,20 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto relevo rodeados por um círculo inciso. Utilizados para a representação de olhos. Variam de aproximadamente. 0,25 a 0,30 cm de diâmetro.

- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para representar figuras antropomorfas, zoomorfos e antropozoomorfos.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: São circulares e vazam no sentido vertical de um lado ao outro o rolete aplicado ao corpo do recipiente. Mede aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto apresenta a superfície bastante alisada, especialmente nas partes sem tratamento plástico.
- Instrumento:

7º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A superfície interna do recipiente e da base estão alisadas de maneira semelhante ao exterior.
- Instrumento:

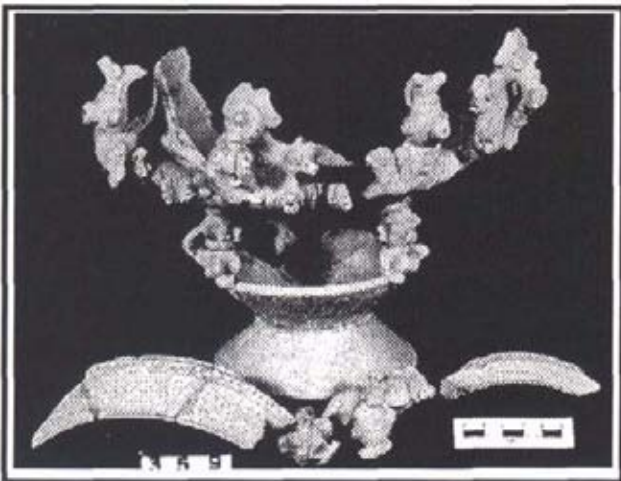
09. Observação:

- As mesmas das unidades anteriores.
- A distribuição dos elementos decorativos sobre o rolete é a seguinte: uma figura antropozoomorfa, uma zoomorfa, uma antropozoomorfa, uma zoomorfa e assim sucessivamente.
- Não existem elementos não-reconhecíveis entre as figuras antropozoomorfos e zoomorfos, parece que estas foram incorporadas pelas asas das aves.
- As perfurações aparecem do lado esquerdo ou direito dos pés das aves.

- O padrão do desenho inciso repete-se na borda e na base

01. Unidade número: 6

02. Número de tombamento do objeto: 359



03. Descrição:

O objeto é constituído de três partes distintas. A primeira é um recipiente esférico, com boca circular, borda direta e base arredondada. Seu diâmetro máximo é de aproximadamente 16,50 cm, a profundidade é de aproximadamente 8,00 cm.

Contornando este recipiente existem elementos decorativos antropozoomorfos, zoomorfos e não-reconhecíveis. Seu tratamento de superfície é feito com as técnicas plástica e alisada.

A segunda parte é formada por três figuras antropomorfas modeladas, que fazem a ligação do recipiente com a base. Sustentam o recipiente sobre suas cabeças e assentam-se sobre a base. Elas possuem a cabeça maior que o corpo. Seus narizes, bocas e orelhas estão representados. O corpo possui a representação do umbigo e do sexo feminino. Os membros superiores apresentam-se em movimento, as duas mãos cobrem os olhos. Os membros inferiores estão na posição agachada. Ambos possuem representação de dedos nas mãos e nos pés. Além disso, possuem a representação de uma pulseira. As três estão na mesma posição. Sua altura é de aproximadamente 4,50 cm.

A terceira parte é a base. É composta de duas bases ocas de forma anelar unidas pelo menor diâmetro, ficando uma na posição normal e a outra de cabeça para baixo. É sobre esta base que se assentam em disposição triangular as três figuras antropomorfas. Possui aproximadamente 6,90 cm de altura, seu maior diâmetro é de 11,50 cm e o menor é de 6,70 cm. Altura total do objeto é de 17,00 cm.

04. Forma: "Vaso de cariátides"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há homogeneidade na distribuição dos aditivos. O caco moído apresenta-se bem triturado. Na superfície ocorre apenas a presença do cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos antropomorfos, antropozoomorfos e zoomorfos foram modelados. O recipiente e a base provavelmente foram elaborados através do acordelamento.

07. Conservação: Restaurado

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externo
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e são rasas. Mantém a homogeneidade tanto na profundidade quanto na largura. Mede aproximadamente 0,17 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteado A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente 0,16 a 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto relevo tendo em volta um círculo inciso. São usados nas representações de olhos. Medem aproximadamente de 0,35 a 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Semelhante a um tubo cilíndrico, oco e duro.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado

- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para representação de figuras antropomorfas, zoomorfas e antropozoomorfas.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: São circulares vazado no sentido vertical de um lado ao outro do rolete aplicado ao corpo do recipiente. Mede aproximadamente 0,45 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto apresenta a superfície bastante alisada, especialmente nas partes sem tratamento plástico. O brilho não é muito intenso.
- Instrumento:

7º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativo plástico
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado na representação dos elementos não-reconhecíveis.
- Instrumento:

8º Tratamento.

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A superfície interna do recipiente e da base estão alisadas da mesma maneira da superfície externa. O brilho não é muito intenso.
- Instrumento:

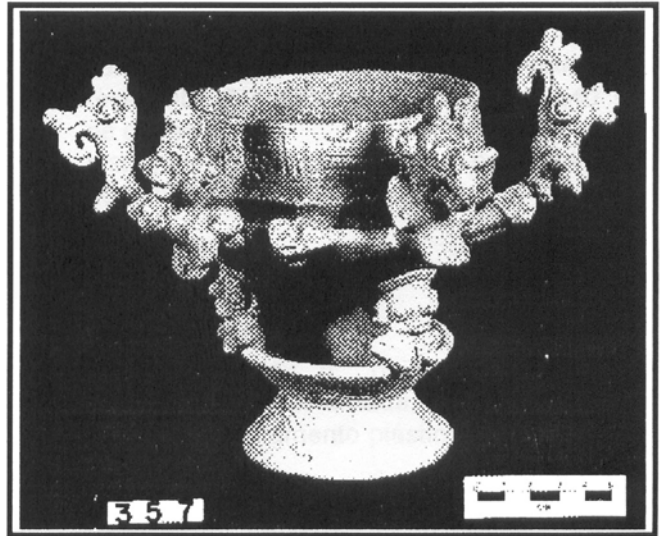
09. Observação:

- Quanto a ordem em que foram executados alguns tratamentos de superfície é possível dizer:
 - a) que os elementos decorativos do recipiente foram colocados depois de feitas as incisões que circundam.
 - b) que as figuras antropomorfas, antropozoomorfas e zoomorfas foram elaboradas e decoradas antes de sua fixação.

c) que a base recebeu tratamento plástico e alisamento antes de ser fixado o resto do objeto sobre ela.

- A distribuição dos elementos decorativos sobre o rolete é a seguinte: uma figura antropozoomorfa, um elemento não-reconhecível, uma figura zoomorfa, um elemento não-reconhecível, uma figura antropozoomorfa e assim sucessivamente.

- Parte do objeto foi restaurado com gesso.
- A base provavelmente não pertence ao recipiente.

01. Unidade número: 7**02. Número de tombamento do objeto: 357****03. Descrição:**

O objeto é constituído de três partes distintas. A primeira é um recipiente esférico com boca circular, borda direta e base arredondada. Seu diâmetro máximo é de aproximadamente 11,80 cm e a profundidade é de aproximadamente 7,50 cm.

Contornando este recipiente existem elementos decorativos zoomorfos e não reconhecíveis. Seu tratamento de superfície é feito com as técnicas plásticas e alisadas.

A segunda parte é formada três figuras antropomorfas modeladas, que fazem a ligação do recipiente com a base. Sustentam o recipiente sobre suas cabeças e assentam-se sobre a base. Possuem a cabeça maior que o corpo. Seus olhos, narizes, bocas e orelhas estão representados. O corpo possui apenas representação de sexo feminino. Os membros superiores estão ausentes. Os inferiores estão na posição agachada e os pés possuem representação de dedos. As três figuras estão na mesma posição. Medem aproximadamente 3,50 cm.

A terceira parte é a base do objeto. Sua forma é de duas bases ocas anelares unidas pela parte mais estreita, ficando uma na posição normal e a outra de cabeça para baixo. É sobre esta base que se assentam as três figuras antropomorfas. Possui aproximadamente 4,50 cm de altura, 8,30 cm de maior diâmetro e 5,40 cm de menor diâmetro. Altura total do objeto é de 14,00cm

04. Forma: "Vaso de cariátides"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há maior concentração de caco moído na fratura. Na superfície há apenas a presença de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos antropomorfos e zoomorfos foram modelados e o recipiente e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação: Restaurado

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, sendo algumas rasas e outras um pouco mais profundas. Sua largura varia de 0,20 a 0,40 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente 0,20 a 0,45 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executados em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto relevo que tem em volta um círculo inciso. Usado para a representação de olhos. Mede aproximadamente 0,50 a 0,60 cm de diâmetro.

- Instrumento: Semelhante a um tubo cilíndrico, oco e duro.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para representação de figuras antropomorfas e zoomorfos.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externo
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Buracos circulares vazando no sentido vertical o rolete que circunda o recipiente. Mede aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto apresenta a superfície bastante alisada, especialmente nas partes sem tratamento plástico. O brilho não é muito intenso.
- Instrumento:

7º Tratamento:

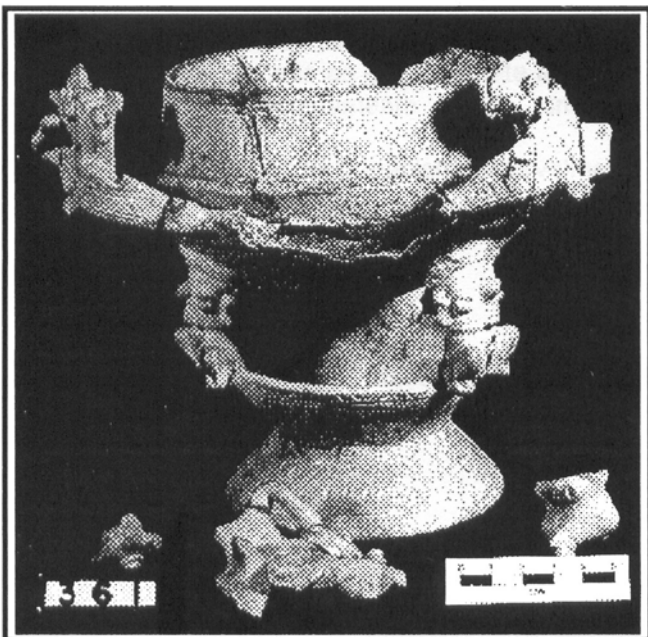
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativo plástico
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado com a pasta em estado plástico. Usado para a representação de elementos não-reconhecíveis.
- Instrumento:

8º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A superfície interna do recipiente e da base são alisadas de maneira semelhante a exterior, o brilho não é muito intenso.
- Instrumento:

09. Observação:

- Igual as anteriores.

01. Unidade número: 8**02. Número de tombamento do objeto: 361****03. Descrição:**

O objeto é constituído de três partes distintas. A primeira é um recipiente esférico de boca circular, borda direta e base arredondada. Seu diâmetro máximo é de aproximadamente 13,10 cm, 7,70 cm de profundidade.

Contornando este recipiente existem elementos decorativos antropozoomorfos. Seu tratamento de superfície é feito com as técnicas plásticas e alisadas.

A segunda parte é formada por três figuras antropomorfas modeladas que fazem a ligação do recipiente com a base. Suportam o recipiente em suas cabeças e assentam-se sobre a base. Possuem a cabeça maior que o corpo. Seus olhos, narizes, bocas e orelhas estão representados. O corpo possui a representação do umbigo e do sexo feminino. Os membros superiores estão ausentes. Os membros inferiores estão na posição agachada e os pés possuem a representação de dedos. As três figuras estão na mesma posição. Medem aproximadamente 4,80 cm de altura.

A terceira parte é a base do objeto. Sua forma é de duas bases ocas, anelares unidas pela parte mais estreita, ficando uma na posição normal e a outra de cabeça para baixo. É sobre esta base que se assentam as três figuras antropomorfas. Possui aproximadamente 5,50 cm de altura, 10,30 cm de maior diâmetro e 6,40 cm de menor diâmetro. Altura total do objeto e de 16,00 cm.

04. Forma: "Vaso de cariátides"**05. Aditivo: Cauixi e caco moído****05.1. Pasta:**

Há maior concentração de caco moído, que aparece, além da forma usual, queimado semelhante a carvão. Na superfície só há a presença de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos decorativos e as figuras antropomorfas foram modeladas. O recipiente e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada sobre pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. Não mantém a homogeneidade de largura e profundidade no objeto. Variam de 0,15 a 0,30 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executados em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos cuja parte central estão em alto relevo, tendo em volta um círculo inciso. Usados para a representação de olhos. Medem aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras antropomorfas, zoomorfas e antropozoomorfas.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: São circulares vasado no sentido vertical de um lado ao outro o rolete aplicado. Possui aproximadamente 0,70 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico. maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto apresenta a superfície bastante alisada. Seu brilho não é muito intenso.
- Instrumento:

7º Tratamento:

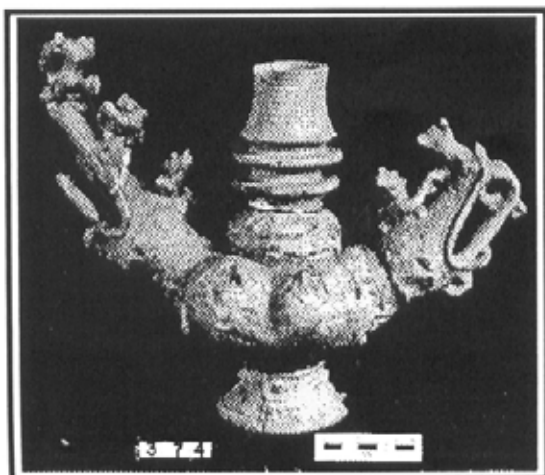
- Superfície: Interna
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, é rasa e mantém a homogeneidade tanto na largura quanto na profundidade. Mede aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

8º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A superfície interna apresenta-se alisada de maneira semelhante a exterior.
- Instrumento:

09. Observação:

- Igual as anteriores.

01. Unidade número: 9**02. Número de tombamento do objeto: 374****03. Descrição:**

O objeto é constituído de quatro partes. A primeira é um gargalo cilíndrico, que possui uma zona decorada com incisões e logo a baixo desta existem duas flanges. Mede aproximadamente 7,50 cm de altura e 4,30 cm de diâmetro de boca.

Abaixo das flanges existe um pequeno bojo esférico decorado com figuras zoomorfas. Mede aproximadamente 6,40 cm de diâmetro e 2,30 cm de altura.

A terceira parte é o bojo do objeto propriamente dito. É formada por seis abóbadas pouco pronunciadas. Sua parte inferior, é cônica e esta ligada a base. Sua maior largura é de aproximadamente 13,00 cm e possui 7,00 cm de altura. Sobre as abóbadas existem figuras modeladas, sempre aos pares e umas em frente as outras. Duas são semelhantes a cabeça de um réptil crocodiliano com as mandíbulas abertas. São decoradas com incisões, ponteados, modelados e perfurações. Sobre a mandíbula superior estão assentados duas figuras modeladas zoomorfas em movimento. Estas medem aproximadamente 3,00 cm de altura. As outras figuras estão fragmentadas.

A base é em forma anelar. Está decorada com incisões, ponteados e figuras modeladas zoomorfas. Mede aproximadamente 7,50 cm de maior diâmetro, 5,00 cm de menor diâmetro e 3,50 cm de altura. Altura total do objeto é de 20,50 cm.

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há homogeneidade na distribuição de ambos os aditivos na fratura. Na superfície verifica-se apenas a presença de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

As figuras zoomorfas foram modeladas. O gargalo, o bojo e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para compor a representação dos rostos na base e as figuras zoomorfas na base e bojo pequeno.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada sobre pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente de 0,14 cm a 0,17 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondado.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente de 0,10 cm a 0,15 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto relevo tendo em volta um círculo inciso. São usados para a representação de olhos. Medem aproximadamente 0,45 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado na pasta em estado plástico, recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para representação de figuras zoomorfas.
- Instrumento:

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada com pasta na "dureza do couro". Possui forma circular e perfura no sentido horizontal de um lado a outro a cabeça do réptil crocodiliano. Mede aproximadamente 0,50 a 0,60 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

7º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento

- Descrição: Apesar da erosão, partes do objeto ainda apresentam alisamento. Seu brilho não é intenso.
- Instrumento:

8º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5R 2.5-black) distribuídos por toda a superfície do objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- As cabeças dos répteis crocodilianos foram colocadas depois de prontas as abóbadas. Não pertencem a estrutura do bojo, são apêndices.
- As figuras modeladas estão sobre as abóbadas.
- A base em forma de pedestal e oca. Provavelmente foi construída separadamente do resto do objeto.
- A superfície do objeto apresenta-se bastante erodida.

01. Unidade número: 10**02. Número de tombamento do objeto: 376****03. Descrição:**

O objeto é constituído de quatro partes. A primeira é um gargalo cilíndrico, que possui uma zona decorada com incisões e logo abaixo existe uma flange. Mede aproximadamente 5,40 cm de altura e 3,50 cm de diâmetro de boca.

Abaixo da flange existe um pequeno bojo esférico que possui a representação de dois rostos. Mede aproximadamente 6,50 cm de diâmetro e 2,00 cm de altura.

A terceira parte é o bojo do objeto propriamente dito. É formado por seis abóbadas pouco proeminentes. Sua parte inferior é cônica e está ligada à base. Mede aproximadamente 13,50 cm de maior largura e 7,00 cm de altura. Sobre as abóbadas existem figuras modeladas, sempre aos pares e umas de frente as outras. Duas são semelhantes a cabeça de um réptil crocodiliano com as mandíbulas abertas. São decoradas com incisões, ponteados, modelados e perfurações. Sobre a mandíbula superior estão assentadas duas figuras modeladas zoomorfas, um quadrúpede e uma ave. Medem aproximadamente 3,00 cm de altura. As outras figuras estão fragmentadas. A base é em forma anelar, decorada com incisões e dois rostos. Mede aproximadamente 7,00 cm de maior diâmetro, 4,50 cm de menor diâmetro e 3,00 cm de altura. A altura total do objeto é de 17,50 cm.

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Existe maior concentração de caco moído na fratura. Na superfície há alta concentração de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

As figuras zoomorfas foram modeladas. O gargalo, o bojo e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para fazer os elementos não-reconhecíveis e compor os rostos no bojo pequeno e na base.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade. Existe variação na largura e um certo grau de oscilação nas linhas retas. Variam de 0,10 a 0,25 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa

- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente 0,10 a 0,15 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executados em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto relevo tendo em volta círculos incisos. Usados para a representação de olhos. Medem aproximadamente 0,45 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras zoomorfas.
- Instrumento:

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada na "dureza do couro". Possui forma circular e mede aproximadamente 0,45 a 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

7º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Toda a superfície do objeto sofreu processo de alisamento. Possui um brilho não muito acentuado.
- Instrumento:

8º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5R 2.5-black) distribuída por todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- As cabeças dos répteis crocodiliano (?) foram colocadas depois de pronta as abóbadas. Não pertencem ao bojo, são apêndices.
- As figuras zoomorfas encontram-se sobre as abóbadas.
- O processó de erosão do objeto proporcionou descolamento de camadas no sentido vertical.
- A fratura não era ideal para uma análise apurada da pasta.

01. Unidade número: 11**02. Número de tombamento do objeto: 373****03. Descrição:**

O objeto é constituído de quatro partes. A primeira é um gargalo cilíndrico, que possui uma zona decorada com incisões e logo abaixo existe duas flanges. Mede aproximadamente 6,50 cm de altura e 3,00 cm de diâmetro de boca.

Abaixo das flanges existe um pequeno bojo esférico que possui a representação de dois rostos. Mede aproximadamente 6,50 cm de diâmetro e 2,40 cm de altura.

A terceira parte é o bojo propriamente dito. É formado de seis abóbadas pouco proeminentes. Sua parte inferior é cônica e está ligada à base. Sua maior largura é de aproximadamente 13,00 cm e possui 8,00 cm de altura. Sobre as abóbadas existem figuras zoomorfas sempre aos pares e umas em frente as outras. Duas são semelhantes a cabeça de um réptil crocodiliano (?) com as mandíbulas abertas. São decoradas com incisões, modelados, ponteados e perfurações. Sobre a mandíbula superior existem duas figuras, uma

zoomorfa, um quadrúpede de aproximadamente 4,00 cm e a outra está quebrada. As outras são dois batráquios de aproximadamente 7,00 cm de altura, que estão fixadas ao bojo apenas pelos pés.

A base é em forma anelar, decorada com incisões e perfurações. Mede aproximadamente 7,80 cm de maior diâmetro, 5,00 cm de menor diâmetro e 3,50 cm de altura. A altura total do objeto é de 20,00 cm.

04. Forma: "Vaso de gargalo"**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Ambos os aditivos apresentam-se homogeneamente na fratura. O caco moído, além da forma usual, aparece queimado como carvão. Na superfície só é visível o cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos zoomorfos foram modelados. O gargalo, o bojo e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de elementos não-reconhecíveis e compor o rosto localizado do bojo pequeno.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,15 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos de forma circular. Medem aproximadamente 0,20 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São pequenos círculos em alto relevo tendo círculos incisos em volta. São usados para a representação de olhos. Medem aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras zoomorfas.
- Instrumento:

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executado na "dureza do couro". Possui forma circular e perfura no sentido horizontal a cabeça de Jacaré (?) e a base. A primeira mede aproximadamente 0,40 cm e a segunda 1,00 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

7a Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5R 2.5 black) distribuído por todo objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- As abóbadas deste objeto não são muito proeminentes.

01. Unidade número: 12**02. Número de tombamento do objeto: 381****03. Descrição:**

O objeto é constituído de quatro partes. A primeira é um gargalo cilíndrico, que possui uma zona decorada com incisões e logo abaixo existe uma flange. Mede aproximadamente 5,30 cm de altura e 3,00 cm de diâmetro de boca.

Abaixo do gargalo existe um pequeno bojo esférico que está decorado com roletes aplicados. Mede aproximadamente 4,50 cm de diâmetro e 2,00 cm de altura.

A terceira parte é o bojo do objeto propriamente dito. É formado de seis abóbadas pouco proeminentes. Sua parte inferior, a que está ligada a base, é cônica. Sua maior largura é de aproximadamente 11 cm e possui 6,70 cm de altura. Sobre as abóbadas existem figuras modeladas, sempre aos pares e umas em frente as outras. Duas são semelhantes a cabeça de um pássaro e são decoradas com incisões, modelados e ponteados. A outra é uma rã, que fixa-se no bojo apenas pelos pés. Mede aproximadamente 5,50 cm de altura.

A base é em forma anelar, decorada com incisões. Seu maior diâmetro é de 7,00 cm, o menor é de 4,50 cm e a altura de 3,00 cm. Altura total do objeto é de 17,00cm.

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi

05.1. Pasta:

Alta concentração de espículas de cauixi na fratura e superfície do objeto. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos zoomorfos foram modelados. O gargalo, o bojo e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada sobre pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, raso. Mantém a homogeneidade na profundidade e chofre pouca variação na largura. Mede aproximadamente 0,10 a 0,15 cm de largura.
- Instrumento: Ponta arredondada e dura.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente 0,35 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida, na "dureza do couro". São círculos cuja parte central está em alto relevo e possuem um círculo inciso em volta. Usado na representação de olhos. Medem aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado na representação de figuras zoomorfas.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada na "dureza do couro". Possui, forma circular e perfura no sentido horizontal as cabeças de pássaros.

Medem aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.

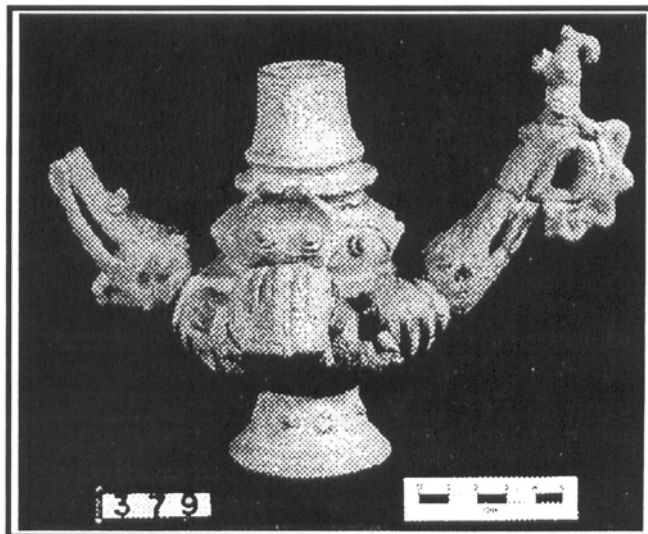
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado com a pasta no estado plástico. Usado para a representação dos elementos não-reconhecíveis e dos roletes.
- Instrumento:

09. Observação:

- Provavelmente o gargalo não pertence a este objeto.
- As cabeças de pássaros e as rãs foram fixadas depois de pronto o bojo do objeto.
- A superfície do objeto está bastante desgastada.

01. Unidade número: 13**02. Número de tombamento do objeto: 379****03. Descrição:**

O objeto é constituído de quatro partes. A primeira é um gargalo cilíndrico, que possui uma zona decorada com incisões e logo abaixo possui uma flange. Mede aproximadamente 4,60 cm de altura e 3,00 cm de boca.

Abaixo da flange existe um pequeno bojo esférico, que possui a representação de dois rostos humanos. Mede aproximadamente 6,70 cm de diâmetro e 2,20 cm de altura.

A terceira parte é o bojo do objeto, que possui seis abóbadas. Sua parte inferior, a que está ligada a base, é arredondada. Sua maior largura é de aproximadamente 10,00 cm e a altura é de 4,50 cm.

Sobre o bojo existem dois pares de figuras modeladas, umas em frente as outras. Duas são cabeças de um réptil crocodiliano (?), decoradas com incisões, modelados, ponteados e perfurações. Sobre ela existe a representação de um pássaro. As outras são rãs, que estão fixadas ao bojo apenas pelos pés. Mede aproximadamente 5,50 cm.

A base, em forma anelar, esta decorada com incisões e a representação de dois rostos. Seu maior diâmetro é de 6,00 cm, o menor é de 4,00 cm e a altura é de 3,00 cm, aproximadamente. Altura total do objeto é de 15,00 cm.

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Ambos, os aditivos, estão distribuídos homogeneamente na fratura. O caco moído também aparece queimado. Na superfície há apenas a presença de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos zoomorfos foram modelados. O gargalo, o bojo e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade quanto a profundidade. Na largura a uma ligeira variação. Medem aproximadamente 0,20 a 0,25 cm de largura.
- Instrumento: Ponta arredondada e dura.

2º Tratamento:

- Superfície: Esquimó
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado provavelmente na "dureza do couro". São círculos am alto relevo tendo em volta um círculo inciso. Foram usados para representação de olhos. Medem aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a tubo cilíndrico e duro.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado

- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para representação de figuras zoomorfas.
- Instrumento:

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada com a pasta na "dureza do couro". Possui forma circular e perfura no sentido horizontal a cabeça de jacaré (?) de ambos os lados. Mede aproximadamente 0,60 cm.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Embora o objeto esteja com a superfície erodida apresenta pares com alisamento. Este não possui brilho muito intenso.
- Instrumento:

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos elementos não-reconhecíveis e para compor os rostos no bojo pequeno e na base.
- Instrumento:

01. Unidade número: 14

02. Número de tombamento do objeto: 378



03. Descrição:

O objeto é constituído de quatro partes. A primeira é um gargalo cilíndrico, que possui uma zona decorada com incisões e logo abaixo possui uma flange. Mede aproximadamente 5,00 cm de altura e 3,00 cm de diâmetro na boca.

Abaixo da flange existe um pequeno bojo esférico que possui a representação de dois rostos humanos. Mede aproximadamente 6,40 cm de diâmetro e 2,00 cm de altura.

A terceira parte é o bojo do objeto. É formado por seis abóbadas levemente pronunciadas. Sua parte inferior, a que esta ligada a base, é cônica. Sua maior largura é de aproximadamente 12,00 cm e 7,50 cm de altura. Sobre as abóbadas existem figuras modeladas sempre aos pares e umas em frente as outras. Duas são semelhantes a cabeça de um réptil crocodiliano (?) decoradas com incisões, ponteados modelados e perfurações.

Sobre a mandíbula superior estão assentadas duas figuras zoomorfas, um quadrúpede e uma ave. Estas medem aproximadamente entre 3,00 a 4,50 cm de altura. As outras duas figuras são dois batráquios, estão fixado no bojo apenas pelos pés. Medem aproximadamente 7,00 cm de altura.

A base anelar está decorada com a representação de dois rostos. Seu maior diâmetro é de aproximadamente 7,70 cm o menor de 5,00 cm e a altura é de 3,00 cm. Altura total do objeto é de 17,50cm

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há homogeneidade na distribuição nos dois aditivos, tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos zoomorfos foram modelados. O gargalo, o bojo e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação. Restaurado

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externo
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada sobre pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui um contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade, quanto a largura há variações. Varia de 0,10 a 0,25 cm de largura.

- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares usados para a representação das fossas nasais das figuras zoomorfas. Medem aproximadamente 0,15 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto relevo tendo em sua volta um círculo inciso. Usados na representação dos olhos das figuras zoomorfas. Medem aproximadamente 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado com a pasta no estado plástico, recebeu provavelmente o tratamento final na "dureza do couro". Usado para representação de figuras zoomorfas,
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executado provavelmente com a pasta na "dureza do couro". Possui forma circular e perfura no sentido horizontal de ambos os lados a cabeça de um réptil crocodiliano (?). Mede aproximadamente de 0,45 a 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisado
- Descrição: O objeto apresenta a superfície com brilho não muito intenso.
- Instrumento:

7º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado

- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de elementos não-reconhecíveis e para compor os rostos do bojo pequeno e da base.
- Instrumento:

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5R 2.5 black) distribuído por todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 15**02. Número de tombamento do objeto: 383****03. Descrição:**

O objeto é constituído de três pares. A primeira é um gargalo cilíndrico, que possui uma zona decorada com incisões e logo abaixo existem duas flanges. Mede aproximadamente 5,50 cm de altura e 3,00 cm de diâmetro de boca.

Abaixo das flanges existe o bojo, que possui uma forma levemente hexagonal. A parte inferior, que liga-se a base, é cônica. Sua maior largura é aproximadamente 11,50 cm e a altura é de 8,00 cm. O bojo está bastante erodido e possui marcas de apêndices. Apenas um destes está presente, embora fragmentado. Possui a forma de uma cabeça um réptil crocodiliano (?) com perfurações. Em torno dela existem roletes aplicados.

A base é formada pela sobreposição de duas bases anelares. No primeiro existe três apliques e marcas de outros dois. O segundo é decorado com roletes aplicados. O primeiro mede aproximadamente 4,50 cm de menor diâmetro, 6,20 cm de maior diâmetro e 1,70 cm de altura. O segundo mede

aproximadamente 3,70 cm de menor diâmetro, 7,00 cm de maior diâmetro e 2,30 cm de altura. A altura total do objeto é de 17,50 cm

04. Forma: "Vaso de gargalo"**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há homogeneidade na distribuição dos aditivos. Na superfície desgastada há presença abundante de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos zoomorfos foram modelados. O gargalo, o bojo e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondado.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado na representação de figuras zoomorfas.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada em pasta na "dureza do couro". Tem forma circular e mede aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado com a pasta em estado plástico. Usado para a representação de roletes e elementos não-reconhecíveis.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5R 2.5 black) distribuída por todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- O objeto está bastante erodido.

01. Unidade número: 16**02. Número de tombamento do objeto: 380****03. Descrição:**

O objeto é constituído de quatro partes. A primeira é um gargalo cilíndrico que possui uma zona decorada com incisões e ponteados. Logo abaixo existe uma flange. Mede aproximadamente 4,80 cm de altura e 3,00 cm de diâmetro de boca.

Abaixo da flange existe um pequeno bojo esférico que possui representações zoomorfas. Mede aproximadamente 6,70 cm de diâmetro e 2,50 cm de altura.

A terceira parte é o bojo do objeto, formado por seis abóbadas bem definidas. Sua parte inferior, a que repousa sobre a base, é cônica. Sua maior largura e de aproximadamente 12,50 cm e 7,00 cm de altura. Sobre as abóbadas existem figuras modeladas sempre aos pares, umas em frente as outras. Duas são semelhantes a cabeça de aves. Na parte superior do bico existe uma pequena ave que mede aproximadamente 3,00 cm de altura. As outras figuras estão fragmentadas. Além dessas existe representação de ofídios.

A base é anelar possui representação de dois rostos. Seu maior diâmetro é de aproximadamente 7,70 cm, o menor é de 5,00

cm e a altura e de 3,50 cm. Altura total do objeto é de 18,80 cm

04. Forma: "Vaso de gargalo"**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há presença abundante de caco moído na fratura e pouco cauixi. Porém na Superfície há somente a presença de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos zoomorfos foram modelados. O gargalo o bojo e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui um contorno arredondado são rasas e mantém a homogeneidade quanto a profundidade. A largura varia de 0,10 a 0,25 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico e provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". Usado para representação de figuras zoomorfas.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteado A
- Descrição: Executado com pasta na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente 0,03 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteado B
- Descrição: Executado com pasta na "dureza do couro". São círculos em alto relevo tendo em volta um círculo inciso. Medem aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada com pasta na "dureza do couro". Possui forma circular e mede aproximadamente 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para compor os rostos da base e as figuras zoomorfas (ofídios e batráquios) localizados no bojo pequeno.
- Instrumento:

7º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5R 2.5 black) distribuída por todo o objeto.
- Instrumento:

01. Unidade número: 17

02. Número de tombamento do objeto: 496

**03. Descrição:**

O objeto é uma estatueta antropomorfa. Pode ser dividido em duas partes. A primeira é a cabeça que tem a forma circular e é oca. Possui o rosto muito bem definido com representação dos olhos, sobrancelhas, nariz, boca, orelhas e orifícios auriculares. Na parte posterior existe a representação de cabelo e de um adorno. Possui uma perfuração no alto da cabeça. O tratamento de superfície pintado nas cores branca e vermelha. Tem aproximadamente 8,00 cm de diâmetro e 8,50 cm de altura.

O corpo possui a forma de um cone oco e truncado na parte superior. Possui a representação de seios, umbigo e sexo feminino e pintura branca.

Apresenta os braços fletidos com as mãos repousando sobre o quadril. As mãos possuem representação de dedos. As pernas não existem e a base tem a forma de um semicírculo, sugerindo que a figura está ajoelhada, com os joelhos afastados entre si. Possuem pintura branca e mede aproximadamente 6,00 cm de altura. Altura total do objeto é de 14,50cm

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há a predominância de caco moído na fratura. Na superfície ocorre a presença de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente foi construída através da técnica de acordelamento.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são profundas e mantém a homogeneidade na profundidade. Quanto a largura variam 0,15 a 0,20 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado com pasta no estado plástico. Usado para a elaboração dos roletes que compõe os traços faciais e adorno do cabelo.

- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executadas em pasta na "dureza do couro". Possuem forma circular e medem de 0,25 a 0,40 cm de diâmetro. Usadas na representação do canal auricular e fossas nasais.
- Instrumento: Cilíndricos, maciços, provavelmente de ponta dura e afiada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São buracos circulares que representam os orifícios nasais. Medem aproximadamente 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Provavelmente executada na "dureza do couro". É uma concavidade circular que deixa uma marca convexa na superfície interna, usada para representar o umbigo. Mede aproximadamente 1,00 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho sobre branco
- Descrição: Restos de pintura de cor branca (5Y 7/1-light greenish gray) na cabeça e na parte anterior do corpo. Restos de pintura na cor vermelha (7.5R 4/8-red) aparecem nos olhos e boca sobre a pintura branca.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existem dois orifícios de forma circular, medindo 0,40 cm de diâmetro, um no alto da cabeça e outro na base. Além desses existem os que representam as fossas nasais e os canais auriculares, os primeiros são menores (0,25cm) e os outros são do mesmo tamanho que os localizados na base e na cabeça. O instrumento usado tinha a forma cilíndrica, era consistente, maciço e provavelmente tinha a ponta fina.

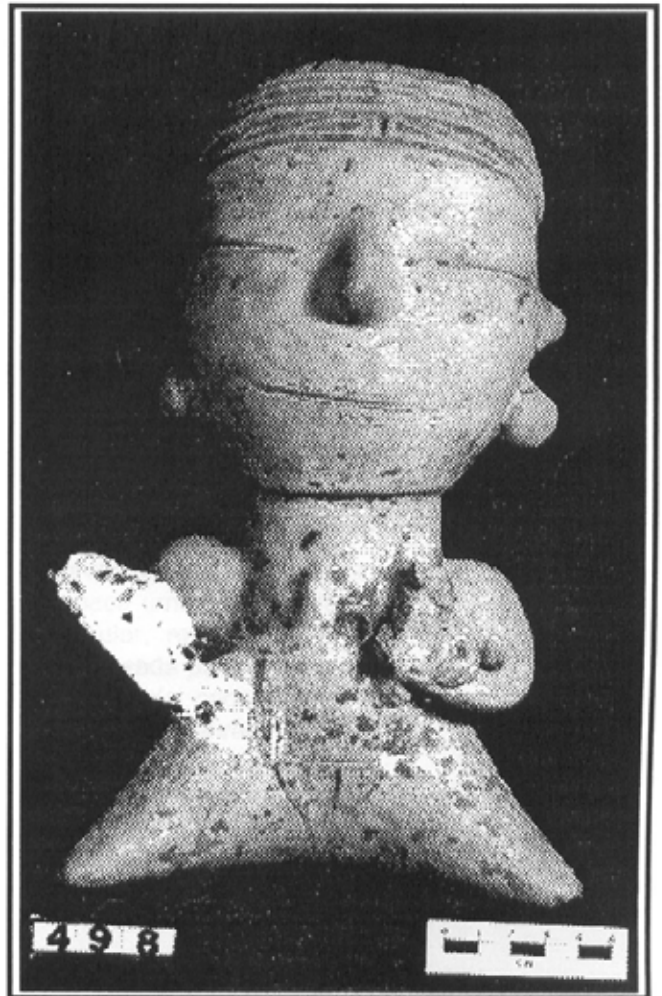
- Provavelmente o objeto foi construído em duas etapas, uma na qual elaborou-se a cabeça e outra onde elaborou-se o corpo.

- Como o objeto encontra-se fragmentado tendo a cabeça separada do corpo, foi possível observar em seu interior que:

- a) Na parte interior do corpo há marcas de junção de dedos no sentido vertical;
- b) Há marcas de pontas de dedos na cabeça pela parte interior na direção que corresponde a boca no exterior;
- c) Os orifícios apresentam rebarbas que possivelmente indicam que o instrumento utilizado foi introduzido de fora para dentro;
- d) No alto da cabeça há uma abertura de forma oval que foi tapada posteriormente.

01. Unidade número: 18

02. Número de tombamento do objeto: 498



03. Descrição:

O objeto é uma estatueta antropomorfa. Pode ser dividida em duas partes. A primeira é a

cabeça que tem forma oval, e o rosto possui a representação de olhos, nariz, boca e orelhas com adornos. Na parte posterior da cabeça existe representação de cabelo e um adorno. Possui uma perfuração no alto e a na parte posterior da cabeça (uma de cada lado próximo as orelhas). Possui pintura branca, preta e vermelha. Mede aproximadamente 13,50 cm de altura e aproximadamente 5,50 cm de largura. O corpo tem a forma de um cone truncado na parte superior. Possui a representação do seio direito, umbigo e sexo feminino. Possui braços, o direito repousa sobre o quadril e o esquerdo carrega provavelmente uma figura antropomorfa que oculta-lhe o seio esquerdo. Esta encontra-se fragmentada, possuindo apenas um braço, o qual segura na mão da figura maior.

As pernas não existem e a base possui forma semicircular, dando a impressão de estar ajoelhada com os joelhos afastados. Possui pintura branca. O corpo mede aproximadamente 12,70 cm de altura. A altura total do objeto é de 25,00 cm

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

Na fratura é possível ver caco moído em abundância e alguns fragmentos de carvão. Na Superfície observa-se raras espículas de caixi e bastante caco moído. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade. Nas incisões que representam o cabelo o instrumento foi passado mais de uma vez na mesma incisão. Mede de 0,10 a 0,30 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado com a pasta no estado plástico. Usado na confecção do adorno da cabeça.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada com pasta na "dureza do couro". Possui forma circular. Mede aproximadamente 0,35 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

4º Tratamento:

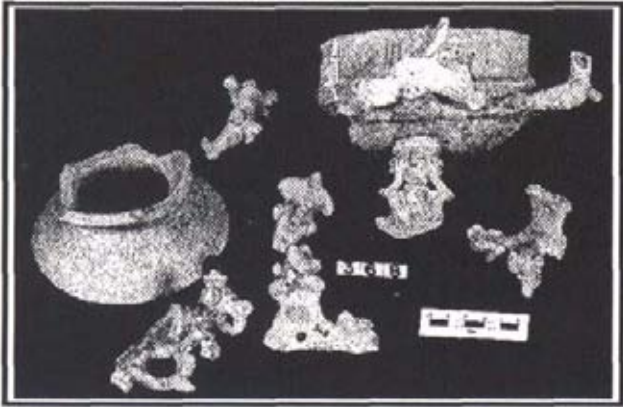
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Provavelmente executada na "dureza do couro". Existe uma de forma circular no corpo representando o umbigo. Mede aproximadamente 1,00 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho e preto sobre branco
- Descrição: A branca(10YR 8/2- white) aparece em todo o objeto. A preta(7.5 R 2.5-Black) aparece em uma faixa acima dos olhos e nariz, por cima da branca. A vermelha(5R 4/8-red) aparece nas incisões que representam os olhos, também por cima do branco.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe uma marca de separação bem nítida entre a cabeça e o corpo.
- Existem três orifícios localizados na cabeça da figura, um no alto e dois na parte posterior próximo as orelhas. Mede 0,35 cm de diâmetro. O instrumento usado para sua execução possui a forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente possui a ponta fina.
- Através das perfurações da cabeça, sai do interior da peça uma espécie de terra. Analisada na lupa binocular, revelou ter a mesma composição da pasta usada para confeccionar a estatueta. Possui pedaços de caco moído, espículas de caixi e pedaços de carvão.

01. Unidade número: 19**02. Número de tombamento do objeto: 368****03. Descrição:**

O objeto é um recipiente esférico, com boca circular, borda direta e base arredondada. Seu diâmetro máximo é de aproximadamente 13,20 cm, e a profundidade é de aproximadamente 7,50 cm.

Contornando o recipiente existem elementos decorativos antropozoomorfos e zoomorfos fragmentados. Seu tratamento de superfície é feito com as técnicas plástica e de alisamento.

No fundo do recipiente existem marcas circulares em disposição triangular, onde provavelmente estavam ligadas as figuras antropomorfas.

04. Forma: "Vaso de cariátides"**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Ambos estão distribuídos de maneira homogênea, tanto na fratura como na superfície. Existe ainda a presença de carvão em menor quantidade, porém distribuído homogeneamente. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos antropozoomorfos e zoomorfos foram elaborados através da modelagem. O recipiente provavelmente foi acordelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada sobre pasta úmida, provavelmente "na dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantêm a homogeneidade quanto a profundidade. A largura varia de 0,12 a 0,35 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras antropozoomorfos e zoomorfos.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Variam de aproximadamente 0,20 a 0,45 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos cuja parte central está em alto relevo, circundada por um círculo inciso. Usados para a representação de olhos. Medem aproximadamente 5 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada provavelmente na "dureza do couro". Possui forma oval. Mede aproximadamente 0,50 cm de maior largura.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto apresenta superfície bastante alisada com brilho não muito intenso, especialmente nas partes sem tratamento plástico.
- Instrumento:

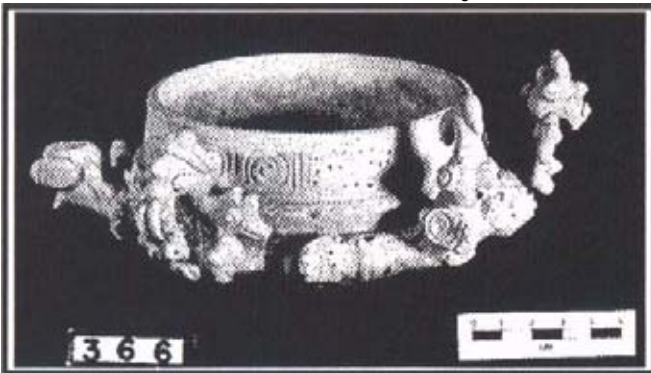
7º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento

- Descrição: A superfície interna do recipiente está alisada de maneira semelhante a parte exterior.
- Instrumento:

6º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e raso. Mantém a homogeneidade tanto na largura quanto na profundidade. Mede aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

01. Unidade número: 20**02. Número de tombamento do objeto: 366****03. Descrição:**

É um recipiente esférico, com boca circular, borda direta e base arredondada. Seu diâmetro máximo é de aproximadamente 13,00 cm e a profundidade é de aproximadamente 6,50 cm.

Contornando o recipiente existe elementos antropozoomorfos, zoomorfos e não-reconhecíveis. Seu tratamento de superfície é feito com as técnicas plástica e de alisamento.

No fundo do recipiente existem três marcas circulares em disposição triangular, onde provavelmente existiam figuras antropomorfos.

04. Forma: "Vaso de cariátides"**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Os aditivos estão distribuídos homogeneamente na fratura. Porém na superfície só o cauixi é visível. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos antropozoomorfos e zoomorfos foram modelados. O recipiente provavelmente foi acordelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. São rasas e mantém a homogeneidade na profundidade. A largura varia de 0,17 a 0,25 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta úmida no estado plástico recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras antropozoomorfos e zoomorfos.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro", São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente de 0,15 a 0,20 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos cuja parte central está em alto relevo, circundada por um círculo inciso. Usados para a representação de olhos. Medem aproximadamente 0,35 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui forma circular e mede aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.

- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto apresenta a superfície alisada com um brilho não muito intenso, especialmente nas partes sem tratamento plástico.
- Instrumento:

7º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A superfície interna do recipiente está alisada com um brilho não muito intenso, de maneira semelhante ao exterior.
- Instrumento:

01. Unidade número: 21**02. Número de tombamento do objeto: 370****03. Descrição:**

É um recipiente esférico com boca circular, borda direta e base arredondada. Seu diâmetro máximo é de aproximadamente 18,50 cm e a profundidade de 8,00 cm.

Contornando o recipiente existem elementos decorativos zoomorfos, os demais estão fragmentados. Seu tratamento de superfície é feito com a técnica plástica e de alisamento.

No fundo do recipiente existem três marcas circulares, onde provavelmente existiam três figuras antropomorfas.

04. Forma: "Vaso de cariátides"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os aditivos estão distribuídos de maneira homogênea na fratura. O cauixi aparece em forma de espículas. Na superfície ocorrem apenas as espículas de cauixi. Existe grande quantidade de carvão distribuído homogeneamente pela pasta. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos zoomorfos são feitos através da técnica de modelagem e o recipiente provavelmente foi executado através do acordelamento.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representação de elementos não-reconhecíveis.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada sobre pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantêm a homogeneidade na profundidade. A largura varia aproximadamente de 0,17 a 0,30 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta úmida no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras zoomorfos.
- Instrumento:

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Ponteado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos cuja parte central é em alto relevo e existe um círculo inciso em volta. Usado para a representação de olhos. Mede aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

6º Tratamento:

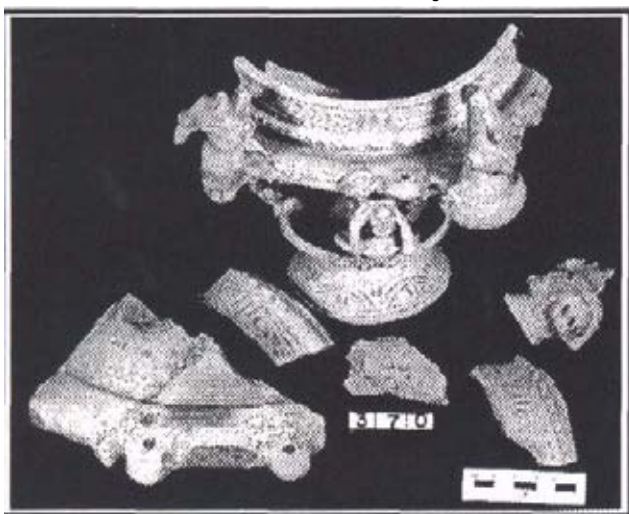
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada provavelmente na "dureza do couro". Possui forma oval e mede aproximadamente 0,50 cm de maior largura.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

7º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto apresenta a superfície alisada e com um brilho muito intenso, especialmente nas partes sem o tratamento plástico.
- Instrumento:

8º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Está alisada de maneira semelhante a externa.
- Instrumento:

01. Unidade número: 22**02. Número de tombamento do objeto: 370****03. Descrição:**

São três figuras antropomorfas modeladas que estão assentadas em disposição triangular sobre a base. Elas possuem as cabeças do mesmo tamanho do corpo. Os narizes, as bocas e as orelhas estão representados. No corpo não existe representação do umbigo ou sexo. Os membros superiores estão em movimento, cobrindo os olhos com as mãos nas três. Os membros inferiores encontram-se dobrados, sugerindo que a figura representada esteja agachada. Há a representação dos dedos dos pés. As três figuras estão na mesma posição. Medem aproximadamente 5,00 cm de altura.

A base, sobre a qual estão assentadas as três figuras, é composta de duas bases anelares unidas por seu menor diâmetro, ficando uma na posição normal e a outra de cabeça para baixo. O tratamento de superfície externa é plástico e da superfície interna é alisado. Possui aproximadamente 4,6 cm de altura, seu maior diâmetro é de aproximadamente 9,60 cm e o menor é de aproximadamente 6,35 cm.

04. Forma: "Vaso de cariátides"**05. Aditivo: Cauixi e caco moído****05.1. Pasta:**

A distribuição dos aditivos é homogênea na fratura. O cauixi aparece espalhado em espículas na fratura. Não foi possível identificar qual o aditivo do caco moído. A superfície possui grande quantidade de espículas de cauixi enquanto o caco moído não é visível. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

As três figuras antropomorfas foram elaboradas pela técnica da modelagem e a base, provavelmente através da técnica do acordelamento.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade. A largura varia de aproximadamente 0,15 a 0,20 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado

- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras antropomorfas.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: O objeto está alisado na base com um brilho não muito intenso.
- Instrumento:

4º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A superfície interna da base é alisada de maneira semelhante a externa.
- Instrumento:

09. Observação:

- Embora esta unidade e a anterior (Unidade nº 21) estejam catalogadas sob o mesmo número de tombo (370), não pertencem ao mesmo objeto. Foi mantido o mesmo número de tombo, porém não o de Unidade.

01. Unidade número: 23**02. Número de tombamento do objeto: 367****03. Descrição:**

São três figuras antropomorfas modeladas, assentando-se em disposição triangular sobre a base. Elas possuem a cabeça maior que o corpo. Os narizes, olhos, orelhas e bocas estão representados.

No corpo existe representação do umbigo e sexo feminino. Os membros superiores estão em movimento, tendo as mãos apoiadas sobre os joelhos. Os membros inferiores encontram-se dobrados, sugerindo que a figura esteja agachada. Existe representação dos dedos das mãos e pés. As três figuras estão na mesma posição. Medem aproximadamente 4,50 cm de altura.

A base sobre a qual estão assentadas as figuras antropomorfas, é composta de duas bases anelares unidas por seu menor diâmetro, ficando uma na posição normal e a outra de cabeça para baixo. O tratamento de superfície externa é plástico e da superfície interna é alisado. Possui aproximadamente 5,60 cm de altura, seu maior diâmetro é de aproximadamente 10,00 cm e o diâmetro mínimo é de aproximadamente 6,85 cm.

04. Forma: "Vaso de cariátides"**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

A distribuição dos aditivos é homogênea na fratura. Além deles existe a presença de carvão em menor quantidade com distribuição homogênea. O cauixi aparece espalhado em espículas sobre a pasta. O caco moído é de cauixi. Só o cauixi aparece na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

As três figuras antropomorfas foram elaboradas pela técnica de modelagem e a base, provavelmente através da técnica do acordelamento.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade quanto a profundidade. A largura varia de 0,12 a 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta úmida no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras antropomorfas.

- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A base possui brilho não muito intenso.
- Instrumento:

4º Tratamento:

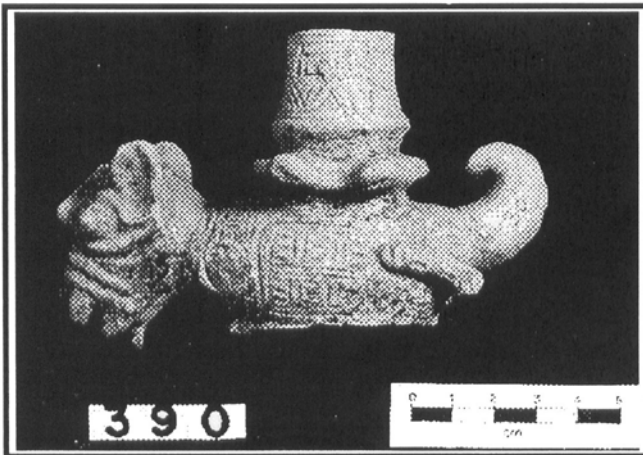
- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A base esta alisada de maneira semelhante a externa.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Medem aproximadamente 0,35 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

01. Unidade número: 24

02. Número de tombamento do objeto: 390



03. Descrição:

É constituído de um gargalo cilíndrico, que possui uma zona decorada com incisões. Logo abaixo desta, existe uma flange recortada com perfurações. O gargalo mede aproximadamente 4,38 cm de altura e 2,82 cm de diâmetro na boca. Abaixo da flange existe o bojo com forma oval, representando o corpo de um animal. É decorado com incisões. Das patas do animal só resta uma traseira. Ela é pequena, desproporcional ao tamanho do corpo, estando na posição horizontal e possui decoração incisa. Em uma das extremidades do corpo está a cabeça. Esta possui a

representação de olhos, orelhas, nariz, boca, dentes e língua. O animal, semelhante a um felino, está de boca aberta. Na outra extremidade existe a cauda. Esta encontra-se dobrada para cima e possui um orifício no ponto de inflexão. A base do objeto está fraturada (ausente). O objeto mede da cabeça até a cauda aproximadamente 13,00 cm e de um lado ao outro 4,80 cm.

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

A distribuição dos aditivos na fratura é homogênea e as espículas de cauxi não são abundantes. O caco moído é de cauxi. Na superfície o cauxi aparece esporadicamente. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

A cabeça, e a cauda e as patas do animal foram elaboradas através da modelagem. O corpo do animal apresenta características e marcas de acordelamento no interior.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade quanto a profundidade. A largura varia de 0,10 a 0,17 cm
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta úmida no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para representação da cabeça e da cauda do animal.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Usado para representar os orifícios nasais. Medem aproximadamente 0,35 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos cuja parte central está em alto relevo, tendo um círculo inciso em volta. Usado para a representação de olhos. Mede aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada na "dureza do couro". Possui forma circular e perfura a flange no sentido vertical. Foi executada de cima para baixo. Mede aproximadamente 0,35 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para compor os olhos, nariz, boca e pata do animal.
- Instrumento:

7º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5R 2.5 black) distribuída por todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Parte do objeto está coberta por uma camada preta brilhosa, que poderia ser fuligem ou pintura.
- As incisões do corpo estão em zonas delimitadas por quadrados, um de cada lado e retângulos na parte da cabeça e cauda.

01. Unidade número: 25**02. Número de tombamento do objeto: 382****03. Descrição:**

O objeto é constituído de quatro partes. A primeira é um gargalo cilíndrico, que possui uma zona decorada com incisões e logo abaixo existe uma flange. Mede aproximadamente 4,52 cm de altura e 3,00 cm de diâmetro de boca. Abaixo do gargalo existe um pequeno bojo esférico recortado tendo roletes aplicados. Mede aproximadamente 1,52 cm altura e 5,35 cm de diâmetro.

A terceira parte é o bojo do objeto propriamente dito. É formado de seis abóbadas pouco proeminentes. Sua parte inferior, a que está ligada a base, é cônica. Sua maior largura é/ou aproximadamente 11,25 cm e 6,15 de altura. Neste bojo existe figuras zoomorfas aplicadas, são répteis e ofídios. Sobre uma das abóbadas existe uma figura modelada, semelhante a cabeça de um réptil da espécie dos crocodilianos. É decorada com outras figuras modeladas e perfurações. Sobre a mandíbula superior estão assentadas duas figuras zoomorfas, duas aves. Essas figuras provavelmente se repetiriam sobre a abóbada oposta. A base é em forma anelar. É decorada com incisões e perfurações. Altura total do objeto é de 14,95 cm.

04. Forma: "Vaso de gargalo"**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

A distribuição não é homogênea, há a predominância de cauixi. O caco moído é de cauixi. Na superfície só é visível o cauixi, que apresenta-se em abundância. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

As figuras zoomorfas foram elaboradas pela técnica do modelamento. O resto do objeto provavelmente pela técnica do acordelamento.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são profundas e mantém a homogeneidade quanto a profundidade. A largura varia de 0,08 a 0,12 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado com pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras zoomorfas.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto relevo, tendo em volta círculos incisos. Varia de 0,35 a 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: São circulares e estão localizadas na cabeça do crocodiliano (orifício auricular) e na base. As perfurações da base foram executadas de fora para dentro. Variam de 0,40 a 0,55 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representação dos roletes,

elementos não-reconhecíveis e os ofídios localizado no bojo.

- Instrumento:

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5R 2.5 black) distribuída por toda a superfície do objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- As incisões deste objeto são as mais profundas dos 24 objetos analisados até agora.
- Escarificações, aparecem no bojo, nos locais onde caíram as figuras modeladas. É uma técnica usada para proporcionar maior aderência da forma modelada ao objeto principal. O instrumento usado para fazê-las tinha ponta redonda e fina.

01. Unidade número: 26**02. Número de tombamento do objeto: 377****03. Descrição:**

O objeto é constituído de quatro partes distintas. A primeira é um gargalo cilíndrico tendo uma zona decorada com incisões e logo abaixo existe duas flanges. Mede aproximadamente 7,25 cm de altura e 3,41 cm de diâmetro de boca. Abaixo das flanges existe um pequeno bojo esférico com um rosto e elementos não-reconhecíveis. Mede aproximadamente 2,00 cm de altura e 3,10 cm de diâmetro.

A terceira parte é o bojo do objeto propriamente dito, formado por seis abóbas pouco proeminentes. Sua parte inferior, que está ligada a base é cônica. Sua maior largura é de aproximadamente 12,70 cm e 6,80 cm de altura. Sobre as abóbas existe figuras modeladas, sempre aos pares e umas em frente as outras. Duas lembram a cabeça de um réptil crocodiliano. São decoradas com incisões, ponteadas, modelados e perfurações. Sobre as mandíbulas superiores existe uma figura modelada zoomorfa, um quadrúpede (4 cm de altura). As outras são batráquios que fixam-se no bojo apenas pelos pés (6 cm de altura). A base é em forma anelar, decorada com, incisões e apliques que representam uma forma zoomorfa. Sua altura é de aproximadamente 3,96 cm, o maior diâmetro 7,73 cm e o menor 4,82 cm. Altura total do objeto é de 20,00 cm

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há maior concentração de cauixi. Na superfície aparece esporadicamente fragmentos de caco moído. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

As figuras zoomorfas foram elaboradas através da modelagem. O resto provavelmente através da técnica de acordelamento.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade. A largura varia de 0,16 a 0,25 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras zoomorfas.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada com a pasta na "dureza do couro". Possui forma circular e perfura as cabeças de jacarés no sentido horizontal ao eixo da peça. Medem aproximadamente 0,50 cm de diâmetro
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto relevo tendo a sua volta um círculo inciso de 0,30 a 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representação de figuras não-reconhecíveis, roletes e para compor o rosto.
- Instrumento:

01. Unidade número: 27

02. Número de tombamento do objeto: 393



03. Descrição:

O objeto é constituído por um gargalo cilíndrico decorado com incisões e circundado por uma flange recortada contendo perfurações. O gargalo mede aproximadamente 1,98 cm de altura e 2,44 cm de diâmetro de boca.

Abaixo do gargalo está o bojo do objeto formado por quatro abóbadas. É a representação de uma figura zoomorfa. Em uma das abóbadas está representando no rosto e circundando-a existe roletes aplicados que são as patas do animal. Na abóbada oposta estaria provavelmente a cauda do animal, porém está fraturada, mas possui a representação de patas traseiras semelhante as dianteiras. As abóbadas laterais possuem apenas um rolete aplicado circundando-as e incisões. Mede de uma abóbada a outra aproximadamente 9,00 cm de largura e 4,75 cm de altura. A altura do bojo e gargalo é de aproximadamente 7,69 cm.

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há a presença abundante de caco moído e raras espículas de cauixi. Porém na superfície há presença abundante de cauixi e não aparece caco moído. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos que compõe a figura zoomorfa foram feitos através de modelagem. O corpo do objeto provavelmente foi executado através do acordelamento.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade. Existe oscilações na execução das linhas. Medem aproximadamente de 0,18 a 0,25 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento.

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para compor a figura zoomorfa.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração

- Descrição: Provavelmente executada com barro na "dureza do couro". Possui forma circular e perfura a flange no sentido vertical. Mede aproximadamente 0,35 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A superfície do objeto possui alisamento com brilho não muito intenso, porém uniforme.
- Instrumento:

5º Tratamento:

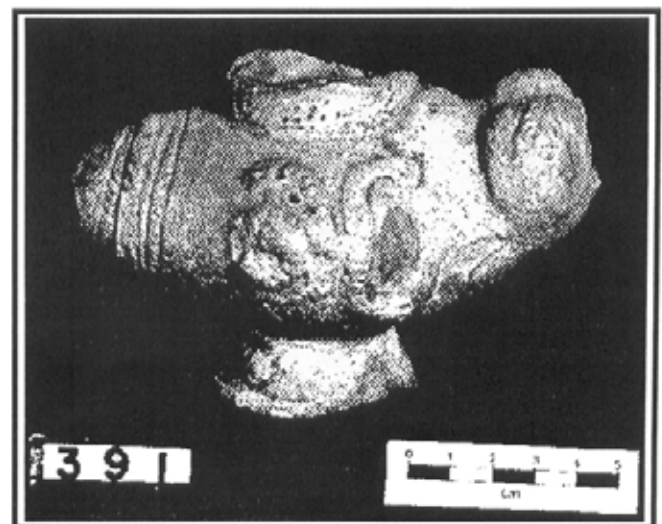
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5R 2.5 black) distribuída pela superfície de todo o recipiente.
- Instrumento:

09. Observação:

- O objeto, por ter dimensões pequenas foi considerado como miniatura.

01. Unidade número: 28

02. Número de tombamento do objeto: 391



03. Descrição:

A parte superior do objeto está fragmentada, provavelmente seria um gargalo. O bojo possui quatro abóbadas e representa uma figura zoomorfa. Sob uma das abóbadas está a cabeça, que possui olhos, boca e cabelo. As representações de orelhas e nariz estão fragmentadas. No bojo, do lado da cabeça, existe a representação de uma pata, a outra

está fragmentada. A abóbada oposta e decorada com roletes aplicados e incisões. Em cada uma das abóbadas laterais existe a representação de uma figura zoomorfa. Da cabeça até a abóbada oposta mede aproximadamente 13,60 cm e de uma abóbada lateral a outra, 9,00 cm. A altura é de aproximadamente 5,43 cm.

A base, em forma anelar está decorada com apliques. Mede 2,13 cm de altura, 4,00 cm de menor diâmetro e 5,30 cm maior. A altura do bojo até a base é de 8,20 cm.

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há presença abundante de espículas de cauixi e em menor quantidade caco moído. Na superfície (bastante desgastada) aparece em abundância espículas de cauixi e poucos fragmentos de caco moído. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos zoomorfos e a cabeça da figura zoomorfa foram executados através de modelagem. O corpo e a base provavelmente, através de acordelamento.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são mais profundas que as usuais e mantém a homogeneidade na profundidade. A largura mede aproximadamente 0,16 a 0,20 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação da cabeça da figura zoomorfa.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São

pequenos buracos ovais. Medem aproximadamente 0,11 de maior diâmetro.

- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto relevo, tendo em torno um círculo inciso. Usados para a representação de olhos. Medem aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

5º Tratamento:

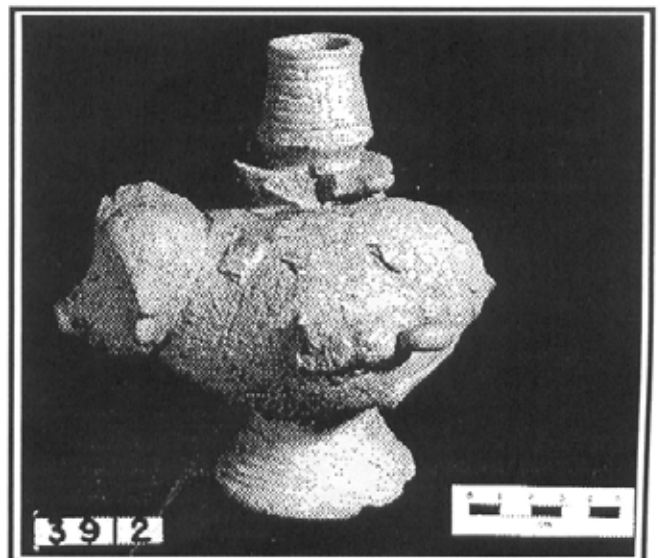
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usados para compor a figura principal e as figuras zoomorfas laterais.
- Instrumento:

09. Observação:

- A superfície do objeto está bastante desgastada.
- O ponteadado A é feito com o instrumento na posição inclinada. Os buracos estão inclinados.

01. Unidade número: 29

02. Número de tombamento do objeto: 392



03. Descrição:

O objeto é constituído de um gargalo cilíndrico, tendo uma zona decorada com incisões. Logo abaixo desta existe uma flange recortada com perfurações. O gargalo mede aproximadamente 4,66 cm de altura e

2,90 cm de diâmetro de boca e 0,40 cm de espessura.

Abaixo do flange está o bojo com quatro abóbadas, tendo a representação de uma figura zoomorfa. Sobre uma das abóbadas está a cabeça com representação de olhos, orelhas, boca e cabelo. Em torno da cabeça existem dois roletes que representam as patas. A abóbada oposta está fragmentada, mas no corpo existe um rolete representando uma das patas traseiras. As abóbadas laterais possuem apenas a representação de uma cauda, estando o resto fragmentado. Existem incisões nas patas e entorno da abóbada traseira (fragmentada). Mede aproximadamente 6,70 cm de altura e 13,24 cm de uma abóbada lateral a outra.

A base possui forma anelar e está decorada com incisões. Mede aproximadamente 2,28 cm de altura, 4,00 cm de menor diâmetro e 6,60 cm de maior diâmetro. Altura total do objeto e de 13,64 cm

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há predominância de caco moído (de cauixi). Aparece cauixi na superfície (erodida) mais intensamente do que na fratura e não observa-se caco moído na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

A cabeça e os prováveis zoomorfos laterais foram executados através da modelagem. O resto do objeto provavelmente foi feito através do acordelamento.

07. Conservação: Restaurado

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantêm a homogeneidade na profundidade. Existe oscilação das linhas retas. A largura varia de 0,20 a 0,30 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o

tratamento final na "dureza do couro". Usado para representar figuras zoomorfas.

- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada com a pasta na "dureza do couro". Possui forma circular e perfura a flange. Mede aproximadamente 0,35 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto relevo, rodeados de um círculo inciso. Variam de 0,30 a 0,35 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

5º Tratamento:

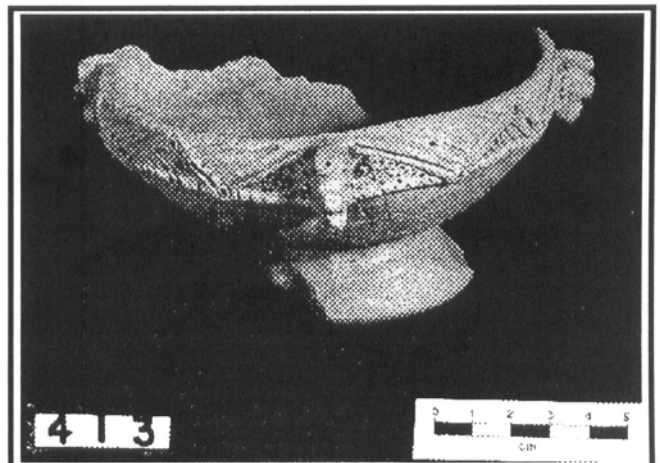
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para fazer as patas.
- Instrumento:

09. Observação:

- O objeto está com a superfície extremamente erodida.

01. Unidade número: 30

02. Número de tombamento do objeto: 4 1 3



03. Descrição:

O objeto é constituído de duas partes. A primeira é um recipiente com bojo arredondado, boca circular com borda direta e base arredondada. A porção exterior da borda possui tratamento plástico. No lado exterior e interior existe resto de pintura vermelha. O diâmetro máximo da boca é aproximadamente 41,00 cm e a profundidade do recipiente de aproximadamente 4,50 cm.

A segunda parte é a base em forma anelar. O tratamento de superfície é pintado. Mede aproximadamente 1,24 cm de altura, 5,10 de diâmetro mínimo e 8,00 cm de diâmetro máximo. A altura total do objeto é de 8,00 cm.

04. Forma: Recipiente 5

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há a predominância de cauixi na pasta, tanto na fratura quanto na superfície. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente o objeto foi executado pela técnica de acordelamento.

07. Conservação. Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado sobre pasta úmida, provavelmente no estado plástico. Possui contorno arredondado. As incisões são mais profundas que as usuais, porém mantêm a homogeneidade entre si. A largura varia de 0,10 a 15cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente em estado plástico. São pequenos buracos circulares, medindo aproximadamente 0,10 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente no estado plástico. São círculos em alto relevo tendo em volta uns círculos

incisos. Medem aproximadamente 0,30 cm de diâmetro.

- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de formas não-reconhecíveis.
- Instrumento:

5º Tratamento:

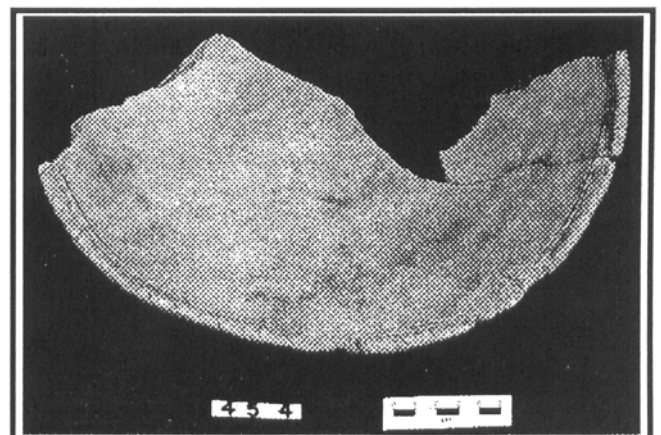
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Pintura vermelha (7.5R 4/4-weak red) no bojo e base. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

6º Tratamento.

- Superfície: Interna
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Pintura vermelha (7.5R 4/4-weak red) que aparece no interior do recipiente. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Este objeto foi classificado com Konduri. As diferenças visíveis, e quanto a escolha do momento de fazer as incisões e motivos.
- As medidas de diâmetro foram tiradas com o ábaco por causa das fraturas.

01. Unidade número: 31**02. Número de tombamento do objeto: 454**

03. Descrição:

O objeto tem a forma de um prato com a base arredondada e a borda inclinada, medindo aproximadamente 32,00 cm de diâmetro, e 4,00 cm de profundidade. Próximo a borda do lado interno, rodeando todo o objeto, existe incisões. No lado interno existe um resto de pintura preta. A altura total do objeto é de 4,00 cm

04. Forma: Recipiente 10

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio de cauxi tanto na fratura quanto na superfície. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente foi construído pela técnica de acordelamento.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

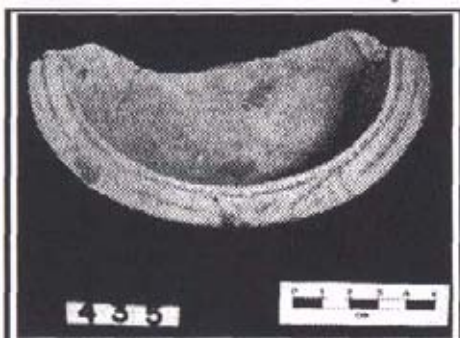
- Superfície: Interna
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno quadrado, é rasa e mantém a homogeneidade na largura e profundidade, porém as linhas apresentam oscilação quanto a direção. Medem aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e quadrada.

2º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Resto de pintura preta (7.5R 2.5-black) no interior do prato. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 32

02. Número de tombamento do objeto: 435

**03. Descrição:**

O objeto é um recipiente de forma circular, com base arredondada e borda expandida. Mede aproximadamente 15,00 cm de diâmetro e 4,00 cm de profundidade. A altura total do objeto é de 4,00 cm.

04. Forma: Recipiente 10

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio de cauxi. Na superfície aparece apenas cauxi em abundância. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente foi elaborado pela técnica de acordelamento.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Provavelmente executada em pasta quase seca. Possui contorno arredondado, é rasa e mantém a homogeneidade quanto à profundidade. As linhas apresentam oscilações quanto à direção e marcas de arrastamento de pequenos grãos. Sua largura varia de 0,29 a 0,33 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- Na base do objeto existem manchas de fuligem.

01. Unidade número: 33

02. Número de tombamento do objeto: 460



03. Descrição:

O objeto tem a forma de um prato circular com a base arredondada e borda inclinada. Este prato possui uma borda exterior e outra interior. Na exterior há vestígios de elementos decorativos modelados. Possui restos de pintura vermelha na parte interna do recipiente. O diâmetro da borda exterior mede aproximadamente 20,00 cm e da interior 12,00 cm. A profundidade é de 2,50 cm.

O prato está assentado sob três pés colocados em disposição triangular na sua base (trípodes). Estes pés têm a forma cônica e possuem tratamento de superfície plástico, que representam rostos. Medem 4,00 cm de altura. A altura total do objeto é de 6,00 cm.

04. Forma: Recipiente 11

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio quase absoluto de cauixi e raros fragmentos de caco moído. Na superfície só aparece cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

O recipiente provavelmente foi executado pelo acordelamento. Os pés foram feitos por modelagem.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado é rasa e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,25 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Utilizado na composição dos rostos que estão representados nas trípodes (nariz, boca, olhos e orelhas).
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São

círculos em alto relevo tendo em volta círculos incisos. Usado para a representação de olhos. Medem aproximadamente 0,60 cm de diâmetro.

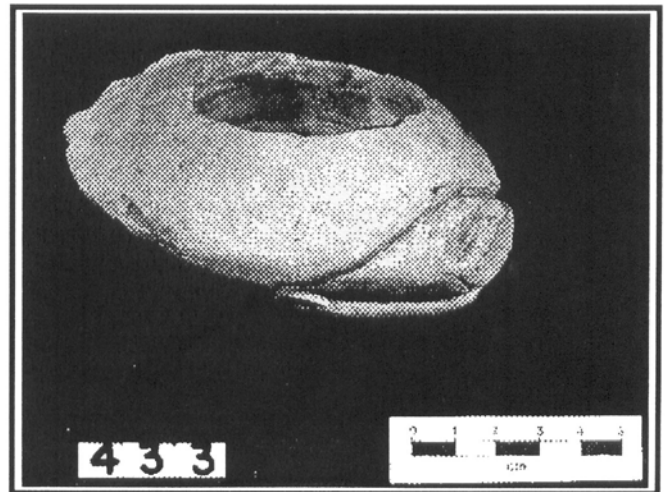
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

4º Tratamento:

- Superfície: Interna
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Restos de pintura vermelha (7.5 R 3/8-dark red) na parte interna do prato.
- Instrumento:

09. Observação:

- A base do recipiente possui manchas de fuligem, porém os pés não.

01. Unidade número: 34**02. Número de tombamento do objeto. 433****03. Descrição:**

O objeto é um recipiente de forma oval, provavelmente representava uma figura zoomorfa. Sua largura máxima é de aproximadamente 16 cm e a menor 9,67 cm. A altura total do objeto é de 5,00 cm.

04. Forma: Recipiente 9

05. Aditivo: Sem aditivo

05.1. Pasta:

Há presença de rochas não identificadas na fratura, provavelmente fazem parte da argila. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície**1º Tratamento:**

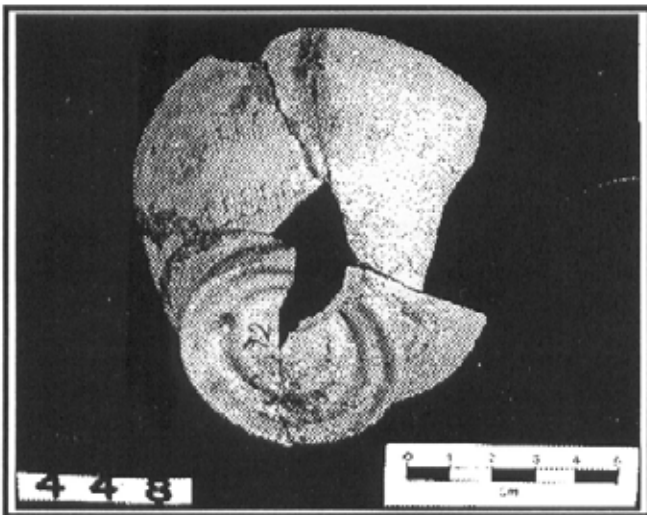
- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto apresenta a superfície bastante alisada e com brilho muito intenso.
- Instrumento:

09. Observação:

- O objeto foi descrito na ficha de tombo como objeto de cerâmica neobrasileira.

01. Unidade número: 35

02. Número de tombamento do objeto: 448

**03. Descrição:**

Pequeno recipiente de forma oval, borda reta e base anelar. O objeto possui decoração plástica. Mede aproximadamente 10 cm de diâmetro de boca, 5,50 cm de profundidade. O diâmetro da base é de aproximadamente 5,30 cm. A altura total do objeto é de 6,70 cm.

04. Forma: Recipiente 12

05. Aditivo: Grãos de quartzo

05.1. Pasta:

Grãos de quartzo leitoso aparecem em grande quantidade na pasta. Os seixos não estão quebrados. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

O objeto foi elaborado em torno (cerâmica de torno).

07. Conservação: Incompleta

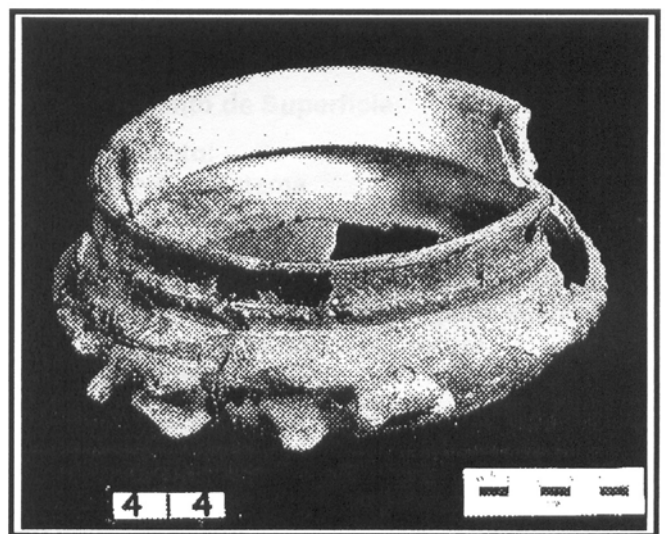
08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Impressão
- Descrição: Provavelmente executado na "dureza do couro". As marcas repetem-se de forma imutável em torno da superfície do recipiente, deixando um negativo do motivo que está no instrumento.
- Instrumento: Sólido que possui em relevo (positivo) o motivo impresso no objeto.

01. Unidade número: 36

02. Número de tombamento do objeto: 414

**03. Descrição:**

Recipiente de boca circular com borda extrovertida, bojo carenado e base arredondada. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 17,00 cm de diâmetro e 7,50 cm de profundidade. A altura total do objeto é de 7,70 cm.

04. Forma: Recipiente 6

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há predomínio de cauixi. O caco moído, embora em menor quantidade, encontra-se espalhado homogeneamente pela fratura. Na superfície aparece cauixi em alta concentração. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos decorativos foram modelados. O recipiente provavelmente foi feito por acordelamento.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade. Medem aproximadamente 0,15 a 0,17 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras zoomorfas e roletes.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos vazados, usados para a representação de olhos. Medem aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Semelhante a um tubo cilíndrico, oco e duro.

09. Observação:

- Existe resto de fuligem na base do recipiente.

01. Unidade número: 37

02. Número de tombamento do objeto: 434

**03. Descrição**

Pequeno recipiente de bojo cilíndrico, boca circular com borda expandida e base plana. Mede aproximadamente 11,72 cm de diâmetro de boca, e 9,52 cm de bojo. A altura total do objeto é de 5,00 cm.

04. Forma: Recipiente 1

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio do cauixi. Na superfície apenas o cauixi é visível. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente executado através de acordelamento.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

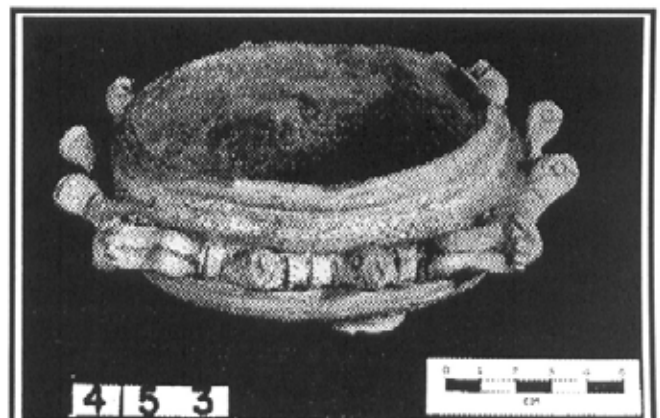
- Superfície: Interna
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Existe um alisamento, com brilho não muito intenso em toda a parte interna, que deixou o recipiente de cor escura.
- Instrumento:

09. Observação:

- O objeto apresenta resíduos de fuligem na parte interna e nas paredes externas. Está ausente na base.
- A parte interna do objeto possui coloração escura. Porém através da observação na binocular, constatamos que não se trata de pintura preta. Parece-nos uma espécie de acabamento de superfície feito com sementes, técnica comum entre os ceramistas caboclos da Amazônia, que confere cor escura ao recipiente.

01. Unidade número: 38

02. Número de tombamento do objeto: 453



03. Descrição:

Recipiente de bojo carenado, boca circular com borda direta e base arredondada. Possui aproximadamente 11,64 cm de diâmetro de boca, 15,60 cm de bojo e 5,00 cm de altura. Contornando o recipiente existe elementos decorativos modelados zoomorfos com perfurações.

Na base existem três marcas circulares em disposição triangular, provavelmente eram pés (trípodes). Medem aproximadamente 2,00 cm de diâmetro. A altura total do objeto é de 5,00 cm.

04. Forma: Recipiente 7**05. Aditivo.** Cauixi**05.1. Pasta.**

Encontra-se espalhado abundantemente na fratura e na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos decorativos foram modelados e provavelmente os pés também. O recipiente provavelmente foi elaborado pelo acordelamento.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Tem o contorno arredondado e são rasas. Mantém a homogeneidade quanto à profundidade. A largura varia de 0,16 a 0,20 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". É um círculo inciso, deixando a parte interna em alto relevo. Mede aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica.
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado

para a representação das figuras zoomorfas e roletes.

- Instrumento:

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada em pasta na "dureza do couro". Mede aproximadamente 0,38 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

01. Unidade número: 39**02. Número de tombamento do objeto: 437****03. Descrição:**

Pequeno recipiente de bojo circular, com boca circular com borda direta e base plana. Possui tratamento de superfície externo plástico. Possui aproximadamente 10,90 cm de diâmetro, 9,70 cm de bojo, 3,50 cm de altura. A altura total do objeto é de 3,50 cm

04. Forma: Recipiente 1**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Ambos estão distribuídos homogeneamente na fratura. Na superfície apenas o cauixi é visível. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelado.

07. Conservação: Completa**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Excisão

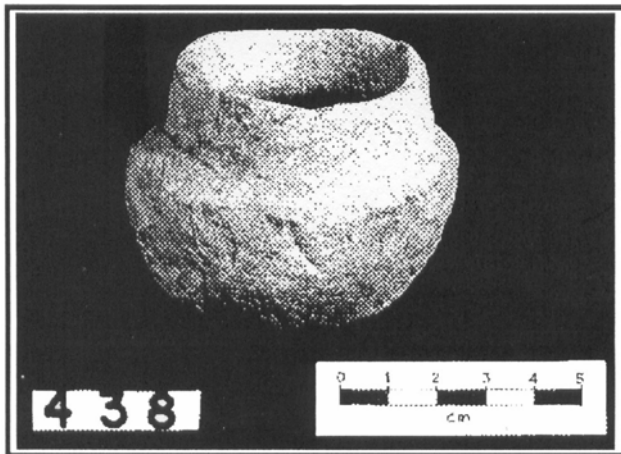
- Descrição: Provavelmente executada na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e profundo. Não mantém a homogeneidade com relação à largura, somente na profundidade. Varia de aproximadamente 0,17 a 0,45 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento.

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executadas em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e raso. Mantém a homogeneidade na profundidade. Medem aproximadamente 0,14 a 0,17 cm de largura. Localizada no lábio no sentido vertical.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- Na parede externa sobre as incisões existem manchas de fuligem.

01. Unidade número: 40**02. Número de tombamento do objeto. 438****03. Descrição:**

Pequeno recipiente de bojo e base arredondados, com gargalo circular e borda direta. Há um estreitamento do bojo para a boca do recipiente, formando um ombro. Mede aproximadamente 5,50 cm de boca, 7,26 cm no bojo e 6,20 cm de altura. A altura total do objeto é de 6,20 cm.

04. Forma: Recipiente 3

05. Aditivo: Cauixi

05.1. Pasta:

O cauixi é visível tanto na fratura como na superfície. Ocasionalmente ocorrem fragmentos de carvão. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelado.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície: Não apresenta.

09. Observação:

- O objeto apresenta a superfície bastante erodida.

01. Unidade número: 41**02. Número de tombamento do objeto: 418****03. Descrição:**

Pequeno recipiente com boca circular, bojo arredondado e base anelar. Possui um pequeno gargalo. O tratamento de superfície é alisado e pintado. No bojo existem marcas de dois elementos justapostos que estão fragmentados e que provavelmente eram modelados. O gargalo mede aproximadamente 1,70 cm de altura, 5,22 na parte mais larga e 4,60 cm de boca. O bojo mede aproximadamente 3,30 cm e na parte mais larga 4,46 cm.

A base mede 1,35 cm de altura, 4,40 cm de maior diâmetro e 3,30 de menor diâmetro. A altura total do objeto é de 8,70 cm

04. Forma: Vasilha com gargalo

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os aditivos estão distribuídos homogeneamente na fratura, porém na superfície só é visível o cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelado.

07. Conservação: Restaurado

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

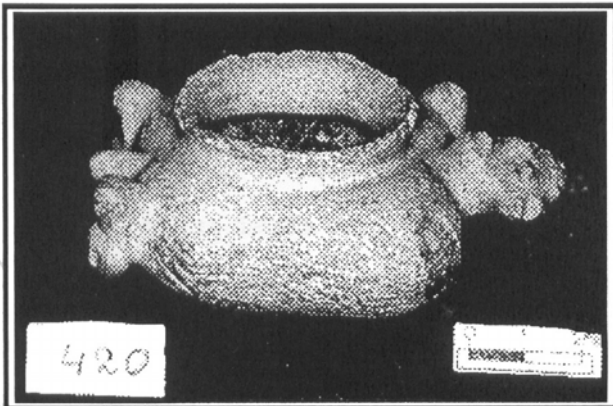
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Pintura de cor vermelha (7.5R 4/6-red) que aparece entorno dos modelados e na base. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: O objeto possui a superfície toda alisada. É possível ver as marcas de alisamento na superfície.
- Instrumento: De borda reta e afiada.

01. Unidade número: 42

02. Número de tombamento do objeto: 420



03. Descrição:

Pequeno recipiente com bojo quadrangular possuindo quatro abóbadas, cada uma fazendo uma das pontas do quadrado. A boca é circular com borda extrovertida e a base arredondada. É a representação de uma figura antropomorfa. Possui cabeça com a representação de olhos, nariz, orelhas e cabelo; braços, pernas e falo. O tratamento de superfície é plástico.

Suas medidas aproximadas são: 4,40 cm de diâmetro de boca, de uma ponta do quadrado a outra 6,37 cm, da cabeça ao falo 9,59 cm. A altura total do objeto é de 3,93 cm.

04. Forma: Recipiente 8

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Na fratura predomina o caco moído e na superfície o cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos que compõe a figura humana (cabeça, pernas e braços) foram modelados. O recipiente provavelmente foi acordelado.

07. Conservação: Completo

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade tanto na largura, quanto na profundidade. Mede aproximadamente 0,12 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

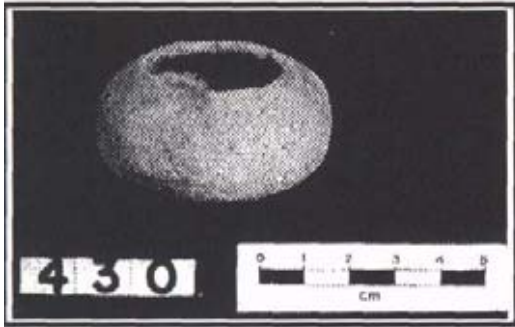
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para fazer a cabeça, braços, e pernas.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Embora tenha a maior parte da superfície erodida, ainda restou áreas com alisamento. O brilho é opaco.
- Instrumento:

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executada em pasta plástica. Usado para representação dos olhos, nariz, boca e falo.
- Instrumento:

01. Unidade número: 43**02. Número de tombamento do objeto: 430****03. Descrição:**

Pequeno recipiente de cerâmica com boca circular e borda introvertida, bojo arredondado e base plana. Mede aproximadamente 3,50 cm de boca e 6,23 cm de bojo. A altura total do objeto é de 2,70 cm.

04. Forma: Recipiente 2**05. Aditivo:** Cauixi**05.1. Pasta:**

O cauixi aparece em abundância tanto na fratura quanto na superfície. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelada.

07. Conservação: Completa**08. Tratamento de Superfície:** Não apresenta.

aproximadamente 5,67 cm de boca e 6,43 cm bojo. A altura total do objeto é de 3,31 cm.

04. Forma: Recipiente 2**05. Aditivo:** Cauixi e areia**05.1. Pasta:**

Ambos aditivos estão distribuídos homogeneamente. O cauixi apresenta-se em espículas. Na superfície aparece tanto cauixi como areia. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

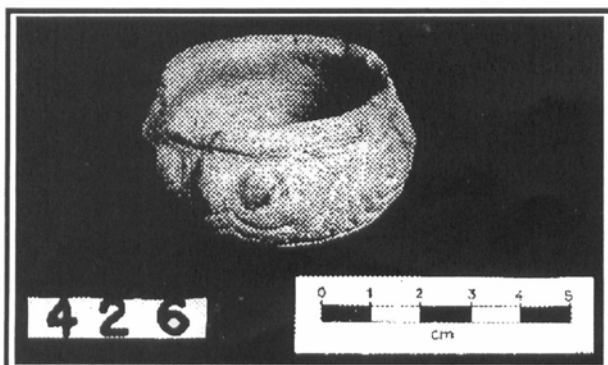
Provavelmente acordelada.

07. Conservação: Completa**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e são rasas. Mantém a homogeneidade na profundidade. Mede aproximadamente 0,13 a 0,27 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para fazer pequenos círculos.
- Instrumento:

01. Unidade número: 44**02. Número de tombamento do objeto: 426****03. Descrição:**

Pequeno recipiente de boca circular com borda cambada, bojo arredondado e base plana. Possui tratamento de superfície plástico. Mede

01. Unidade número: 45**02. Número de tombamento do objeto: 445****03. Descrição:**

Pequeno recipiente de bojo cilíndrico, boca circular com borda reta e base plana. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 7,85cm

de boca e 6,87 cm de bojo. A altura total do objeto é de 4,35 cm.

04. Forma: Recipiente 1

05. Aditivo: Cauixi

05.1. Pasta:

O cauixi apresenta-se abundante tanto na fratura quanto na superfície, dando ao objeto uma granulação bastante áspera. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelada.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

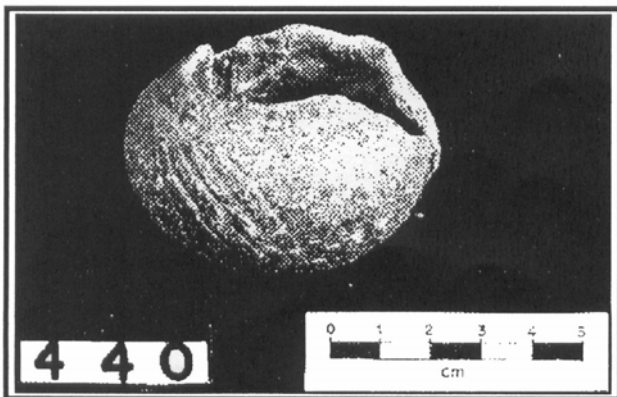
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e são rasas. Mantém a homogeneidade tanto na profundidade, quanto na largura. Mede aproximadamente 0,30 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Não foi possível definir sua forma, pois está parcialmente fragmentado.
- Instrumento:

01. Unidade número: 46

02. Número de tombamento do objeto: 440



03. Descrição:

Pequeno recipiente de bojo e base arredondados, com boca circular tendo borda fraturada. Tem tratamento de superfície plástico. Mede

aproximadamente 4,10 cm de boca, 6,70 cm de bojo.

A altura total do objeto é de 4,50 cm.

04. Forma: Recipiente 3

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio do caco moído e este é de cauixi. Espículas de cauixi aparecem ocasionalmente na pasta. A superfície apresenta grande quantidade de areia (quartzo hialino). A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelado.

07. Conservação: Incompleto

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

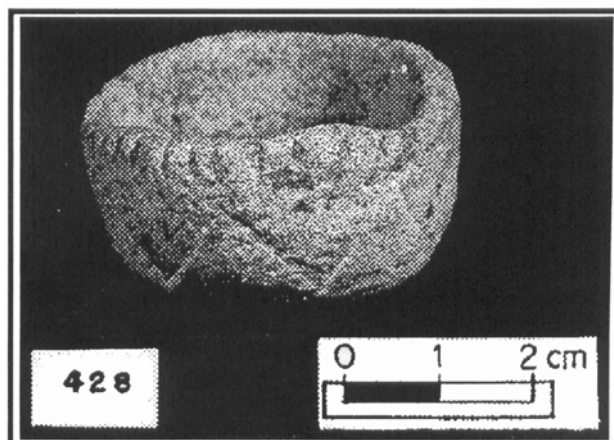
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e são rasas. Mantém a homogeneidade na profundidade e na largura. Mede aproximadamente 1,90 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- A superfície do objeto está coberta por uma camada de terra escura.

01. Unidade número: 47

02. Número de tombamento do objeto: 428



03. Descrição:

Pequeno recipiente de bojo cilíndrico, boca circular com borda direta e base plana. Tem tratamento de

superfície plástico. Possui aproximadamente 4,50 cm de boca e 4,50 cm de bojo. A altura total do objeto é de 2,30 cm.

04. Forma: Recipiente 1

05. Aditivo: Cauixi

05.1. Pasta:

O aditivo aparece em abundância tanto na fratura quanto na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente associação de modelagem e acordelamento.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

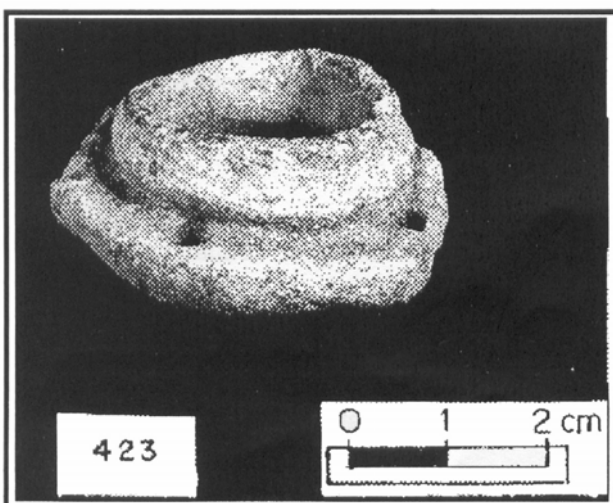
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno agudo, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,07 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e aguda.

09. Observação:

- A parte escura na base pode indicar utilização de fogo.

01. Unidade número: 48

02. Número de tombamento do objeto: 423



03. Descrição:

Pequeno recipiente de boca circular com borda direta, bojo carenado e base arredondada. No bojo possui uma flange com quatro perfurações. Possui

aproximadamente 3,17 cm de boca. A altura total do objeto é de 2,50 cm.

04. Forma: Recipiente 6

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio de caco moído, tanto na fratura quanto na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

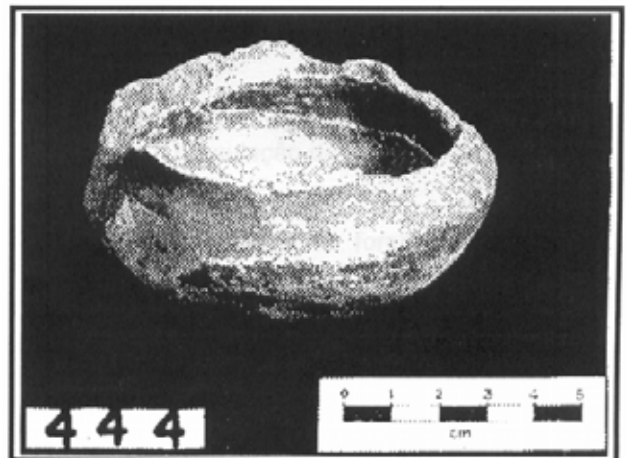
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a execução da flange.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executado com a pasta na "dureza do couro". Perfura no sentido vertical o rolete. Tem a forma circular e mede aproximadamente 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Maciço de ponta dura e provavelmente aguda.

01. Unidade número: 49

02. Número de tombamento do objeto: 444



03. Descrição:

Pequeno recipiente de boca circular com borda fraturada, bojo e base arredondados. No bojo existe uma flange. Possui aproximadamente 8,20 cm de

boca e 9,50 cm de bojo. A altura total do objeto é de 5,10 cm.

04. Forma: Recipiente 3

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio de cauixi na fratura. Na superfície observa-se apenas cauixi. A textura da pasta é grossa.

06. Manufatura:

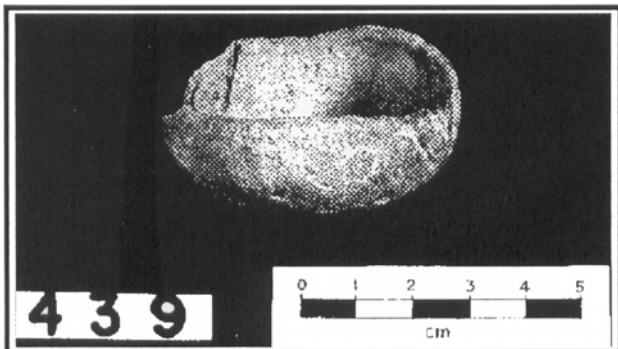
Provavelmente acordelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície: Não apresenta.

01. Unidade número: 50

02. Número de tombamento do objeto: 439



03. Descrição:

Pequeno recipiente com bojo e base arredondado e boca circular tendo a borda totalmente fraturada. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 6,10 cm de bojo.

04. Forma: Recipiente 3

05. Aditivo: Cauixi

05.1. Pasta:

O aditivo está presente abundantemente na superfície e fratura. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Provavelmente executada na "dureza do couro". Possui contorno

arredondado e é rasa. Mantém a homogeneidade tanto na profundidade quanto na largura. Mede aproximadamente 0,20 cm de diâmetro.

- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

01. Unidade número: 51

02. Número de tombamento do objeto: 408



03. Descrição:

Pequeno recipiente com boca circular, borda extrovertida, bojo carenado e base anelar. O tratamento de superfície é plástico. Mede aproximadamente 8,62 cm de boca e 9,90 cm de bojo e 5,00 cm de altura.

A base mede aproximadamente 4,50 cm de menor diâmetro, 5,90 de maior diâmetro e 1,60 cm de altura. A altura total do objeto é de 6,60 cm.

04. Forma: Recipiente 4

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio do cauixi na fratura e na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos decorativos foram modelados e o recipiente foi provavelmente acordelado.

07. Conservação: Completo

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e é rasa. Mantém a homogeneidade tanto na profundidade quanto

na largura. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.

- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de figuras não-reconhecíveis.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Vazam as formas modeladas no sentido vertical. São circulares e medem aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Maciço, cilíndrico, duro e provavelmente com a ponta afiada.

4º Tratamento:

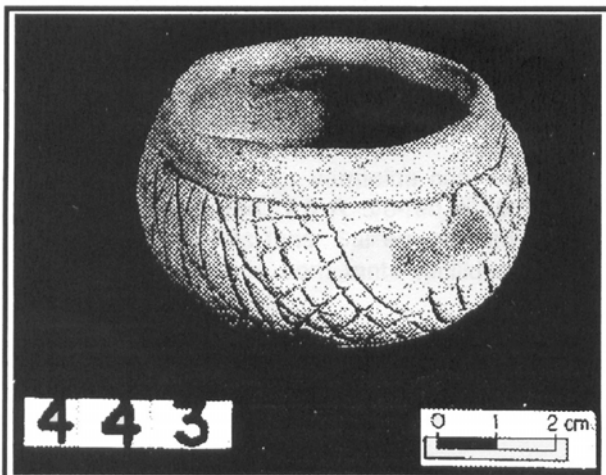
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto relevo, tendo em volta um círculo inciso. Medem aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

09. Observação:

- A superfície do objeto está muito desgastada.
- Resta vestígio de alisamento na parte interna da base.

01. Unidade número: 52

02. Número de tombamento do objeto: 443



03. Descrição:

Pequeno recipiente com borda cambada, bojo arredondado e base plana. Possui tratamento de superfície plástico. Existe vestígio de um apêndice que outrora esteve no bojo. Mede aproximadamente 6,37 cm de diâmetro, 7,50 cm de bojo e 4,10 cm de altura. A altura total do objeto é de 4,10 cm.

04. Forma: Recipiente 2

05. Aditivo: Cauixi

05.1. Pasta:

O aditivo apresenta-se em abundância tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelado.

07. Conservação: Completa

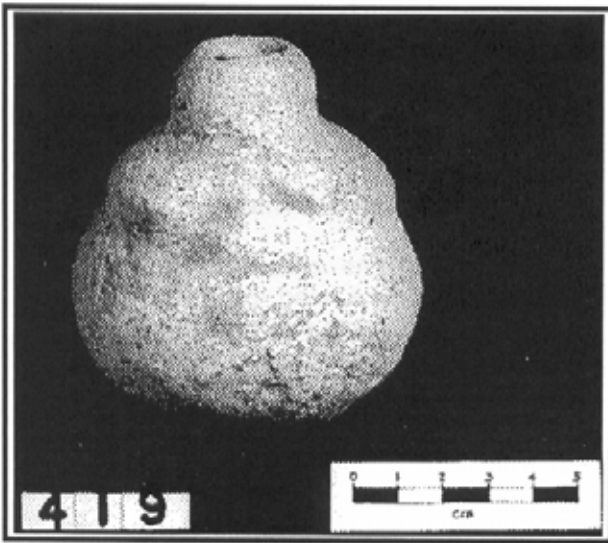
08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento.

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno agudo, são rasas e mantém a homogeneidade tanto na profundidade quanto na largura. Mede aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e aguda.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Existe resto de pintura vermelha (7.5R 5/8-red) em algumas incisões e em uma parte da base. Se for tocada com um instrumento vira pó. Sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 53**02. Número de tombamento do objeto: 419****03. Descrição:**

Pequeno recipiente, semelhante a uma garrafa. Possui gargalo circular e abaixo dele uma carena e após está um bojo arredondado. Possui tratamento de superfície pintado. A boca do gargalo mede aproximadamente 1,87 cm de diâmetro e 1,50 cm de altura. A carena mede aproximadamente 6,70 cm de diâmetro e o bojo 8,50 cm de diâmetro. A altura total do objeto é de 9,30 cm.

04. Forma: Recipiente 12

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há homogeneidade na distribuição dos dois aditivos na fratura e na superfície. É possível observar cacos moídos de cauixi. A pasta tem granulação grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelada.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: É de cor vermelha com variações (5R 3/8-dark red, 7.5 R 5/8-red e 10YR 6/3-pale brown) nos tons. Sai em contato com a água, porém não com tanta facilidade como na unidade anterior.
- Instrumento:

09. Observação:

- A pintura embora sofrendo variações parece ser a mesma, pois a mesma porção que apresenta uma cor vermelha amarelada chega até quase ao branco. Talvez esta variação esteja relacionada com o processo de queima.

01. Unidade número: 54**02. Número de tombamento do objeto: 415****03. Descrição:**

Pequeno recipiente com gargalo circular, borda introvertida, bojo com cinco abóbadas, uma das quais está fragmentada e base anelar. Sobre as abóbadas possui representações de cabeças zoomorfas e um rosto.

O gargalo mede 4,40 cm de diâmetro, 1,40 cm de altura, de um bojo lateral ao outro 9,10 cm de largura. A base mede 3,10 cm de menor diâmetro, 3,90 cm de maior diâmetro e 1,00 cm de altura. A altura total do objeto é de 7,00 cm.

04. Forma: Vasilha com gargalo

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Ambos estão distribuídos com homogeneidade na fratura, porém na superfície só aparece o cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

As figuras decorativas foram modeladas e o recipiente provavelmente foi acordelado.

07. Conservação: Restaurado

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão

- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, e rasa. Mantém a homogeneidade tanto na largura como na profundidade. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação das cabeças zoomorfas e para compor o rosto.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo, circundado por círculos vazados. Usado para a representação de olhos. Mede aproximadamente 0,50 a 0,70 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a tubo cilíndrico e duro.

4º Tratamento:

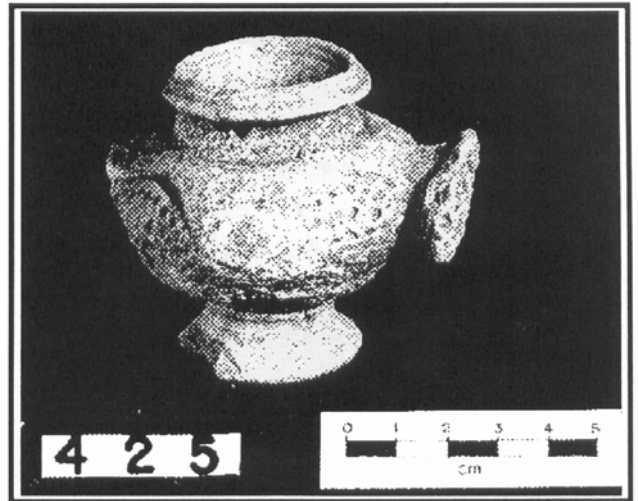
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: É de cor vermelha (7.5R 4/8-red). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: A superfície do objeto sofreu processo de alisamento. Possui brilho razoavelmente intenso.
- Instrumento:

09. Observação:

- Um dos roletes que compõe o objeto caiu. Em seu lugar e possível observar uma incisão. Provavelmente uma técnica usada para melhor fixar o rolete.
- O instrumento usado para executá-la tinha a ponta aguda e consistente.

01. Unidade número: 55**02. Número de tombamento do objeto: 425****03. Descrição:**

Pequeno recipiente com boca circular, borda reforçada e base anelar. Seu bojo possui quatro abóbadas, em uma das quais existe uma cabeça antropomorfa. Os elementos decorativos das outras estão fragmentados. Possui tratamento de superfície plástica. A boca mede aproximadamente 4,50 cm de diâmetro, o bojo (de uma abóbada a outra) 7,20 cm, da boca ao fim do recipiente 5,10 cm. A base mede aproximadamente 3,00 cm de menor diâmetro, 4,10 cm de maior diâmetro e 1,50 cm de altura. A altura total do objeto é de 6,60 cm.

04. Forma: Gargalo**05. Aditivo: Cauixi e caco moído 05.1.****Pasta:**

Há predomínio de cauixi na fratura e superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos decorativos foram modelados. O corpo do recipiente e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação. Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. Mantém a profundidade. Mede aproximadamente 0,16 a 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos de forma quadrangular. Mede aproximadamente 0,17 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e quadrada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externo
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeado de círculos incisivos. Usado para a representação de olhos. Mede aproximadamente 0,60 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para representar a cabeça e provavelmente a cauda (fragmentada).
- Instrumento:

5º Tratamento:

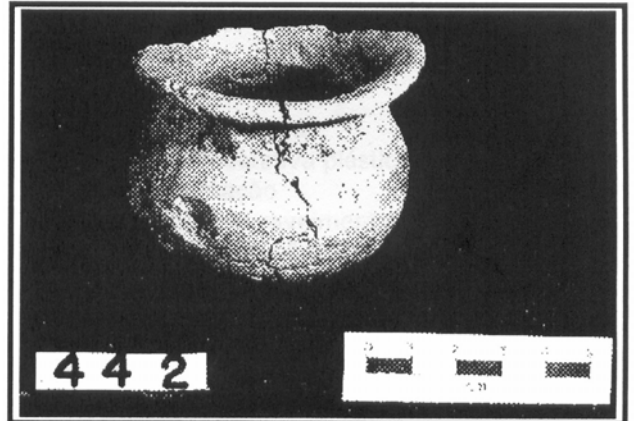
- Superfície: Interna
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. Mantém a mesma profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,16 cm de largura. Localizada do lado interno do gargalo.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representar traços faciais (nariz e olhos).
- Instrumento:

09. Observação:

- A superfície do objeto está muito desgastada.

01. Unidade número: 56**02. Número de tombamento do objeto: 442****03. Descrição:**

Pequeno recipiente de boca circular com borda extrovertida, base plana e bojo arredondado. Possui tratamento de superfície plástico e pintado. Mede aproximadamente 7,00 cm de bojo e 5,20 cm de altura. A altura total do objeto é de 5,20 cm.

04. Forma: Recipiente 2**05. Aditivo: Cariapé****05.1. Pasta:**

O aditivo está distribuído de maneira abundante na fratura e superfície. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

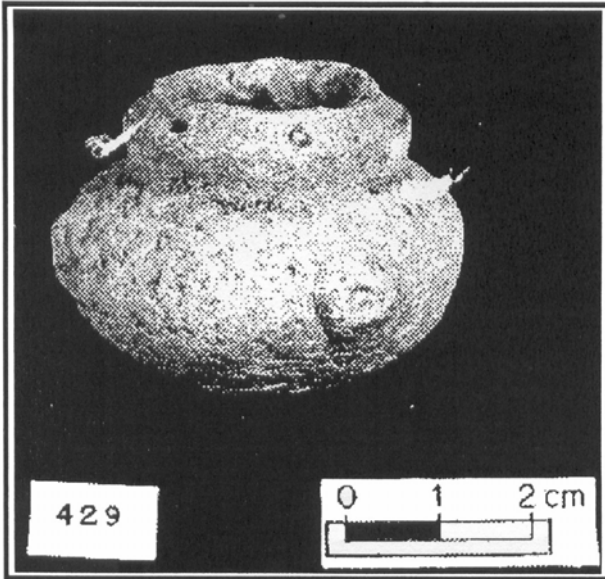
Provavelmente acordelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. São pequenas porções de pasta rodeando o pescoço do objeto.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: É de cor vermelha (7.5 4/8-red). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 57**02. Número de tombamento do objeto: 429****3. Descrição:**

Pequeno recipiente de bojo e base arredondados, com gargalo circular, tendo a borda fraturada. No gargalo existem quatro orifícios. Possui tratamento de superfície pintado e plástico. Mede aproximadamente 2,70 cm de boca. 4,90 cm de bojo e 3,70 cm de altura. A altura total do objeto é de 3,70 cm.

04. Forma: Recipiente 3

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

Aparece em abundância na fratura e na superfície não aparece. É possível observar alguns cacos moídos de cauixi. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representação de formas circulares aplicadas ao bojo.
- Instrumento:

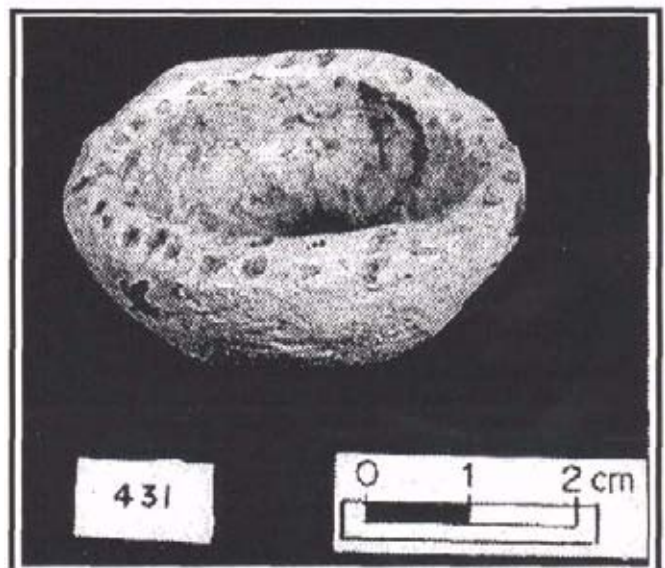
2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão

- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno agudo e é extremamente fina, sendo impossível de medir sua largura.
- Instrumento: Ponta aguda, extremamente fina e dura.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada na "dureza do couro". São circulares e vazam a borda no sentido inclinado. Foram executadas de fora para dentro. Medem 0,20 cm de diâmetro.
- Instrumento: maciço, cilíndrico, duro e provavelmente com a ponta afiada.

01. Unidade número: 58**02. Número de tombamento do objeto: 431****03. Descrição:**

Pequeno recipiente com boca circular, bojo arredondado e base plana. A borda está quebrada. Mede aproximadamente 4,80 cm de boca e bojo e 2,20 cm de altura total.

04. Forma: Recipiente 2

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Composta apenas de argila. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente foi executada por modelagem.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície: Não apresenta.

01. Unidade número: 59

02. Número de tombamento do objeto: 436



03. Descrição:

Pequeno recipiente com gargalo e bojo circular, borda introvertida e base anelar. Possui revestimento na superfície, uma espécie de engobo. Existe uma perfuração no bojo.

Mede aproximadamente 1,90 cm de diâmetro de boca, 1,60 de altura do gargalo, 5,10 cm de bojo, 2,70 cm de diâmetro de base e 0,90 cm de altura na base. A altura total do objeto é de 6,59 cm.

04. Forma: Recipiente 12

05. Aditivo: Rocha triturada

05.1. Pasta:

O aditivo é abundante na fratura, porém não é possível vê-lo na superfície. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente objeto executado no torno (Cerâmica de torno).

07. Conservação: Completo

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: É uma espécie de engobo preto-amarronzado (10YR 3/2-very dark grayish brown), que reveste todo o objeto. Não sai em contato com a água.

01. Unidade número: 60

02. Número de tombamento do objeto: 410



03. Descrição:

Pequeno recipiente de boca circular com borda extrovertida, bojo o carenado base arredondada. Possui na parte média do bojo figuras modeladas e perfurações que os rodeiam. Parte da base está fraturada. Mede aproximadamente 8,57 cm de boca, 10,50 cm de bojo e 4,40 cm de altura. A altura total do objeto é de 4,40 cm.

04. Forma: Recipiente 6

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

O predomínio é de cauixi tanto na superfície quanto na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos decorativos foram modelados. O recipiente provavelmente foi acordelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado Mantém a homogeneidade na profundidade. Mede aproximadamente 0,15 a 0,25 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado

para a representação da cabeça zoomorfa e formas não-reconhecíveis.

- Instrumento:

3º Tratamento:

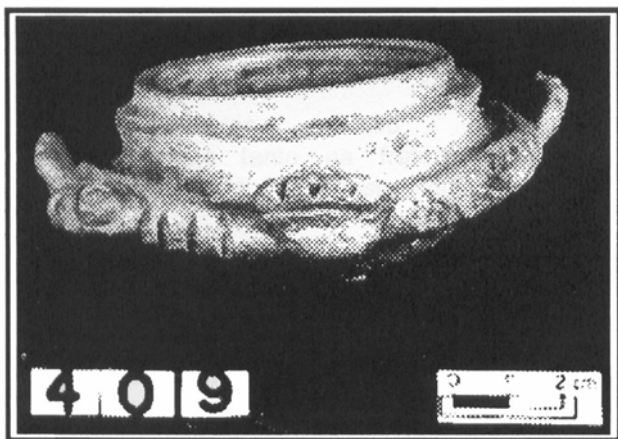
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfurada
- Descrição: Provavelmente executada com a pasta na "dureza do couro". São circulares e perfuram as cabeças zoomorfas de um lado para o outro na posição vertical. Medem aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: maciço, cilíndrico e provavelmente de ponta aguda.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente executado na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo tendo em volta círculos incisos. Usados para a representação de olhos. Medem aproximadamente 0,70 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

01. Unidade número: 61

02. Número de tombamento do objeto: 409



03. Descrição:

Recipiente de boca circular com borda direta, bojo carenado e base arredondada. Em sua parte média externa, possui uma flange na direção da carena, onde existem elementos decorativos modelados.

Mede aproximadamente 6,45 cm de boca, 9,70 cm de um lado a outro do rolete. A altura total do objeto é de 4,10 cm.

04. Forma: Recipiente 6

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

Na superfície não observamos a presença do aditivo. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos decorativos foram modelados. O recipiente provavelmente foi acordelado, inclusive há marcas de roletes no interior do objeto.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície.

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. Mantém a homogeneidade tanto na profundidade quanto na largura. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de formas não reconhecíveis e do rolete.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos e alto-relevo rodeados de círculos incisos. Medem aproximadamente 0,46 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco semelhante a tubo cilíndrico e duro.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São circulares e medem aproximadamente 0,28 cm de diâmetro.
- Instrumento: maciço, cilíndrico e duro.

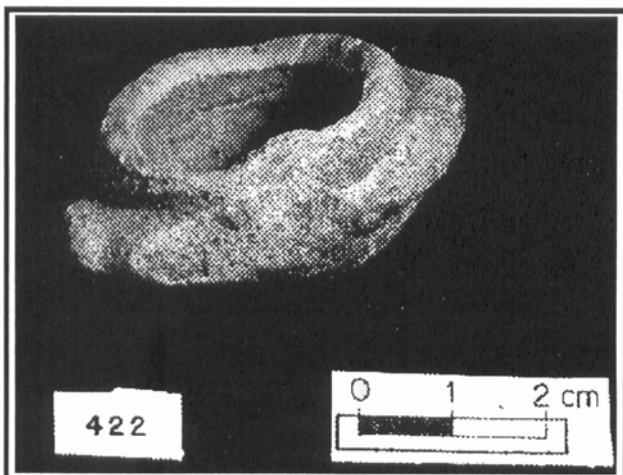
5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento

- Descrição: Alisamento com brilho não muito intenso.
- Instrumento:

01. Unidade número: 62

02. Número de tombamento do objeto: 422



03. Descrição.

Pequeno recipiente de boca circular com borda direta, bojo carenado e base arredondada. Possui uma flange na direção da carena. Mede aproximadamente 3,60 cm de boca. A altura total do objeto é de 2,80 cm

04. Forma: Recipiente 6

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Ambos aditivos estão distribuídos homogêneamente tanto na fratura quanto na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente executado por modelagem.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usada para confecção da flange.

- Instrumento:

01. Unidade número: 46

02. Número de tombamento do objeto: 427



03. Descrição.

Pequeno recipiente de boca circular com borda direta, bojo carenado e base arredondada. Possui no bojo motivos não-reconhecíveis aplicados. Mede aproximadamente 3,89 cm de boca, 5,10 cm de bojo. A altura total do objeto é de 3,50 cm.

04. Forma: Recipiente 6

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

A distribuição de ambos os aditivos é homogênea tanto na superfície quanto na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

O recipiente foi provavelmente executado por modelagem.

07. Conservação: Incompleto

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento.

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de formas não-reconhecíveis.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos de forma irregular. Medem aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e irregular.

3º Tratamento:

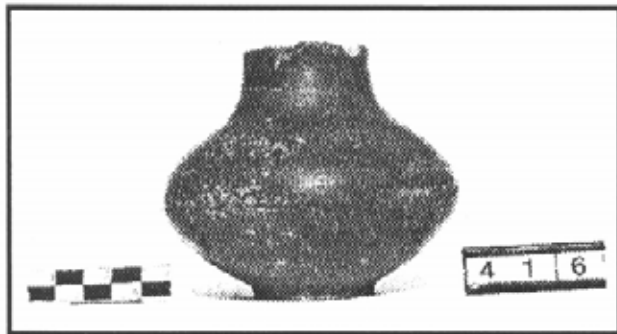
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta no estado úmido, provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisos. Medem aproximadamente 0,60 cm de largura.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo, duro e cilíndrico.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui forma irregular. Medem aproximadamente de 0,30 a 0,40 cm de largura.
- Instrumento: maciço de forma irregular, duro e provavelmente de ponta fina.

09. Observação:

- A superfície do objeto está extremamente desgastada, dificultando a análise do tratamento de superfície.

01. Unidade número: 64**02. Número de tombamento do objeto: 4 1 6****03. Descrição:**

Recipiente com gargalo circular, borda direta, bojo arredondado e base anelar. Possui pintura vermelha em toda a superfície do objeto. Mede aproximadamente 3,30 cm de diâmetro de boca, 9,40 cm de bojo, 1,80 cm de altura do gargalo e 4,10 cm de diâmetro de base. A altura total do objeto é de 8,00 cm.

04. Forma: Recipiente 12

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Composta apenas de argila. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Executada em torno (cerâmica de torno).

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Pintura de cor vermelha (2.5 YR 4/6-Olive Brown). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 65**02. Número de tombamento do objeto: 1 1 0 5****03. Descrição:**

O objeto é uma estatueta antropomorfa, com a cabeça fraturada. O corpo possui a forma de um cone truncado na parte superior e é oco. Possui representação de seios, umbigo e do sexo feminino. Os braços apresentam-se fletidos com as mãos repousando sobre o quadril. Na mão há a representação de dedos. As pernas não existem e a base possui a forma de um semicírculo dando a impressão da figura está ajoelhada com os joelhos afastados. Possui uma Perfuração no meio da base. Possui resto de pintura branca. Sua altura é de aproximadamente 6,20 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Na fratura há maior Ocorrência de caco moído e na superfície de cauxi. A pasta apresenta granulação fina.

06. Manufatura: Provavelmente modelagem.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, é rasa e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,19 cm de largura.
- Instrumento: Ponta arredondada e dura.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado úmido, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usada para a execução dos braços e seios.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui forma circular e mede aproximadamente 0,50 cm de diâmetro. Foi executada de dentro para fora.
- Instrumento: Maciço, cilíndrico, duro e provavelmente com a ponta aguda.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Provavelmente executada no estado plástico. É uma concavidade circular que deixa uma marca convexa na superfície interna. Usada para a representação de umbigo. Mede aproximadamente 1,25 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco

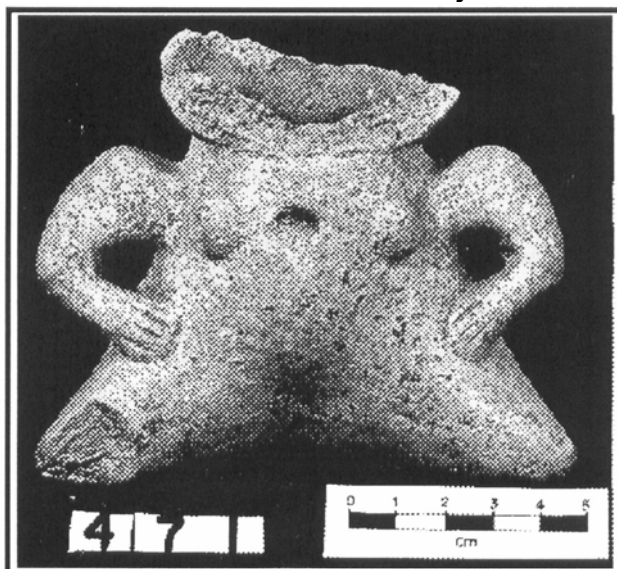
- Descrição: Há resto de pintura branca (10YR 7/2- light gray) em todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação.

- A pintura branca está amarelada, provavelmente como resultado da ação do tempo.
- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,50 cm de diâmetro, na base. O instrumento usado para sua execução tinha a forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 66

02. Número de tombamento do objeto: 471

**03. Descrição:**

O objeto é uma estatueta antropomorfa, com a cabeça fraturada. O corpo possui a forma de um cone truncado na parte superior e é oca. Tem representação de seios, umbigo e sexo feminino. Apresenta braços fletidos com as mãos repousando sobre o quadril. As mãos apresentam representação de dedos. As pernas não existem e a base tem a forma de um semicírculo, sugerindo estar a figura ajoelhada com os joelhos afastados. Possui resto de pintura branca e mede aproximadamente 7,94 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauxi e caco moído

05.1. Pasta:

Na fratura há maior concentração de caco moído e na superfície de cauxi. A pasta apresenta granulação fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelagem.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e heterogêneas na profundidade e largura. Mede aproximadamente de 0,03 a 0,12 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação dos braços e seios.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Provavelmente executada em pasta no estado plástico. É uma concavidade circular que deixa uma marca convexa na superfície interna. Usada para a representação do umbigo. Mede aproximadamente 1,00 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente executada com a ponta do dedo.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: É de cor branca (10YR 7/2-light gray) e provavelmente revestia todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- As incisões que fazem a representação do sexo são quase imperceptíveis.

01. Unidade número: 67**02. Número de tombamento do objeto: 511****03. Descrição:**

O objeto é uma estatueta antropomorfa que pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça, que tem a forma oval e é oca. O rosto possui representação dos olhos, nariz, boca e orelhas. Acima dos olhos possui um rolete horizontal que vai de uma orelha a outra. No alto da cabeça existe uma perfuração e dois roletes que a circundam. Apresenta resto de pintura branca. Mede aproximadamente 6,41 cm de altura e 4,75 cm de largura.

O corpo possui a forma de um cone truncado na parte superior e é oco. Possui representação de seio, umbigo e sexo feminino. O braço direito está fraturado, mas pelas marcas deixadas estava na mesma posição do outro. O esquerdo está na posição fletida e tem a mão repousando sobre o quadril. A mão apresenta dedos. As pernas não existem e a base possui a forma de um semicírculo, sugerindo estar a figura ajoelhada com os joelhos afastados. Mede aproximadamente 7,10 cm de altura. Altura total do objeto é de 13,51 cm.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Ambos estão distribuídos homoganeamente na fratura. Na superfície só há a presença de caixi, porém não em abundância. A pasta apresenta granulação fina.

06. Manufatura:

Provavelmente foi modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Seu contorno é arredondado e mantém a homogeneidade na profundidade. Mede aproximadamente de 0,16 a 0,17 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a confecção dos roletes.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo, tendo círculos incisos a sua volta. Usado para a representação de olhos. Mede aproximadamente 0,55 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco semelhante a tubo, duro e cilíndrico.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Provavelmente executada com pasta no estado plástico. É uma concavidade circular, que não deixou marca convexa na superfície interna, usada para a representação do umbigo. Mede aproximadamente 1,70 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

5º Tratamento:

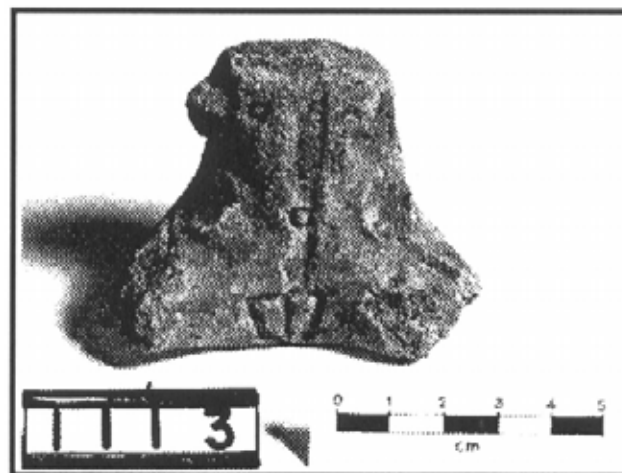
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco

- Descrição: Restos de pintura de cor branca (10YR 7/2 -light gray) na cabeça. Não sai em contato com a água.

- Instrumento:

09. Observação:

- Uma fratura na base permitiu verificar que o objeto é oco.
- Existe um orifício de forma circular, no alto cabeça da estatueta, medindo 0,50 cm de diâmetro. O instrumento usado para sua confecção tinha a forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 68**02. Número de tombamento do objeto: 1 1 1 3****03. Descrição:**

O objeto é uma estatueta antropomorfa, maciça com a cabeça fraturada. O corpo possui a forma de um cone truncado na parte superior e é maciço. Possui representação de seios, umbigo e sexo feminino. Os brancos estão fraturados. As pernas não existem e a base possui forma semicircular, dando a impressão de estar ajoelhada com os joelhos afastados. Sua altura é de aproximadamente 6,10 cm.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Areia**05.1. Pasta:**

O aditivo aparece em abundância tanto na superfície quanto na fratura. A granulação da pasta é mais grossa que nos objetos anteriores.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:**

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas. Mantém a homogeneidade tanto na largura como na profundidade.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". É um círculo inciso, tendo a parte central em alto-relevo. Usado para a representação dos seios e umbigo. Mede aproximadamente 0,46 cm diâmetro.
- Instrumento: Semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

01. Unidade número: 69

02. Número de tombamento do objeto: 466

**03. Descrição:**

O objeto é uma estatueta antropomorfa. Pode ser dividido em duas partes. A primeira é a cabeça maciça que tem a forma semicircular, possui, representação de olhos, nariz, boca e orelhas. Possui uma Perforação no alto da cabeça. Mede aproximadamente 4,20 cm de altura. O corpo é maciço e possui a forma quadrangular. Tem representação de umbigo e do sexo feminino.

Os braços estão fletidos e estão apoiados sobre as pernas que estão fraturadas. Possuem representação de dedos. Há uma perfuração no alto no centro da base. Na costa da estatueta há uma espécie de corcunda. Mede aproximadamente 3,70 cm de altura. A altura total do objeto é de 8,10 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído **05.1.**

Pasta:

O predomínio é do cauixi tanto na fratura quanto na superfície. A pasta possui granulação fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleto

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

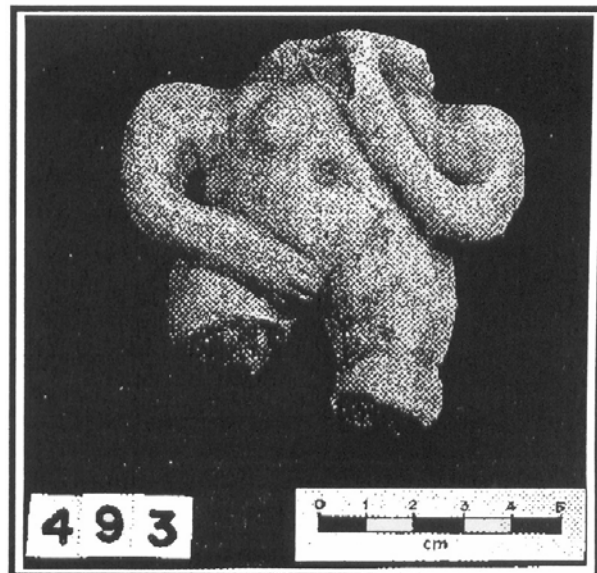
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Tem contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade tanto na largura como na profundidade. Mede aproximadamente 0,25 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para fazer os roletes que compõe a cabeça, olhos, nariz e orelhas.
- Instrumento:

01. Unidade número: 70

02. Número de tombamento do objeto: 493



03. Descrição:

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo tem a forma quadrangular. Possui representação dos seios e umbigo. O braço direito está fletido com a mão repousando na genitália. Existe representação de dedos. O esquerdo também está fletido e tem a mão na direção do rosto. As pernas estão representadas em pé. Os pés estão fraturados. Nas costas há a representação de nádegas. Possui restos de pintura vermelha e branca.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Na fratura há a presença homogênea dos dois aditivos. Na superfície existe a presença abundante de cauixi e areia. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento.**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa Pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (SYR 8/1-white). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade tanto na largura como na profundidade. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondado.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos seios e de parte dos brancos.
- Instrumento:

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão

- Descrição: Provavelmente executado em pasta úmida. É uma concavidade circular que não deixa marca no interior. Mede aproximadamente 0,90 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho sobre branco
- Descrição: Resto de pintura vermelha (5R 4/6-red) sobre o branco (SYR 8/1-white). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 71

02. Número de tombamento do objeto: 1 1 1 4

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo possui a forma de um cone truncado na parte superior. Possui representação de seios. Os brancos estão fragmentados. A mão direita está sobre o ventre, possui a representação de dedos. A base tem a forma semicircular, dando a impressão que a figura está ajoelhada com os joelhos afastados. Possui uma perfuração no meio. O corpo é maciço, apenas com uma perfuração ao meio que vai da base até o pescoço. Na costa existe a representação de nádegas. Mede aproximadamente 5,00 cm de altura. A altura total do objeto é de 5,00 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

A distribuição dos aditivos é homogênea tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representação dos seios e mãos.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,70 cm de diâmetro, na base. Este orifício vai da base até o pescoço da estatueta. O instrumento usado para sua execução tinha a forma cilíndrica, era consistente, maciço e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 72

02. Número de tombamento do objeto: 494



03. Descrição:

Estatueta antropomorfa que pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça, que possui uma forma oval. Tem representação de olhos, boca, nariz, orelhas, sobrelhas e adorno carenado.

Possui resto de pintura branca e vermelha. Mede aproximadamente 4,70 cm de altura.

O corpo tem, a forma cilíndrica. Possui representação de umbigo e provavelmente tinha sexo masculino (fraturado). O braço direito está fletido e a mão está sobre a cintura. O outro está apoiado na coxa. As pernas provavelmente estavam eretas (fragmentadas). Possui resto de pintura vermelha e branca.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Ambos estão distribuídos homogeneamente tanto na fratura como na superfície. Na superfície além dos dois aditivos há a presença de areia. Pasta de granulação fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (7.SYR 8-white) no rosto da estatueta. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,15 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo tendo a sua volta círculos incisivos. Usado para a representação de olhos. Mede aproximadamente 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa

- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representação da boca, sobrancelhas, orelhas e brancos.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superficial Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. É uma concavidade circular usada para a representação do umbigo. Mede aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Resto de pintura vermelha (7.5R 3/8-dark red) no corpo da estatueta. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 73**02. Número de tombamento do objeto: 1 1 1 7****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo possui a forma de um cone truncado na parte superior. Os brancos estão ambos fletidos e as mãos estão na altura do peito. Existe a representação de dedos. A base tem uma forma semicircular, dando a impressão que a figura está ajoelhada com os joelhos afastados. Possui resto de pintura vermelha e branca. Mede aproximadamente 4,80 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

Um dos aditivos aparecem tanto na fratura como na superfície. Pasta com granulação fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento.**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e na profundidade. Mede aproximadamente 0,16 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho sobre branco
- Descrição: Há restos de pintura vermelha (7.5R 3/8-dark red) sobre branco (7.5YR 7/2-pinkish gray). Provavelmente todo o objeto estava pintado. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- A estatueta foi provavelmente modelada, pois existe apenas uma perfuração que vai do pescoço até a altura da barriga. Provavelmente foi feita com dedo.
- Na costa da estatueta a pintura branca ficou cinza, talvez em consequência da queima.

01. Unidade número: 74**02. Número de tombamento do objeto: 482**

03. Descrição:

Estatueta antropomorfa, que pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça, que tem forma oval e representação de olhos, nariz, boca, orelhas, cabelo e adorno carenado. Existem duas perfurações na parte de cabeça na altura das orelhas. Mede aproximadamente 7,46 cm de altura. Há resto de pintura vermelha.

O corpo possui a forma de um cone truncado. Há a representação de seios e umbigo. Brancos e pernas estão quebrados. Nas costas há a representação de nádegas. Há resto de pintura vermelha. Mede aproximadamente 4,37 cm de altura. A altura total do objeto é de 11,70 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

A distribuição dos aditivos é homogênea tanto na fratura como na superfície. Pasta com granulação fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0,13 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a confecção dos adornos, orelhas, boca, nariz e seios.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. São concavidades circulares usadas para a representação do umbigo e das cavidades nasais. Medem aproximadamente 0,90 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisos. Medem aproximadamente 0,80 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Restos de pintura vermelha (7.5 R 3/8-dark red). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe uma crosta marrom que cobre quase todo o objeto. Por baixo dela é possível descobrir a pintura vermelha.
- Existem dois orifícios de forma circular, medindo 0,65 cm de diâmetro, na parte posterior da cabeça próximo às orelhas. O instrumento usado na sua execução tinha a forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente possui a ponta fina.

01. Unidade número: 75

02. Número de tombamento do objeto: 472

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa, que pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça, que tem forma oval, é oca e possui representação de olhos, nariz, boca, orelhas e cabelo. Existem duas perfurações, uma em cada lado, na parte de trás da cabeça

próximo as orelhas. Possui pintura branca vermelha e preta.

O corpo tem a forma de um cone truncado na parte superior e é maciço. Possui representação de umbigo. Os brancos estão fletidos e as mãos estão no queixo. A base de forma semicircular está com as pontas fragmentadas. Possui pintura branca vermelha e preta. Mede aproximadamente 3,00 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

Aparece em abundância tanto na superfície como na fratura. A pasta tem a granulação é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos adornos, nariz e orelhas.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Foi executada de fora para dentro. Tem a forma circular e mede aproximadamente de 0,30 a 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Maciço, cilíndrico, duro e provavelmente de ponta aguda.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão

- Descrição: Executada em pasta no estado plástico. Usada para a representação do umbigo. Tem a forma circular e mede aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho e preto sobre branco
- Descrição: Nas cores branco(10YR8/2-white), vermelho (7.5R4/8-red) e preto (7.5R2.5-black). Não saem em contato com a água. O preto e o vermelho estão pintados sobre o branco em forma de listras. Estas mantém a regularidade na largura e medem aproximadamente 0,24 cm.
- Instrumento: Ponta macia e fina ou grossa (quando a lista e grossa).

09. Observação:

- Na fratura da cabeça há uma marca de rolete.
- A observação das linhas pintadas permite fazer as seguintes considerações:
 - a) que as linhas mais longas foram traçadas sem interrupção;
 - b) que na há muita variação na largura das linhas sugerindo que o instrumento usado manteve-se em uma posição constante.
- As pinturas além de ter sido feitas sobre a superfície lisa, foram também usadas nas incisões que representam os olhos, a boca e os dedos e na depressão do umbigo. Sempre em cor vermelha.
- Existe duas perfurações de forma circular, medindo de 0,40 a 0,59 cm de diâmetro, localizadas na parte de traz da cabeça. O instrumento usado para sua execução tinha a forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 76

02. Número de tombamento do objeto: 512



03. Descrição:

Estatueta antropomorfa, que pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça que tem forma oval e possui a representação de olhos, nariz, boca, orelhas e cabelo. Existem duas perfurações na parte de trás da cabeça próximo as orelhas. A cabeça é maciça e possui pintura vermelha e branca. Mede aproximadamente 3,10 cm de altura.

O corpo tem a forma de um cone truncado e é maciço. Possui representação de umbigo. O braço direito está fraturado e o esquerdo está fletido e apoia-se sobre o joelho. A base tem uma forma semicircular dando a impressão que a figura está ajoelhada com os joelhos afastados. Existe pintura vermelha e branca. Mede aproximadamente 3,20 cm de altura. A altura total do objeto é de 6,30 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há maior concentração de caco moído tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação das orelhas e nariz.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Executada em pasta no estado plástico. E uma concavidade circular usada para representação do umbigo. Mede aproximadamente 0,60 cm de diâmetro.

- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

4º Tratamento:

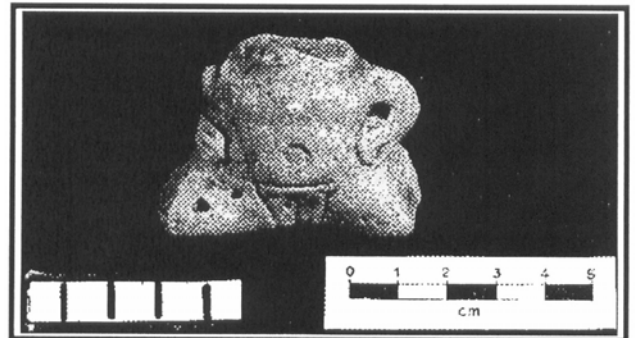
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho sobre branco
- Descrição: Restos de pintura na cor vermelha (7.5R 3/8-red) e branca (20YR 8/2-white). O vermelho está pintado sobre o branco. Não saem em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

-As perfurações parecem não ter a função de permitir a passagem do ar para na espocar.

01. Unidade número: 77

02. Número de tombamento do objeto: 1111

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é maciço e possui a forma de um cone truncado na parte superior. Possui representação de umbigo e sexo feminino. O braço direito está quebrado e o esquerdo está fletido tem a mão sobre a cintura. Há representação de dedos. A base é semicircular dando a impressão que a figura está ajoelhada com os joelhos afastados. Existe resto de pintura branca. Mede aproximadamente 4,30 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Ambos aditivos aparecem distribuídos homogeneamente tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

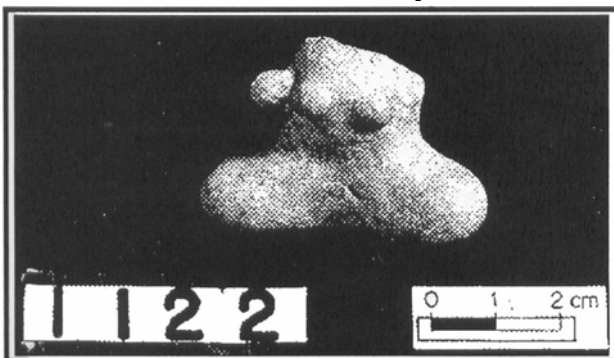
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e são rasas. Mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,71 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisivos. Mede 0,50 cm de diâmetro. Usado para a representação do umbigo.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 78**02. Número de tombamento do objeto: 1122****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é maciço, tem a forma de um cone truncado na parte superior. Possui representação de seios. O braço direito está fraturado, o esquerdo está fletido para trás. A mão está fraturada. A base tem forma semicircular, dando a impressão que está ajoelhada com os joelhos afastados. Possui a perfuração no meio da base. Mede aproximadamente 3,30 cm de altura.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo: Cauixi e caco moído****05.1. Pasta:**

Na fratura ambos os aditivos estão distribuídos homogeneamente. Na Superfície só existe cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento.**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos seios.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho sobre branco
- Descrição: Restos de pintura vermelha (7.5R 4/8-red) sobre o branco (10YR 8/3-very pale brown). Em algumas partes o vermelho misturou-se ao branco tornando-se laranja (2.SYR 6/6-light red). Não saem em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,27 cm de diâmetro, na base do objeto. O instrumento usado para fazê-lo tinha a forma cilíndrica, era consistente, maciço e provavelmente tinha ponta fina.

01. Unidade número: 79**02. Número de tombamento do objeto: 480**

03. Descrição:

Estatueta antropomorfa que pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça que tem uma forma circular e é maciça. Possui representação de olhos, nariz, boca, orelhas e cabeça. Tem uma perfuração na parte traseira da cabeça. Há resto de pintura. Mede aproximadamente 3,50cm de altura.

O corpo é maciço e tem a forma de um cone truncado na parte superior. Possui representação de umbigo. Os braços estão fraturados.

As mãos estão na altura do pescoço e possuem representação de dedos. A base está parcialmente fragmentada, é possível ver que tinha uma forma semicircular, dando a impressão que estava ajoelhada com os joelhos afastados. Possui uma perfuração na base. Há restos de pintura. Mede aproximadamente 3,50 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

O aditivo aparece em abundância na fratura e em menor quantidade na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e são rasas. Mantém a homogeneidade tanto na largura como na profundidade. Mede aproximadamente 0,14 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisivos. Usado para a representação de olhos. Mede aproximadamente 0,63 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado na representação de nariz, boca, orelhas e mãos.
- Instrumento:

4º Tratamento:

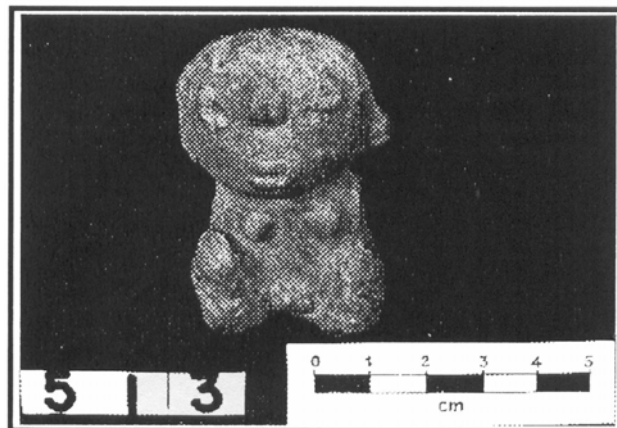
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existem três perfurações (uma na base e duas na parte de trás da cabeça) medindo 0,40 cm de diâmetro. O instrumento usado na sua execução tinha a forma cilíndrica, era consistente e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 80

02. Número de tombamento do objeto: 513

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa. Pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça, que é maciça e tem representação de olhos, nariz, boca e orelhas. Mede aproximadamente 3,10 cm de altura.

O corpo é maciço e possui representação de seios. Os braços estão fraturados. A base tem uma forma semicircular dando a impressão que está acorçada. Possui resto de pintura. Mede aproximadamente 3,10 cm de altura. A altura total do objeto é de 6,38 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio do cauixi tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento.**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de olhos, nariz, boca e seios.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Restos de pintura branca (10YR 7/1-light gray) que em alguns pontos tornou-se cinza (7.5YR 6-gray), talvez em consequência da queima. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 81**02. Número de tombamento do objeto: 1 1 1 5****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa, cuja cabeça está fraturada. O corpo possui a forma de um cone truncado na parte superior. Nas costas possui representação de nádegas. O braço esquerdo está fraturado, o direito está fletido tendo a mão apoiada sobre o peito. As pernas não existem e a base tem uma forma semicircular dando a impressão que está ajoelhada com os joelhos afastados. O corpo é maciço. Existe resto de pintura branca. Mede aproximadamente 3,50 cm.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há o predomínio de cauixi tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) que provavelmente cobria todo o corpo. Não sai em contato com água. - Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representar a mão da figura humana.
- Instrumento:

09. Observação:

- Há uma nítida separação entre o corpo e a cabeça.

01. Unidade número: 82**02. Número de tombamento do objeto: 489****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a parte superior da cabeça fragmentada. Possui representação de nariz, olhos, boca e orelhas. A cabeça é oca.

O corpo é maciço e tem a forma de um pé, está ligado à cabeça pelo pescoço. Do pescoço ao pé mede aproximadamente 1,30 cm de altura.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há a predominância de cauxi tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

O corpo é modelado e a cabeça provavelmente também.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

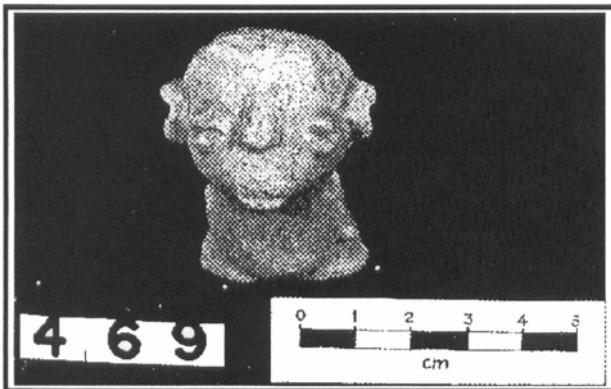
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação do nariz, olhos, boca e orelhas.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10 YR 7/1-light gray). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 83

02. Número de tombamento do objeto: 469

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa que pode ser dividida em duas partes, a primeira é a cabeça, que (maciça) possui representação de olhos, nariz, boca e orelhas. Mede aproximadamente 2,28 cm de altura.

O corpo é maciço e tem uma forma quase retangular. Os braços estão fraturados e as pernas não existem. A base é quase oval. Mede aproximadamente 2,30 cm de altura. A altura total do objeto é de 5,18 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauxi e caco moído

05.1. Pasta:

Há a predominância de caco moído na fratura e na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

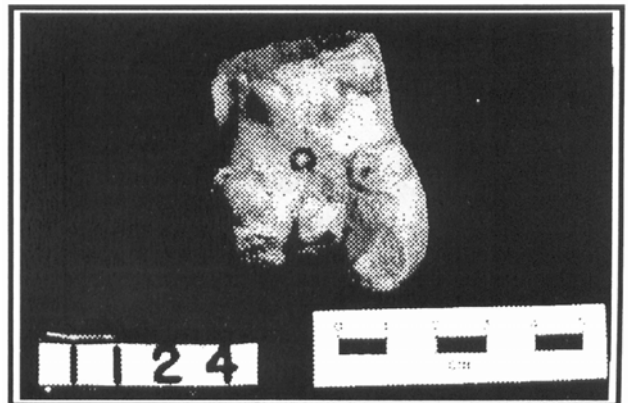
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida. Possui contorno arredondado. Usado para a representação de olhos, boca e orelhas. Usado em associação com o aplicado.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado em associação com as incisões para a representação das orelhas, nariz e boca.
- Instrumento:

01. Unidade número: 84

02. Número de tombamento do objeto: 1124

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é oco, cilíndrico, possui representação de seios, umbigo e falo(?). Os braços estão fraturados, restando somente as mãos, que estão repousando sobre o quadril. Há a representação de dedos. As pernas não existem e a base tem a forma semicircular, dando a impressão de estar ajoelhada com os joelhos afastados. Existe uma perfuração no

centro da base. Há vestígios de pintura em todo o corpo. Mede aproximadamente 5,20 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os aditivos estão distribuídos homogeneamente na fratura e superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado na representação de mãos, seios e falo (?).
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo, rodeados de círculos incisos. Usados na representação de olhos. Mede aproximadamente 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

3º Tratamento:

- Superfície: Externo
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Restos de pintura de cor branca (10YR 7/2-light gray). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- A representação do sexo e proeminente, porém deixa dúvidas se é um falo.

01. Unidade número: 85

02. Número de tombamento do objeto: 1 1 0 8



03. Descrição:

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é maciço, tem a forma de um cone truncado na parte superior. Possui a representação de seios, umbigo e sexo feminino. Existem duas perfurações laterais na altura da cintura e uma no meio da base. Na costa há representação das nádegas. Os braços estão fraturados, as mãos estão sobre os quadris e possuem representação de dedos. As pernas não existem e a base tem a forma semicircular dando a impressão que está ajoelhada com os joelhos afastados. Possui pintura branca, preta e vermelha. Mede aproximadamente 4,74 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os aditivos estão distribuídos homogeneamente na fratura e na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. Varia tanto na largura como na profundidade. Medem de aproximadamente 0,16 a 0,30 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados por círculos incisos. Usado na representação do umbigo. Mede aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumenta: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho e preto sobre branco
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5 R 2.5-black) e vermelha (7.5 R 3/8-dark red) sobre branca (10YR 8/2-white). Embora desgastada é possível ver a pintura preta em linhas de aproximadamente 0,18 cm de largura. Não saem em contato com a água.
- Instrumento: Ponta macia e fina. (Para a pintura preta.)

09. Observação:

- A observação das linhas pretas pintadas permitem fazer as seguintes observações:
 - a) que foram traçadas ininterruptamente;
 - b) não há variação significativa em suas larguras, sugerindo que o instrumento usado manteve-se em uma posição constante.
- As pinturas além de terem sido feitas sobre a superfície lisa foram também usadas (em vermelho) nas incisões que representam os dedos.
- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,45 cm de diâmetro na base do objeto. O instrumento usado para sua confecção tinha a forma cilíndrica, era consistente, maciço e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 86**02. Número de tombamento do objeto: 506****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa que pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça que tem forma retangular, é maciça e possui representação de olhos, nariz, boca, orelhas, cabelos e adornos capilares. Possui três perfurações na parte de trás da cabeça. Mede aproximadamente 4,50 cm de altura.

O corpo é maciço e tem a forma de um cone truncado na parte superior. Possui representação de seios e umbigo. O braço direito está fraturado e o esquerdo está fletido e possui a mão apoiada sobre o quadril. A mão possui representação de dedos. A base tem a forma semicircular dando a impressão que a figura está ajoelhada com os joelhos afastados. Existem uma perfuração no meio da base. Possui resto de pintura branca e vermelha. Mede aproximadamente 5,10 cm. A altura total do objeto é de 9,60 cm.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Os aditivos estão distribuídos homoganeamente na fratura e na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. A largura e profundidade variam. Medem aproximadamente de 0,16 a 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo tendo círculos incisos em volta. Medem aproximadamente 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a tubo cilíndrico e duro.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação das orelhas, nariz, boca e adornos da cabeça.
- Instrumento:

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho sobre branco
- Descrição: Resto de pintura vermelha (7.5 3/8-dark red) sobre branco (10YR 8/2-white). Não sai na água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existem três orifícios circulares na cabeça (dois na parte posterior próximo às orelhas e um no alto), medindo 0,40 cm de diâmetro. O instrumento usado na sua confecção tinha forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 87**02. Número de tombamento do objeto. 491****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é maciço e tem a forma de um cone truncado na parte superior. Existe representação de seios. O braço esquerdo está fraturado, o direito está flexionado e tem a mão repousando sobre a cintura. A base possui forma semicircular. Possui uma perfuração no centro. Mede aproximadamente 3,00 cm de altura.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Os aditivos estão distribuídos homogeneamente tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Embora desgastada, na costa da figura existe uma parte alisada. O brilho não é muito intenso.
- Instrumento:

09. Observação:

- Próximo ao braço e ao seio direito há vestígios de uma camada de cor preta. Não parece pintura nem fuligem. Talvez seja sujeira, porém não sai em contato com a água.
- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,35 cm de diâmetro, localizado na base. O instrumento usado para sua confecção tinha a forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 88**02. Número de tombamento do objeto: 1106****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é oco e possui a forma de um cone truncado na parte superior. Possui representação de seios, umbigo e sexo feminino. Os braços estão fraturados. A mão esquerda repousa sobre a coxa. A base tem forma semicircular dando a impressão que a figura está ajoelhada com os joelhos afastados. Existe resto de pintura branca. Mede aproximadamente 5,00 cm de altura.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Na fratura há o predomínio de caco moído, porém na superfície a maior quantidade é de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

2º Tratamento:

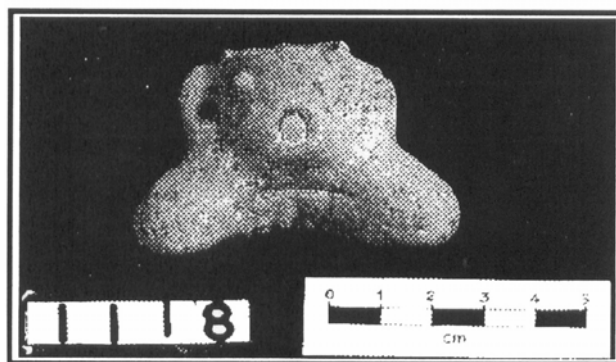
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executada em pasta no estado plástico. Usado para representar os seios.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Provavelmente executado em pasa no estado plástico. É uma concavidade circular. Mede 0,90 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade tanto na largura como na profundidade. Medem 0,15 cm de largura.
- Instrumento:

01. Unidade número: 89**02. Número de tombamento do objeto: 1118****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é maciço e possui forma de um cone truncado na parte superior. Possui representação de seios, umbigo e sexo feminino. Os braços estão fletidos e terminam na cintura, porém não há representação de mãos. A base tem a forma semicircular dando a impressão que a figura está ajoelhada com os joelhos afastados. Possui resto de pintura branca. Há uma perfuração no meio da base. Mede aproximadamente 4,35 cm de altura.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há o predomínio de cauixi na fratura e superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície.**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. Mantém a homogeneidade tanto na profundidade como na largura. Mede aproximadamente 0,34 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

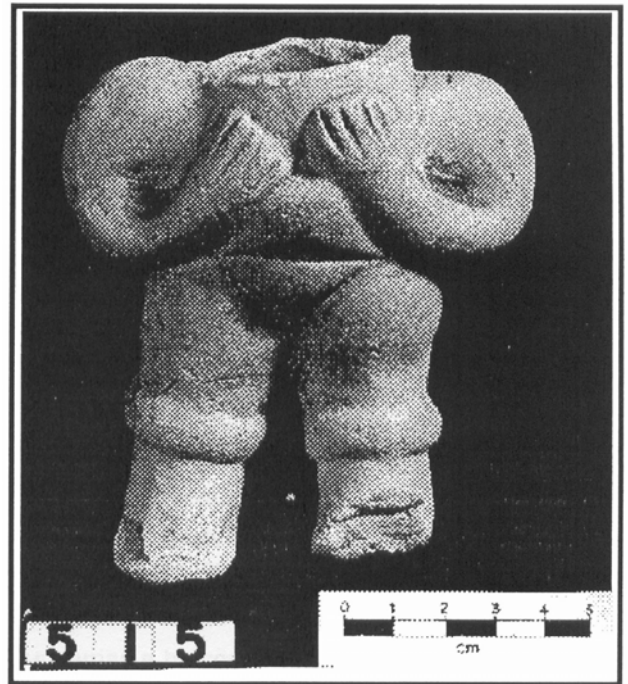
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisivos. Medem aproximadamente 0,70 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos seios.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,65 cm de diâmetro, na base do objeto. O instrumento usado na sua confecção tinha a forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 90**02. Número de tombamento do objeto: 515****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é oco e possui uma forma cilíndrica. Tem representação de sexo feminino ou tanga (?). Os braços estão fletidos e as mãos repousam sobre o peito.

As pernas estão representadas em pé, são maciças. Em volta do tornozelo há um adorno. Há representação de nádegas. O pé também está representado. Tem resto de pintura branca, preta e vermelha. O corpo mede aproximadamente 11,25 cm.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

O aditivo que predomina é o caco moído tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão

- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,18 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

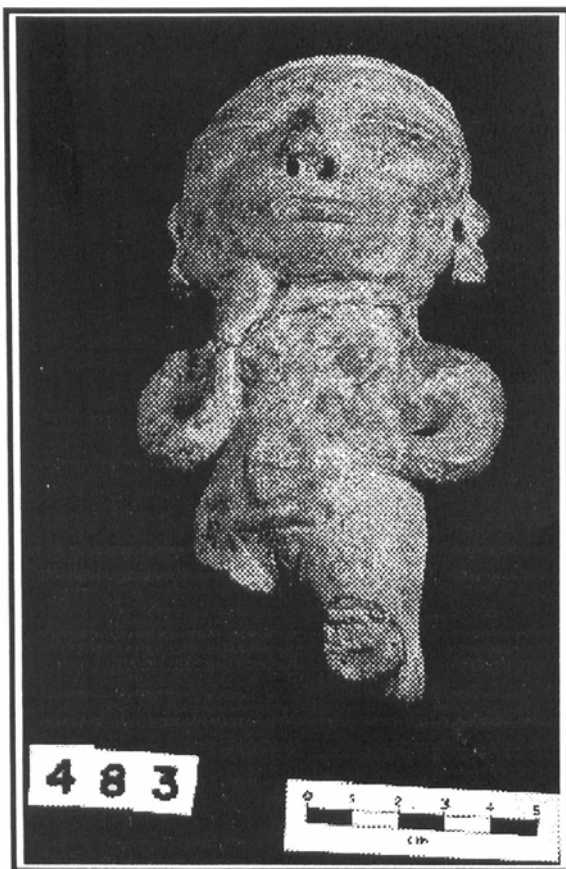
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos braços e adornos das pernas.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho e preto sobre branco
- Descrição: Resto de pintura preta (7.SYR 2-black) e vermelha (7.5 R 4/6-red) sobre o branco (10YR 8/2-white). Não sai na água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 91

02. Número de tombamento do objeto: 483

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa que pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça que é oca e possui

representação de olhos, nariz, boca, orelhas, cabelos e adornos. Existem perfurações auriculares e nasais. Mede aproximadamente 6,90 cm de altura.

O corpo é oco e possui uma forma cilíndrica. Possui representação de seios, umbigo e sexo feminino. Os braços estão fletidos. A mão direita está no queixo e a esquerda abaixo do seio esquerdo. As pernas são maciças, estão representadas separadamente e em pé. A perna direita e a parte anterior do pé esquerdo estão fraturadas. Na costa da figura há representação de nádegas. Há resto de pintura branca em toda a estatueta. O corpo mede aproximadamente 8,40 cm. A altura total do objeto é de 15,20 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

O aditivo é visível tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

As pernas e braços foram modelados. O corpo e a cabeça não é possível supor sem o raio-X.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície.

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade profundidade. A largura varia de 0,10 a 0,20 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado na representação dos seios, orelhas e adornos da cabeça, nariz e parte dos braços.
- Instrumento:

3º Tratamento.

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Tem forma circular e varia de 0,38 a 0,45 cm de diâmetro.

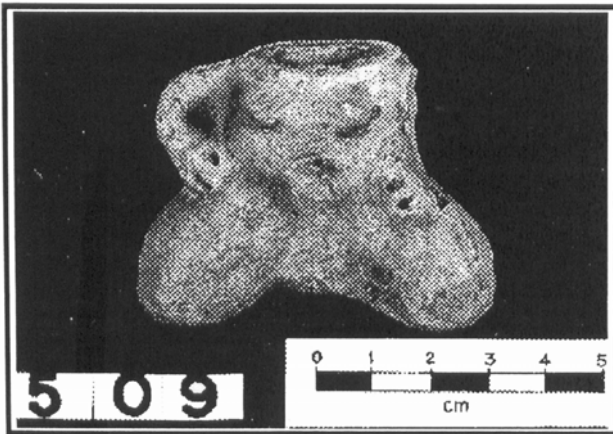
- Instrumento: Maciço, duro, cilíndrico e provavelmente de ponta aguda.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10Yr 8/2-white) sobre o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 92

02. Número de tombamento do objeto: 509

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é oco e tem a forma de um cone truncado na parte superior. Possui a representação de seios e umbigo. Os braços estão fletidos e as mãos repousam nos quadris. Há representação dos dedos. A base tem uma forma semicircular dando a impressão que a figura está sentada sobre os joelhos afastados. Possui uma perfuração no centro da base. Existe resto de pintura branca sobre o objeto. Mede aproximadamente 4,46 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há maior concentração de caco moído na fratura é cauixi na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Provavelmente foi modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado

- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos seios.

- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos circulares. Usado para a representação dos dedos. Mede aproximadamente 0,19 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

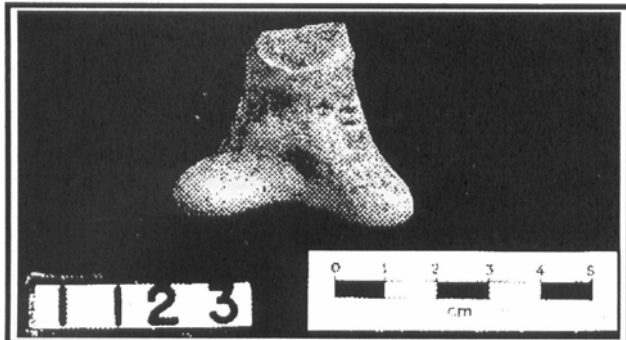
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. É um círculo côncavo que deixa uma marca convexa no interior do objeto. Usada para a representação do umbigo. Mede aproximadamente 0,70 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) sobre o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- A pintura branca cobre todo o objeto, exceto a parte inferior da base.
- A pintura branca em alguns pontos fica cinza, talvez em consequência da queima.
- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,65 cm de diâmetro na base do objeto. O instrumento usado para sua execução tinha a forma circular, era maciço, consistente e provavelmente tinha ponta fina.

01. Unidade número: 93**02. Número de tombamento do objeto: 1 123****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é maciço e tem a forma de um cone truncado na parte superior. Os braços estão fragmentados. A mão direita está repousando sobre o quadril direito. A base tem a forma semicircular dando a impressão de estar sentada sobre os joelhos afastados. Possui resto de pintura vermelha. Mede aproximadamente 4,00 cm de altura.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há o predomínio de cauixi tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Executada em pasta no estado plástico. É um círculo côncavo. Mede aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas. Mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0,11 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

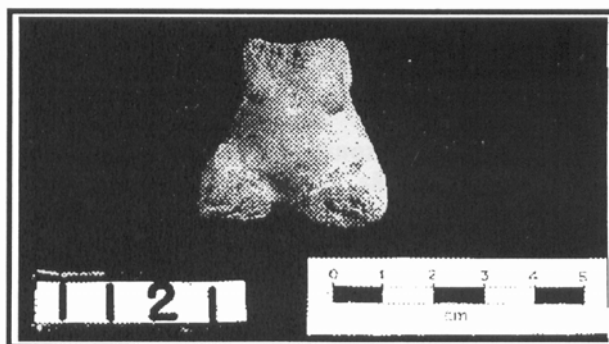
3º Tratamento:

- Superfície: Externa

- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Resto de pintura vermelha (7.5 4/8-red) sobre todo o corpo. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,70 cm de diâmetro, localizado na base. O instrumento usado para sua confecção tinha a forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente tinha ponta fina.

01. Unidade número: 94**02. Número de tombamento do objeto: 1121****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é maciço e tem a forma de um cone truncado na parte superior. Há representação de seios e umbigo. Os braços estão fragmentados. A base possui forma semicircular, dando a impressão que a figura foi representada sobre as pernas tendo os joelhos afastados. Não há representação de sexo.

Existe uma perfuração no meio da base. Há resto de pintura branca sobre o objeto. Mede aproximadamente 4,10 cm de altura.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há homogeneidade na distribuição de ambos os aditivos tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa

- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos seios.
- Instrumento:

2º Tratamento:

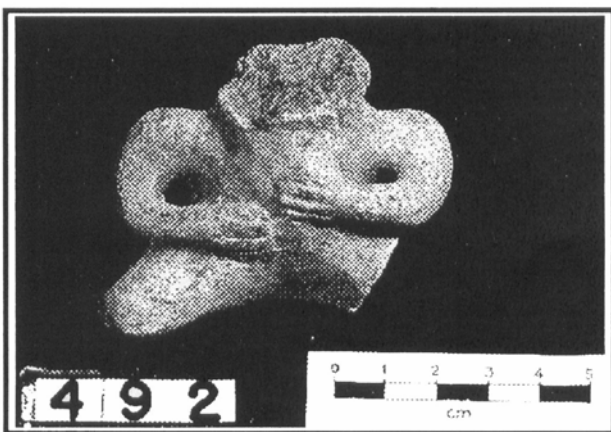
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Executada em pasta no estado plástico. É um círculo côncavo. Usado para a representação do umbigo. Mede aproximadamente 0,60 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) sobre o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,50 cm de diâmetro na base do objeto, o instrumento usado para sua execução tinha a forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 95**02. Número de tombamento do objeto: 492****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada. O corpo é maciço e possui a forma um cone truncado na parte superior. Os braços estão fletidos e as mãos estão sobre a barriga. Há a representação dos dedos. A base tem uma forma semicircular dando a impressão que a figura está sentada sobre as pernas

tendo os joelhos afastados. Existe uma Perfuração no meio da base. Há resto de pintura em todo o objeto. Mede aproximadamente 5,20 cm de altura.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo: Cauixi e caco moído****05.1. Pasta:**

Há o predomínio de caco moído na superfície na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas. Mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,16 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) sobre o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,30 cm de diâmetro, localizado na base do objeto. O instrumento usado para executá-lo tinha a forma cilíndrica, era consistente, maciço e provavelmente tinha ponta fina.

01. Unidade número: 96**02. Número de tombamento do objeto: 477**

03. Descrição:

Estatueta antropomorfa maciça. Não há vestígio de divisão entre a cabeça e o corpo, existe apenas um rolete tendo na parte superior a representação da cabeça e na inferior, a base. No alto da cabeça há um semicírculo marcado por incisões. Há representação de olhos, nariz e provavelmente o umbigo. A base tem uma forma quadrada. Há resto de pintura vermelha. Mede aproximadamente 5,15 cm de altura. A altura total do objeto é de 5,15 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi

05.1. Pasta:

Aparece de maneira abundante tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas. Mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Medem aproximadamente 0,08 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisos. Usado na representação dos olhos e do umbigo. Mede aproximadamente 0,40 a 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado na representação do nariz.
- Instrumento:

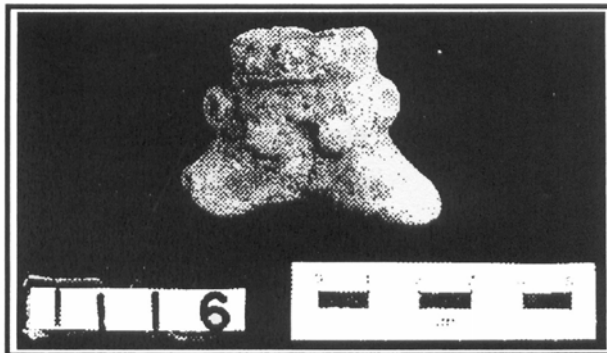
4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada

- Tipo: Vermelho

- Descrição: Resto de pintura vermelha, que está extremamente desgastado, sendo impossível ver a tonalidade.

- Instrumento:

01. Unidade número: 97**02. Número de tombamento do objeto: 1 1 1 6****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fragmentada. O corpo é maciço e possui a forma de um cone truncado, cortado na parte superior. Possui representação de seios e umbigo. No lugar dos braços existem duas "protuberâncias". A base possui uma forma semicircular, dando a impressão que a figura está sentada sobre as pernas, tendo os joelhos afastados. Existe representação de nádegas. Possui pintura branca em todo o objeto. Mede aproximadamente 4,20 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio do cauixi tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação das "protuberâncias" e seios.
- Instrumento:

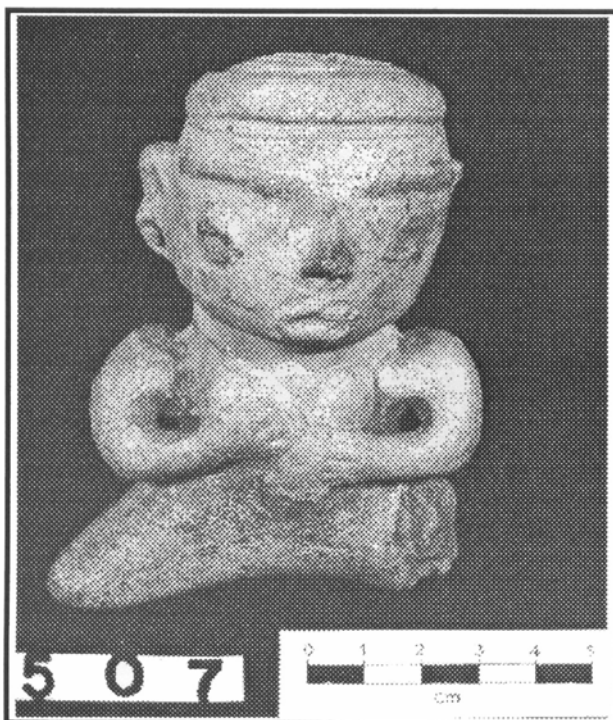
2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Depressão
- Descrição: Executada em pasta úmida. É um círculo côncavo que representa o umbigo. Mede aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) que cobre quase todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 98**02. Número de tombamento do objeto: 507****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa que pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça, que é oca, tem a forma oval e possui representação de olhos, nariz, boca, sobrancelhas, cabelo com adorno e pintura branca.

Há também uma Perfuração no centro da cabeça. Mede aproximadamente 5,30 cm de altura.

O corpo é maciço e possui a representação de seios. Os braços estão fletidos e as mãos estão sobre o ventre. Há representação de dedos. A base tem a forma semicircular, dando a impressão que a figura está sentada sobre as pernas tendo os joelhos afastados. Há representação de nádegas.

No meio da base há uma depressão. Há resto de pintura branca. O corpo mede aproximadamente 4,90 cm de altura. A altura total do objeto é de 10,20cm.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Caco moído**05.1. Pasta:**

O aditivo está presente tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Restaurada**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas. Mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado na representação dos olhos, sobrancelhas, nariz, orelhas e cabelos.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". É circular e mede aproximadamente 0,32 cm de diâmetro.
- Instrumento: Maciço, cilíndrico, duro e provavelmente de ponta aguda.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisivos. Mede aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, cilíndrico, duro e semelhante a um tubo.

5º Tratamento:

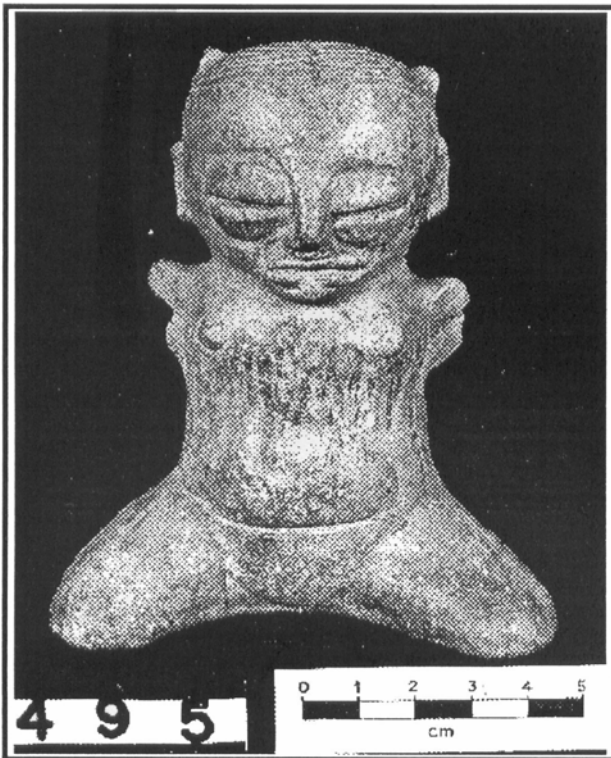
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) sobre o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existem quatro orifícios, sendo que três estão na cabeça (um no alto e dois na parte posterior) e um está na base. Medem 0,32 cm de diâmetro. Tem a forma circular. O instrumento usado na sua execução tinha a forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 99

02. Número de tombamento do objeto: 495

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa, sem representação de sexo. Pode ser dividida em duas partes. A cabeça é oca. Os olhos, orelhas, nariz e boca são executados em relevo, com olhos e boca acentuados por incisão profunda. Mas orelhas há duas perfurações. Na parte superior da cabeça existem duas "protuberâncias", uma de cada lado, semelhante há chifres. Há representação de cabelos. Mede aproximadamente 4,45 cm de altura.

O corpo tem uma forma cilíndrica. Há representação de seios com mamilos e umbigo. Há uma incisão transversal abaixo do umbigo. No lugar dos braços existem duas protuberâncias, um acima da outra. A base tem a forma semicircular, dando a impressão que a figura está sentada sobre as pernas com os joelhos afastados. Mede aproximadamente 6,70 cm de altura.

Em todo o objeto há uma espécie de polimento e resto de pintura. A altura total do objeto é de 11,15cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há predominância de cauixi na fratura e na superfície apenas ele é visível. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície.**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão 1
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno agudo. São rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Usada para a representagão dos cabelos. Mede aproximadamente 00,8 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e aguda.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representação das orelhas, olhos, protuberâncias, seios e mamilos.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão 2
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno quadrado. São rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Usada para a representação dos olhos e da boca. Mede aproximadamente 1,50 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e quadrada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Tem a forma circular e mede aproximadamente 0,45 cm de diâmetro. Usada para representação do canal auricular.
- Instrumento: Maciço, cilíndrico, duro e provavelmente de ponta aguda.

5º Tratamento:

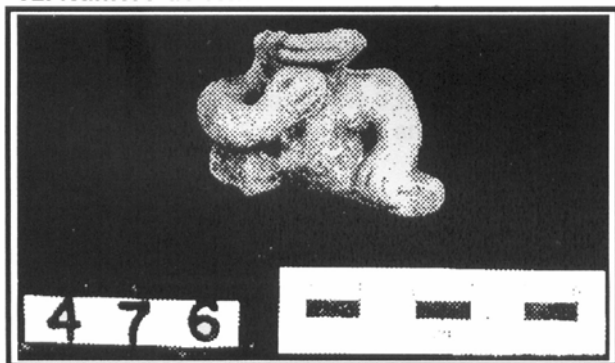
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Resto de pintura na cor vermelha, que varia de um tom mais escuro (5R 3/4-dusky red) a um tom mais claro (5R 4/8-red). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Provavelmente o escurecimento do vermelho seja devido ao tempo.

01. Unidade número: 100

02. Número de tombamento do objeto: 476

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa sem representação de sexo e cabeça parcialmente fraturada, vendo-se apenas a boca em relevo acentuada por incisão.

O corpo é cilíndrico e maciço. O braço direito está flexionado, tendo a mão no pescoço. O esquerdo também está flexionado e a mão repousa sobre a coxa. Ambas as mãos possuem incisões representando os dedos. A base é semicircular, dando a impressão que a figura está sentada sobre as pernas, tendo os joelhos afastados. Uma das extremidades da base está fraturada. Mede aproximadamente 2,50 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há predominância de caco moído na fratura e superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

O corpo foi modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado são rasas. Mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

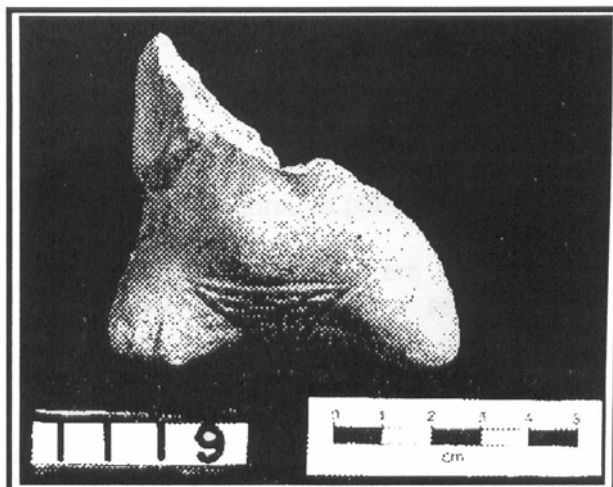
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação da boca.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Embora desgastada a superfície ainda conserva restos de alisamento, que não tem o brilho muito intenso.
- Instrumento:

01. Unidade número: 101

02. Número de tombamento do objeto: 1 1 1 9



03. Descrição:

Estatueta antropomorfa oca. Tem a cabeça e parte do pescoço fragmentados. No corpo é possível ver a representação do umbigo e do sexo feminino. O braço direito está fletido e colado ao corpo. A base tem a forma semicircular, dando a impressão da figura estar sentada sobre as pernas tendo os joelhos afastados.

Impossível tomar medidas, pois está muito fragmentado.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há predominância de cauixi tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

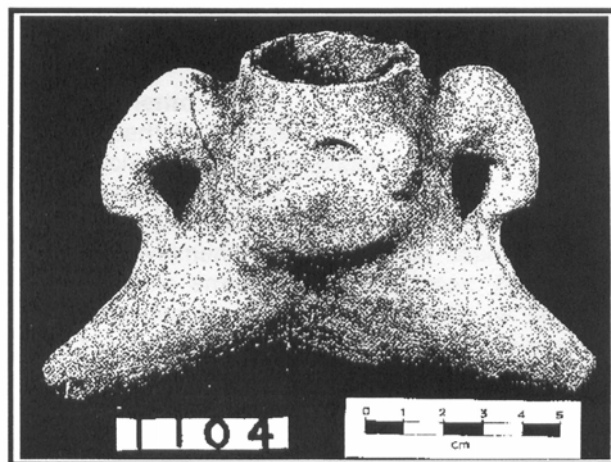
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas. Mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Restos de pintura vermelha (7.5R 5/8-red). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Toda a superfície do objeto está alisada. O brilho é intenso.
- Instrumento:

01. Unidade número: 102**02. Número de tombamento do objeto: 1104****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa oca e sem representação de sexo. A cabeça está fraturada. O corpo tem a forma de um cone truncado na parte superior. Há representação de seios e umbigo. Os braços estão fletidos e terminam sobre os quadris, há representação de mãos. A base tem uma forma semicircular, dando a impressão que a figura está sentada sobre as pernas com os joelhos afastados. Há um furo no centro da base, mede aproximadamente 9,00 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

A distribuição dos aditivos é homogênea tanto na fratura como na superfície. Há fragmentos de caco moído queimado. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos seios.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão

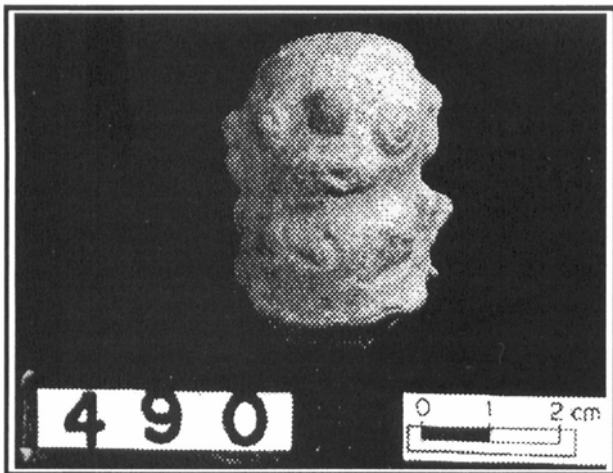
- Descrição: Executada em pasta no estado plástico. É um círculo côncavo, usado para a representação do umbigo. Mede aproximadamente 1,00 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". É circular e mede aproximadamente 0,80 cm de diâmetro.
- Instrumento: Maciço, cilíndrico, duro e provavelmente com a ponta aguda.

09. Observação:

- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,80 cm de diâmetro, localizado na base. O instrumento usado para sua execução tinha forma cilíndrica, era maciço e consistente e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 103**02. Número de tombamento do objeto: 490****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa maciça e sem representação de sexo. O corpo e a cabeça foram executadas do mesmo rolete. Há representação de olhos, nariz, boca, umbigo e adorno de cabeça. Os braços estão fraturados. A base está com as pontas fraturadas. A altura total do objeto é de 5,00 cm.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há predominância do cauixi na fratura e superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas. Mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,15 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondado.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo tendo em volta círculos incisos. Usadas para a representação dos olhos e umbigo. Medem aproximadamente 0,35 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação do nariz, orelhas e boca.
- Instrumento:

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Restos de pintura de cor branca (10YR8/2-white).
- Instrumento:

09. Observação:

- Embora a base desta estatueta esteja fragmentada, pela observação concluímos que se trata de uma estatueta antropomorfa anatomicamente completa de forma estilizada com postura flexionada sentada.
- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,30 cm de diâmetro, localizado no alto da cabeça. O instrumento usado para sua execução tinha a forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 104**02. Número de tombamento do objeto: 1125****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa oca, sem representação de sexo. A cabeça está fraturada. O corpo tem a forma de um cone truncado na parte superior. Possui representação de umbigo. Os braços estão fraturados.

A base tem uma forma semicircular, dando a impressão que a figura está sentada sobre as pernas tendo os joelhos afastados. Há representação de nádegas e uma perfuração no centro da base. Mede aproximadamente 3,50 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há predominância de cauixi na fratura e superfície. A granulação é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisos. Usado para a representação do umbigo. Mede aproximadamente 0,70 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento

- Descrição: Todo o objeto possui alisamento. O brilho é intenso.
- Instrumento:

01. Unidade número: 105**02. Número de tombamento do objeto: 514****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa maciça e sem representação de sexo. O corpo e a cabeça foram executados no mesmo rolete. Há representação de olhos, nariz, boca (fraturada) e seios. O braço direito está fraturado, o esquerdo está flexionado para cima, tendo a mão atrás da cabeça. Os dedos estão representados. A base está com as duas extremidades fragmentadas. Há representação de nádegas. O corpo mede aproximadamente 3,22 cm de altura e a cabeça 2,28 cm de altura. A altura total do objeto é de 5,50 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi

05.1. Pasta:

O aditivo aparece em abundância na superfície e fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

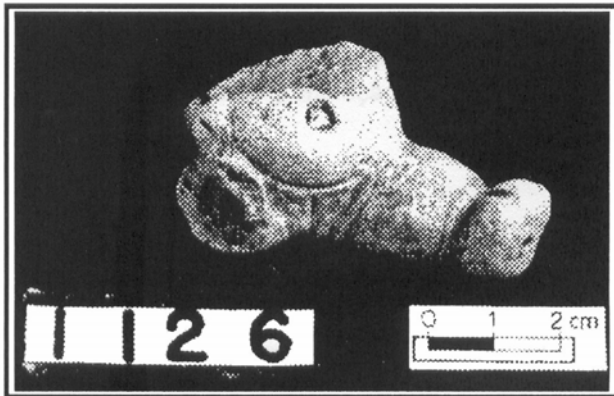
07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos seios, olhos, nariz, orelhas e adornos da cabeça.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadb A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São buracos circulares. Usado para a representação dos dedos. Mede aproximadamente 0,20 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

01. Unidade número: 106**02. Número de tombamento do objeto: 1126****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa maciça. Está fraturada da cintura para cima. É possível ver a representação de umbigo e sexo feminino. A mão direita está apoiada sobre o quadril direito, possui representação de dedos. Ela está sentada com as pernas esticadas e abertas. A perna direita está fraturada, a esquerda tem representação de tornozel e o pé possui representação de dedos. Há uma perfuração no centro da base e um na planta do pé. A perfuração do centro da base atravessa todo o corpo. Existe resto de pintura branca.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há predominância de cauixi na fratura e na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa

- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Pontead B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos, cuja parte central está em alto-relevo e ao redor possui um círculo inciso. Usado para representação do umbigo. Mede aproximadamente 0,45 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (1 OYR 8/2-white) em todo objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- A pintura branca em alguns pontos tem um tom cinza.

01. Unidade número: 107**02. Número de tombamento do objeto: 1109**

03. Descrição:

Estatueta antropomorfa oca. A maior parte da cabeça está fraturada. É possível ver parte da boca e da orelha esquerda.

O corpo tem a forma de um cone truncado na parte superior. Possui a representação de seios, umbigo e sexo feminino. Os braços estão fraturados. A base tem uma forma semicircular, dando a impressão que a figura está sentada sobre as duas pernas mantendo os joelhos afastados. Há representação de nádegas. O corpo mede aproximadamente 4,75 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os aditivos estão distribuídos homogeneamente na superfície e fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representação das orelhas e seios.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisos. Mede aproximadamente 0,60 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

09. Observação:

- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,60 cm de diâmetro, localizado na base. O instrumento usado para sua execução tinha a forma cilíndrica, era consistente, maciço e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 108

02. Número de tombamento do objeto: 504

**03. Descrição**

Estatueta antropomorfa maciça. Não existe divisão entre a cabeça e o corpo, há apenas um rolete, onde na parte superior está representado o rosto e na inferior o corpo. Existe representação de olhos, nariz, boca, orelhas perfuradas e umbigo. O rolete na extremidade onde está representado o rosto é achatado. Os braços estão fraturados, porém as mãos estão apoiadas sobre o ventre. Há representação de dedos. A base tem a forma semicircular, dando a impressão que a figura está sentada sobre as pernas tendo os joelhos afastados. O objeto foi todo alisado. A altura total do objeto é de 4,94 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi

05.1. Pasta:

Aparece moderadamente na fratura e superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação. Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão

- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredonda, são rasas. Mantém a homogeneidade a largura e a profundidade. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado na representação dos olhos, nariz, boca mãos e orelhas.
- Instrumento:

3º Tratamento:

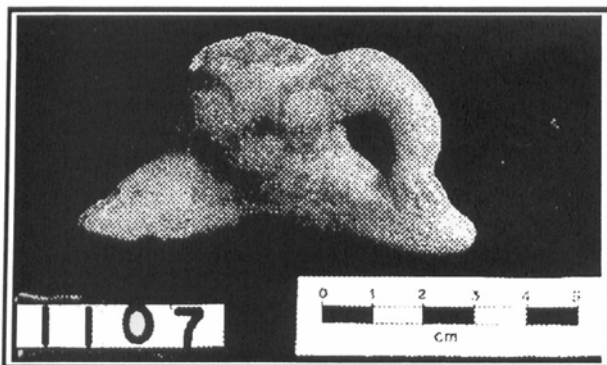
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Usada na representação do canal aditivo. Possui forma circular e mede aproximadamente 0,20 cm de diâmetro.
- Instrumento: Maciço, cilíndrico, duro e provavelmente de ponta aguda.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto está alisado. O brilho não é muito intenso.
- Instrumento:

09. Observação:

- O objeto tem uma cor enegrecida, talvez conseguida através de uma queima proposital.

01. Unidade número: 109**02. Número de tombamento do objeto: 1107****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça fraturada e sem representação de sexo. O corpo é maciço e tem a

forma de um cone truncado na parte superior. O braço direito está fraturado, o esquerdo está fletido para baixo tendo a mão apoiada na extremidade esquerda da base. Há representação de dedos. Existe representação de seios e umbigo. A base tem uma forma semicircular, dando a impressão que a figura está sentada sobre as pernas, tendo os joelhos afastados. Há representação de nádegas. Existe uma perfuração no meio da base e resto de pintura no objeto. O corpo mede aproximadamente 4,35 cm de altura.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há a predominância de cauixi, na fratura e na superfície. A granulafao da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos seios.
- Instrumento:

2º Tratamento:

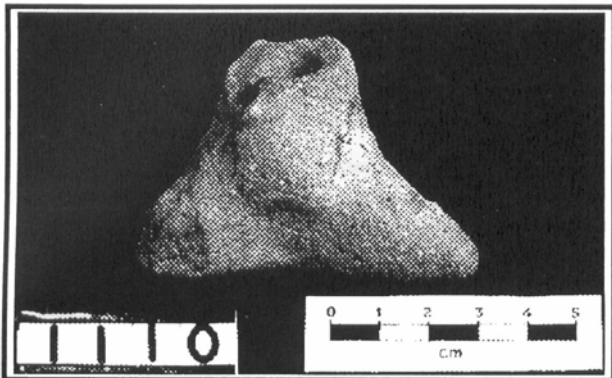
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Executada em pasta no estado plástico. É um círculo côncavo usado para a representação do umbigo. Mede aproximadamente 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) sobre todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe um orifício de forma circular, medindo 0,40 cm de diâmetro na base do objeto. O instrumento usado para sua confecção tinha forma cilíndrica, era maciço, consistente e provavelmente tinha ponta fina.

01. Unidade número: 110**02. Número de tombamento do objeto: 1 1 1 0****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa maciça e sem representação de sexo. O corpo tem a forma de um cone truncado na parte superior. Os braços estão fraturados. A base tem uma forma semicircular com perfuração no centro. Há representação de nádegas. As pernas parecem estar dobradas dando a impressão que a figura está ajoelhada, tendo os joelhos afastados. O corpo mede aproximadamente 4,80 cm de altura.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

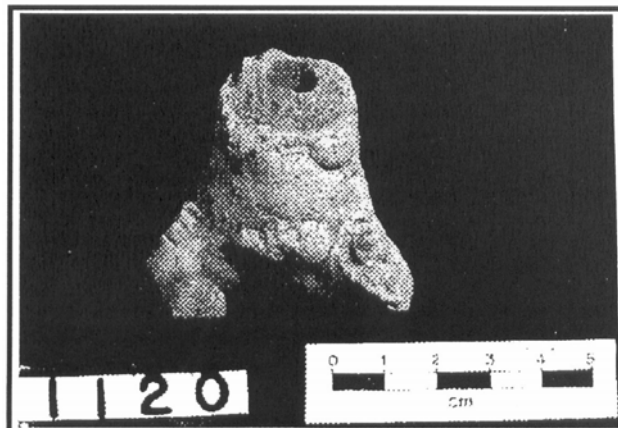
A distribuição dos aditivos é homogênea tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:** Não apresenta.**09. Observação:**

- Não existe nenhum tratamento de superfície, pois está bastante erodida.

01. Unidade número: 111**02. Número de tombamento do objeto: 1 1 2 0****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa maciça e sem representação de sexo. A cabeça está fraturada. O corpo tem a forma de um cone truncado na parte superior. Há representação de seios. Na parte baixa do ventre há um aplique de forma indefinida. Os braços estão fraturados, havendo vestígios das mãos sobre a base. A base tem forma semicircular, dando a impressão que a figura está de joelhos tendo estes afastados. Há representação de nádegas. O corpo mede aproximadamente 5,50 cm de altura.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há predominância de cauixi na fratura e superfície. É possível ver alguns fragmentos de caco moído de cauixi. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na dureza do couro. Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0,15 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de seios, mãos e sexo(?).
- Instrumento:

01. Unidade número: 112

02. Número de tombamento do objeto: 505



03. Descrição:

Estatueta antropomorfa oca e sem representação de sexo. A cabeça tem forma oval e possui representação de olhos, nariz (fragmentado), boca, orelhas e adorno de cabeça. Há perfurações próximas as orelhas. Mede aproximadamente 5,60 cm de altura.

O corpo tem uma forma cilíndrica, possui representação de seios e braços. O braço direito está fletido, tendo a mão apoiada sobre a barriga. O esquerdo está fragmentado. A base possui uma forma semicircular dando a impressão que a figura está ajoelhada com os joelhos afastados. O corpo mede aproximadamente 6,10 cm de altura. A altura total do objeto é de 12,70 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

O aditivo é abundante tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Medem aproximadamente 0,24 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de mãos, olhos, nariz, boca orelhas e adorno.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Executada em pasta no estado plástico. É um buraco côncavo usado para representar o umbigo. Mede aproximadamente 1,00 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Tem forma circular e mede aproximadamente 0,45 cm de diâmetro. Usada para representar o canal auditivo. Feita de fora para dentro.
- Instrumento: Maciço, cilíndrico, duro e provavelmente de Ponta aguda.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto possui a superfície alisada com brilho intenso.
- Instrumento:

01. Unidade número: 113**02. Número de tombamento do objeto: 1 1 1 2****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa oca. A cabeça e parte do corpo estão fraturadas. O corpo possui forma de um cone truncado na parte superior. Possui representação de seios, umbigo e sexo feminino. O braço esquerdo está fraturado, o direito está fletido tendo a mão sobre o quadril. A base possui uma forma semicircular com as pontas triangulares. Há resto de pintura. Não foi possível tirar medidas.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Caco moído**05.1. Pasta:**

Apresenta-se em abundância tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,15 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

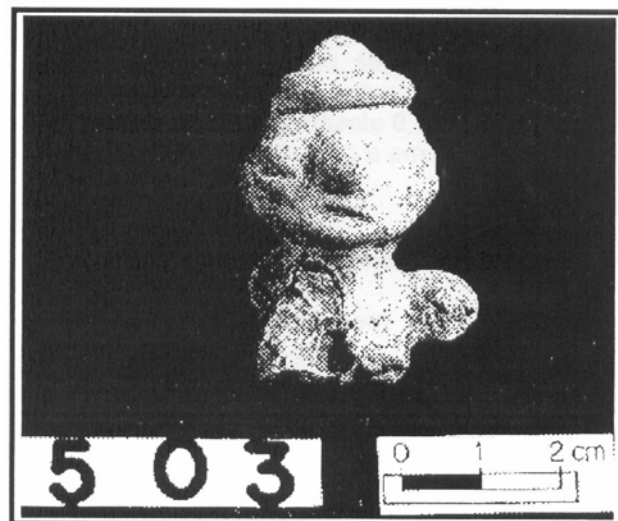
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos braços e seios.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Executada em pasta no estado plástico. É um buraco côncavo de forma oval. Usada para a representação do umbigo. Mede aproximadamente 0,60 cm de maior diâmetro e 0,40 de menor.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho sobre branco
- Descrição: Resto de pintura vermelha (5R 4/8-red) sobre branca (10YR 8/2-white). Provavelmente cobriam todo o objeto e o vermelho fazia desenhos sobre o branco. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 114**02. Número de tombamento do objeto: 503****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa maciça. A cabeça tem forma oval. Possui representação de olhos, nariz, boca e orelhas. Sobre a cabeça existe um adorno em relevo de forma triangular. O corpo e cilíndrico. O braço direito está fragmentado e o esquerdo parcialmente fragmentado. A base tem forma semicircular dando a impressão que a figura está sentada sobre as pernas tendo os joelhos unidos. As extremidades da base estão fraturadas. Mede aproximadamente 1,50 cm de altura. A altura total do objeto é de 4,40 cm.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há predominância do caco moído tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Medem aproximadamente 0,18 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação do nariz, orelhas e adornos da cabeça.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Restos de pintura branca (10Yr 8/2-white). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 115

02. Número de tombamento do objeto: 487

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa oca e sem representação de sexo. A cabeça é oval, possui representação de olhos,

nariz, boca, orelhas, cabelos e adorno na cabeça. Existe uma perfuração na parte de trás da cabeça. Mede aproximadamente 2,77 cm de altura.

O corpo possui forma circular e os braços estão fraturados. Há vestígio das mãos sobre os joelhos. As pernas estão flexionadas e coladas ao corpo, tendo parte fraturada. A base está fraturada.

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

A distribuição dos aditivos é homogênea na fratura e superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Medem aproximadamente 0,15 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de olhos, nariz, orelhas, adornos, pernas e mãos.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) sobre o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe um orifício de forma circular no alto da cabeça, medindo 0,35 cm de diâmetro. O instrumento usado em sua confecção tinha a forma cilíndrica, era consistente, maciço e provavelmente tinha a ponta fina.

01. Unidade número: 116**02. Número de tombamento do objeto: 508****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa maciça e sem representação de sexo. A cabeça tem uma forma oval e possui representação de olhos, nariz, boca, orelhas e cabelo e adorno na cabeça. Mede aproximadamente 3,10 cm de altura.

O corpo é cilíndrico. O braço direito está fraturado, o esquerdo está fletido tendo a mão no pescoço. Há representação de dedos. A perna direita está fraturada, a esquerda está na posição ajoelhada. É perfeitamente visível o joelho na frente e o pé com dedos aparecendo atrás abaixo da nádega. Há uma perfuração no centro da base. O corpo mede 3,30 cm de altura. A altura total do objeto é de 6.40 cm

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os aditivos estão distribuídos homogeneamente na superfície na fratura. A pasta tem granulação fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Medem aproximadamente 0,15 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado na representação de nariz, boca, olhos, orelhas e adornos. Está associado a incisão na representação da boca e olhos.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho e preto sobre branco
- Descrição: Resto de pintura vermelha (5R 3/8-dark red) e preta (7.SYR 2 - black) sobre branca (10YR 8/2-white). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

01. Unidade número: 117**02. Número de tombamento do objeto: 486****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa com a cabeça oca e o corpo maciço. A cabeça tem uma forma oval e está com a parte superior fraturada. Há representação de olhos, nariz, boca, orelhas e duas perfurações. O corpo tem a forma de um tornozelo e a base de um pé. Mede aproximadamente 2,30 cm de altura.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio de cauixi na fratura e superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Modelada.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de olhos, nariz e orelhas.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Usada para representar o canal auricular. É circular e mede aproximadamente 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Maciço, cilíndrico duro e provavelmente de ponta aguda.

09. Observação:

- O objeto está com a superfície extremamente desgastada.

01. Unidade número: 118

02. Número de tombamento do objeto: 488

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa maciça. A cabeça tem a forma oval. Possui representação de olhos, nariz, boca, e cabelo. Mede aproximadamente 2,20 cm de altura.

O corpo tem a forma de um tornozelo e a base de um pé. Mede aproximadamente 2,30 cm de altura. A altura total do objeto é de 4,50 cm.

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

A distribuição dos aditivos é homogênea na fratura e superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

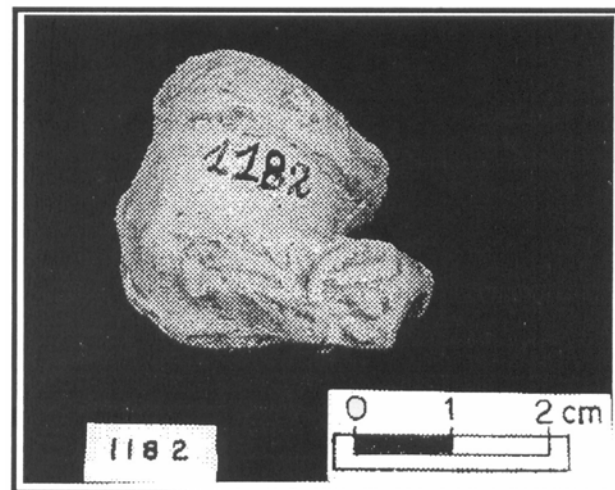
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantêm a homogeneidade na profundidade e largura. Medem aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado pasta no estado plástico. Usado para a representação de olhos, nariz e orelhas. Está associado a incisão na representação dos olhos.
- Instrumento:

01. Unidade número: 119

02. Número de tombamento do objeto: 1182

**03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. O tratamento de superfície é plástico. Foi confeccionado em duas partes iguais no sentido longitudinal, posteriormente unidas. Apresenta vestígios dessa união. Mede aproximadamente 3,90 cm de comprimento, 2,00 cm de diâmetro interno

do forninho e 0,80 cm de diâmetro interno do canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não se observaram inclusões.

06. Manufatura: Modelada

07. Conservação: Incompleta

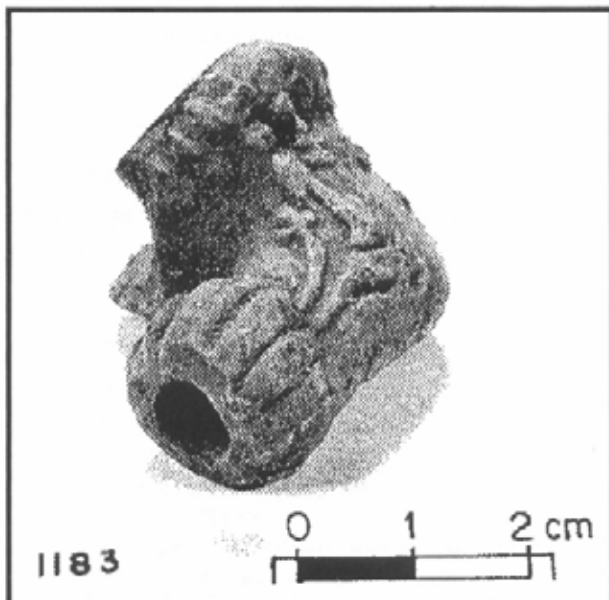
08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São pequenos roletes formando desenhos de forma circulares e geométricas.
- Instrumento:

01. Unidade número: 120

02. Número de tombamento do objeto: 1183



03. Descrição:

Cachimbo angular com parte do forninho fraturada. O tratamento de superfície é plástico. Provavelmente foi confeccionado em duas partes iguais no sentido longitudinal, posteriormente unidas. Há vestígio dessa junção. Mede aproximadamente 3,50 cm de comprimento e 2,30 cm de diâmetro interno do forninho e 0,85 cm de diâmetro interno no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila com fragmentos de rochas. Pasta de granulação grossa.

06. Manufatura: Modelada

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e heterogêneas quanto a largura. Variam de 0,05 a 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

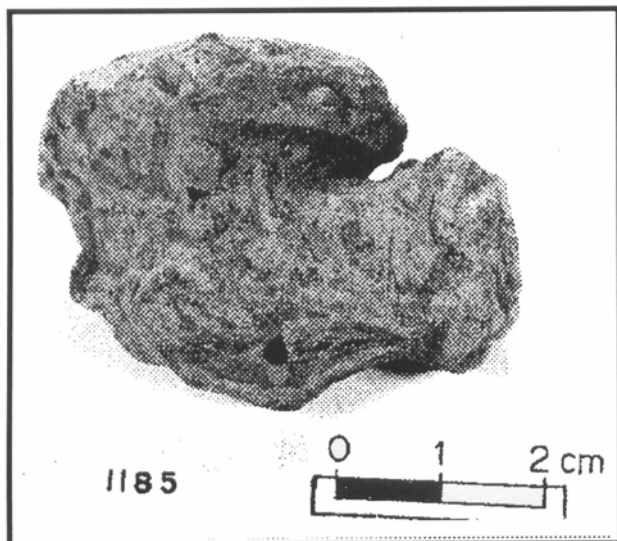
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executada e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São pequenos roletes que formam desenhos curvilíneos.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo com círculos incisivos ao redor. Medem aproximadamente 0,25 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, cilíndrico e duro.

09. Observação:

- Há um reforço (talvez com a aplicação de um rolete) nas bordas do forninho e canal condutor.

01. Unidade número: 121**02. Número de tombamento do objeto: 1185****03. Descrição:**

Cachimbo angular inteiro (existem leves fraturas) com tratamento de superfície plástico representando um rosto. Abaixo do forninho há um apêndice com um furo no centro. Mede aproximadamente 4,30 cm de comprimento, 2,70 cm de diâmetro interno do forninho e 0,90 cm de diâmetro interno do canal condutor.

04. Forma: Cachimbo**05. Aditivo:** Sem aditivo.**05.1. Pasta:**

Misturado na argila e possível ver fragmentos de rochas. Pasta de granulação grossa.

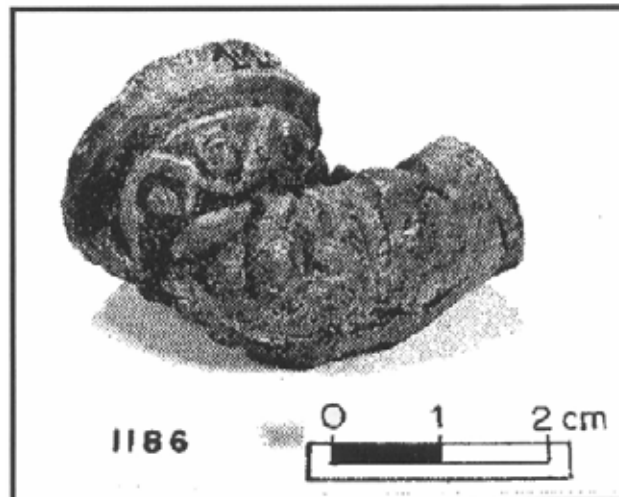
06. Manufatura: Modelada**07. Conservação:** Completo**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes curvilíneos que formam o rosto e outros motivos não reconhecíveis.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Tem forma circular e mede aproximadamente 0,25 cm de diâmetro.

- Instrumento: Maciço, cilíndrico, duro e provavelmente de ponta aguda.

01. Unidade número: 122**02. Número de tombamento do objeto: 1186****03. Descrição:**

Cachimbo angular com fraturas superficiais e tratamento de superfície plástico.

Provavelmente confeccionado em duas partes iguais longitudinais, posteriormente unidas. Há vestígios desta junção. Mede aproximadamente 3,70 cm de comprimento, 2,00 cm de diâmetro interno do forninho e 0,70 cm de diâmetro do canal condutor.

04. Forma: Cachimbo**05. Aditivo:** Sem aditivo.**05.1. Pasta:**

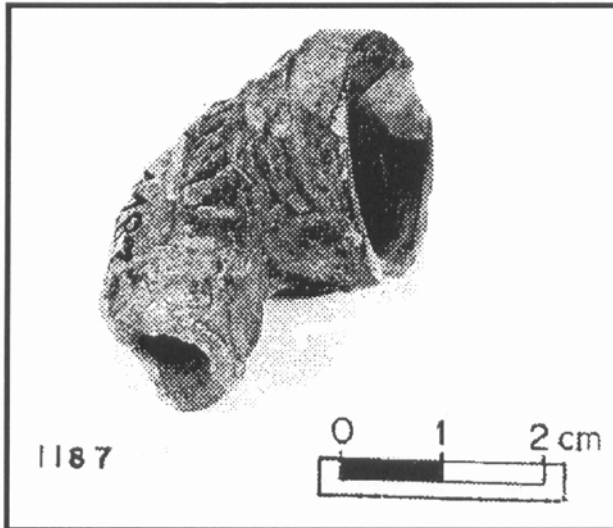
Misturado a argila há a presença de fragmentos de rocha. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura: Modelado**07. Conservação:** Completa**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executada e aplicada em pasta no estado plástico provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes curvilíneos que formam motivos não reconhecíveis.
- Instrumento:

09. Observação:

- Há uma mancha preta no forninho, provavelmente devido ao uso.

01. Unidade número: 123**02. Número de tombamento do objeto: 1187****03. Descrição:**

Cachimbo angular levemente fraturado com tratamento de superfície plástico.

Provavelmente foi confeccionado em duas partes no sentido longitudinal, posteriormente unidas. Há vestígios desta junção. Mede aproximadamente 3,50 cm de comprimento, 2,00 cm de diâmetro interno do forninho e 0,75 de diâmetro interno do canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo

05.1. Pasta:

A granulação da argila é fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

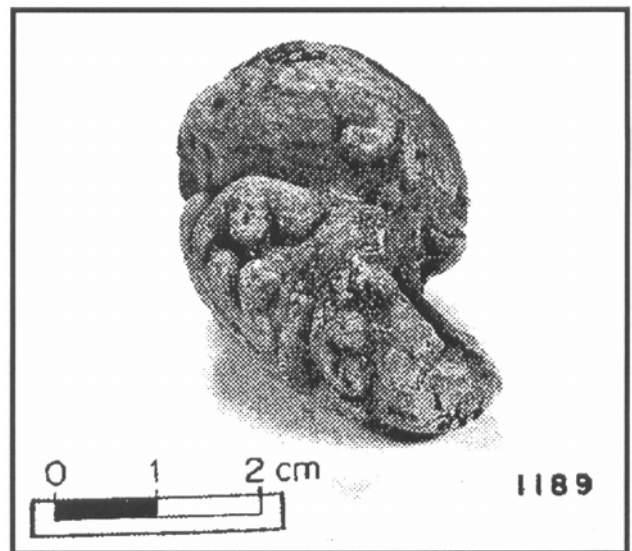
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes em forma circular.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno quadrado, são rasas e heterogêneas na largura. Medem aproximadamente de 0,07 a 0,16 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e quadrada.

09. Observação:

- Há mancha preta no forninho, provavelmente ligada ao uso.

01. Unidade número: 124**02. Número de tombamento do objeto: 1189****03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 4,30 cm de comprimento, 2,00 cm de diâmetro interno do forninho e 0,95 cm de diâmetro interno do canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

A granulação da argila é fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelada.

07. Conservação: In com pleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno agudo, são rasas e mantém a homogeneidade da largura. Medem aproximadamente 0,03 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura é fina.

2º Tratamento:

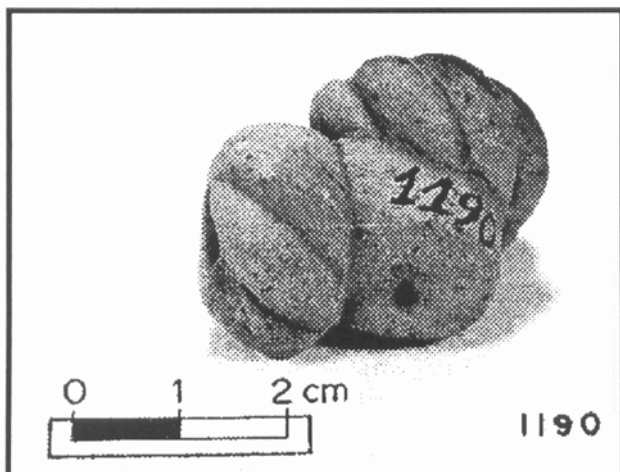
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes aplicados em formas curvilíneas, alguns semelhantes a volutas (parecem folhagens).
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Resto de pintura vermelha (2.SYR 5/8-red). Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- No forninho há mancha preta.

01. Unidade número: 125**02. Número de tombamento do objeto: 1190****03. Descrição:**

Cachimbo angular com tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 3,50 cm de comprimento, 1,35 cm de diâmetro interno no forninho e 0,85 cm de diâmetro interno no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo**05. Aditivo: Caraiapé****05.1. Pasta:**

O aditivo está distribuído uniformemente na fratura e superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Modelado.**07. Conservação: Completa****08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes curvilíneos.
- Instrumento:

2º Tratamento:

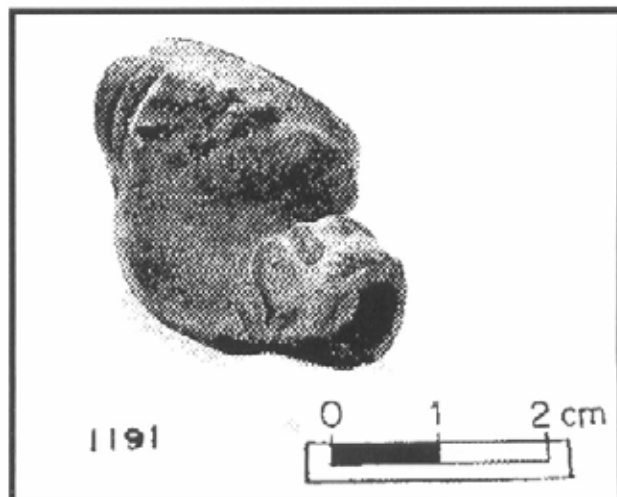
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Tem contorno agudo, são profundas e mantém a homogeneidade na largura. Medem aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e aguda.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". É circular e mede aproximadamente 0,20 cm de diâmetro.
- Instrumento: Maciço, cilíndrico, duro e provavelmente de ponta aguda.

09. Observação:

- Há mancha preta no forninho.

01. Unidade número: 126**02. Número de tombamento do objeto: 1191**

03. Descrição:

Cachimbo angular com tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes iguais no sentido longitudinal posteriormente unidas, mantém marcas desta junção. Mede aproximadamente 3,90 cm de comprimento, 1,95 cm de diâmetro interno no forninho e 0,75 cm de diâmetro interno no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

A argila possui granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

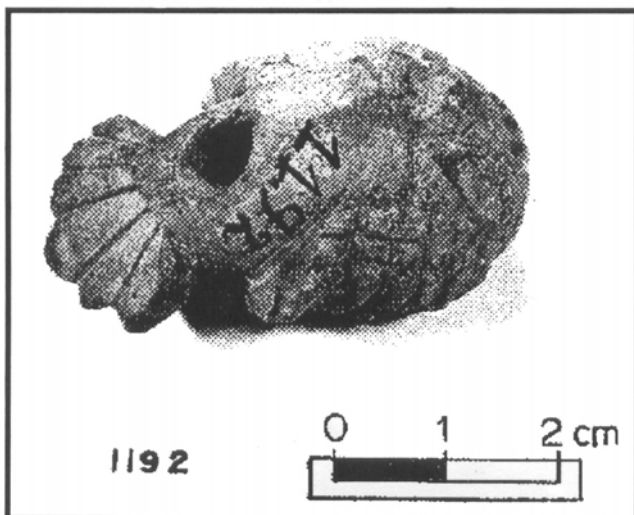
07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes curvilíneos de formas não-reconhecíveis.
- Instrumento:

01. Unidade número: 127

02. Número de tombamento do objeto: 1192

**03. Descrição:**

Cachimbo angular ornitomorfo, com a cabeça quebrada e tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 4,70 cm de

comprimento, 1,20 cm de diâmetro interno de forninho e 0,90 cm de diâmetro de canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento.**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Tem contorno agudo, são profundas e mantém a homogeneidade na largura. Medem aproximadamente 0,07 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura é fina.

2º Tratamento:

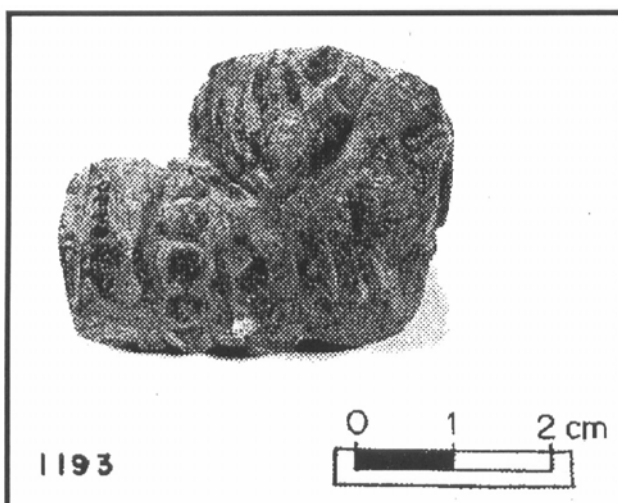
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisos.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação das asas e cauda.
- Instrumento:

09. Observação:

- Vestígios de queima no forninho.

01. Unidade número: 128**02. Número de tombamento do objeto: 1193****03. Descrição:**

Cachimbo angular, antropomorfo com parte do forninho fraturado. O rosto representado no forninho possui características de "homens brancos". Há representação da boca, olhos, nariz e cabelo. Mede aproximadamente 3,90 cm de comprimento, 1,75 cm de diâmetro interno no forninho e 1,00 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno agudo e a largura varia de 0,10 a 0,15cm.
- Instrumento: Ponta dura e aguda.

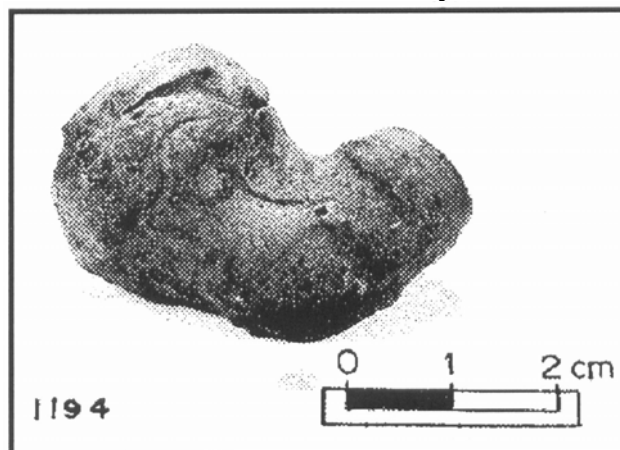
2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação do nariz e roletes.

- Instrumento:

09. Observação:

- Vestígios de queima no forninho.

01. Unidade número: 129**02. Número de tombamento do objeto: 1194****03. Descrição:**

Cachimbo angular levemente fraturado no forninho com tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 3,50 cm de comprimento, 1,80 cm de diâmetro interno no forninho e 0,90 cm de diâmetro interno no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Completa

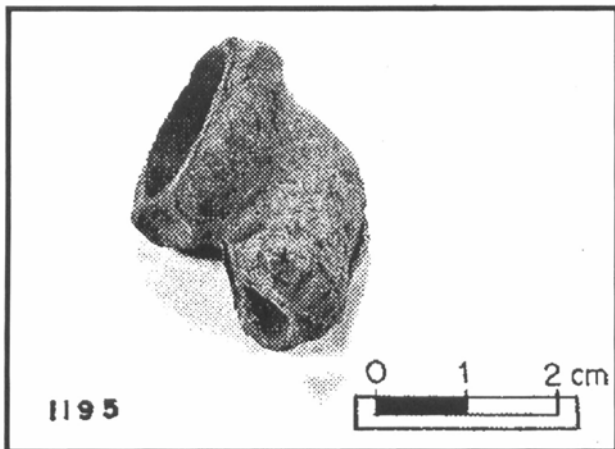
08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executada e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes que formam volutas.
- Instrumento:

09. Observação:

- A superfície do objeto está muito desgastada o tratamento de superfície quase sumiu.
- O canal condutor possui um buraco maior e outro mais estreito que o liga ao forninho.

01. Unidade número: 130**02. Número de tombamento do objeto: 1195****03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado e superfície bastante desgastada. Foi confeccionado em duas partes iguais, longitudinais e posteriormente unidas. As marcas desta junção são visíveis. Mede aproximadamente 1,95 cm de diâmetro no forninho, 3,27 cm de comprimento e 0,70 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície: Não apresenta.

09. Observação:

- Há uma mancha escura no forninho.

03. Descrição

Cachimbo angular com partes do canal condutor fraturado. Confeccionado em duas partes iguais longitudinais posteriormente unidas. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 4,00 cm de comprimento, 2,15 cm de diâmetro no forninho e 0,80 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

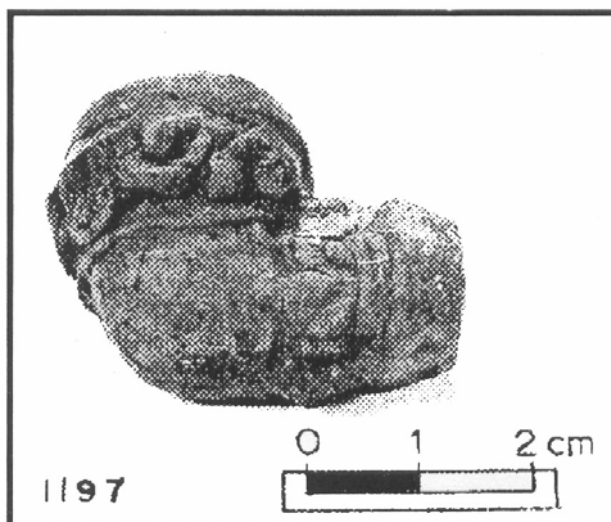
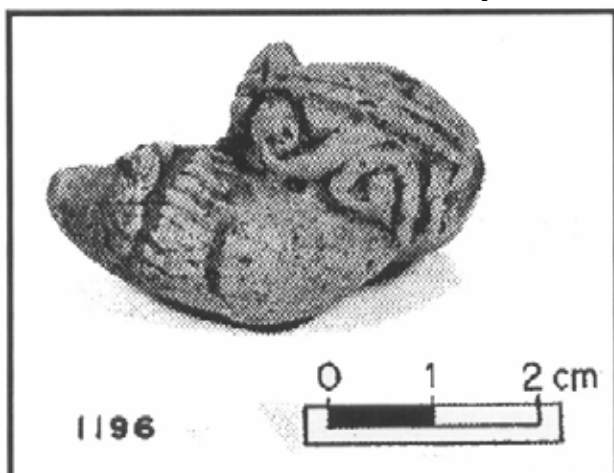
07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes em forma de volutas.
- Instrumento:

01. Unidade número: 132**02. Número de Tombamento do objeto: 1197****01. Unidade número: 131****02. Número de Tombamento do objeto: 1196**

03. Descrição:

Cachimbo angular levemente fraturado com tratamento de superfície plástico. Confeccionado em duas partes iguais longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,90 cm de comprimento, 1,70 cm de diâmetro no forninho e 0,70 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

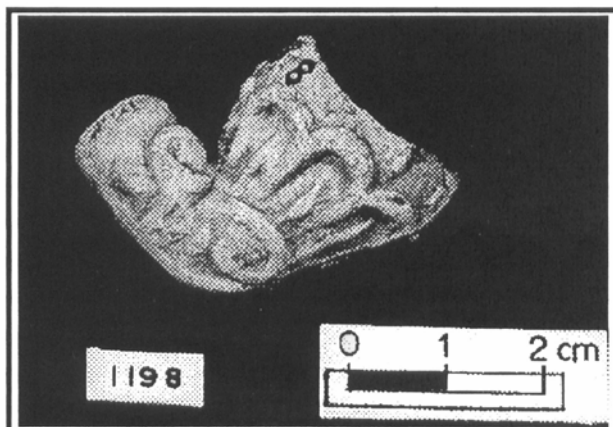
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes em forma de volutas e linhas retas.
- Instrumento:

09. Observação:

- Há marcas escuras no forninho.

01. Unidade número: 133

02. Número de tombamento do objeto: 1198

**03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes iguais longitudinais unidas posteriormente. Mede aproximadamente 2,80

cm de comprimento, 2,00 cm de diâmetro no forninho e 0,68 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura:

Modelado.

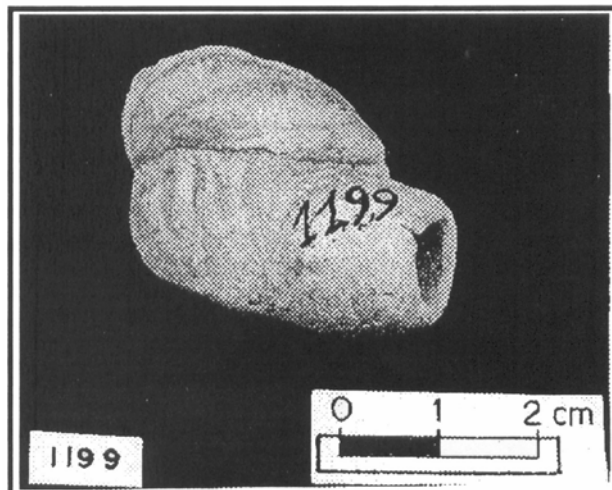
07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes em forma de volutas.
- Instrumento:

01. Unidade número: 134

02. Número de tombamento do objeto: 1199

**03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do forninho fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 4,40 cm de comprimento, 1,80 cm de diâmetro no forninho e 0,78 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

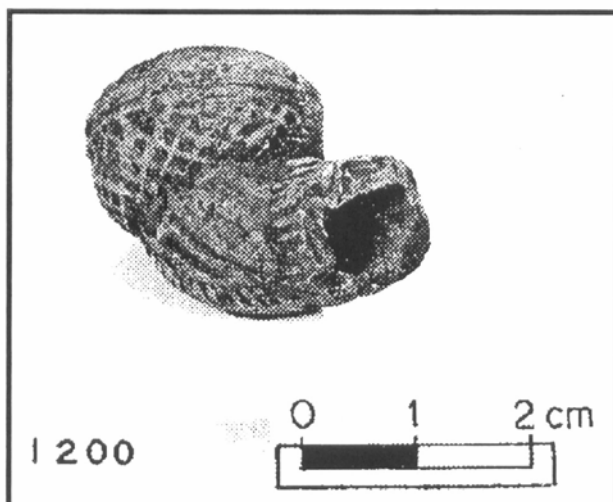
Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura:

Modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno agudo, são rasas e a largura varia de 0,13 a 0,16 cm.
- Instrumento: Ponta dura e fina.

01. Unidade número: 135**02. Número de tombamento do objeto: 1200****03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. Possui tratamento de Superfície plástica. Foi confeccionado em duas partes longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,00 cm de comprimento, 1,70 cm de diâmetro no fornicho e 0,70 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo**05. Aditivo:** Sem aditivo**05.1. Pasta:**

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura:

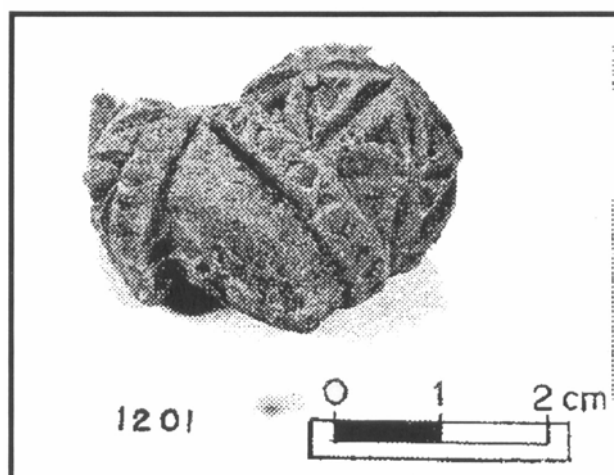
Modelado.

07. Conservação: Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Impressão
- Descrição: Marca de impressão executada em pasta úmida.
- Instrumento: Em alto-relevo.

09. Observação:

- Há marcas escuras no fornicho.

01. Unidade número: 136**02. Número de tombamento do objeto: 1201****03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. Possui tratamento de Superfície plástica. Mede aproximadamente 3,60 cm de comprimento, 1,40 cm de diâmetro no fornicho e 0,60 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo**05. Aditivo:** Sem aditivo**05.1. Pasta:**

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

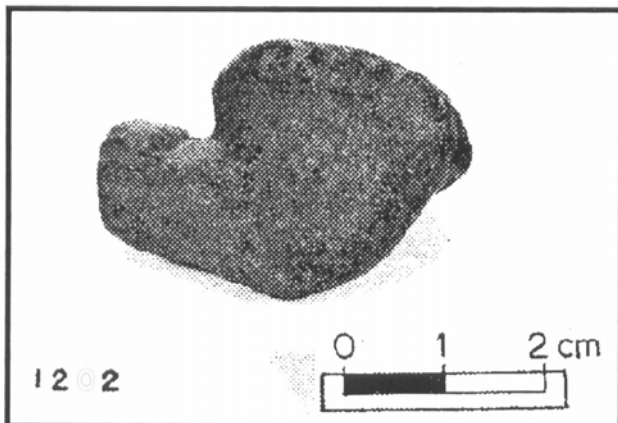
06. Manufatura: Modelado.**07. Conservação:** Incompleta**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Impressão
- Descrição: Marca de impressão executada em pasta úmida.

- Instrumento: Em alto-relevo.

01. Unidade número: 137

02. Número de tombamento do objeto: 1202



03. Descrição:

Cachimbo angular levemente fragmentado. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes iguais longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,60 cm de comprimento, 2,00 cm de diâmetro no forninho e 0,90 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo.

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Completa.

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0,13 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes na borda do forninho e canal condutor.

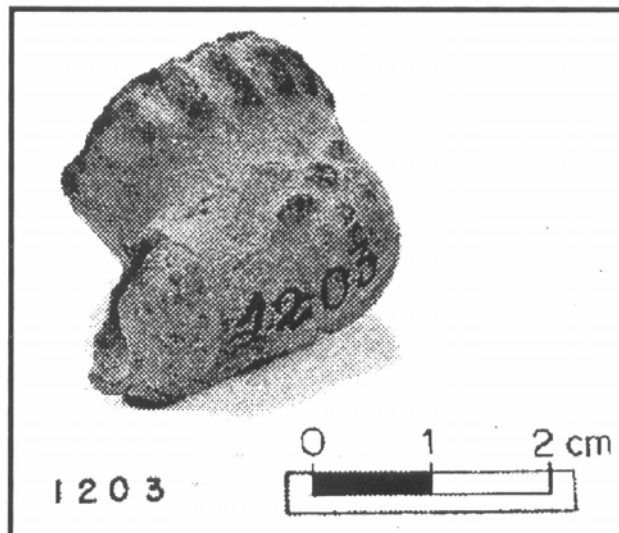
- Instrumento:

09. Observação:

- Há marcas de fuligem no forninho.

01. Unidade número: 138

02. Número de tombamento do objeto: 1203



03. Descrição:

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,40 cm de comprimento, 2,00 cm de diâmetro no forninho e 0,85 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

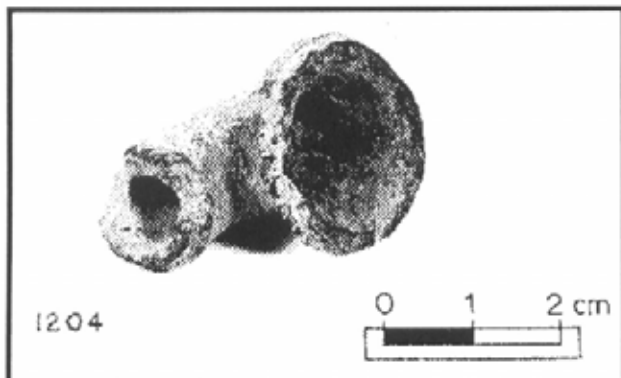
08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro"
- Instrumento:

01. Unidade número: 139

02. Número de tombamento do objeto: 1204



03. Descrição:

Cachimbo angular com pequena parte do canal condutor fraturada. Possui tratamento de superfície plástico na borda do fornilho e do canal condutor. Mede aproximadamente 3,30 cm de comprimento, 2,10 cm de diâmetro no fornilho e 0,86 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Completa.

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

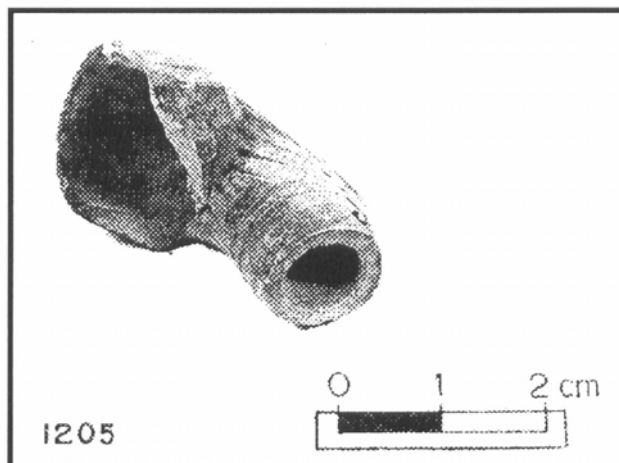
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes na borda do canal condutor e fornilho.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade. A largura mede aproximadamente de 0,10 a 0,16 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

01. Unidade número: 140

02. Número de tombamento do objeto: 1205



03. Descrição:

Cachimbo angular com parte do fornilho fraturada. Possui tratamento de superfície plástico. Na curva do fornilho para o canal condutor uma perfuração. Mede aproximadamente 3,30 cm de comprimento, 1,50 cm de diâmetro no fornilho e 0,85 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade. A largura mede aproximadamente de 0,04 a 0,10 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

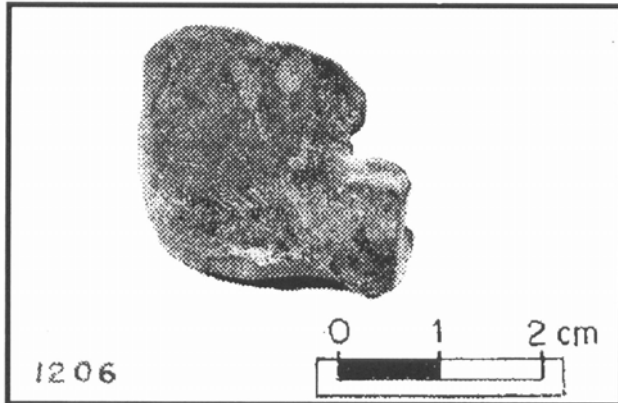
2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração.
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui forma circular e mede aproximadamente 0,16 cm de diâmetro.
- Instrumento: Maciço, cilíndrico, duro e provavelmente de ponta aguda.

09. Observação:

- Existe sinais de queima no forninho.
- A perfuração talvez fosse para pendurar o cachimbo em algum lugar.

01. Unidade número: 141

02. Número de tombamento do objeto: 1206**03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes iguais e no sentido longitudinal posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,20 cm de comprimento, 1,90 cm de diâmetro no forninho e 0,80 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado

07. Conservação: Incompleta

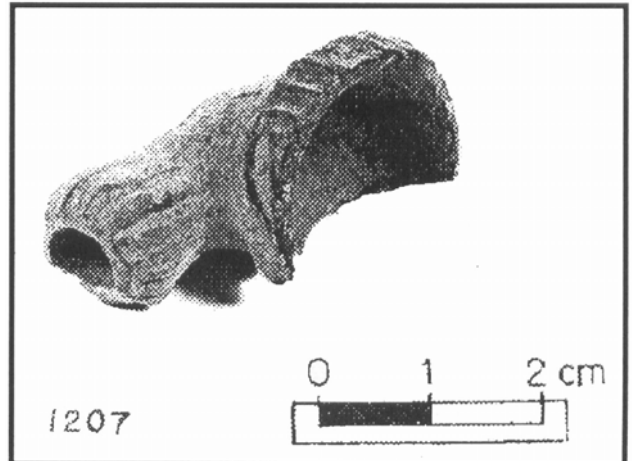
08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes aplicados na borda do forninho e canal condutor.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe sinais de queima no forninho.

01. Unidade número: 142

02. Número de tombamento do objeto: 1207**03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do forninho fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes iguais e no sentido longitudinal posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,70 cm de comprimento, 2,70 cm de diâmetro no forninho e 0,80 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

É possível ver fragmentos de rocha em abundância na pasta. A argila tem a granulação fina.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes aplicados na borda do forninho, canal condutor e formam a flor aplicada ao forninho.
- Instrumento:

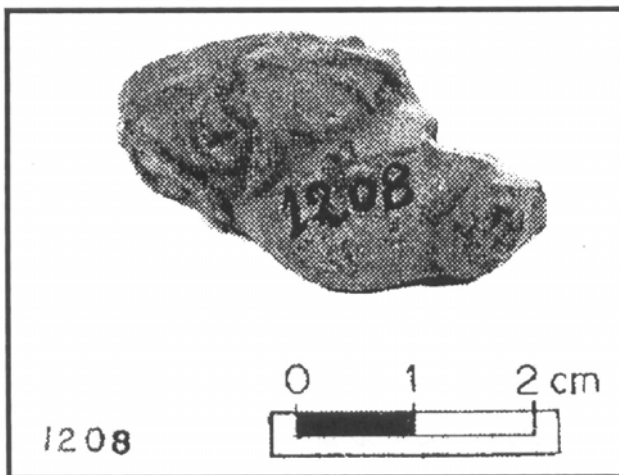
2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Incisão.
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Medem aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- Existe sinais de queima no forninho.

01. Unidade número: 143**02. Número de tombamento do objeto: 1208****03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes no sentido longitudinal posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,50 cm de comprimento, 2,00 cm de diâmetro no forninho e 0,75 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

É possível ver fragmentos de rocha em abundância na pasta. A argila tem a granulação fina.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

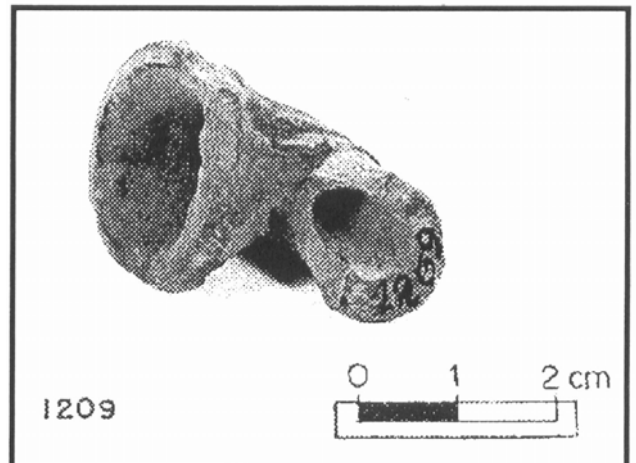
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado.
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu

tratamento final na "dureza do couro". São roletes formando volutas.

- Instrumento

09. Observação:

- Existe sinais de queima no forninho.

01. Unidade número: 144**02. Número de tombamento do objeto: 1209****03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes iguais no sentido longitudinal posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,80 cm de comprimento, 2,00 cm de diâmetro no forninho e 0,60 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

É possível ver fragmentos de rocha em abundância na pasta. A argila tem a granulação fina.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

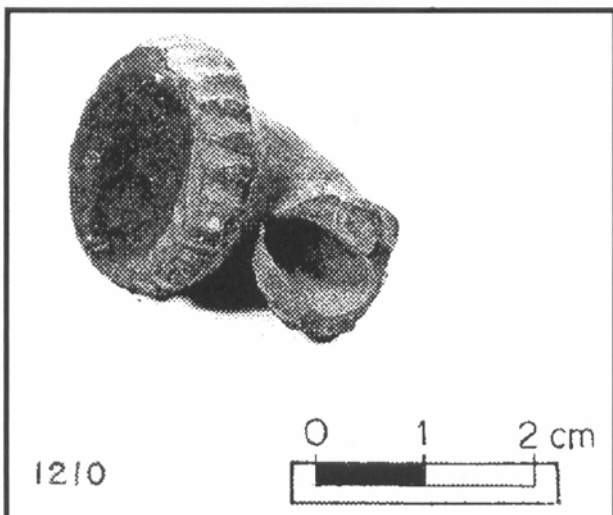
08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes formando volutas.
- Instrumento:

09. Observação:

- Provavelmente os motivos decorativos estavam no molde.

01. Unidade número: 145**02. Número de tombamento do objeto: 1210****03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico e polido. Foi confeccionado em duas partes iguais no sentido longitudinal posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,50 cm de comprimento, 2,00 cm de diâmetro no forninho e 0,60 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

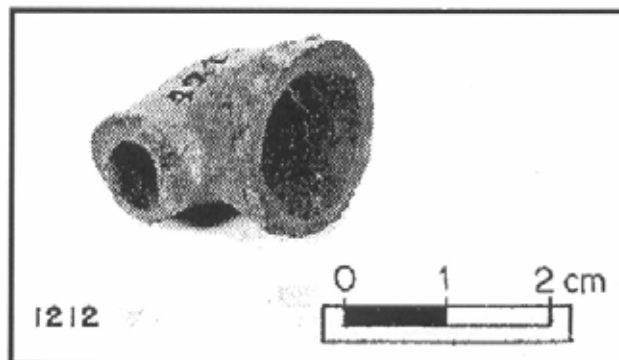
07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,14 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto está alisado. O brilho é intenso.
- Instrumento:

01. Unidade número: 146**02. Número de tombamento do objeto: 1212****03. Descrição:**

Cachimbo angular levemente fraturado. Possui tratamento de superfície plástico e polido. Foi confeccionado em duas partes iguais no sentido longitudinal posteriormente unidas. Mede aproximadamente 2,43 cm de comprimento, 1,65 cm de diâmetro no forninho e 0,75 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Há presença de fragmentos de rocha na pasta. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura: Modelado.

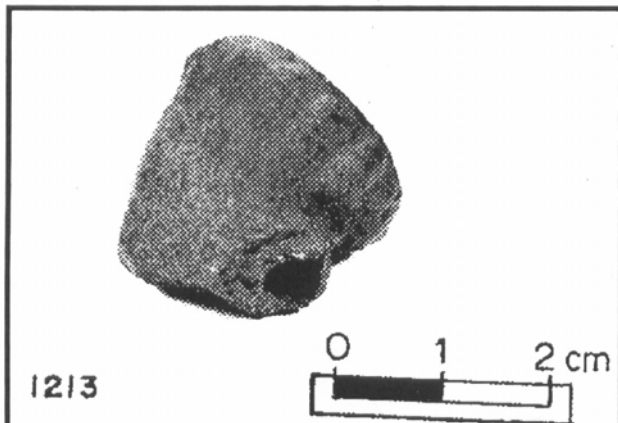
07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São círculos aplicados na borda do forninho e canal condutor.
- Instrumento:

01. Unidade número: 147

02. Número de tombamento do objeto: 1213



03. Descrição:

Cachimbo angular com o canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástica. Foi confeccionado em duas partes iguais e no sentido longitudinal posteriormente unidas. Mede aproximadamente 1,90 de diâmetro no forninho e 0,60 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Há presença de fragmentos de rocha na pasta. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

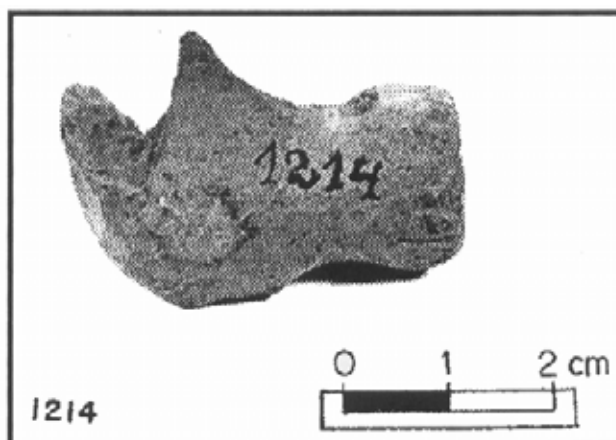
08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes aplicados na borda do forninho.
- Instrumento:

01. Unidade número: 148

02. Número de tombamento do objeto: 1214



03. Descrição:

Cachimbo angular com o forninho fraturado. Possui tratamento de superfície plástica. Foi confeccionado em duas partes iguais no sentido longitudinal posteriormente unidas. Mede aproximadamente 4,10 de comprimento e 1,20 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Há presença de fragmentos de rocha na pasta. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

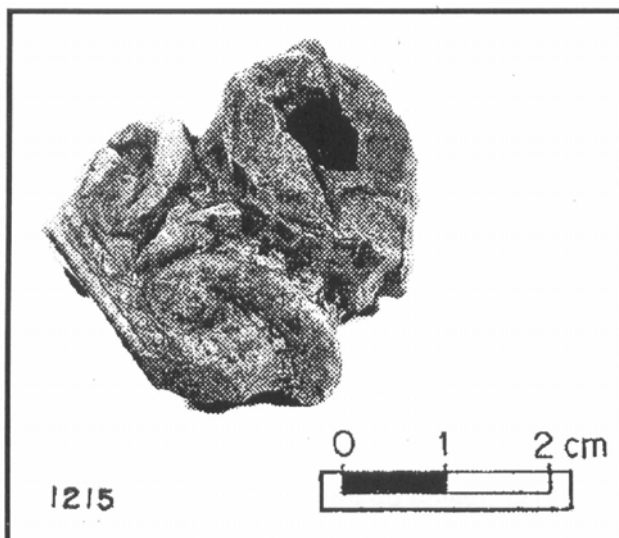
08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes aplicados na borda do canal condutor.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

01. Unidade número: 149**02. Número de tombamento do objeto: 1215****03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do forninho e canal condutor fraturados. Possui tratamento de superfície plástico.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Há presença em abundância de fragmentos de rocha na pasta. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

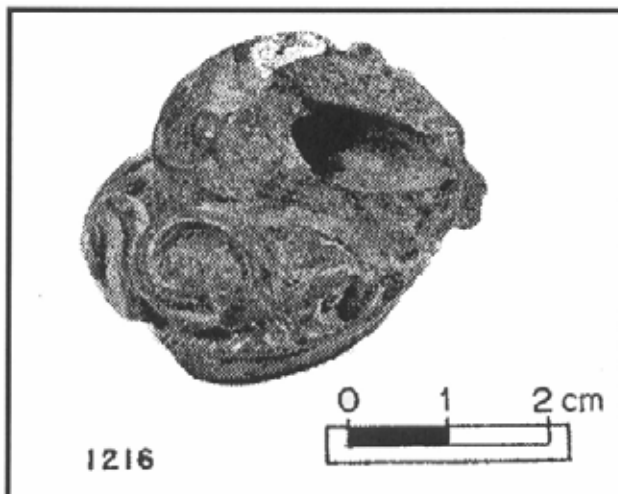
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,09 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes que formam volutas e cobrem toda a Superfície do objeto.
- Instrumento:

09. Observação:

- O objeto está fragmentado, o que impossibilitou de tirar as medidas.

01. Unidade número: 150**02. Número de tombamento do objeto: 1216****03. Descrição**

Cachimbo angular com o canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 2,10 cm de diâmetro no forninho.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes que formam volutas, flores e folhás.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a

homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0,06 cm de largura.

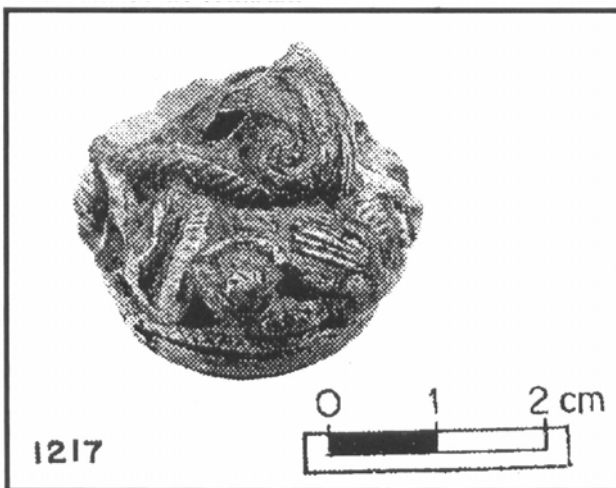
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisos. Mede aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

01. Unidade número: 151

02. Número de tombamento do objeto: 1217



03. Descrição:

Cachimbo angular com o canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 0,20 cm de diâmetro no forninho.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui

contorno arredondado, são rasas e mantêm a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,06 cm de largura.

- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

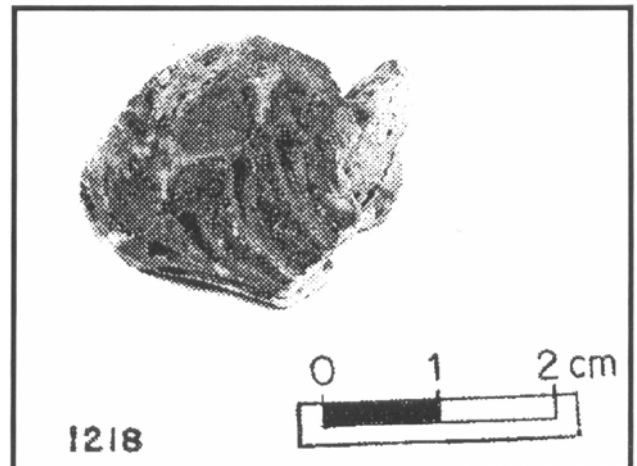
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes formando volutas.
- Instrumento:

09. Observação:

- Há marcas de queima no forninho.
- Não foi possível tirar outras medidas.

01. Unidade número: 152

02. Número de tombamento do objeto: 1218



03. Descrição:

Cachimbo angular com parte do forninho e canal condutor fraturados. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 1,80 cm de diâmetro no forninho.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

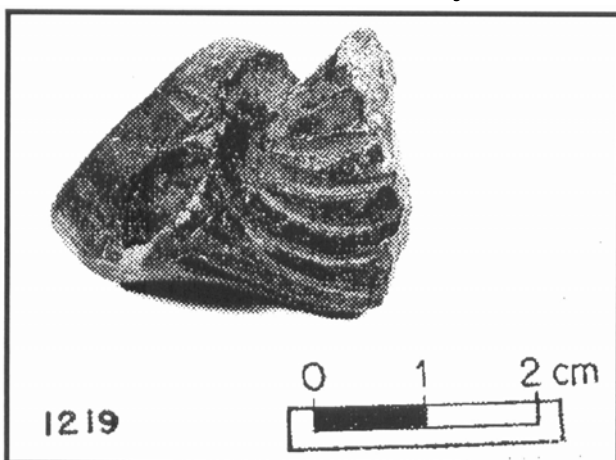
1º Tratamento:

- Superfície: Externa

- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade. A largura variada 0,10 a 0,25cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- Há marcas de queima no forninho.

01. Unidade número: 153**02. Número de tombamento do objeto: 1219****03. Descrição:**

Cachimbo angular com canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 2,10 cm de diâmetro no forninho.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

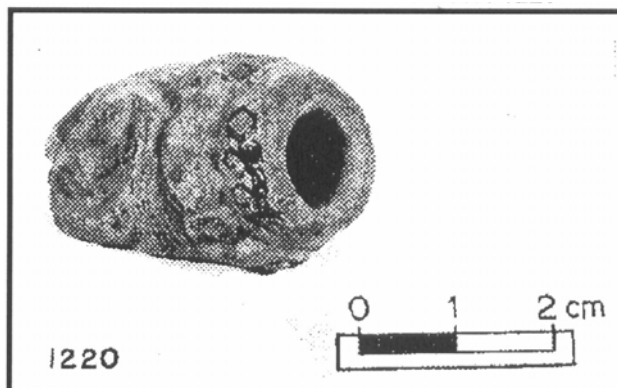
08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade. A largura varia de 0,09 a 0,15 cm.

- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- Há marcas de queima no forninho.
- Este cachimbo é semelhante ao analisado na unidade 152.

01. Unidade número: 154**02. Número de tombamento do objeto: 1220****03. Descrição:**

Cachimbo provavelmente angular com forninho totalmente fraturado, restando apenas o canal condutor. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 1,00 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Há presença de rochas na pasta. A argila é de granulação fina.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

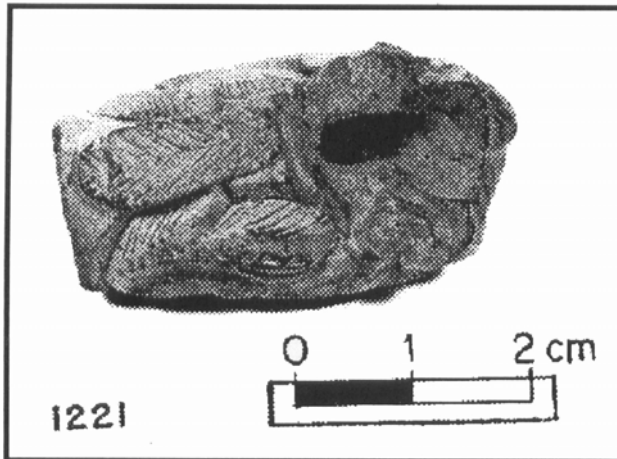
08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,07 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado

- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São volutas e folhas.
- Instrumento:

01. Unidade número: 155
02. Número de tombamento do objeto: 1221

03. Descrição:

Cachimbo provavelmente angular com forninho totalmente fraturado, restando apenas o canal condutor. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 1,00 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:
1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes aplicados.
- Instrumento:

2º Tratamento:

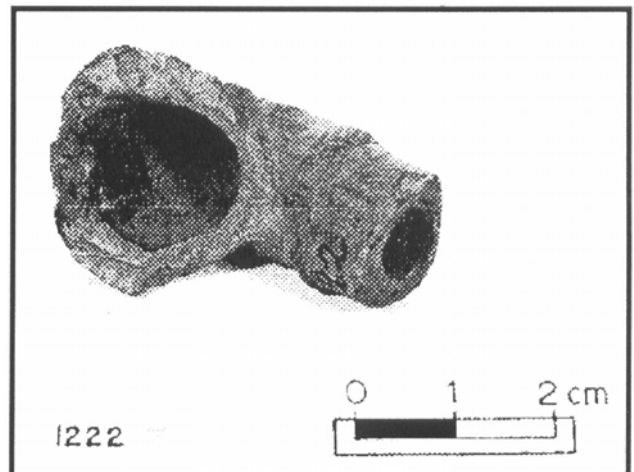
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão

- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0,02 cm de largura.

- Instrumento: Ponta dura fina e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São buracos de forma triangular. Mede aproximadamente 0,16 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e triangular.

01. Unidade número: 156
02. Número de tombamento do objeto: 1222

03. Descrição:

Cachimbo angular com parte do forninho fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Confeccionado em duas partes longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 4,00 cm de comprimento e 0,80 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Há presença de rochas na pasta. A granulação da pasta é grossa.

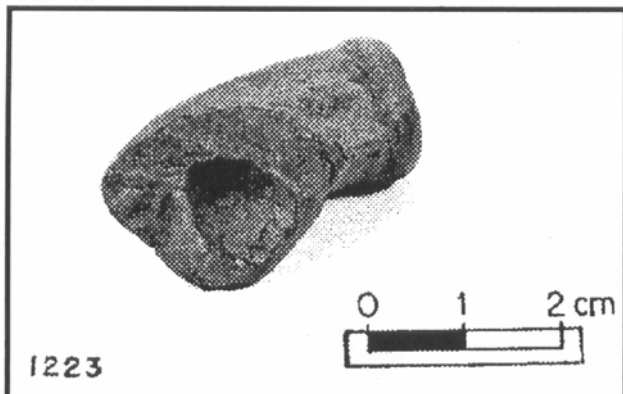
06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:
1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes em forma de volutas.
- Instrumento:

01. Unidade número: 157
02. Número de tombamento do objeto: 1223

03. Descrição:

Cachimbo angular com forninho fraturado. Mede aproximadamente 1,10 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

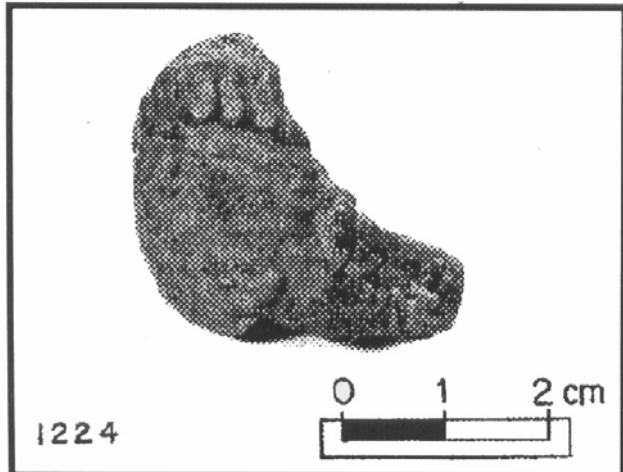
05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação. Incompleta

08. Tratamento de Superfície: Não apresenta.

01. Unidade número: 158
02. Número de tombamento do objeto: 1224

03. Descrição:

Cachimbo angular com parte do forninho e canal condutor fraturados. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes iguais e longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,80 cm de comprimento e 1,60 cm de diâmetro no forninho.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Há grande concentração de rochas na pasta. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura: Provavelmente moldado.

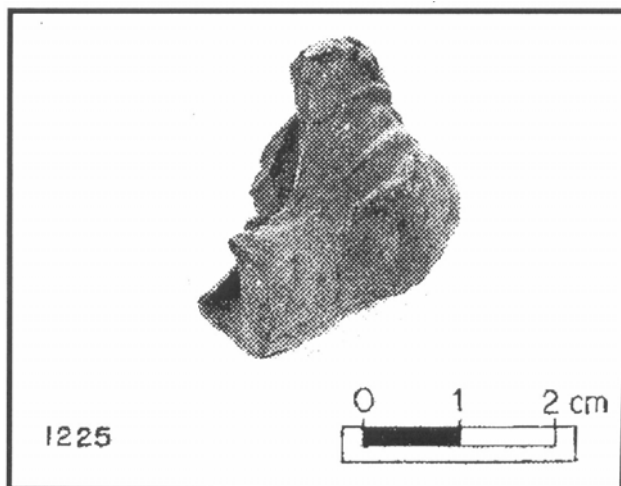
07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:
1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes em forma de volutas.
- Instrumento:

09. Observação:

- Há marcas de fuligem na parte interna do forninho.

01. Unidade número: 159
02. Número de tombamento do objeto: 1225

03. Descrição:

Cachimbo angular com parte do forninho e canal condutor fraturados. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes iguais e longitudinais posteriormente

unidas. Mede aproximadamente 3,40 cm de comprimento, 1,80 cm de diâmetro no forninho e 1,10 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

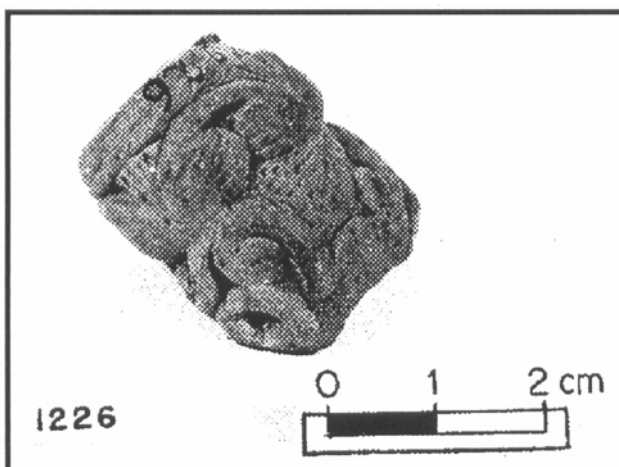
08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes em forma de volutas.
- Instrumento:

01. Unidade número: 160

02. Número de tombamento do objeto: 1226



03. Descrição:

Cachimbo provavelmente angular com o forninho fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 0,90 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Há presença de rochas na pasta. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes em forma de volutas.
- Instrumento:

2º Tratamento:

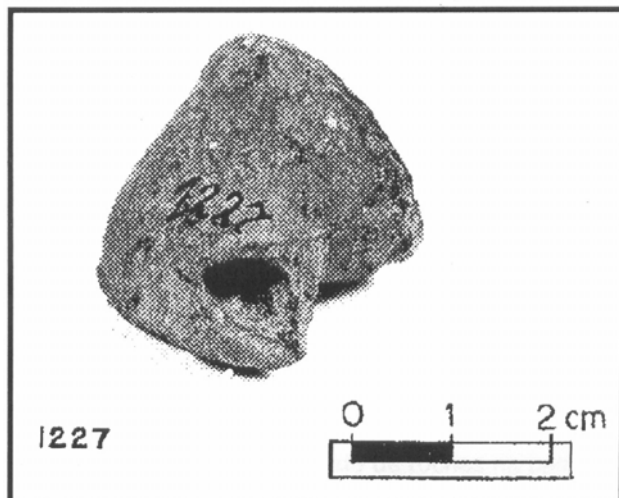
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura. A profundidade varia. Medem aproximadamente 0,07 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São buracos de forma triangular. Medem aproximadamente 0,08 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e triangular.

01. Unidade número: 161

02. Número de tombamento do objeto: 1227



03. Descrição:

Cachimbo angular com o canal condutor fraturado. Feito em duas partes iguais, longitudinais e unidas

posteriormente. Mede aproximadamente 2,30 cm de diâmetro no forninho.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

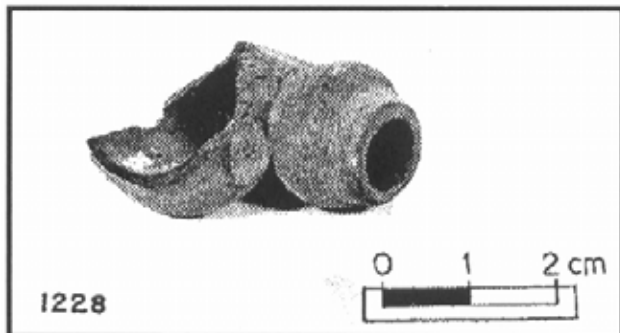
08. Tratamento de Superfície: Não apresenta.

09. Observação:

- Há marcas de fuligem no lado interno do forninho.

01. Unidade número: 162

02. Número de tombamento do objeto: 1228



03. Descrição:

Cachimbo angular com o forninho parcialmente fraturado. Possui tratamento de superfície plástico e alisado. Mede aproximadamente 0,90 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno quadrangular, são rasas e mantêm a

homogeneidade na profundidade e largura. Medem aproximadamente 0,06 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e quadrada.

2º Tratamento:

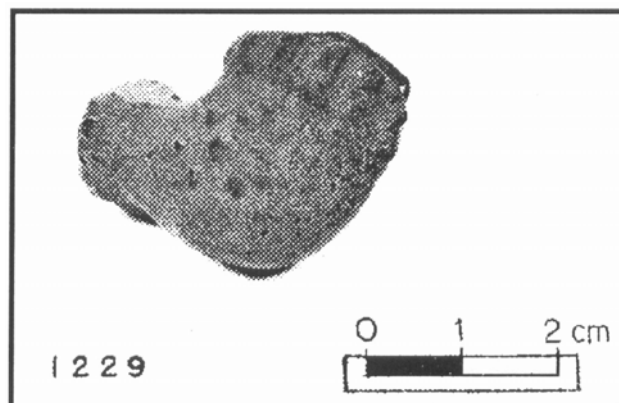
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes aplicados na borda do forninho e canal condutor.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto apresenta brilho intenso.
- Instrumento:

01. Unidade número: 163

02. Número de tombamento do objeto: 1229



03. Descrição:

Cachimbo angular com o forninho parcialmente fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes iguais e longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,50 cm de comprimento e 0,70 cm diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Apresenta grande quantidade de rochas na pasta. A pasta tem granulação grossa.

06. Manufatura: Modelado

07. Conservação: Incompleta.

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes retilíneos aplicados perpendicularmente próximo a borda do forninho e canal condutor.
- Instrumento:

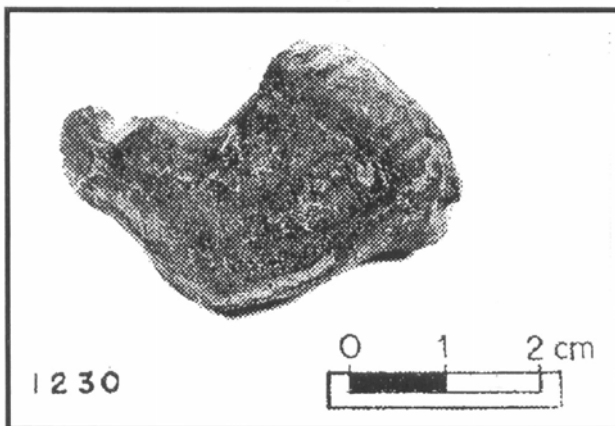
2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Resto de pintura vermelha (10R 4/8-red) no canal condutor.
- Instrumento:

09. Observação:

- Uma parte da borda exterior do forninho está enegrecida.
- Superfície desgastada na parte interna do forninho.

01. Unidade número: 164

02. Número de tombamento do objeto: 1230**03. Descrição:**

Cachimbo angular com o forninho e canal condutor parcialmente fraturados. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes iguais e longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 4,00 cm de comprimento, 2,10 cm de diâmetro do forninho e 0,80 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

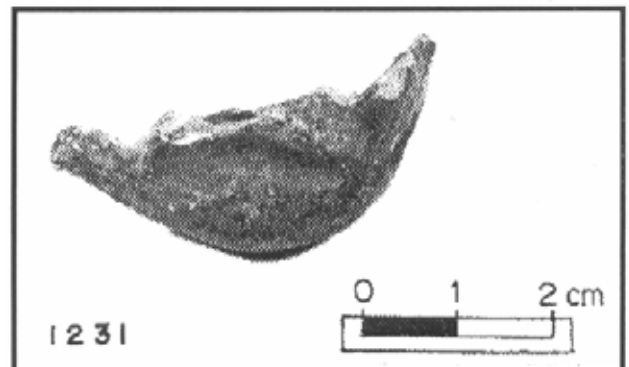
08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Medem aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- O cachimbo está bastante enegrecido na parte interna e externa do forninho.

01. Unidade número: 165

02. Número de tombamento do objeto: 1231**03. Descrição:**

Cachimbo angular ornitorfo com as asas fragmentadas. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 4,50 cm de comprimento, 1,50 cm de diâmetro do forninho e 0,60 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação das asas, cauda e cabeça.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

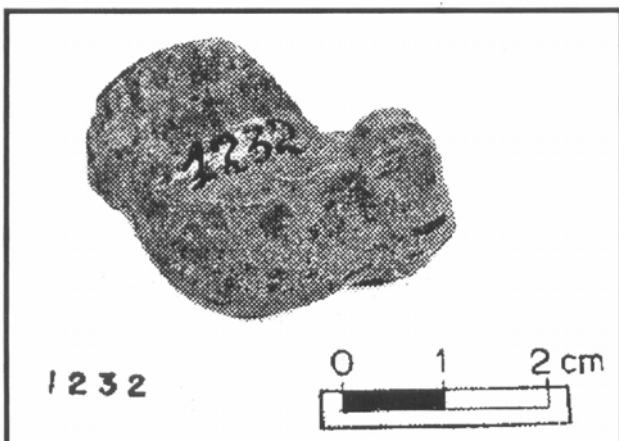
3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São buracos circulares usados para a representação dos olhos. Medem aproximadamente 0,16 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- O forninho encontra-se na parte dorsal da ave.
- O canal condutor encontra-se na parte anal da ave.

01. Unidade número: 166

02. Número de tombamento do objeto: 1232**03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do forninho fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,30 cm de comprimento e 0,87 cm de diâmetro do canal condutor.

04. Forma: Cachimbo**05. Aditivo:** Sem aditivo.**05.1. Pasta:**

Na pasta há presença de quartzo hialino. A granulação é grossa.

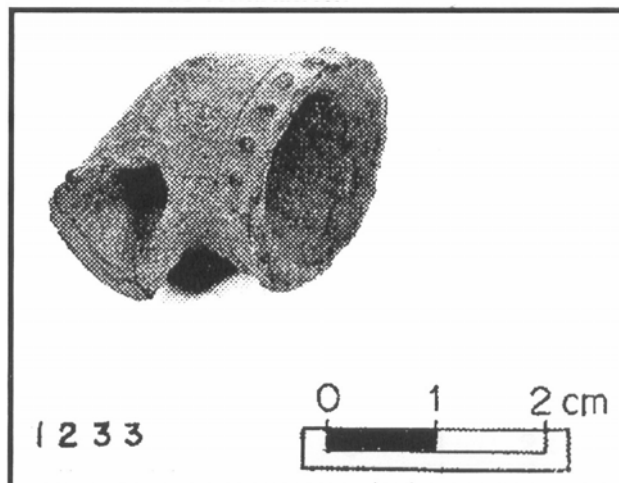
06. Manufatura: Modelado.**07. Conservação:** Incompleta**08. Tratamento de Superfície.****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes aplicados no forninho em forma de flor.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Medem aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

01. Unidade número: 167

02. Número de tombamento do objeto: 1233

03. Descrição:

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Foi confeccionado em duas partes longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 2,60 cm de comprimento, 1,90 cm de diâmetro no forninho e 0,85 cm no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Na pasta há presença de quartzo hialino e rocha. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura: Modelado.

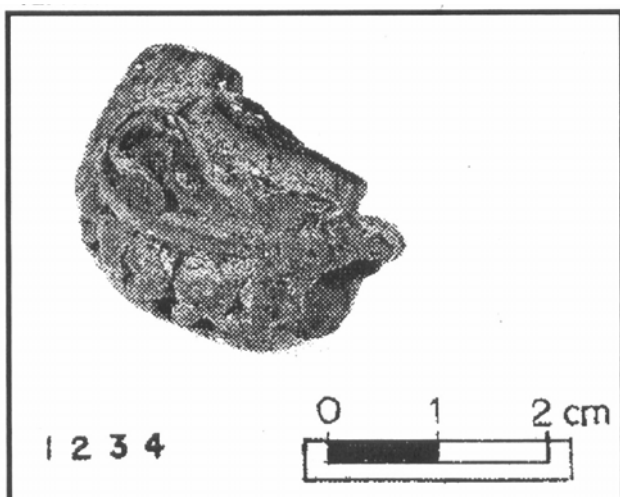
07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície.**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes aplicados.
- Instrumento:

01. Unidade número: 168

02. Número de tombamento do objeto: 1234

**03. Descrição:**

Cachimbo angular com canal condutor levemente fragmentado. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 3,40 cm de comprimento, 1,28 cm de diâmetro no forninho e 0,70 cm no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

04. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes aplicados em forma de volutas e linhas retas.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno agudo, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Medem aproximadamente 0,03 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e aguda.

3º Tratamento:

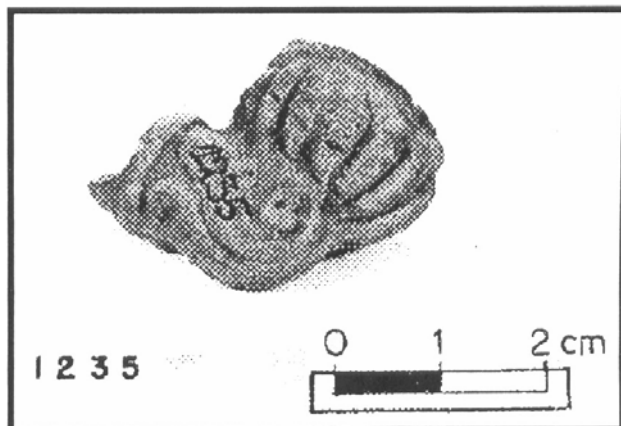
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São buracos de forma triangular que medem aproximadamente 0,14 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e triangular.

09. Observação:

- Há marca de fuligem no lado interno do forninho.

01. Unidade número: 169

02. Número de tombamento do objeto: 1235



03. Descrição:

Cachimbo angular com parte do forninho e canal condutor fragmentados. Possui tratamento de superfície plástico. Confeccionado em duas partes iguais e longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,00 cm de comprimento, 1,27 cm de diâmetro no forninho e 0,60 cm no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incomplete

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes em forma de volutas e linhas retas que cobrem todo o objeto.
- Instrumento:

2º Tratamento:

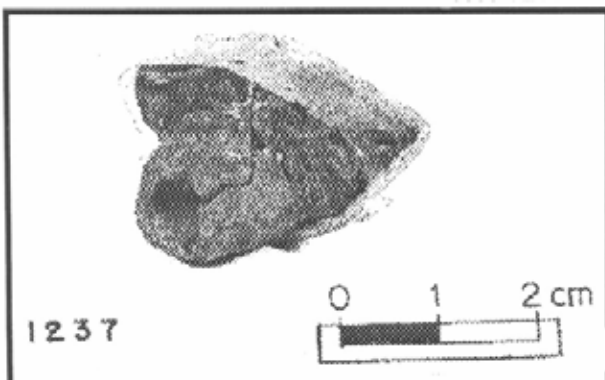
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Resto de pintura vermelha (7.5R 4/6-red) no forninho.
- Instrumento:

09. Observação:

- Há marca de fuligem no lado interno do forninho.
- Superfície desgastada.

01. Unidade número: 170

02. Número de tombamento do objeto: 1237

**03. Descrição:**

Cachimbo angular com forninho duplo e levemente fraturado. Mede aproximadamente 2,50 cm de comprimento, 1,25 cm de diâmetro nos forninhos e 0,70 cm no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

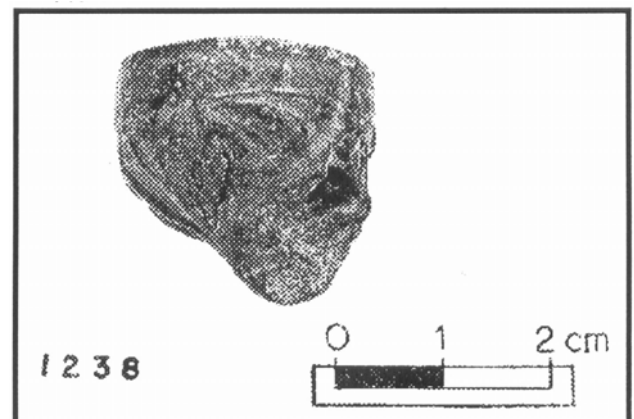
06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície: Não apresenta.

01. Unidade número: 171

02. Número de tombamento do objeto: 1238

**03. Descrição:**

Cachimbo angular com canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Confeccionado em duas partes iguais e posteriormente unidas. Mede aproximadamente 2,00 cm de diâmetro no forninho.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

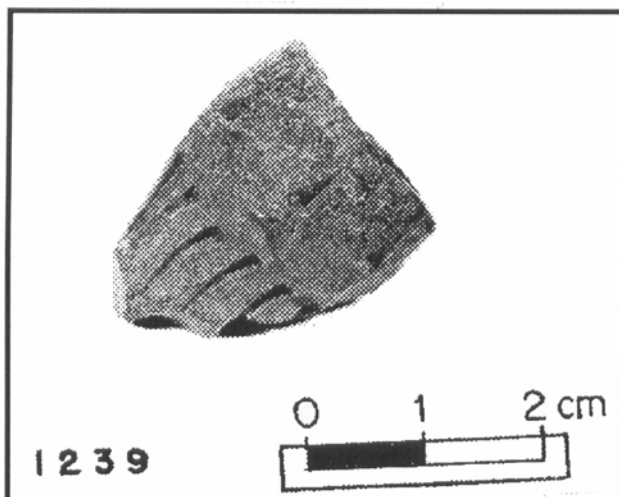
07. Conservação: Incomplete

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado

- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes de formas curvilíneas e retilíneas.
- Instrumento:

01. Unidade número: 172**02. Número de tombamento do objeto: 1239****03. Descrição:**

Cachimbo angular com canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 1,70 cm de diâmetro no forninho.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

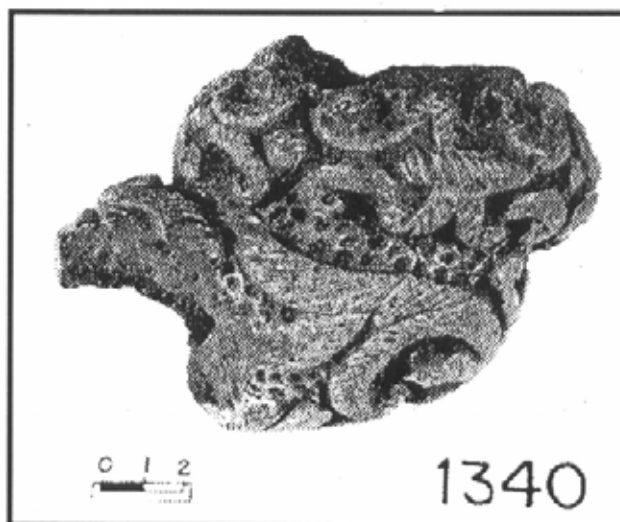
07. Conservação: Incompleto

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. A profundidade varia de acordo com a largura. A largura varia de aproximadamente 0,05 cm a 1,80 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- Há marcas de fuligem no forninho.
- Este cachimbo e semelhante aos da unidade 152 e 153.

01. Unidade número: 173**02. Número de tombamento do objeto: 1340****03. Descrição:**

Cachimbo angular com canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 6,30 cm de comprimento, 2,80 cm de diâmetro no forninho e 0,90 cm de diâmetro no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Há alta concentração de quartzo hialino e outras rochas na pasta.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu tratamento final na "dureza do couro". São roletes em forma de volutas e folhas.
- Instrumento:

2º Tratamento:

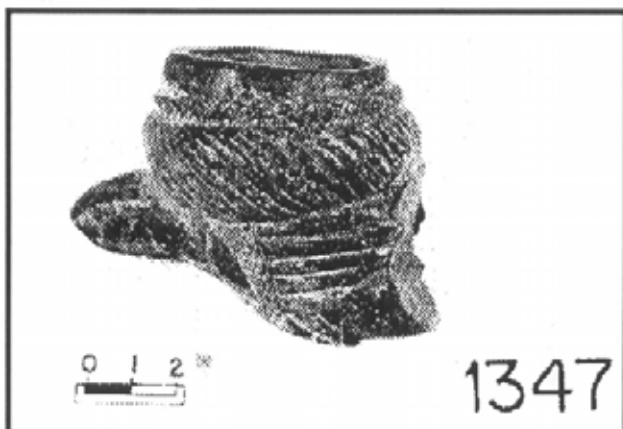
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Medem aproximadamente 0,06 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São buracos de forma circular e medem aproximadamente 0,13 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

09. Observação:

- A ornamentação altamente elaborada e ocupa todo o cachimbo.
- O forninho possui marcas de fuligem.

01. Unidade número: 174**02. Número de tombamento do objeto: 1347****03. Descrição:**

Cachimbo angular ornitomorfo com canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 2,00 cm de diâmetro interno do forninho.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Há alta concentração de rochas na pasta. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo com círculos incisos em

volta. Usados na representação dos olhos. Medem aproximadamente 0,20 cm de diâmetro.

- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

2º Tratamento:

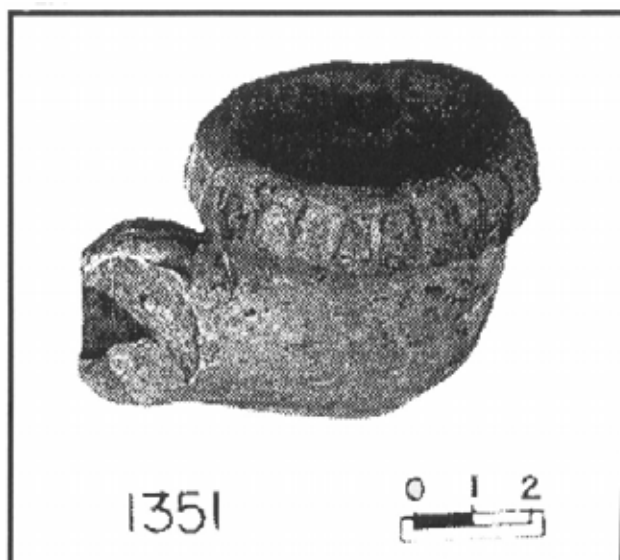
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão.
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno agudo, são rasas e mantém a profundidade. A largura varia de aproximadamente 0,05 cm a 0,30 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado na representação cabeça, corpo e asas da ave.
- Instrumento:

09. Observação:

- Há uma camada preta que cobre a parte interna e externa do forninho.

01. Unidade número: 175**02. Número de tombamento do objeto: 1351****03. Descrição:**

Cachimbo angular com parte do canal condutor fraturado. Possui tratamento de superfície plástico. Confeccionado em duas partes longitudinais posteriormente unidas. Mede aproximadamente 3,55

cm de comprimento, 2,00 cm de diâmetro interno do forninho e 0,70 cm de diâmetro interno no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

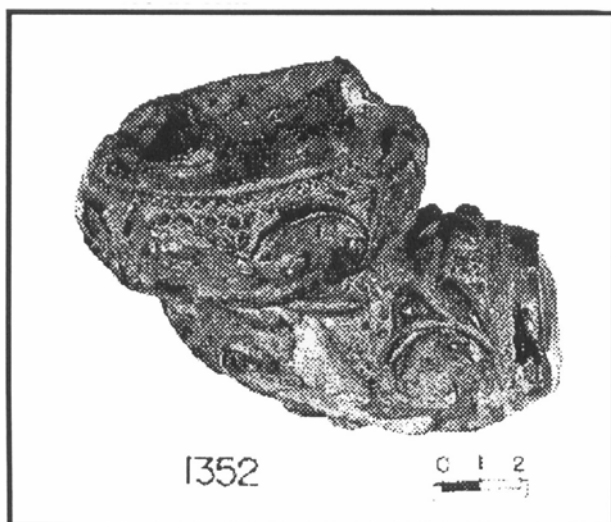
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes perpendiculares próximo a borda do forninho e canal condutor.
- Instrumento:

09. Observação:

- Há marcas de fuligem na parte interna do forninho.

01. Unidade número: 176

02. Número de tombamento do objeto: 1352



03. Descrição:

Cachimbo angular com a borda do forninho fraturada. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 5,20 cm de comprimento, 2,40 cm de diâmetro interno do forninho e 1,00 cm de diâmetro interno no canal condutor.

04. Forma: Cachimbo

05. Aditivo: Sem aditivo.

05.1. Pasta:

Argila de granulação fina. Não sendo observado inclusões.

06. Manufatura: Modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". São roletes em forma de volutas, folhas e corações.
- Instrumento:

2º Tratamento:

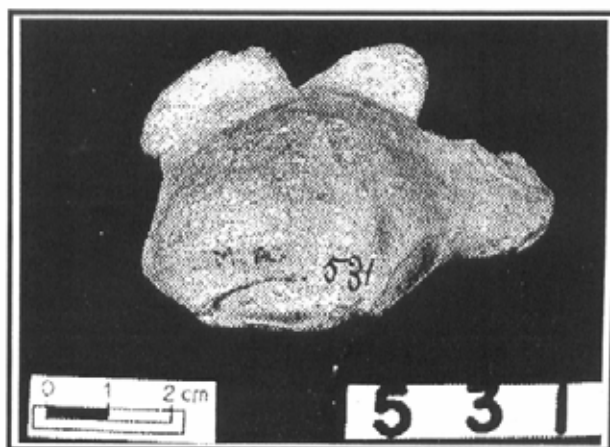
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo com círculos incisos em volta. Medem aproximadamente 0,20 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico e duro.

09. Observação:

- Há marcas de fuligem na parte interna do forninho.

01. Unidade número: 177

02. Número de tombamento do objeto: 531



03. Descrição:

Apito zoomorfo (batraquio), com as patas esquerdas fraturadas. O conduto de ar é feito através de uma

perfuração na pata traseira direita. A caixa de ressonância está na parte ventral do objeto.

Existe tratamento de superfície plástico nos olhos e patas. Mede aproximadamente 7,10 cm de comprimento, 3,30 cm de espessura máxima, 0,35 cm de diâmetro no conduto de ar e 0,70 cm de diâmetro no orifício de saída do ar.

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há maior concentração de caco moído tanto na fratura com na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Objeto modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São buracos circulares de aproximadamente 0,20 cm de diâmetro. Usado para compor os olhos associado ao aplicado.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são profundas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Medem aproximadamente 0,20 cm de largura. Usados para compor as patas do animal.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado Modelado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação dos olhos e patas.
- Instrumento:

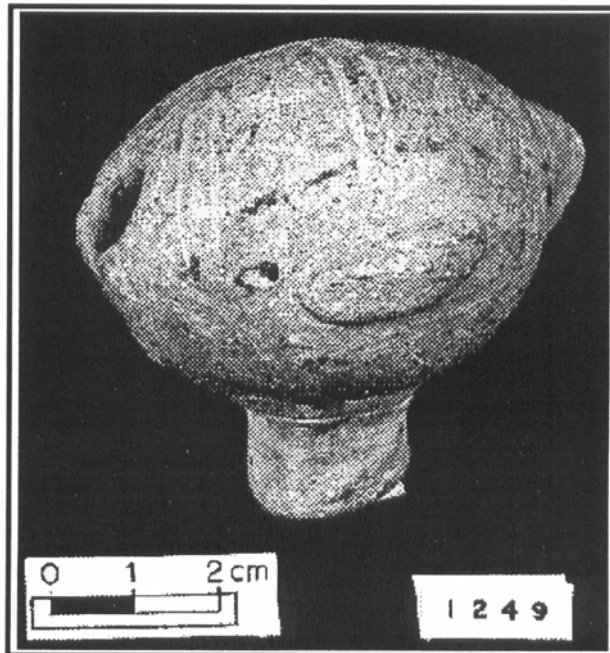
4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/1-white) no dorso do sapo.

- Instrumento:

01. Unidade número: 178

02. Número de tombamento do objeto: 1249



03. Descrição:

Apito zoomorfo (ave) fraturado. O conduto de ar está fraturado. A caixa de ressonância está na parte ventral da ave. Existe tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 6,70 cm de comprimento, 4,70 cm de maior largura e 5,70 cm de altura.

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há maior concentração de caco moído tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: O objeto foi modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Medem aproximadamente 0,15 cm de largura.

Usada para fazer motivos retilíneos na parte superior do objeto.

- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

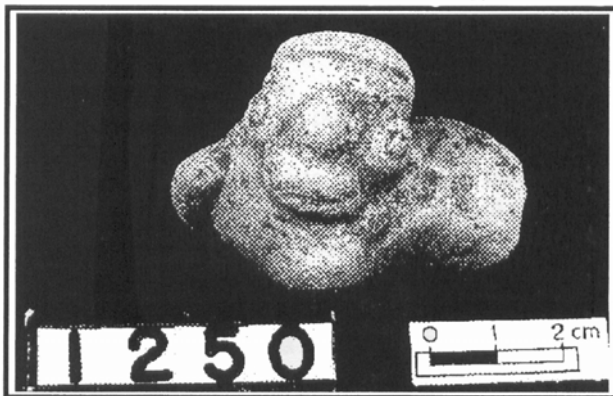
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação das asas, cauda e "pé".
- Instrumento:

09. Observação:

- O objeto tem uma espécie de "pedestal".

01. Unidade número: 179

02. Número de tombamento do objeto: 1250



03. Descrição:

Apito antrotopoomorfo, tem corpo de ave e cabeça humana. Provavelmente era duplo, pois existe um apêndice fraturado.

O conduto de ar foi feito por perfuração longitudinal na parte posterior do objeto e a caixa de ressonância está na parte ventral. Existe tratamento de superfície plástico e pintado. Mede aproximadamente 5,60 cm de comprimento e 3,80 cm de espessura.

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há maior quantidade de caco moído na fratura e de cauxi na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Objeto modelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação das asas, cauda, boca e nariz.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura. Usado para compor o adorno de cabeça e da boca.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

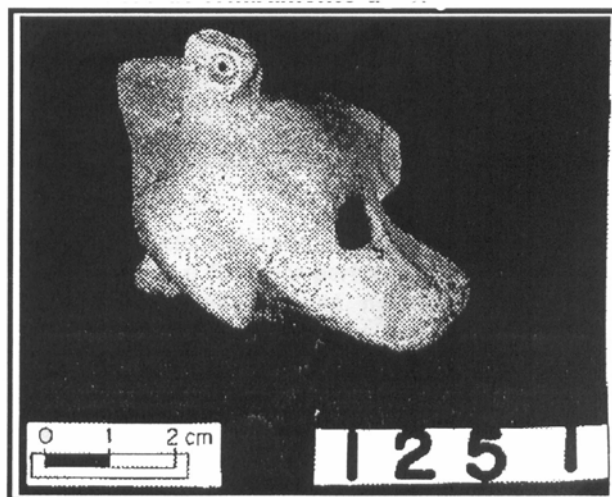
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo circundados por círculos incisos. Medem aproximadamente 0,30 cm de diâmetro. Usado para representar os olhos.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) em todo o objeto.
- Instrumento:

01. Unidade número: 180

02. Número de tombamento do objeto: 1251



03. Descrição:

Apito zoomorfo (ave) levemente fraturado. O conduto de ar foi feito por perfuração longitudinal na parte posterior do objeto e a caixa de ressonância está na parte ventral. Existe tratamento de superfície plástico e pintado. Mede aproximadamente 6,90 cm de comprimento, 5,20 de maior largura, 4,80 cm de espessura máxima. O conduto de ar mede 0,30 cm de diâmetro e orifício de saída de ar 1,00 cm de diâmetro.

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

Há grande quantidade do aditivo tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Objeto modelado.

07. Conservação: Completo

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

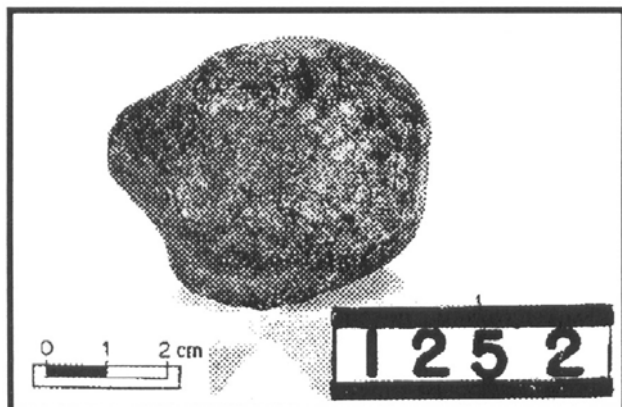
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação da cabeça, cauda, asas, pés e olhos.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do corpo". São orifícios de aproximadamente 0,17 cm de diâmetro. Usados para representação dos olhos associados ao aplicado.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

01. Unidade número: 181

02. Número de tombamento do objeto: 1252

**03. Descrição:**

Apito de forma indeterminada fraturado. O conduto de ar está fraturado. A caixa de ressonância está na parte central do objeto. Existe tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 5,20 cm de maior largura, 4,60 cm de espessura. O orifício de saída do ar mede 1,00 cm de diâmetro.

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os aditivos apresentam-se distribuídos homogeneamente na superfície e fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: O objeto foi modelado.

07. Conservação: Incompleto

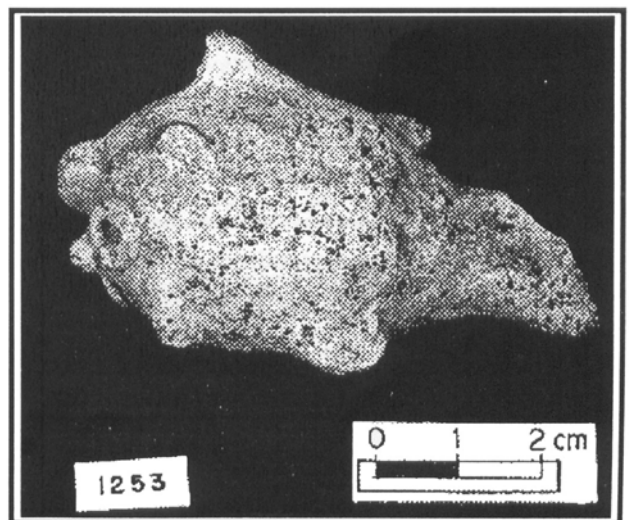
08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico.
- Instrumento:

01. Unidade número: 182

02. Número de tombamento do objeto: 1253

**03. Descrição:**

Apito zoomorfo fraturado, em forma de peixe. O conduto de ar 6 feito por Perfuração longitudinal. A caixa de ressonância está na parte ventral do objeto. Existe tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 7,20 cm de comprimento, 3,00 cm de maior largura e 3,60 cm de maior altura.

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há predominância do caco moído na superfície e fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Objeto modelado.

07. Conservação: Incomplete

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

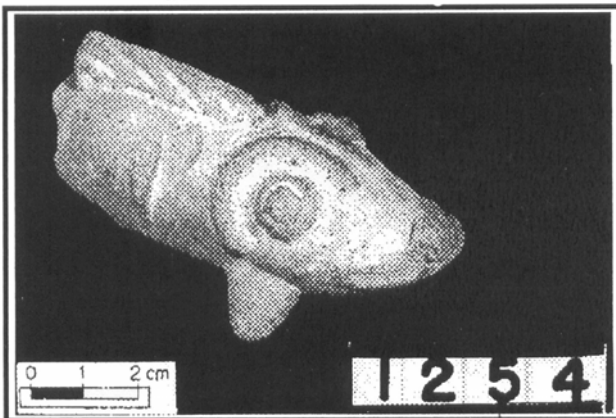
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação das barbatanas, olhos, nariz e boca.
- Instrumento:

09. Observação:

- O peixe provavelmente é um Baiacu-Colomesus psittacus, peixe típico de água doce.
- Embora tenha o corpo de peixe, o rosto tem feições humanas.

01. Unidade número: 183

02. Número de tombamento do objeto: 1254



03. Descrição:

Apito zoomorfo (peixe) fraturado. O conduto de ar está fraturado. A caixa de ressonância está na parte ventral do objeto. Existe tratamento de superfície plástico e pintado. Mede aproximadamente 3,80 cm maior largura e 3,90 cm de maior altura.

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

Além da presença do aditivo na superfície e fratura há abundância de grãos de areia na pasta.

06. Manufatura: O objeto foi modelado.

07. Conservação: Incomplete

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação das barbatanas e olhos.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0.20 cm de largura. Usado para compor as barbatanas.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

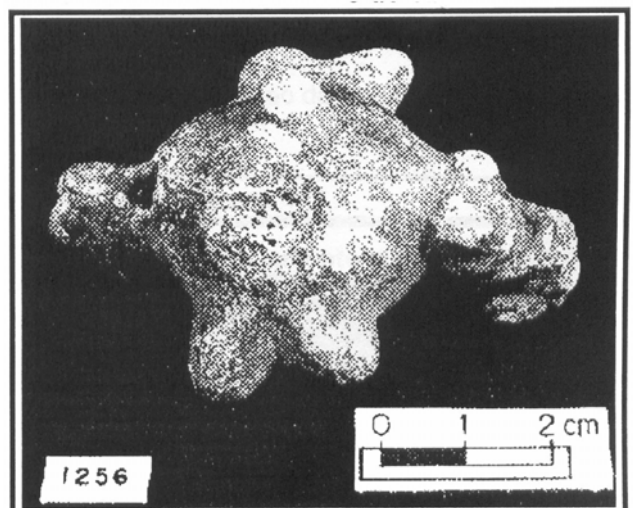
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) em todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- O peixe provavelmente é um Tucunare-Cichla sp. ocellaris, peixe típico de água doce.

01. Unidade número: 184

02. Número de tombamento do objeto: 1256



03. Descrição:

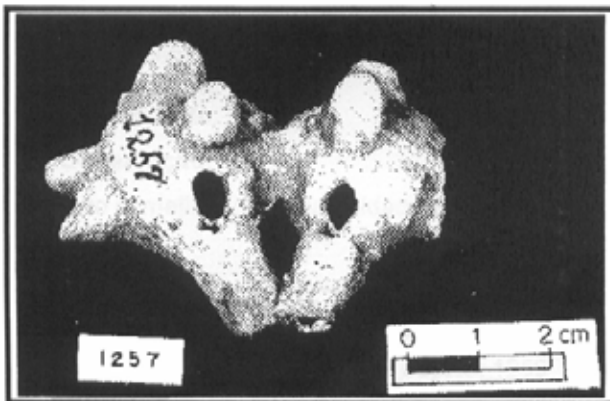
Apito zoomorfo (ave) levemente fraturado. O conduto de ar e a saída de ar são feitos por perfuração longitudinal na parte posterior. A caixa de ressonância está na parte ventral do objeto. Existe tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 6,60 cm de comprimento e 4,80 cm de maior largura.

04. Forma: Apito**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Como a superfície sofreu processo de alisamento não foi possível verificar se há aditivo na superfície. Na fratura o predomínio é de caco moído. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: O objeto foi modelado.**07. Conservação:** Completo**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação da cabeça, asas, cauda e olhos.
- Instrumento:

01. Unidade número: 185**02. Número de tombamento do objeto: 1257****03. Descrição:**

Apito zoomorfo (ave) duplo fraturado. Os dois condutos de ar são feitos por perfuração longitudinal na parte posterior. Os dois orifícios de saída de ar estão na parte de baixo das aves. As caixas de ressonância estão na parte ventral dos pássaros. Existe tratamento de superfície plástico e pintado. Mede aproximadamente 5,20 cm de comprimento, 2,10 cm de altura, o canal condutor mede 0,40 cm

de diâmetro e o orifício de saída de ar 0,60 cm de diâmetro.

04. Forma: Apito**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há maior quantidade de cauixi tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: O objeto foi modelado.**07. Conservação:** Incomplete**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação da cabeça, asas e pés.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Mede aproximadamente 0,20 cm de largura. Usada para compor as asas.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) em todo objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Objeto semelhante ao da unidade 186.

01. Unidade número: 186**02. Número de tombamento do objeto: 1258**

03. Descrição:

Apito zoomorfo (ave) duplo fraturado. Os dois condutos de ar são feitos por Perfuração longitudinal na parte posterior. Os dois orifícios de saída de ar estão na parte de baixo das aves. As caixas de ressonância estão na parte ventral das aves. Existe tratamento de superfície plástico e pintado. Mede aproximadamente 6,40 cm de maior largura, 1,90 cm de altura, o canal condutor mede 0,30 cm de diâmetro e o orifício de saída de ar 0,50 cm de diâmetro.

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há maior quantidade de cauixi tanto na fratura como na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: O objeto foi modelado.

07. Conservação: Incomplete

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação da cabeça, asas e cauda.
- Instrumento:

2º Tratamento:

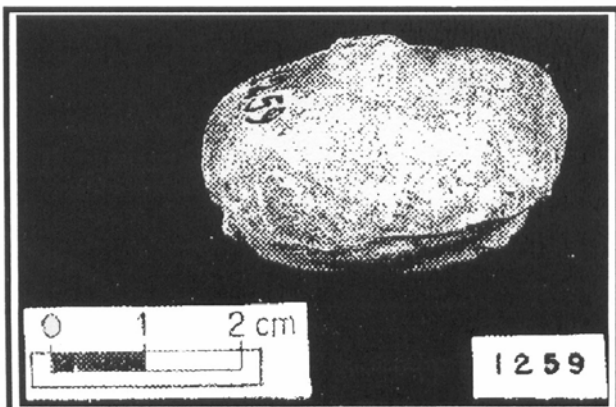
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) em todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- Objeto semelhante ao da unidade 185.

01. Unidade número: 187

02. Número de tombamento do objeto: 1259

**03. Descrição:**

Apito de forma indeterminada fraturado. O conduto de ar está fraturado. A caixa de ressonância estão na parte central do objeto, que tem a forma circular. Existe tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 3,90 cm de diâmetro.

01. Altura: 0.00 cm

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os dois aditivos apresentam-se distribuídos homogeneamente na pasta. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: O objeto foi modelado.

07. Conservação: Incomplete

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantêm a homogeneidade na largura e profundidade. Medem aproximadamente 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. São roletes aplicados.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto possui alisamento com brilho intenso.
- Instrumento:

01. Unidade número: 188

02. Número de tombamento do objeto: 1260



03. Descrição:

Apito zoomorfo (quadrúpedes) fraturado.

O conduto de ar foi feito por perfuração longitudinal na parte posterior, com o orifício de saída de ar logo abaixo. A caixa de ressonância está na parte ventral do objeto. Existe tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 6,20 cm de comprimento, 2,30 cm de largura, 2,10 de maior altura, 0,30 cm de diâmetro no canal condutor e 0,55 cm de diâmetro no orifício de saída de ar.

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os dois aditivos apresentam-se distribuídos homogeneamente na pasta. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

O objeto foi modelado.

07. Conservação: Incomplete

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação da boca, olhos, cauda, orelhas e patas.
- Instrumento:

2º Tratamento:

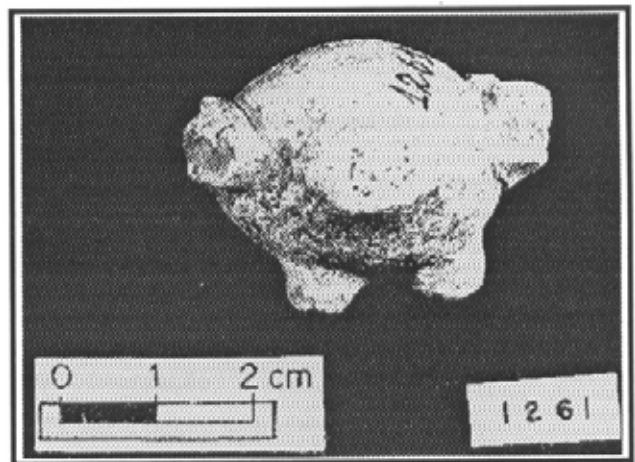
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) sobre todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

09. Observação:

- O objeto dois descrito como uma ave, mas sem dúvida é um quadrúpede.

01. Unidade número: 189

02. Número de tombamento do objeto: 1261

**03. Descrição:**

Apito zoomorfo fraturado, provavelmente uma ave. O conduto de ar e o orifício de saída de ar estão fraturados. A caixa de ressonância está na parte ventral do objeto. Existe tratamento de superfície plástico e pintado. Não foi possível tirar medidas.

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

O aditivo apresenta-se distribuído homogeneamente na superfície e fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

O objeto foi modelado.

07. Conservação: Incomplete

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

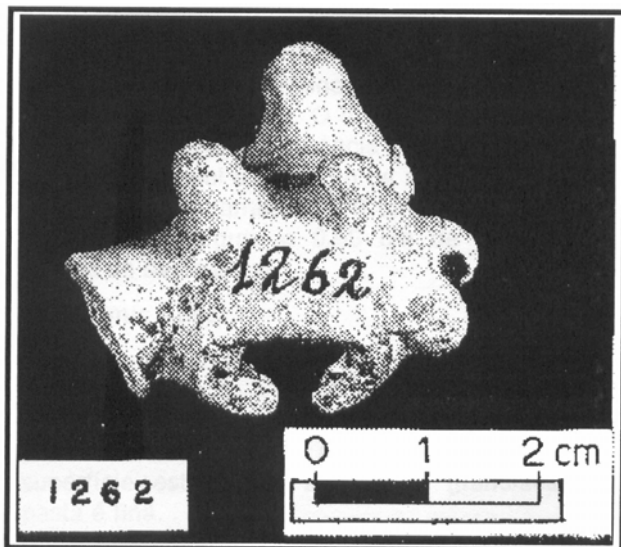
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Resto de pintura branca (10YR 8/2-white) sobre todo o objeto. Não sai em contato com a água.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado na representação dos pés e asas.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na largura e profundidade. Medem aproximadamente 1,50 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

01. Unidade número: 190**02. Número de tombamento do objeto: 1262****03. Descrição:**

Apito zoomorfo (ave) provavelmente duplo fraturado. O conduto de ar e o orifício de saída de ar estão fraturados. A caixa de ressonância está na parte ventral do objeto. Existe tratamento de superfície plástica. Não foi possível tirar medidas.

04. Forma: Apito**05. Aditivo:** Caco moído**05.1. Pasta:**

O aditivo apresenta-se distribuído homogeneamente na superfície e fratura.

06. Manufatura:

Objeto modelado.

07. Conservação: Incomplete**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado

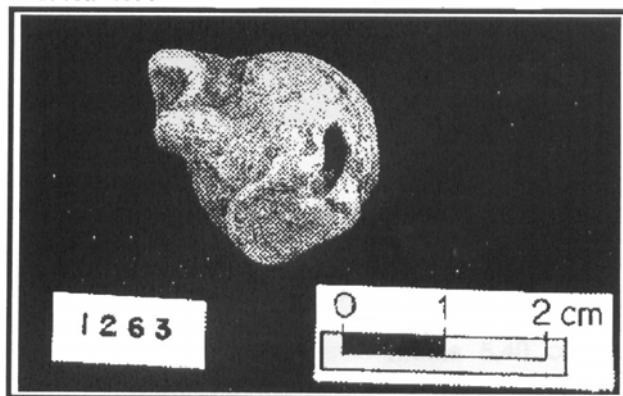
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado na representação dos pés, asas, boca e olhos.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos em alto-relevo rodeados de círculos incisos. Medem aproximadamente 0,30 cm de diâmetro. Usado para representar os olhos.
- Instrumento:

09. Observação:

- Talvez o objeto seja uma ave.

01. Unidade número: 191**02. Número de tombamento do objeto: 1263****03. Descrição:**

Apito zoomorfo, provavelmente uma arraia. Conduto de ar feito por perfuração longitudinal na parte posterior e a caixa de ressonância está na parte ventral. Mede 5,10 cm de comprimento, 5,20 de maior largura.

04. Forma: Apito**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

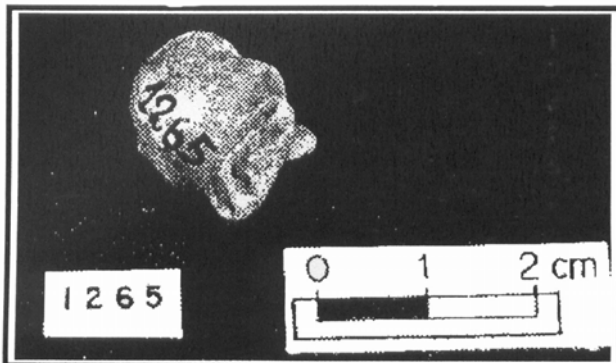
O caco moído é visível na fratura e o cauixi na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Objeto modelado.**07. Conservação:** Incomplete**08. Tratamento de Superfície:** Não apresenta.**09. Observação:**

- O apito provavelmente representa uma arraia (Potanotrygonal Potamotrygon).

01. Unidade número: 192

02. Número de tombamento do objeto: 1265



03. Descrição:

Apito de forma indeterminada e fraturado. O canal condutor está fraturado. O orifício de saída de ar é visível. A caixa de ressonância está na parte central do objeto. Possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 2,00 cm de comprimento, 1,40 cm de largura e 0,60 cm de diâmetro no orifício de saída do ar.

04. Forma: Apito

05. Aditivo: Caco moído

05.1. Pasta:

O caco moído é visível apenas na fratura, pois a superfície está muito alisada. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: O objeto foi modelado.

07. Conservação: Incomplete

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. São duas protuberâncias.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantém a homogeneidade na profundidade e largura. Mede aproximadamente 0,15 cm de largura. Usado em associação com o aplicado.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa

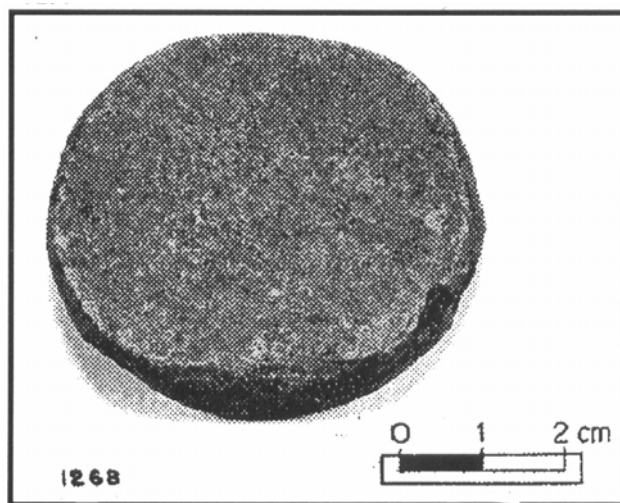
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: Todo o objeto foi alisado, possuindo um brilho intenso.
- Instrumento:

09. Observação:

- Talvez o objeto seja uma ave.

01. Unidade número: 193

02. Número de tombamento do objeto: 1268



03. Descrição:

Fragmento de objeto de cerâmica, de forma arredondada, possivelmente uma rodela de fuso inacabada. Mede aproximadamente 5,40 cm de diâmetro e 1,00 cm de espessura.

04. Forma: Rodela de Fuso

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os aditivos estão distribuídos de maneira homogênea. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

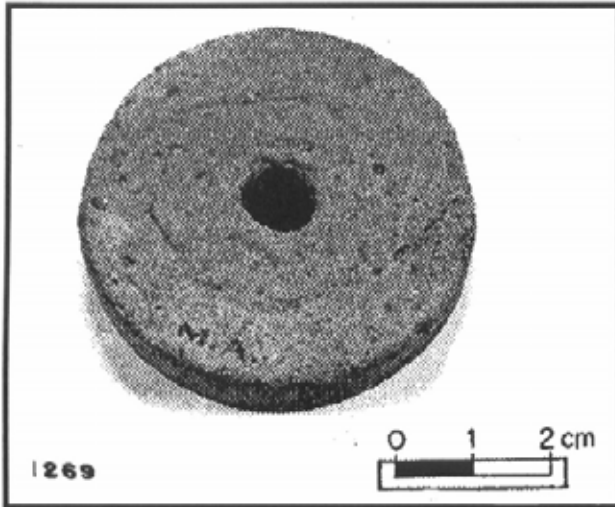
Não foi possível observar devido as pequenas dimensões do objeto.

07. Conservação: Incomplete

08. Tratamento de Superfície: Não apresenta.

01. Unidade número: 194

02. Número de tombamento do objeto: 1269



03. Descrição:

Fragmento de objeto de cerâmica reaproveitado provavelmente para fazer uma rodela de fuso. Possui forma circular e mede aproximadamente 5,16 cm de diâmetro e 1,15 cm de espessura e 0,90 cm de diâmetro no orifício central.

04. Forma: Rodela de Fuso

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há o predomínio de cauixi na fratura e na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

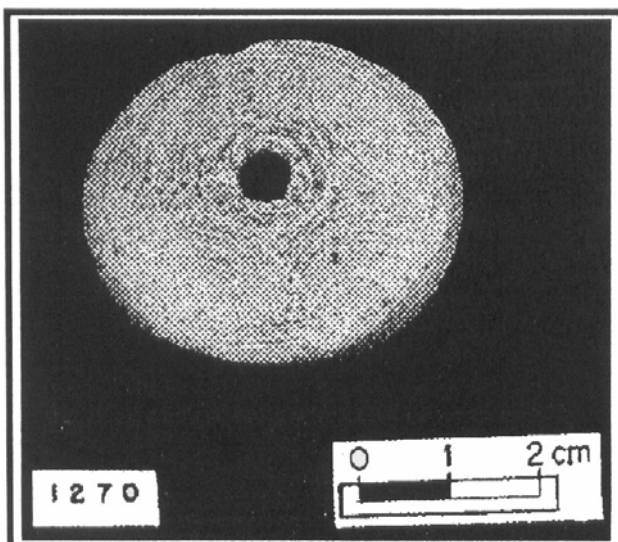
Não foi possível observar devido as dimensões do objeto.

07. Conservação: Incomplete

08. Tratamento de Superfície: Não apresenta.

01. Unidade número: 195

02. Número de tombamento do objeto: 1270



03. Descrição:

Rodela de fuso com tratamento de superfície plástica em um dos lados. Mede aproximadamente 4,10 cm de diâmetro, 1,50 cm de espessura e 0,50 cm de diâmetro no orifício central.

04. Forma: Rodela de Fuso

05. Aditivo: Cauixi

05.1. Pasta:

O aditivo está distribuído homogeneamente na fratura e superfície.

06. Manufatura:

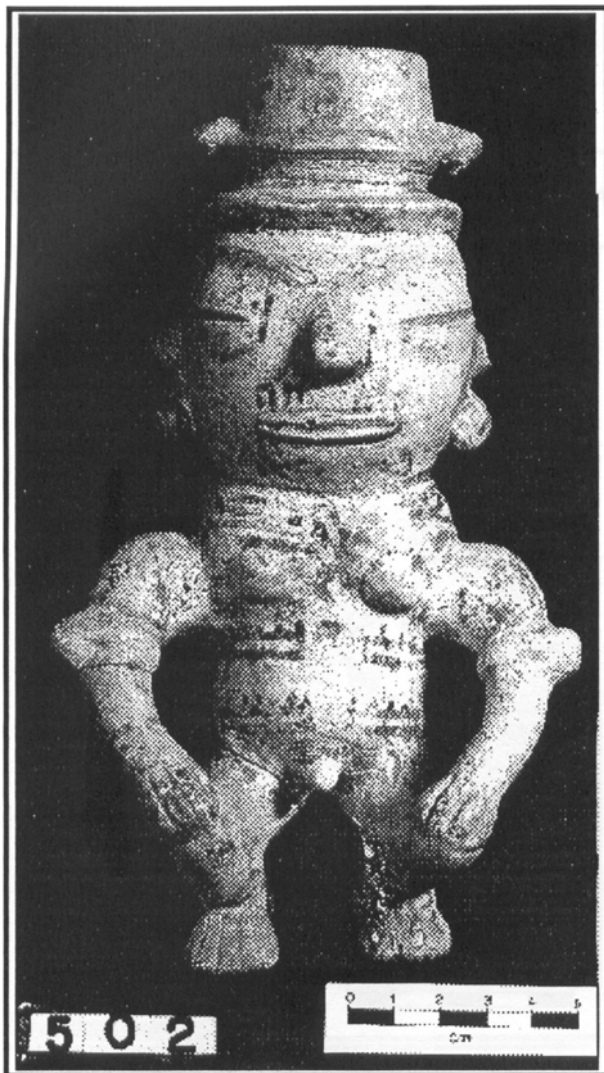
Não foi possível observar devido as dimensões do objeto.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado, são rasas e mantêm a homogeneidade na profundidade e largura. Medem aproximadamente 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

01. Unidade número: 196**02. Número de tombamento do objeto: 502****03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa que pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça que tem a forma oval e é oca. Na parte superior da cabeça existe um gargalo, cuja boca mede aproximadamente 2,70 cm de diâmetro e 2,80 cm de altura. Possui o rosto muito bem definido, com representação de olhos, sobrancelhas, nariz e orelhas. Na parte posterior existe a representação de cabelos. O tratamento de superfície é plástico e pintado (preto e vermelho sobre branco). Tem aproximadamente 6,60 cm de altura.

O corpo também é oco. Está representado como se a figura estivesse sentada com as pernas flexionadas. As mãos estão apoiadas nos joelhos. Os pés estão representados e são a base da estatueta. Na parte anterior há a representação de seios, umbigo e falo (?). Na parte posterior há a representação de uma corcunda, logo abaixo da cabeça. As nádegas

também estão representadas. O tratamento de superfície é pintado e plástico. O corpo mede aproximadamente 11,10 cm de altura. A altura total do objeto é de 20,50 cm

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Na superfície só aparece cauixi. Na fratura há o predomínio de caco moído. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado sobre pasta úmida, provavelmente no estado plástico. Possui contorno arredondado. Suas larguras variam de 0,14 a 0,22 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executado sobre pasta na "dureza do couro". Estão localizadas na flange do gargalo. Possui forma circular e mede 0,42 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representação do nariz, boca, seios, sexo, orelhas e braçadeiras.
- Instrumento:

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho e preto sobre branco
- Descrição: A pintura branca está em todo o objeto. A preta (7.SYR 2-black) apresenta-se em forma de pequenas listras de 0,20 a 0,25 cm de largura. A vermelha (7.5YR 4/6-red) ocupa áreas maiores como o gargalo, mãos, pés, olhos e boca. Não saem em contato com a água.

- Instrumento:

09. Observação:

- Na parte interna do gargalo há pintura vermelha, porém ao contrário do resto, ela sai em contato com água.

01. Unidade número: 197

02. Número de tombamento do objeto: 501



03. Descrição:

Estatueta antropomorfa. Pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça que tem forma arredondada. Possui o rosto muito bem definido com representação de sobrancelhas, olhos, nariz, boca e orelhas com adorno. Na parte posterior da cabeça existe a representação de cabelo, disposto em forma de trança e chega até a altura das nádegas. O tratamento de superfície é plástico e pintado. Tem aproximadamente 6,40 cm de altura. O corpo está representado com a figura na posição sentada. A perna direita está flexionada, a esquerda está flexionada para cima tendo as duas mãos levando o pé na boca. Na parte anterior do corpo há a representação de seios, umbigo e sexo feminino. Na parte posterior há os cabelos trançados e as nádegas. Os dedos das mãos e pés estão representados. Há representação de adornos (em

forma de incisões) nos pulsos, tornozelos e logo abaixo dos joelhos. O tratamento de superfície é plástico e pintado. As pinturas preta e vermelha, tanto no rosto como no corpo, representam pinturas corporais. Há um orifício na estatueta que vai do centro da cabeça até o centro da base, porém a estatueta não é oca. O corpo mede aproximadamente 7,55 cm de altura. A altura total do objeto é de 13,95 cm

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauxi e caco moído

05.1. Pasta:

Há a distribuição homogênea dos dois aditivos tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Provavelmente modelada.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada sobre pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. Sua largura varia de 0,12 a 0,26 cm.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Provavelmente executada em pasta no estado plástico. Usado para a representação do nariz, olhos, orelhas e adorno da cabeça.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteadado B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos, cuja parte central é em alto-relevo e ao redor possuem um círculo inciso. Representam o umbigo e um adorno no lóbulo da orelha.
- Instrumento: Oco semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

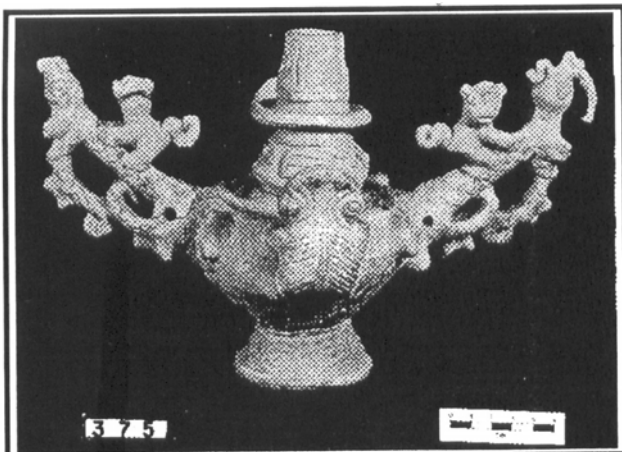
4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho e preto sobre branco
- Descrição: O branco (10YR8/2-white) está sobre toda a estatueta. O vermelho (7.5YR4/6-red) concentra-se no adorno capilar, orelhas, pés e mãos. O preto (7.5YR2-black) apresenta-se em

faixas de 0,25 cm de largura e concentram-se em torno dos olhos, faces, braços e ante-braços
- Instrumento:

01. Unidade número: 198

02. Número de tombamento do objeto: 375



03. Descrição:

O objeto é um recipiente constituído de quatro partes. A primeira é um gargalo cilíndrico com tratamento de superfície plástico, medindo 4,00 cm. Logo abaixo dele existe uma flange. A segunda parte, logo abaixo da flange é um pequeno bojo esférico com a representação de elementos não-reconhecíveis. Mede aproximadamente 3,00 cm. A terceira é o bojo do objeto, possui seis abóbadas pouco proeminentes. Sua parte inferior, a que está ligada a base é cônica. Possui 8,00 cm de altura. Sobre as abóbadas existem figuras modeladas, sempre aos pares e umas em frente as outras. Duas são semelhantes a cabeça de um animal (jacaré) com as mandíbulas abertas. São decoradas com incisões, modelados ponteados e perfurações. Sobre a mandíbula superior existe uma figura zoomorfa, um quadrúpede. As outras figuras são batráquios de que estão fixadas no bojo pelos pés. A base é em forma anelar. E decorada com incisões. Mede 2,30 cm de altura. A altura total do objeto é de 18,30 cm

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Maior concentração de cauixi tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos zoomorfos foram modelados. O gargalo, bojo e a base provavelmente foram acordelados.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de elementos não-reconhecíveis.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado. Mede aproximadamente 0,15 a 0,28 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação de figuras zoomorfas e não-reconhecíveis.
- Instrumento:

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada com a pasta na "dureza do couro". Possui forma circular e mede 0,60 cm de diâmetro.
- Instrumento: Instrumento cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e arredondada.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5 R 2.5 black) distribuída por toda a superfície do recipiente.
- Instrumento:

01. Unidade número: 199**02. Número de tombamento do objeto: 394****03. Descrição:**

O objeto é um recipiente constituído de quatro partes. A primeira é um gargalo cilíndrico com tratamento de superfície plástico, medindo 3,00 cm. Logo abaixo dele existe uma flange.

A segunda parte é um pequeno bojo esférico, com a representação de rostos. Mede aproximadamente 2,00 cm de altura.

A terceira parte é o bojo que é esférico possuindo representação de batráquios, ofídios e elementos não-reconhecíveis. Mede aproximadamente 6,30 cm de altura.

A quarta parte é a base que é em forma anelar e não possui tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 3,30 cm de altura. A altura total do objeto é de 14,30 cm

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Os dois aditivos apresentam-se na mesma proporção, tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Os elementos não-reconhecíveis, os batráquios e os ofídios foram modelados. O resto do objeto provavelmente foi acordelado.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de rostos antropomorfos, figuras zoomorfas e elementos não-reconhecíveis.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada na "dureza do couro". Possui forma circular e mede 0,45 cm de diâmetro.
- Instrumento: cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5R 2.5 black) distribuída por toda a superfície do recipiente.
- Instrumento:

01. Unidade número: 200**02. Número de tombamento do objeto: 387****03. Descrição:**

O objeto é constituído de três partes. A primeira é um gargalo cilíndrico, com tratamento de superfície plástico. Mede aproximadamente 4,50 cm de altura. Abaixo dele existe uma flange recortada com perfurações.

A segunda parte é o bojo, que possui quatro abóbadas. Em uma delas há a representação de uma cabeça

zoomorfa. Na abóbada oposta a cabeça, está representada uma cauda com a ponta enrolada. Abaixo dela, no meio do bojo, existem duas patas e no meio delas o sexo (falo?). Mas outras abóbadas há apenas incisões em forma circular contornando-as. Mede aproximadamente 7,50 cm de altura.

A terceira parte é a base em forma anelar. Mede aproximadamente 3,00 cm de altura. Altura total do objeto 15,00 cm. A altura total do objeto é de 15,00 cm.

04. Forma: "Vaso de gargalo"

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

O cauixi aparece em abundância na superfície e o caco moído predomina na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

A cabeça, patas e cauda foram modelados. O resto do objeto provavelmente foi acordelado.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação das patas, cabelo e compor os traços faciais.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos, cuja parte central é em alto-relevo e ao redor possuem um círculo inciso. Usado para a representação do olho da figura. Mede aproximadamente 0,62 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada com a pasta na "dureza do couro". Possui forma circular e mede 0,60 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa Plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação da cabeça e da cauda.
- Instrumento:

5º Tratamento:

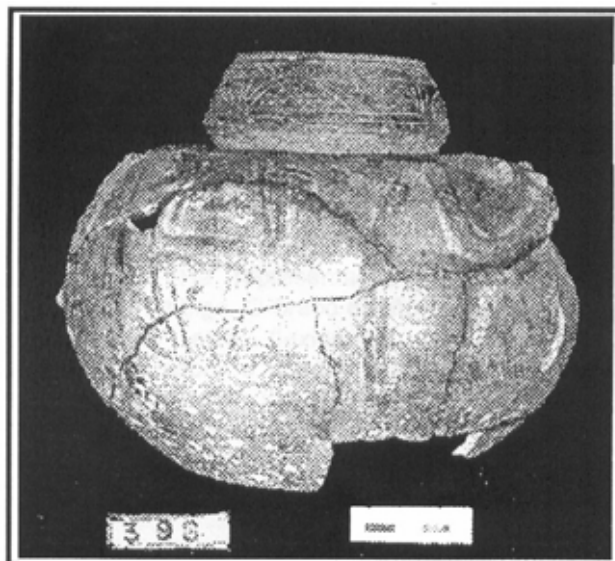
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Preto
- Descrição: Restos de pintura preta (7.5R 2.5 black) distribuída por toda a superfície do recipiente.
- Instrumento:

09. Observação:

- Existe marca de fuligem no bojo.

01. Unidade número: 201

02. Número de tombamento do objeto: 398



03. Descrição:

O objeto é um recipiente cuja base está fragmentada. Possui boca constrita, semelhante a um gargalo com decoração plástica e pintada. Mede 4,00 cm de altura e 8,20 cm de diâmetro na boca.

O bojo tem a forma circular e possui tratamento de superfície decorativo plástico e pintado. Mede aproximadamente 20,00 cm de diâmetro.

04. Forma: Vasilha com gargalo

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há a distribuição homogênea dos dois aditivos. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura: Provavelmente acordelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: São faixas largas de 0,80 cm a 1,00 cm de largura, que em alguns pontos sobrepoem-se as incisões e ponteados.
- Instrumento: As faixas mais largas provavelmente foram feitas com os dedos.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado sobre pasta úmida, provavelmente no estado plástico. Possui contorno arredondado e medem 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente em estado plástico. São pequenos buracos circulares, medindo 0,15 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente em estado plástico. São círculos em alto-relevo tendo em volta um círculo inciso. Medem aproximadamente 0,47 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco, semelhante a um tubo cilíndrico.

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para a representação de figuras zoomorfas.
- Instrumento:

01. Unidade número: 202

02. Número de tombamento do objeto: 499

**03. Descrição:**

Estatueta antropomorfa de sexo feminino. A cabeça tem a forma circular e possui representação de olhos, nariz, boca, orelhas e cabelo. Possui resto de pintura branca. Mede aproximadamente 4,00 cm de altura.

O corpo tem forma triangular e possui uma base semicircular. Há representação de seios, sexo feminino e umbigo. O braço direito está fraturado e o esquerdo está flexionado, tendo a mão repousando sobre o quadril. Nas costas há uma pequena corcunda logo abaixo da cabeça. Mede aproximadamente 4,23 cm de altura. A altura total do objeto é de 8,23 cm

04. Forma: Estatueta

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Maior concentração de caco moído tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelado.

07. Conservação: Completa

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e mede de 0,15 a 0,27 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada na "dureza do couro". Possui forma circular e mede 0,30 a 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Provavelmente executada na pasta no estado plástico. É uma concavidade circular que deixa uma marca concava, usada para representar o umbigo.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado com a pasta no estado plástico. Usado na elaboração dos braços e roletes que compõe os traços faciais da figura.
- Instrumento:

5º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos cuja parte central é em alto-relevo e ao redor possuem um círculo inciso. São usados para a representação dos olhos. Mede 0,40 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Branco
- Descrição: Possui resto de pintura de cor branca na cabeça e no corpo.
- Instrumento:

09. Observação:

- Provavelmente a cabeça não pertence ao corpo.

- Existem três orifícios no objeto, cujas medidas variam de 0,30 a 0,50 cm de diâmetro. Um está localizado no alto da cabeça, os outros dois estão no corpo (entre o braço e o seio, um de cada lado). O(s) instrumento(s) usado(s) na confecção tinha(m) a forma cilíndrica, era(m) consistente(s) e maciço(s) e provavelmente tinha(m) a(s) ponta(s) fina(s).

01. Unidade número: 203**02. Número de tombamento do objeto: 478****03. Descrição:**

Estatueta com cabeça antropomorfa. Possui representação de olhos, nariz, boca, orelhas e cabelo. O corpo é um pé, que está ligado a cabeça por uma espécie de perna ou pescoço (?). Possui um orifício na planta do pé que chega a cabeça, porém sem perfurá-la. A altura total do objeto é de 4,26 cm

04. Forma: Estatueta**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há predominância de caco moído na superfície e fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Completa**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Usado na representação dos dedos e cabelos da figura. Possui contorno arredondado e mede 0,15 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

01. Unidade número: 205**02. Número de tombamento do objeto: 406****03. Descrição:**

Recipiente de bojo carenado, boca circular com borda direta e base arredondada. Possui tratamento de superfície plástico. Mede de diâmetro máximo de boca 9,00 cm e de diâmetro máximo de bojo 12,50cm. A altura total do objeto é de 6,90 cm.

04. Forma: Recipiente 6**05. Aditivo:** Cauixi**05.1. Pasta:**

O cauixi apresenta-se abundante tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelado.

07. Conservação: Completa**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado para representar motivos não-reconhecíveis e roletes no bojo.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São círculos, cuja parte central é em alto-relevo e

ao redor possuem um círculo inciso. Mede 0,50 cm de diâmetro.

- Instrumento: Oco semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado sobre pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e mede 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

01. Unidade número: 206**02. Número de tombamento do objeto: 396****03. Descrição:**

O objeto possui três partes distintas. A primeira é um pequeno gargalo cilíndrico medindo 9,00 cm de diâmetro e 3,40 cm de altura. Possui tratamento de superfície plástico e pintado.

O bojo tem a forma circular, apresentando uma "protuberância" arredondada que forma uma cabeça zoomorfa, que possui orelhas e olhos. Tem as patas dianteiras representadas colocadas na boca. Abaixo delas existem duas "protuberâncias" circulares. Do lado oposto do bojo existe um aplique vertical (cauda?). Existem faixas de pintura vermelha no bojo em forma circular e horizontal. Mede aproximadamente 25,00 cm de maior largura e 13,50 cm de altura.

A base é em forma anelar. Possui resto de pintura vermelha. Mede aproximadamente 6,10 de

menor diâmetro, 8,40 cm de maior e 2,40 cm de altura. A altura total do objeto é de 19,30 cm.

04. Forma: Vasilha com gargalo

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Na superfície apenas o cauixi e visível. Na fratura o caco moído apresenta-se em maior quantidade. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelada.

07. Conservação: Restaurado

08. Tratamento de Superfície:

1º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada em pasta seca após ter sido pintado. Possui contorno quadrangular e mede 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura, cortante e quadrada.

2º Tratamento:

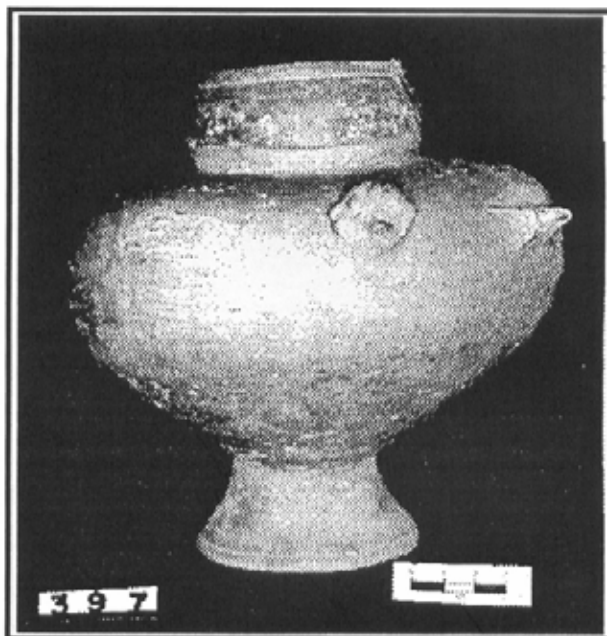
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico. Usado na representação dos olhos, orelhas, pernas, patas e cauda da figura zoomorfa.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: Não sai em contato com a água. Apresenta-se em faixas curvas de 1,35 a 2,75 cm de largura. Não há sinais de escorrimento da tinta. As bordas das faixas não são muito lineares.
- Instrumento: Ponta maleável, provavelmente um pincel ou talvez o dedo.

01. Unidade número: 207

02. Número de tombamento do objeto: 397



03. Descrição:

O objeto é um recipiente constituído de três partes distintas. A primeira é um gargalo cilíndrico com tratamento de superfície pintado e plástico. Mede 3,30 cm de altura e 6,30 cm de diâmetro.

A segunda parte é o bojo do objeto. Tem a forma circular e possui a representação de um animal. A cabeça é modelada e em oposição a ela existe uma cauda. De cada lado da cabeça, e também da cauda, existem uma "protuberância" talvez representando as patas do animal. A cabeça está pintada e as patas possuem incisões e pintura. Mede 10,00 cm de altura e 15,00 cm de largura.

A terceira parte é a base, em forma anelar. Possui pintura. Mede 3,20 cm de altura, 8,00 cm de maior largura e 5,20 cm de menor largura. A altura total do objeto é de 16,50 cm

04. Forma: Vasilha com gargalo

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há maior quantidade de caco moído tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

A cabeça, as patas e a cauda foram modeladas. O resto do objeto foi provavelmente acordelado.

07. Conservação: Incompleta

08. Tratamento de Superficial**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e mede 0,15 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação da cabeça, patas e cauda da figura zoomorfa.
- Instrumento:

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa pintada
- Tipo: Vermelho
- Descrição: A pintura foi executada na cor vermelha. Localiza-se no gargalo na forma de uma faixa medindo 2,90 cm de largura, na base na forma de faixa medindo 0,90 cm de largura e nos apliques modelados do bojo, exceto na cauda.
- Instrumento: Ponta larga e macia e outro de ponta macia é fina, como um pincel.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Acabamento
- Tipo: Alisamento
- Descrição: O objeto todo possui alisamento. É possível ver as marcas.
- Instrumento: Provavelmente era um instrumento de borda reta e afiada.

09. Observação:

- Provavelmente a cabeça não pertence ao corpo, embora esteja colada nele.

01. Unidade número: 208**02. Número de tombamento do objeto: 497****03. Descrição:**

O objeto é uma estatueta antropomorfa. Pode ser dividida em duas partes. A primeira é a cabeça, que tem forma oval e é oca. O rosto possui representação de olhos, nariz, boca e orelhas. Na parte posterior da cabeça existe a representação de cabelo e adorno. O tratamento de superfície é plástico e pintado. Abaixo de cada uma das orelhas há uma perfuração. Mede 6,90 cm de altura.

O corpo também é oco, possui forma triangular e a base é semicircular. Há a representação de seios e umbigo. Os braços estão flexionados, com as mãos apoiadas sobre o quadril. O corpo mede 9,86 cm de altura. A altura total do objeto é de 13,76 cm

04. Forma: Estatueta.

05. Aditivo: Cauixi e caco moído

05.1. Pasta:

Há maior concentração de granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente modelada.

07. Conservação: Completa.

08. Tratamento de Superfície:**1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executada sobre pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e medem de 0,15 a 0,20 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executa em pasta na "dureza do couro". Representa o canal auricular. Possui forma circular e mede 0,32 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

3º Tratamento:

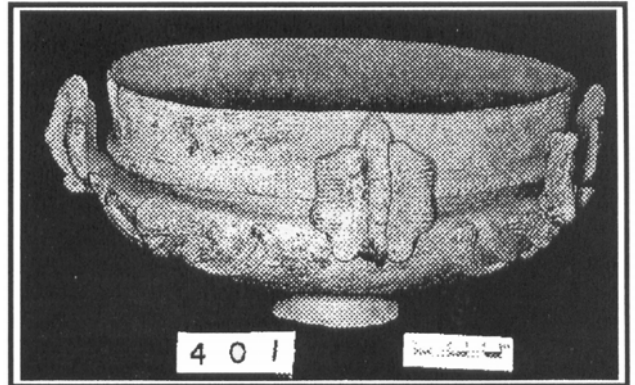
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Depressão
- Descrição: Provavelmente executada com pasta no estado plástico. É uma concavidade circular usada para a representação do umbigo. Mede 0,80 cm de diâmetro.
- Instrumento: Provavelmente a ponta do dedo.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado com pasta no estado plástico. Provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação do nariz, dos braços e dos seios.
- Instrumento:

09. Observação:

- Provavelmente a cabeça não pertence ao corpo, embora estivesse colada sobre ele.

01. Unidade número: 209**02. Número de tombamento do objeto: 401****03. Descrição:**

Recipiente com borda direta e boca circular, bojo carenado formando uma ligeira saliência e base anelar. Mede aproximadamente 30,50 cm de diâmetro de boca e 15,40 cm de altura. O tratamento de superfície é plástico. Próximo a borda existe incisões e ponteados.

No bojo existem figuras zoomorfas colocadas em opostas uma as outras e aos pares. São ao todo oito figuras, sendo quatro de cada tipo.

A base, em forma anelar, mede 6,80 cm de menor diâmetro, 8,80 de maior diâmetro e 2,60 cm de altura. A altura total do objeto é de 18,00 cm

04. Forma: Recipiente 4**05. Aditivo:** Cauixi e caco moído**05.1. Pasta:**

Há o predomínio de cauixi na fratura e na superfície. A granulação da pasta é fina.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelada.

07. Conservação: Completa.**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Aplicado
- Descrição: Provavelmente executado em pasta no estado plástico. Usado na representação de figuras zoomorfas, associado ao modelado.
- Instrumento:

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica

- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". Possui contorno arredondado e mede 0,10 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

3º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executado em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São buracos circulares usados para decorar a borda. Medem 0,20 cm de diâmetro.
- Instrumento: Ponta dura e arredondada.

4º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados B
- Descrição: Executado em pasta úmida, provavelmente na "dureza do couro". São círculos, cuja parte central é em alto-relevo. Usado para a representação dos olhos das figuras zoomorfas. Medem 0,50 cm de diâmetro.
- Instrumento: Oco semelhante a um tubo duro e cilíndrico.

5º Tratamento:

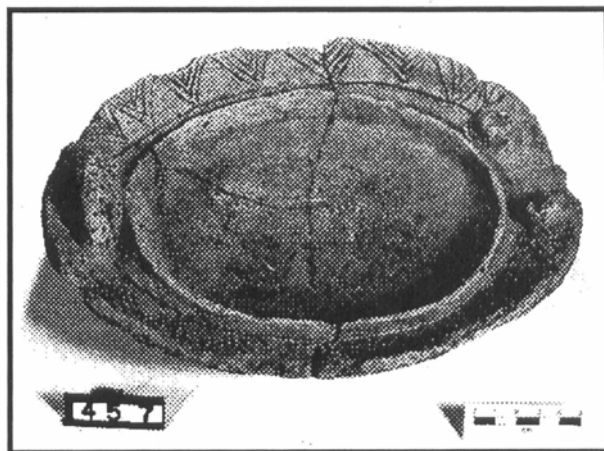
- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Perfuração
- Descrição: Provavelmente executada com a pasta na "dureza do couro". Possui forma circular e mede 0,30 cm de diâmetro.
- Instrumento: Cilíndrico, maciço, provavelmente de ponta dura e afiada.

6º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Modelado
- Descrição: Executado e aplicado em pasta no estado plástico, provavelmente recebeu o tratamento final na "dureza do couro". Usado para a representação das figuras zoomorfas.
- Instrumento:

09. Observação;

- O objeto tem no recipiente as mesmas características que compõe os "vasos de cariátides".

01. Unidade número: 210**02. Número de tombamento do objeto: 457****03. Descrição:**

O objeto tem a forma de um prato, porém possui algas na borda. O tratamento é plástico. Mede 25,00 cm de diâmetro e 5,00 cm de altura. A altura total do objeto é de 5,00 cm.

04. Forma: Recipiente 10**05. Aditivo:** Caraipé**05.1. Pasta:**

Abundância de Caraipé tanto na superfície como na fratura. A granulação da pasta é grossa.

06. Manufatura:

Provavelmente acordelado.

07. Conservação: Restaurado**08. Tratamento de Superfície:****1º Tratamento:**

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Incisão
- Descrição: Executado sobre pasta em estado plástico. Possui contorno quadrado e mede 0,15 cm de largura.
- Instrumento: Ponta dura e quadrada.

2º Tratamento:

- Superfície: Externa
- Técnica: Decorativa plástica
- Tipo: Ponteados A
- Descrição: Executada em pasta úmida provavelmente na "dureza do couro". São pequenos buracos irregulares. Medem de 0,15 a 0,15 cm de altura.
- Instrumento: Ponta dura e irregular.

CRÉDITOS:

As fotografias contidas neste trabalho pertencem ao acervo da Área de Arqueologia do Museu Paraense Emílio Goeldi.

Os mapas e desenhos foram reproduzidos por Jorge Mardock, desenhista do Museu Paraense Emílio Goeldi.